

A VIDA DE

DAVI

Volume 1

Arthur W. Pink



Arthur W. Pink nasceu em Nottingham Inglaterra em 1886, e nasceu de novo do Espírito de Deus em 1908 na idade de 22. Ele estudou no Moody Bible Institute em Chicago, EUA, apenas seis semanas antes de iniciar seu trabalho pastoral no Colorado. De lá, ele pastoreou igrejas na Califórnia, Kentucky e Carolina do Sul antes de ir para Sydney na Austrália por um breve período, pregando e ensinando. Em 1934, aos 48 anos, voltou para sua Inglaterra natal. Ele tomou a residência permanente em Lewis, na Escócia, em 1940, permanecendo lá 12 anos até sua morte aos 66 anos de idade em 1952.

A maioria de suas obras apareceu pela primeira vez como artigos mensais nos *Estudos das Escrituras* publicados 1922-1953 (e, atualmente, republicado em série pelo Monte Sião Publicações). Pink era praticamente desconhecido e certamente apreciado em seus dias. Estudo bíblico independente convenceu de que muito do moderno evangelismo era defeituoso. Quando puritano e livros reformados foram geralmente ignoradas pela Igreja como um todo, ele antecipou a maioria de seus princípios com incansável zelo. O progressivo declínio espiritual de sua própria nação (Inglaterra) era para ele a consequência inevitável da prevalência de um "evangelho" que não podia nem ferir (com a convicção do pecado) nem curar (através de regeneração).

Familiarizado com toda a gama de revelação, Mr. Pink raramente foi desviado dos grandes temas das Escrituras: graça, justificação e santificação. Nossa geração deve a ele uma grande dívida para a luz duradoura que ele tem derramado, pela graça de Deus, sobre a Verdade da Bíblia Sagrada -. *Monte Sião Publicações*.



Volume

1

CAPÍTULO UM

Davi na sua Juventude

1 Samuel 16 e 17

A vida de David marcou uma época importante no desenrolar do propósito de Deus e do plano de redenção. Um pouco aqui e ali Deus um pouco dado a conhecer o grande objetivo para o qual todas as Suas relações tendem. Em diversos tempos e de muitas maneiras falou Deus em tempos passados. De várias maneiras e por diferentes meios foi o caminho preparado para a vinda de Cristo. O trabalho de resgate, no que diz respeito ao seu desenho principal, é realizado a partir da queda do homem para o fim do mundo por atos sucessivos e dispensas em diferentes idades, mas toda a parte de formação de um grande todo, e todo o que conduz a um nomeado e clímax glorioso.

“Deus operou muitas salvaçãoes menores e libertação para a Sua igreja e as pessoas antes de Cristo vir”. Essas salvaçãoes eram todas, mas tantas imagens e precursores da grande salvação de Cristo era trabalhar fora quando Ele viesse. A igreja durante esse espaço de tempo desfrutou da luz da revelação divina, ou a Palavra de Deus. Eles tinham em certa medida, à luz do Evangelho. Mas todas essas revelações só foram precursores e tantos ganharam da grande luz que Ele deve trazer que vieram a ser “a Luz do mundo”. ' Esse espaço todo o tempo era, por assim dizer, a hora da noite, onde a igreja de Deus não era de fato totalmente sem luz, mas era como a luz da lua e das estrelas, que temos no meio da noite, uma luz fraca, em comparação com a luz do sol, a igreja o tempo todo que era menor: ver Gal 4:1-3 “(Jonathan Edwards)”.

Não vamos aqui tentar resumir as promessas divinas e as promessas que foram dadas durante as épocas anteriores da história humana, nem as sombras e símbolos que Deus, então, empregadas como as prefigurações daquilo que estava por vir: para fazê-lo, nos obrigaria a rever o conjunto do Pentateuco. A maioria dos nossos leitores é mais ou menos familiarizada com o início da história da nação israelita, e do que a história geralmente prevista. No entanto, comparativamente, poucos estão cientes do grande avanço que foi feito no desenrolar de Deus conselhos de graça nos dias de Davi. Uma inundação de luz maravilhosa foi então derramada do céu sobre coisas que ainda estavam para vir, e muitos novos privilégios foram, então, concedidos até a Igreja do Antigo Testamento.

Nos tempos anteriores tinha sido dado a conhecer que o Filho de Deus se tornou encarnado, para ninguém, mas uma pessoa divina podia esmagar a cabeça da serpente (cf. Judas), e Ele era a fazê-lo, tornando-se "Semente" da mulher (Gen. 3:15). Para Abraão Deus tinha dado a conhecer que o Redentor deveria (segundo a carne) descem dele. Nos dias de Moisés e Arão, muita coisa havia sido tipicamente intimado sobre ofício sacerdotal do Redentor e do ministério. Mas agora aprovou a Deus para anunciar que determinada pessoa em todas as tribos de Israel de que Cristo era para continuar, ou seja, David. Fora de todos os milhares de descendentes de Abraão, a marca mais honrosa de distinção foi colocada sobre o filho de Jessé, ungindo para ser rei sobre o seu povo. Este foi um passo notável para o avanço da obra da redenção. David não foi apenas o ancestral de Cristo, mas em alguns aspectos, o tipo mais eminente pessoal dele em todo o Antigo Testamento.

“Início de Deus do reino” de Sua igreja na casa de David, era, por assim dizer, um novo estabelecimento do reino de Cristo: o início do mesmo em um estado de visibilidade, como ele desde então continuou dentro Foi como foram de Deus plantar a raiz, onde o ramo da justiça foi depois até à Primavera, que era para ser o Rei eterno de Sua igreja, e, portanto, o Rei eterno é chamado de *ramo do tronco de Jessé*: “E lá sairá um rebento” do tronco de Jessé, e um renovo brotará das suas raízes "(Is 11, 1)." Eis que virão dias, diz o Senhor, que eu levantarei a Davi um Renovo justo, e um Rei reinará e prosperará “(Jer. 23:5) Assim também Cristo, no Novo Testamento, é chamado”. “a raiz ea descendência de Davi” (Apocalipse 22: 16) “(Obra de Redenção por Jonathan Edwards, 1757)”.

Ele é merecedor de nossa atenção e apela para a nossa mais profunda admiração que cada avanço que foi feito no desenrolar dos conselhos da graça divina ocorreu naqueles momentos em que a razão humana seria pelo menos ter esperado deles. O primeiro anúncio da encarnação divina não foi dado enquanto Adão e Eva

permaneceram em estado de inocência, mas depois que eles haviam se rebelado contra o seu Criador. A primeira manifestação aberta e prenúncio da eterna aliança foram feitas depois de toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra, ea inundação quase dizimou a raça humana. O primeiro anúncio das pessoas em particular a partir do qual o Messias primavera foi publicado após a revolta geral dos homens na torre de Babel. A revelação maravilhosa encontrada nos últimos quatro livros do Pentateuco não foi feita nos dias de Joseph, mas depois de toda a nação de Israel haviam apostatado (cf. Ez. 20:5-9).

O princípio de que a atenção tem sido dirigida no parágrafo acima receberam exemplificação mais no chamado de Deus de Davi. Um deles tem, mas a ler o livro de Juízes para descobrir a deterioração terrível que sucedeu à morte de Josué. Por mais de cinco séculos um estado geral de injustiça prevaleceu: "Naqueles dias não havia rei em Israel: cada um fazia o que era reto aos seus *próprios* olhos" (Juízes 21:25). Seguindo essa era a exigência de Israel por um rei, e que, para que pudessem "ser *como* todas as nações" (1 Sm 8:20), por isso que Jeová declarou: "Dei-te um rei na raiva * Mine, e levou-o o no meu furor" (Oséias 13:11). Ele também era um apóstata, e sua história termina com a sua consultoria de uma bruxa (1 Sam. 28), e perecer no campo de batalha (1 Sam. 31).

Tal é o fundo escuro em que a glória inefável. Graça soberana de Deus agora brilhou como é o cenário histórico da vida dele que estamos prestes a considerar. Quanto mais cuidadosamente este ser ponderado, mais devemos apreciar a interposição maravilhoso da misericórdia divina no momento em que as perspectivas de Israel parecia quase impossível. Mas a extremidade do homem é sempre a oportunidade de Deus. Mesmo naquela hora escura, Deus tinha preparado o instrumento de libertação, "um homem segundo o Seu coração." Mas quem ele era, e onde ele foi localizado, mas nenhum o Senhor sabia. Mesmo o profeta Samuel tinha de ser dada uma especial revelação divina, a fim de identificá-lo. E isso nos leva a essa parte da Escritura que nos apresenta, como um jovem David.

"E o Senhor disse a Samuel: Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado de reinar sobre Israel Enche um chifre de azeite, e vem, vou enviar-te a Jessé de Belém: para me tenho provido de um rei entre os seus filhos" (1 Sm 16:1.). Esta é a seqüela para o que está registrado em 1 Samuel 16:10-12. Saul havia desprezado o Senhor, e agora ele foi rejeitado por Ele (1 Sm 15:23.). Na verdade, ele continuou a ocupar o trono por algum tempo. No entanto, Saul deixou de ser propriedade de Deus. Um princípio importante é aqui ilustrada, o que só os verdadeiramente instruída pelo Espírito Santo pode apreciar: uma pessoa, uma instituição, uma empresa corporativa, é muitas vezes rejeitado por Deus secretamente, um pouco antes de este fato solene é evidenciada exteriormente, o judaísmo foi abandonado pelo Senhor imediatamente antes da Cruz (Mateus 23:38), mas o templo permaneceu até o ano 70 dC!

Deus havia dado a ele um rei entre os filhos de Jessé, o belemita, e, como Miquéias 5:2 informa-nos, Belém Efrata era "pequena entre os milhares de Judá". Ah, "Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para confundir as coisas que são poderosas, e as coisas vis deste mundo, e coisas que são desprezadas, tem Deus escolhido, e as coisas que não são para aniquilar as que são" (1 Cor. 1:27, 28). E por quê? "Para que nenhuma carne se glorie em Sua presença" (1 Cor. 1:29). Deus é zeloso de Sua própria honra e, portanto, é Ele agradou a escolher os instrumentos mais improváveis e pouco promissor para executar Sua vontade (como os pescadores iletrados da Galiléia para ser os primeiros arautos da Cruz), que pode o mais claramente aparecer o poder é só dele.

O princípio que acabamos de chamada recebida ilustração mais no filho especial de Jessé, que foi o escolhido de Deus. Quando Jesse e seus filhos diante de Samuel, diz-se do profeta que "Ele olhou para Eliabe e disse: Certamente o ungido do Senhor está diante dele" (1 Sam. 16:6). Mas o profeta estava enganado. E o que havia de errado com Eliabe? O versículo seguinte nos diz: "Mas o Senhor disse a Samuel: Não Olhe em sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque eu o rejeitei; porque o Senhor não vê como vê o homem, O homem vê a aparência externa, mas o Senhor olha para o coração" (v.7). Ah, meu leitor, este é solene e pesquisa: é no seu *coração* que o Santo olha! O que ele vê em você? - Um coração que foi purificado pela fé (Atos 15:9), um coração que ama supremamente (Dt 6:5), ou um coração que ainda é "desesperadamente corrupto" (Jr 17:9)?

Um por um os sete filhos de Jessé passaram em revista perante os olhos do profeta, mas o "homem segundo o coração de Deus" não estava entre eles. Os filhos de Jessé haviam sido chamados para o sacrifício (v. 5), e, aparentemente, o mais novo foi considerado insignificante por seu pai para ser notado nesta ocasião. Mas "o

conselho do Senhor... *deve* ficar "(Prov. 19:21), assim inquerito e, em seguida, pedido que é feito o desprezado ser enviadas para. "E enviou, e trouxe-o dentro Agora ele era ruivo, além disso de um rosto bonito, e boas de olhar para E disse o Senhor: Levanta-te, unge-o. Para isso é ele" (16:12). Bendito é para comparar estas palavras com o que é dito de nosso Senhor em Cantares de Salomão 5:10, 16, "Meu Amado é branco e rosado, hierarquia fixa entre dez mil ... Sua boca é mais doce: sim, ele é totalmente desejável".

O princípio da eleição divina é projetado para a humilhação de coração orgulhoso do homem. Marcante e solene é para ver que, em tudo, Deus ignorou aquele em que as glórias da carne. Isaac, e não Ismael (primogênito de Abraão) foi o escolhido por Deus. Jacó e não Esaú era o objeto de seu amor eterno. Os israelitas, e não os egípcios, os babilônios, ou os gregos, era a nação escolhida para sombrear por diante esta bendita verdade da predestinação soberana de Deus. Portanto, aqui os filhos mais velhos de Jessé eram todos "rejeitados" por Jeová, e David, a caçula, foi o de nomeação de Deus. Deve-se observar, também, que David era o *oitavo* filho, e durante toda a Escritura que numeral é conectado com um *novo começo*: adequadamente então (e ordenado pela providência divina) foi que *ele* deve ser o único a marcar um novo e excelente época na história da nação mais favorecida.

Os eleitos de Deus são *manifestos* no tempo através do milagre da regeneração sendo feito dentro deles. Isto é o que sempre *distinguiu* os filhos de Deus dos filhos do diabo; chamado divino, ou o novo nascimento, é o que *identifica* os favoritos altos do céu. Assim está escrito: "E aos que destinou, a esses também chamou" (Rm 8:30), chamou das trevas para sua maravilhosa luz (1 Pedro 2:9). Este milagre da regeneração, que é a marca de nascença dos eleitos de Deus, consiste em uma completa *mudança de escuta*, uma renovação do mesmo, para que Deus se torna o objeto supremo de seu prazer, o agradável a Ele o seu desejo predominante e propósito, e o amor por seu povo a sua nota característica. Deus tem *escolhido* se transformam em *escolha* os da terra, para os membros do corpo místico de Cristo são predestinados a ser "conformes à imagem" de seu Chefe glorioso, e assim que eles, em sua medida, nesta vida, "demonstrar" "elogia a sua.

Bonito é traçar os frutos ou efeitos de regeneração que eram visíveis em David em uma idade adiantada. Na época Samuel foi enviado a ungi-lo rei, ele era apenas um jovem, mas mesmo assim ele evidenciado, a maioria de maneira inequívoca, o poder transformador da graça divina. "E Samuel disse a Jessé: São estes todos os teus filhos? E ele disse: Ainda falta o menor, e, *eis que ele guarda as ovelhas* " (1 Sam. 16:11). Assim, a primeira vista nos é dado de David na Palavra de Deus apresenta-o como alguém que tinha um coração (cuidados de um pastor) para aqueles que simbolizavam o povo de Deus. "Assim como antes, quando a força do povo de Deus estava sendo desperdiçado sob Faraó, Moisés, o libertador, estava escondido como um pastor no deserto, por isso, quando Israel foi novamente encontrado em circunstâncias de mais profundo, embora menos aparente perigo, nós encontrar novamente a esperança de Israel escondido no desconhecido pastor de um rebanho humilde" (*David* por BW Newton).

Um incidente é registrado do pastor vida de David que claramente indicado seu caráter e prever seu futuro. Falando a Saul, antes que ele saiu para atender Golias, ele disse: "Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai, e lá vinha um leão e um urso, e tomava uma ovelha do rebanho, e eu saí após ele, e feriu-o, e entregou-o para fora de sua boca, e quando ele se levantou contra mim Eu peguei-o pela barba, eo feriu, eo matou "(1 Sam 17:34,35.). Observe duas coisas. Primeiro, a perda de um pobre cordeiro era a ocasião de ousadia de Davi. Quantos um pastor teria considerado *que* uma coisa muito insignificante para justificar a pôr em perigo sua própria vida! Ah, foi amor a esse cordeiro e fidelidade a seu cargo que o levou a agir. Em segundo lugar, mas como poderia um triunfo da juventude sobre um leão e um urso? Através da fé no Deus vivo: ele confiou no Senhor, e prevaleceu. A fé genuína em Deus é sempre uma marca infalível dos Seus eleitos (Tito 1:1).

Há pelo menos outra passagem que lança luz sobre a condição espiritual de David, nesta fase inicial de sua vida, mas apenas eles que estão acostumados a pesar cada palavra separadamente são susceptíveis de percebê-lo. "Senhor, lembre-se David, e todas as suas aflições: Como jurou ao Senhor, e prometeu até o poderoso Deus de Jacó; Certamente eu não entrarei na tenda da minha casa, nem subirei à minha cama, não vou dar". dormir para os meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras, até que eu ache um lugar para o Senhor, uma morada para o poderoso Deus de Jacó. Eis que ouvimos falar dela em *Efrata*: encontramos nos campos da madeira "(Sl 132. 1-6)". Uma leitura cuidadosa de todo o Salmo nos revela os interesses do coração do jovem David. Lá, em meio às pastagens de Belém Efrata, ele estava profundamente preocupado com *Jeová* glória.

No fechamento, vamos observar como conspícuo foi o *pastor* personagem de David em seus primeiros dias. Antecipando-se por um momento que pertence a uma consideração mais tarde, vamos cuidadosamente observar como que, depois de David ter prestado um serviço útil ao rei Saul, está registrado que: "Davi ia e voltava de Saul, para apascentar as ovelhas de seu pai em Belém" (1 Sm 17:15).. Das atrações (ou distrações) do tribunal, ele voltou *ao redil* de as influências de uma posição exaltada não tinha estragado ele para o serviço humilde! Não existe uma palavra aqui para o coração do pastor: o campo evangelístico, ou a plataforma Bíblia-conferência, poderá fornecer atrativos tentadores, mas seu dever é a "ovelha" sobre o qual o bom pastor vos colocou. Atenta para o ministério que recebi do Senhor, que cumpra-la.

Companheiro servo de Deus, a sua esfera pode ser um humilde e discreta, o rebanho que Deus te chamou para ministrar pode ser um pequeno, mas *a fidelidade* à sua confiança é o que é exigido de você. Pode haver uma Eliabe pronto para tentá-lo, e falar com desprezo de "aqueles *poucos* ovelhas no deserto" (1 Sam 17:28.), como havia para encontrar David, mas não consideram suas zombarias. Está escrito ", o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel: foste fiel sobre algumas coisas, vou fazer-te príncipe sobre muitas coisas, tu entra no gozo do teu Senhor" (Mateus 25 : 21).

Como David foi fiel a sua confiança na esfera humilde em que Deus primeiro colocado, então ele foi recompensado por ter sido chamado para ocupar uma posição mais importante, em que há muito ele honrosamente absolvido si mesmo: "Ele escolheu também para David", seu servo, eo tirou dos apriscos das ovelhas: de após as ovelhas grandes com o jovem levou-o para apascentar a Jacó, seu povo, ea Israel, sua herança Assim, ele alimentou-os de acordo com. *a integridade do seu coração*, e os guiou pela perícia de suas mãos "(Sl 78:70-72)".

CAPÍTULO DOIS

Sua Unção

1 Samuel 16 e 17

Em nosso último capítulo nós chamamos a atenção para o *tempo* em que muitos de Davi foram lançados. A espiritualidade de Israel tinha realmente caído para um nível muito baixo. A lei de Deus não era mais atendida, pois "cada um fazia o que era reto aos seus próprios olhos" (Juizes 21:25). A falha terrível do sacerdócio se destaca claramente no caráter dos filhos de Eli (1 Sm 2:22.). A nação como um todo tinham rejeitado o Senhor, que Ele não reinar sobre eles (1 Sam 8:7.). O então no trono era como um réprobo inútil que ele foi escrito, "O Senhor se arrependeu de haver posto a Saul rei sobre Israel" (1 Sam. 15:36). O desprezo que o povo paga para o tabernáculo sagrado aparece no fato terrível que foi sofrido a definhar "nos campos da madeira" (Sl 132:6). Bem, então, poderia o nosso patriarca gritar: "Socorro, Senhor, pois o piedoso homem cessa" (Sl 12:1).

Mas, embora o governo justo de Deus levasse Israel a ser duramente castigado por seus pecados, Ele não os abandonou. Onde o pecado abundou, a graça fez muito mais abundam. Em meio à escuridão reinante, onipotência sustentada, aqui e ali, uma luz para si mesmo. O coração de uma mulher frágil se apoderara da força de Jeová: "Ele levanta o pobre do pó, e eleva o mendigo do monturo, para definir entre os príncipes, e torná-los herdar o trono de glória, para os pilares da terra são do Senhor, e Ele pôs o mundo sobre eles: Ele guardará os pés dos seus santos, e os ímpios ficarão mudos nas trevas. pela força o homem não prevalecerá Os adversários do Senhor será quebrantado; do céu trovejara sobre eles: O Senhor julgará as extremidades da terra, e Ele *deve* dar força ao seu rei, e exaltará o poder do Seu *Ungido*" "(1 Sam 2:8-10). . Essa foi à linguagem da verdadeira fé, ea fé é algo que Deus nunca decepciona. Muito provavelmente Hannah não viveu para *ver* a realização de seus inspirados pelo Espírito expectativas, mas em "devido tempo", eles foram realizados.

Como incentivar e reconfortante deve acima para ser o pequeno remanescente da herança de Deus neste "dia nublado e escuro"! Para a visão para fora, agora a muito, muito, para distrair e desanimar. Verdadeiramente "os corações dos homens estão desmaiando de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo" (Lucas 21:26). Mas, bendito seja o Seu nome, "o Senhor tem o Seu caminho na tormenta" (Naum 1:3). Fé olha para além deste mundo de pecado e contendas, e contempla o Altíssimo sobre o Seu trono, trabalhando "todas as coisas

segundo o conselho da sua vontade" (Ef. 1:11). A fé se apodera das promessas divinas que declaram, "no fina da tarde haverá luz" (Zacarias 14:7) e "Quando o inimigo vier como uma enchente, o Espírito do Senhor levantará um estandarte contra ele" (Isaías 59: 19). Entretanto a graça de Deus é suficiente para o mais fraco que realmente confia nele.

Samuel foi dada por Deus em resposta às orações de Ana, e quem pode duvidar que David também fosse a resposta às súplicas sinceras daqueles que buscaram a glória de Jeová. E ouvido do Senhor não tem crescido pesado que já não pode ouvir, ainda as ações dos atuais cristãos professos dizem acreditar que ele tem! Se a diligência que agora é pago para saques de jornais diários em busca de itens sensacionais que são consideradas como "sinais dos tempos", e se o tempo que é agora dado a conferências bíblicas foi dedicado a confissão do pecado e clamando a Deus levantar um homem segundo o Seu coração, que Ele usaria para trazer de volta o seu povo rebelde nas veredas da justiça, seria gasto para maior lucro muito. Condições não são tão desesperado hoje como eram no final dos "idade das trevas", nem mesmo tão ruim como eram quando Deus levantou Whitefield. Para os seus joelhos, meus irmãos: o braço de Deus não está encolhida que não possa salvar.

Agora, não só foi o levantamento de David uma demonstração sinal da graça divina a trabalhar no meio de um povo que merecia nada, mas o julgamento destemperado, mas, como apontado antes, marcou uma etapa importante no desenrolar de Deus aconselha, e um prenúncio mais e abençoou o que tinha sido resolvido sobre a aliança eterna. Este não tem sido suficientemente enfatizado por autores recentes, que, em seu afã de enfatizar a *lei* elemento da economia mosaica, só muitas vezes negligenciado o elemento graça que foi exercida por toda parte. No "novo paradigma" foi inaugurada nos dias de David, mas um avanço mais significativo foi feito nos prenúncios divinos de que reino sobre o qual o Messias agora governa. O mediador não é apenas o Profeta arco e Sumo Sacerdote, mas Ele também é o Rei dos reis, e *este* é que devia ser agora especificamente tipificadas. O *trono*, assim como o altar, pertence a Cristo!

Desde os dias de Abraão, e diante de milhares de anos, as relações providenciais de Deus haviam respeitado principalmente que as pessoas de quem o Cristo era para continuar. Mas agora a atenção está focada em uma determinada pessoa a partir de onde era a primavera. Aprouve a Deus neste momento para destacar o homem específico de quem Cristo estava para vir, isto é, David. "David é o antepassado e tipo grande de Cristo, o seu ser solenemente ungido para ser rei sobre seu povo, que o reino de Sua igreja possa ser mantido em sua família para sempre, pode, em alguns aspectos, ser encarado como uma unção de Cristo. Cristo era como se fosse ungido nele, e, portanto, a unção de Cristo e David unção são falados em *um* nas Escrituras:". "Achei a Davi, meu servo; com o meu santo óleo o ungi" (Sl 89:20) E trono de Davi e de Cristo são chamados de um: "E o Senhor dará o trono de Davi, seu pai" (Lucas 1:32) "David, sabendo que Deus havia prometido com juramento a ele, que do fruto. seus lombos, segundo a carne, Ele levantaria o Cristo para se sentar no seu trono "(Atos 2:30)" (Jonathan Edwards).

O *típico* personagem de pessoa de Davi apresenta uma linha mais preciosa de estudo. Seu próprio nome significa "o Amado". Seu ser um habitante de Belém foi ordenado para apontar para o lugar onde o querido do coração de Deus estava para nascer. Seu "rosto bonito" (1 Sam. 16:13) falou daquele que é "mais justo do que os filhos dos homens." Sua ocupação, como o pastor estabelecido a relação peculiar de Cristo aos eleitos de Deus e insinuou a natureza de Sua obra redentora. Seu fiel cumprimento do ofício pastoral prever o amor ea fidelidade do grande Pastor. Sua ocupação humilde, antes que ele ascendeu ao trono prefigurava humilhação do Salvador antes de Sua exaltação gloriosa. Sua vitória sobre Golias simbolizava o triunfo de Cristo sobre o grande inimigo de Deus e Seu povo. Seu aperfeiçoamento da adoração de Israel e instituindo de um novo estabelecimento eclesiástico antecipado Cristo como Cabeça e legislador da Sua Igreja.

Mas é na *unção* de Davi, que chegamos a característica mais notável do nosso tipo. O próprio nome ou o título "Cristo" significa "o Ungido" Um, e Davi foi o primeiro dos reis de Israel que, assim, antecipa ele. É verdade, Saul também foi ungido, mas ele forneceu um contraste solene, sendo um presságio escuro do anticristo. Em um período anterior, Aaron tinha sido ungido para o ofício sacerdotal (Levítico 8:12), e, posteriormente, lemos do profeta Eliseu sendo ungido (1 Reis 19:16). Assim, o caráter tríplice do escritório do mediador como Profeta, Sacerdote e Soberano, foi totalmente digitadas séculos antes ele era abertamente manifestado aqui na Terra.

São um fato notável que Davi foi ungido *três* vezes. Primeiro em particular em Belém (1 Sm 16:13.). Em segundo lugar, os homens de Judá (2 Samuel 2:4.). Terceiro, os anciãos de Israel (2 Sam 5:3.). Assim também era

a de que um agostinho que ele prenunciou. Isso vai aparecer mais evidente se a seguinte citação: "Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o (ou" de ") no meio de seus irmãos: o *Espírito do Senhor se apoderou de Davi* daquele dia em diante "(1 Sam 16:13.). Quanto o nosso Senhor, a Sua humanidade foi milagrosamente concebido e santificados pelo Espírito e dotados de todas as graças no ventre da Virgem (Lucas 1:35). Segundo, ele foi publicamente "ungido com o Espírito" (Atos 10:38), com o batismo, e, assim, equipada para o Seu ministério (ver Isa. 61:1). Em terceiro lugar, em Sua ascensão Ele foi "ungido com o óleo da alegria acima de seus companheiros" (Salmo 45:6, 7). Foi para *isso* que a unção de Davi, mais especialmente apontou.

É impressionante observar que Deus ungiu David *depois de* Saul, para reinar em seu quarto. Ele tirou a coroa dele, que foi maior em estatura do que qualquer do povo, e deu-o a alguém que residia em Belém, que era "pequena entre os milhares de Judá" (Miquéias 5:2). Desta forma, foi Deus o prazer de prefigurar o fato de que Aquele que, quando na Terra, era "desprezado e rejeitado pelos homens," deve levar o reino dos grandes da terra. Numa data posterior, este foi mais expressamente revelado, pois na interpretação divina do sonho de Nabucodonosor Daniel declarou: "Nos dias destes reis, o Deus do céu estabelecerá um reino que jamais será destruído, e este reino não passará ser deixado para outras pessoas, mas esmiuçará e consumirá todos estes reinos, e subsistirá para sempre. Porquanto viste que a pedra foi cortada da montanha, sem mãos, e que quebrar em pedaços o ferro, o bronze, o barro, a prata eo ouro, o grande Deus fez saber ao rei o que deve acontecer a seguir "(Daniel 2:44, 45).

Foi o reinado mediadora de Cristo, que prefigurava David, e do qual ele profetizou: "O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre: o cetro do teu reino é um cetro de equidade" (Sl 45:6). Essa "trono" é o seu *mediador* trono, e que "cetro" é o símbolo da autoridade sobre o Seu reino mediador. Essas metáforas são aqui aplicadas a Cristo como estabelecendo Seu escritório real, juntamente com a sua dignidade e soberania, na direita trono Ele se senta é "o trono da Majestade nos céus" (Hb 8:1). "Tu amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo da alegria acima de teus companheiros" (Salmo 45:7). Isso está em contraste com os dias em que Ele era "um homem de dores e experimentado no sofrimento." Denota Seu triunfo e exaltação. Foi na sua ascensão que ele foi "coroadado de glória e de honra."

Assim como o ofício sacerdotal ea obra de Cristo foram prefigurados por Melquisedeque ea Arão, assim a realza e reino do Mediador foram digitados por David e Salomão. Isso nos levaria muito longe para ampliar a isso, mas o leitor interessado vai fazer bem a ponderar as escrituras, tais como 2 Samuel 7:12-16, Isaías 16:5; Jeremias 23:5, 6; 33:14-17; Atos 13:34, Apocalipse 3:7; 5:5. E não vamos ser roubado da preciosidade dessas passagens pelas tentativas de alguns que nos fazem acreditar que eles pertencem apenas para o futuro. Em muitos casos, sua insistência sobre *lateralizar* muitas partes das Sagradas Escrituras, resultou na *carnalizar* deles, ea falta do seu verdadeiro e *espiritual* de importação. Que o leitor tomar cuidado com qualquer sistema de interpretação que tira o cristão qualquer porção da Palavra de Deus: toda a Escritura é "proveitosa para a doutrina " (2 Tm 3: 16).

Entre o primeiro eo terceiro unções de Davi, ou entre consagrando Samuel dele para o ofício real e sua verdade subir ao trono, houve um período de provações e testes, durante o qual o nosso patriarca passou por muito sofrimento e humilhação. Aqui também podemos discernir a precisão do nosso tipo. Filho de David e Senhor trilhou um caminho de aflição indescritível entre o momento em que o Espírito Santo veio pela primeira vez sobre ele e sua exaltação à direita da Majestade nas alturas. Na verdade, é abençoada para ler o primeiro livro de Samuel e tomar nota da série de providências maravilhosos pelos quais Deus preservou a vida de Davi até a morte de Saul, mas é ainda mais precioso para ver nesses ecos de tantas que é registrado em tais passagens como Mateus 2:16; 04:29 Lucas; 8:59 João, João 10:31, 39, etc.

Antes de passar sobre, vamos procurar fazer aplicação prática para nós mesmos do que acaba de ser referido. Deus prometeu a Abraão um filho, em quem todas as nações da Terra seriam abençoadas (Gn 12:3), mas ele não é realizado há trinta anos (Gn 21:2). Deus ungiu a Davi rei sobre Israel, ainda antes de o reino foi realmente dado a ele, sua fé foi severamente testada, e ele foi chamado a suportar muitas bofetadas doloridas. Ele foi odiado, perseguido, proibido e caçado como uma perdiz nos montes (1 Sam. 26:20, etc.) No entanto, ele estava habilitado a dizer: "Esperei com paciência no Senhor, e Ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor" (Sl. 40:1). Então o cristão tem sido gerado para uma herança gloriosa, mas " *deve* por *muito* tribulação entrar no reino de Deus "(Atos 14:22). É apenas "pela fé e paciência (nós) herdamos as promessas" (Hb 6: 12).

Outra coisa que Deus fez naquele momento para promover a grande obra da redenção foi inspirar David para anunciar Cristo e sua salvação nas canções divinas. David foi dotado com o espírito de profecia, e é chamado de "profeta" (Atos 2:29, 30), de modo que também aqui ele era um tipo de Cristo. "Este foi um grande avanço que Deus fez neste edifício, e à luz do Evangelho, que havia sido crescendo gradualmente desde a queda, foi muito maior por ela, pois, enquanto antes não havia, mas aqui e ali uma profecia dada de Cristo em um grande número idades, agora aqui Cristo é falado por Davi em abundância, em multidões de canções, falando de Sua encarnação, vida, morte, ressurreição, ascensão aos céus, sua satisfação, intercessão; Sua profética, real, e ofício sacerdotal; Sua benefícios gloriosos nesta vida eo que há de vir, sua união com a igreja ea bem-aventurança da igreja Nele,, o chamado dos gentios Todas essas coisas a respeito de Cristo e Sua redenção são abundantemente de que fala o livro dos Salmos " (Jonathan Edwards).

Para citar novamente a partir deste homem Espírito ensinou: "Agora começo foi que Deus passou a escolher uma determinada cidade, de todas as tribos de Israel para colocar seu nome lá. Há várias vezes menção feita na lei de Moisés dos filhos de Israel, trazendo as suas ofertas para o lugar que Deus deve escolher, como Deuteronômio 12:5-7, mas Deus nunca tinha procedido a ele até agora O tabernáculo ea arca nunca eram lançados, mas às vezes em um só lugar, e às vezes em outro; mas agora Deus passou a escolher Jerusalém. A cidade de Jerusalém nunca foi completamente conquistado ou tirado das mãos dos jebuseus, até o tempo de Davi. Diz-se em Josué 15:63 "Quanto aos jebuseus, os habitantes de Jerusalém, os filhos de Judá não podia expulsá-los. "Mas agora David totalmente subjugada, como temos uma conta em 2 Samuel 5 E agora, Deus passou a escolher aquela cidade para colocar seu nome lá, como aparece por Davi trazendo a lá arca logo após,. E, portanto, isso é mencionado mais tarde como a primeira vez que Deus passou a escolher uma cidade para colocar seu nome lá: 2 Crônicas 6:5,6; 12:13.

"A cidade de Jerusalém é, portanto, chamada a *cidade santa*, e foi o maior tipo da Igreja de Cristo em todo o Antigo Testamento Ele foi resgatado por David, o capitão dos exércitos de Israel, fora das mãos dos jebuseus. como a cidade de Deus, o lugar sagrado de seu descanso para sempre, onde Ele habita. como Cristo, o capitão da salvação do Seu povo redimido Sua igreja das mãos de demônios, a sua cidade santa e amada E, portanto, como muitas vezes faz a Escritura, ao falar da redenção de Cristo de sua igreja, chamam pelos nomes de *Sião e Jerusalém!* Esta foi a cidade que Deus havia designado para ser o lugar do primeiro encontro e montagem da Igreja Cristã depois da ressurreição de Cristo, de que notável derramamento do Espírito de Deus sobre os apóstolos e cristãos primitivos, eo lugar de onde o Evangelho era para soar adiante por todo o mundo, o lugar da Igreja Cristã em primeiro lugar, que era para ser, por assim dizer, a mãe de todas as outras igrejas do mundo; agradavelmente para que a profecia de Isaías 2:3, 4: "de Sião sairá a lei, ea palavra do Senhor de Jerusalém"(*Obra de Redenção*).

CAPÍTULO TRÊS

Entrando Serviço de Saul

1 Samuel 16 e 17

Em nosso último capítulo nós contemplamos a unção de Davi, no nosso estudo uma experiência totalmente diferente em sua carreira variada está diante de nós. As duas metades de 1 Samuel 16 apresentam uma série de contrastes. No primeiro caso, eis que David chamado a ocupar o trono, no segundo ele é visto entrando no local de serviço. Não vemos o Espírito do Senhor vindo em cima de David (v. 13), aqui vemos o Espírito do Senhor partindo de Saul (v. 14). David é um ungido com o óleo santo (v. 13), no outro é Saul incomodado com um espírito do mal (v. 14). Samuel era "luto" (v. 1), Saul é "refrescado" (v. 23). Samuel se aproximou Jesse com uma novilha para o sacrifício (v. 2), Jesse envia Davi a Saul, com pão, vinho e um cabrito para festejar (v. 20). David era aceitável aos olhos de Deus (v. 12), aqui ele encontrou favor aos olhos de Saul (v. 22). Antes que ele estava cuidando das ovelhas (v. 11), agora ele está tocando a harpa no palácio (v. 23).

Deus não estabeleceu David no trono imediatamente: depois de sua "unção" veio de uma temporada de testes. A vinda do Espírito sobre ele foi seguido por seu ter que enfrentar o grande inimigo. Assim foi com o Senhor e Filho de David, Aquele que, em muitos aspectos, ele prenunciou. Após a descida do Espírito Santo

sobre Ele no batismo, Cristo foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Então, aqui: a próxima coisa que lemos é de Davi ser enviado para acalmar Saul, que estava aterrorizado por um espírito maligno, e logo depois que ele sai para atender Golias figura de Satanás. O princípio que está aqui ilustrado é aquele que fazemos bem para levar a sério: a paciência tem que ser testada, a humildade manifesta, a fé fortalecida, antes de estarmos prontos para entrar no melhor de Deus para nós, deve utilizar corretamente o que Deus nos deu. Se quisermos que Ele nos dê mais.

"Mas o Espírito do Senhor se retirou de Saul, e um espírito maligno da parte do Senhor atormentava" (1 Sam 16: 14). Extremamente solene é esta, tanto mais quando consideramos que a precede. Em 1 Samuel 15:1-3 o Senhor, tinha, através de Samuel, dada uma determinada comissão a Saul para "destruir totalmente os amalequitas, e tudo o que eles tinham." Em vez de fazê-lo, ele se comprometeu: "Mas Saul eo povo pouparam a Agague, eo melhor das ovelhas e dos bois, e dos animais engordados, e aos cordeiros, ea tudo o que era bom, e não os quiseram destruir totalmente" (1 Sam 15:9.). Quando confrontado pelo profeta fiel de Deus, desculpa o rei era "o povo poupou o melhor das ovelhas e os bois para sacrificar ao Senhor" (v. 15). Foi então que Samuel disse: "Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios, como em *obedecer* a voz do? Senhor: Eis que o obedecer é *melhor* do que o sacrifício, para atender, do que a gordura de carneiros" (v. 22).

Saul tinha desafiado abertamente o Senhor deliberadamente desobedecer a seu mandamento simples. Portanto, o profeta disse-lhe: "Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, eo porfiar é como iniquidade e idolatria. Porquanto rejeitaste a palavra do Senhor, ele tem também te rejeitou de ser rei" (v. 23). E agora chegamos à sequela terrível. "O Espírito do Senhor se retirou de Saul, e um espírito maligno da parte do Senhor atormentava." Tendo abandonado a Deus, Deus o abandonou. Corretamente fez Matthew Henry em dizer sobre este verso: ". Eles que conduzir o bom Espírito, longe deles, não é claro se tornar uma presa para o espírito maligno Se Deus e Sua graça não nos governar, o pecado e Satanás terá posse de nós. "

"Mas o Espírito do Senhor se retirou de Saul, e um espírito maligno da parte do Senhor atormentava." Grande cuidado deve ser tomado contra a nossa leitura sobre estas palavras o que não é realmente neles, caso contrário, vamos fazer uma parte da Escritura contradiz o outro. O Espírito Santo nunca tinha sido dado a Saul como o Espírito de regeneração e santificação, mas Ele tinha sido dado a ele como um espírito de profecia (ver 1 Sam 10:10 e contraste 1 Sam 28:6.), E como Espírito de sabedoria para a regra temporal, portanto, cabendo-lhe o cumprimento de seus deveres reais, Da mesma forma, quando lemos que "Deus deu-lhe um outro coração" (1 Sam. 10:9), isso não deve ser confundido com "um coração novo" (Ez 36:26), a "coragem de um outro coração" não era em um sentido moral e espiritual, mas apenas em uma forma de sabedoria para o governo civil, a prudência para governar, para lutar contra seus inimigos, fortaleza contra as dificuldades e desalentos.

É um grave erro supor que, porque o Espírito Santo não veio como o Espírito de regeneração e santificação até muitos professores, que, portanto, Ele não veio para eles em tudo. Muitos são "feitos participantes do Espírito Santo", como o Espírito de "iluminação" (Hb 6:4), das aspirações espirituais (Nm 24:2; 23:10 etc.), de libertação das contaminações "da mundo" (2 Ped. 2:20), que nunca são trazidos da morte para a vida. Há operações comuns do Espírito, bem como especial, e cabe a todos nós seriamente e diligentemente examinar nossos corações e vidas com a finalidade de descobrir se ou não o Espírito Santo habita em *nós* como *Santificador*, subjugar a carne, oferecendo a partir de mundanismo, e em conformidade com a imagem de Cristo. "Quando os homens entristecer e apagar o Espírito pelo pecado intencional, ele se afasta, e não se esforçam" (Matthew Henry).

Os servos de Saul estavam inquietos sobre a condição do rei, ao perceber que um espírito maligno da parte de Deus o atormentava. Eles, portanto, sugeriu que um homem que tinha habilidade em tocar a harpa deve ser procurado, dizendo: "E virá para passar, quando o mau espírito de Deus está sobre ti, então ele tocará com a mão, e serás bem" (1 Sam. 16:16). Tal é o melhor conselho que os mundanos pobres têm para oferecer àqueles com problemas. Como Matthew Henry diz: "Quanto mais amigos se tivessem sido para ele, se tivessem aconselhado, uma vez que o espírito maligno era do Senhor, para fazer as pazes com Deus, o verdadeiro arrependimento, para enviar para Samuel para rezar com ele, e interceder junto a Deus para ele, então ele poderia não só ter tido algum alívio presente, mas o bom Espírito, teria retornado ".

Como muitos outros, cujas consciências foram condenados os de seus descuidados, pecaminosas, impiedade, e que tenham sido surpreendidos pela presença de uma eternidade no inferno, ter sido arruinado para sempre, seguindo um curso de afogamento as preocupações da alma, deleitando e encantando os sentidos do corpo,

"Comer, beber e ser feliz" é o lema do mundo, e todo esforço é feito para abafar toda a ansiedade sobre a possibilidade próxima de uma hora de chegada quando em vez de for capaz de ir a fazê-lo, não sequer uma gota de água estará disponível para facilitar os seus sofrimentos insuportáveis. Deixe os leitores mais jovens ponderar seriamente esta. "Alegra"-te, ó rapaz, em tua mocidade; e que a tua te alegre o coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos: sabe, porém, que por todas estas coisas Deus certamente vai trazer-te em juízo "(Eclesiastes 11:9)".

A sugestão feita por seus servos apelou a Saul, e ele deu o seu consentimento. Assim um deles lhe disse: "Eis que eu tenho visto um filho de Jessé, o belemita, que é astuto em jogar, e um homem forte e destemido, homem de guerra, e prudente em palavras, e uma pessoa graciosa, e o Senhor é com ele "(1 Sam. 16:18). Um personagem alto é aqui concedida David, como um bem equipado para a parte estranha ele estava a jogar. Não só foi a sua pessoa adequada para o tribunal, não só ele foi hábil ao som da harpa, mas ele era conhecido por sua coragem e sabedoria. O denominando de "homem forte e destemido" íntimos que a sua vitória com uma só mão sobre o leão eo urso (1 Sam. 17:37) já havia sido propalada. Finalmente, soube-se que "o Senhor é com ele." Como isso ilustra e demonstra o fato de que aquele que recebeu o Espírito como o Espírito de regeneração e santificação dá evidência querido la aos outros! Sempre que um milagre da graça foi operado no coração, os seus frutos em breve será inequivocamente manifestado a todos ao redor. Muita busca é essa. Podem aqueles com quem entramos em contato diariamente *ver* que "o Senhor é com" o escritor eo leitor? O para deixar nossa luz "*para* brilhar diante dos homens, para que vejam as nossas boas obras e glorifiquem a nosso Pai que está nos céus "(Mateus 5:16).

"E Saul enviou mensageiros a Jessé, e disse: Manda-me Davi, teu filho, que está com as ovelhas" (1 Sam. 16:19). Mal sabia Saul pensar que, ao dar essa ordem, ele estava convidando para o seu palácio a muito um dos quais Samuel havia dito: "O Senhor tem rasgado o reino de Israel a partir de hoje te ordeno, eo deu a um teu próximo, melhor do que tu "(1 Sam. 15:28)! Como se maravilhosamente a Deus, trabalhando nos bastidores, trazer sua própria determinação para passar! Em verdade, "saídas do homem são do Senhor", e bem podemos dizer: "como pode um homem, então, entender o seu caminho?" (Prov. 20:24). No entanto, enquanto estamos absolutamente incapaz de analisar tanto a filosofia ou psicologia dele, vamos admirar e permanecer em temor diante dele de quem está escrito: "Porque Dele e por Ele, e para Ele são todas as *coisas*: a quem seja a glória para sempre, Amém. "(Rm 11:36).

"E Saul enviou mensageiros a Jessé, e disse: Manda-me Davi, teu filho, que está com as ovelhas" (1 Sam. 16:19). O que um *teste* para David era isso! Ele, que havia sido ungido até um escritório onde ele iria comandar e governar sobre os outros, foi agora chamado para servir. Bonito é para marcar a sua resposta: não houve falta de vontade, sem atraso. Ele prontamente cumprida a vontade do pai. Foi também um teste de sua coragem: Não poderia Saul aprendeu seu segredo, e agora têm projetos sobre sua vida? Não poderia este convite para o palácio cobrir uma trama sutil para destruí-lo; Ah, "o anjo do Senhor acampa sobre os que o temem e os livra", e onde Deus é verdadeiramente temido, o medo do homem desaparece.

"Então tomou Jessé um jumento carregado de pão e uma garrafa de vinho, e um cabrito, e enviou-os por Davi, seu filho, Saul" (v. 20). Que belo retrato típico é aqui apresentado para nós. Foi a extrema necessidade de pobre Saul que passou Jesse para enviar o seu Filho ungido: por isso era um mundo imerso no pecado até que o Pai enviou o Seu Amado. Eis David ricamente carregados de presentes para o rei: Jesse mandou não sair com armas de guerra em suas mãos, mas com os sinais de sua boa vontade. Assim, o Pai enviou seu Filho "não para condenar o mundo" (João 3:17), mas em uma missão de graça e misericórdia a ela.

"E Davi veio a Saul." Sim, a licitação de seu pai ele livremente deixou sua casa: embora o óleo da unção estivesse sobre ele, ele não passou adiante para ser ministrado a, mas para servir. Como felizmente isso prenunciava aquele de quem está escrito: "Que, sendo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus: Mas a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, e foi feito à semelhança dos homens: E, sendo encontrado em forma de homem, Ele se humilhou, tornando-se obediente até a morte "(Fp 2:6-8).) O que o escritor eo leitor pode estar tão cheio do Seu Espírito, que não só devemos nós sem murmurar, mas com alegria, realizar licitação do nosso Padre.

"E Davi veio a Saul." Admire novamente a obra maravilhosa de Deus. David havia sido chamado para reinar sobre Israel, mas o tempo ainda não tinha chegado para ele ocupar o trono. Um sofisticado pastor-boy necessário treinamento. Observe então como a providência de Deus ordenou-lhe que, para uma temporada que ele deveria

morar na corte real, assim, ter plena oportunidade de observar suas formas, observar as suas corrupções, e descobrir suas necessidades. E marcá-lo bem, isso foi conseguido *sem* qualquer intriga ou esforço, quer por sua própria parte ou de que de seus amigos. Um espírito maligno da parte do Senhor perturbado o rei: seus cortesãos foram exercidos, e propôs um plano para ele: o seu plano se reuniu com a aprovação de Saul: Davi foi mencionado como aquele que deve ser enviado para: o rei concordou, Jesse não levantou objeta, David foi feita dispostos, e assim, trabalhando secretamente, mas certamente, o propósito de Deus foi realizado. É só o olho da fé que olha acima dos acontecimentos comuns da vida diária e vê a mão divina ordenação e moldá-los para a realização de conselhos de Deus e pelo bem de seu povo.

Um princípio importante é aqui ilustrado: quando Deus criou que qualquer cristão deve entrar *Seu* serviço, concorda Sua providência com a sua graça para preparar e qualificá-lo por isso, e muita vez é por meio de providências de Deus que o coração exigente percebe a vontade divina. Deus abriu a porta para o palácio sem ter de forçar David ou mesmo tanto quanto bater em cima dele. Quando *nós* assumimos a iniciativa, levar as coisas em nossas próprias mãos, e tentar cortar um caminho para nós mesmos, está agindo na energia da carne. "Entrega o teu caminho ao Senhor: confia nele, e ele deve fazê-la... Descanse no Senhor e espera nele" (Sl 37:5-7). A obediência a estas exortações não é fácil de carne e sangue, mas eles devem ser respeitados se não estamos a perder o melhor de Deus. Quanto mais apropriado e agir de acordo com tais preceitos divinos, o mais claramente que a mão de Deus ser visto quando se intervém em nosso favor: as atividades febris de zelo natural só levantar uma nuvem de poeira que esconde de nós as belezas da divina providência.

"E Davi veio a Saul, e esteve perante ele, e ele amou muito, e ele se tornou seu escudeiro E Saul enviou a Jessé, dizendo: David pede-te, diante de mim; pois achou graça aos meus. vista "(vv. 21, 22). Aqui também podemos perceber e admirar os trabalhos secretos de Deus da providência. "O coração do rei está na mão do Senhor, como os rios de água: *Ele* desvia-lo para onde vai "(Pv 21:1). Foi o propósito divino, e para o bem de Davi, que ele deve passar uma temporada na corte, por isso fez o coração do Senhor incline Saul em relação a ele. Quantas vezes perdemos de vista este fato. Como até estamos a atribuir a favor e bondade das pessoas em nossa direção a qualquer coisa em vez de ao Senhor! Ó meu leitor, se Deus lhe deu favorecer aos olhos de sua congregação, ou o seu empregador, ou seus clientes, dar-Lhe glória e as graças por isso.

"E aconteceu que, quando o espírito maligno da parte de Deus estava sobre Saul, Davi tomava a harpa, ea tocava com a mão: então Saul sentia alívio e se achava melhor, eo espírito maligno se retirava dele" (v. 23). Aqui vemos a disponibilidade de David para executar cada tarefa que Deus lhe atribuído. Nisso, ele evidencia a sua aptidão moral para o papel importante que ele ainda estava por preencher. "Tu tens sido fiel em algumas coisas, vou fazer-te príncipe sobre muitas coisas" (Mateus 25:21), expressa um princípio importante no governo de Deus, e que fazemos bem para levar a sério. Se eu sou negligente no cumprimento de meus deveres como um professor de escola dominical, não deve se surpreender se Deus nunca me chama para o ministério. E se eu sou infiel no ensino e na disciplina de meus filhos, eu não deve se surpreender se Deus retém o seu poder e bênção, quando eu procuro ensinar os filhos dos outros.

O poder da harpa de Davi para acalmar o espírito de Saul e para afastar temporariamente o demônio, não deve ser atribuído tanto à habilidade do jogador ou ao encanto da música. Em vez disso, esta deve ser atribuída somente ao Senhor, que teve o prazer de *abençoar* este meio para esses fins. O instrumento seja ele forte ou fraco, provável ou improvável, é totalmente impotente em si. Paulo pode plantar e Apolo água pode, mas não haverá aumento, a menos que *Deus lhe dá*. Na opinião do capítulo 17:55, 56 alguns concluíram que o que foi antes de nós nos versos finais do capítulo 16 é colocado fora do seu cronológica ordem. Mas, não há necessidade de recorrer a tal suposição. Além disso, o capítulo 17:15 claramente refuta. Quanto tempo David permaneceu no palácio, não sei, mas provavelmente por algum tempo, depois que ele voltou de novo para os seus deveres mais humildes no aprisco.

CAPÍTULO QUATRO

Matando Golias

1 Samuel 17

Quando Samuel denunciou primeiro pecado de Saul grande e anunciou que seu reino não deve continuar, ele declarou: "O Senhor buscou para si um homem segundo o Seu coração" (1 Sam. 13:14). Para isso, alusão foi feita pelo apóstolo Paulo em seu discurso na sinagoga de Antioquia, "Ele levantou-lhes Davi para ser seu rei, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davi, o filho de Jessé, um homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade "(Atos 13:22). A homenagem foi verdadeiramente maravilhoso este até o personagem de David, mas um que o curso geral de sua vida carregou para fora. A característica dominante do nosso patriarca era a sua devoção sincera e insuperável para Deus, a Sua causa, e Sua Palavra. Felizmente este é ilustrado no que é agora de ser diante de nós. O homem segundo o coração de Deus é aquele que está fora e de fora para ele, colocando sua honra e glória diante de todas as outras considerações.

1 Samuel 17:15 fornece um link precioso entre o que foi considerado na nossa última lição eo que estamos agora prestes a ponderar. Não nos é dito: "Mas David ia e voltava de Saul, para apascentar as ovelhas de seu pai em Belém". Sabendo que ele era para ser o próximo rei de Israel, a prudência natural seria sugerir que o seu melhor política era permanecer na corte, aproveitando ao máximo suas oportunidades, e procurando ganhar a boa vontade dos ministros de Estado, mas em vez de fazê-lo , o filho de Jessé voltou ao redil, deixando-a com Deus trabalhar a Sua vontade a respeito dele. Não busca o auto engrandecimento era David. O palácio, como tal, não possuía atrações para ele. Tendo cumprido o seu serviço ao rei, ele agora retorna para a fazenda de seu pai.

"Ora, os filisteus reuniram seus exércitos para a batalha, e se se ajuntaram em Socó" (1 Sam 17:1.). Josefo (Antiguidades 50:6, c. 9, seita. 1) diz que isso ocorreu não muito tempo depois as coisas relacionadas no capítulo anterior havia acontecido. Parece provável que os filisteus tinham ouvido falar de abandono de Samuel, de Saul e da melancolia do rei e distração ocasionada pelo espírito maligno, e considerou o momento mais adequado para vingar-se sobre Israel para o abate último deles (capítulo 14). Os inimigos do povo de Deus está sempre alerta para aproveitar as suas oportunidades, e nunca mais ter que um melhor do que quando seus líderes provocam Espírito de Deus e Seus profetas deixá-los. No entanto, ela é abençoada para ver aqui como que Deus faz com que a "ira do homem" para louvá-Lo (Sl 76:10).

"E Saul e os homens de Israel se ajuntaram e acamparam no vale de Elá, e ordenaram a batalha contra os filisteus" (17:2). O rei tinha sido dispensado, por uma temporada pelo menos, do espírito do mal, mas o Espírito do Senhor não havia retornado a ele, como a sequela claramente evidencia. A triste figura que Saul e suas forças agora cortado. "E saiu um campeão fora do arraial dos filisteus, chamado Golias, de Gate... E parou, e clamou os exércitos de Israel, e disse-lhes: Por que saístes para definir a batalha? Não sou um servos dos filisteus, e vós para Saul Escolhei dentre vós um homem para você, e que desça para mim Se ele puder pelejar comigo e matar-me, seremos vossos servos;?. mas se eu prevalecer contra ele e matá-lo, então sereis nossos servos, e nos servir Disse o filisteu, eu desafiar os exércitos de Israel;.. dar-me um homem, para que possamos lutar juntos Quando Saul e todo o Israel ouviu estas palavras do filisteu, espantaram-se, e temeram muito "(vv. 4, 8-11). E ponderando o desafio arrogante que foi aqui jogado ao chão, deixe-nos apontar (para o fortalecimento da fé na inerrância das Escrituras Sagradas) um pequeno detalhe que exhibe a precisão minuto e harmonia da Palavra.

Em Números 13, lemos que os espiões enviados por Moisés para inspecionar a terra prometida, declarou: "A terra pela qual passamos a procurá-la, é terra que devoram os seus habitantes, e todas as pessoas que vimos no nela são homens de grande estatura. Também vimos ali os *gigantes*, os filhos de *Anak*, que vêm dos gigantes "(vv. 32, 33). Agora ligar isto com Josué 11:21, 22: "E naquele tempo veio Josué, e cortou os *anaquins* das montanhas ... não havia nenhum dos anaquins ficado na terra dos filhos de Israel: só em Gaza , em *Gate*, e em Asdode, não *permaneceu*. " Aqui em nossa presente passagem afirma-se, muito a propósito, que Golias pertencia a "Gate"! Assim, na boca de três testemunhas, Moisés, Josué e Samuel são as palavras criadas, concorrendo como eles fazem de uma maneira muito ingênua, para verificar se um determinado único. Como ciumento era Deus sobre a Sua Palavra! O que uma fé firme fundamento tem de descansar!

Imagens Golias para nós o grande inimigo de Deus e do homem, o diabo, visando aterrorizar e levar para o cativeiro os que têm o nome do Senhor. Seu tamanho prodigioso (provavelmente mais de onze pés) simbolizava o grande poder de Satanás. Seus apetrechos (compare com a palavra "armadura" em Lucas 11:22!) Descobriu o fato de que os recursos de carne e sangue não podem vencer a Satanás. Seu desafio flagrante esboçado o rugido do leão, nosso grande adversário, como ele anda "buscando a quem possa tragar" (1 Pedro 5:8). Sua declaração de que os israelitas eram apenas "servos de Saul" (v. 8) era bem verdade, pois eles não estavam mais em sujeição ao Senhor (1 Sam. 8:7). O desespero de Saul (v. 11) está em contraste solene de sua ousadia em 11:5-11 e 14:47, quando o Espírito do Senhor estava sobre ele. O terror do povo (v. 11) era uma triste evidência do fato de que o "temor do Senhor" (11:7) não estava mais em cima deles. Mas tudo isso só serviu para dar um fundo em que a coragem do homem segundo o coração de Deus possam mais evidentemente aparecer.

O gigante terrível de Gate continuou a ameaça do exército de Israel duas vezes por dia durante pelo menos 40 dias. Período que, nas Escrituras, está sempre associado à liberdade condicional e testes. Essa temporada prolongada serviu para tornar mais evidente à impotência de um povo para fora da comunhão com Deus. Houve o próprio Saul, que "desde os ombros para cima era maior do que qualquer do povo" (9:2). Houve Jonathan que, assistido apenas por seu escudeiro, havia, em uma ocasião anterior, morto 20 dos filisteus (14:14). Houve Abner, o capitão do exército (14:50), um "homem valente" (26:15), mas ele também recusou o desafio de Golias. Ah, meu leitor, o melhor, o mais bravo dos homens, não são mais do que aquilo que Deus faz. Quando ele não renova a sua coragem, o coração mais vigoroso é um covarde. No entanto, Deus não age de forma arbitrária, pelo contrário, é uma covardia das consequências da perda da comunhão com Ele: "Os justos são ousados como um leão" (Pv 28:1).

Extremidade do homem é a oportunidade de Deus. Ele, porém, nem sempre, nem geral, agir imediatamente, quando estamos abatidos. Não, ele "*espera ser gracioso*" (Isaías 30:18), que a nossa impotência pode ser o mais plenamente realizada, que a Sua mão entregando pode ser visto mais claramente, e que sua interposição misericordioso pode ser a mais apreciada. Mas, mesmo neste momento, quando tudo parecia perdido para Israel, quando não havia ninguém no seu exército que se atreveu a pegar o desafio que Golias tinha jogado para baixo, Deus teve Seu homem na reserva, e no devido tempo, ele apareceu em cena e vindicado o nome glorioso do Senhor. O instrumento escolhido parecia, a sabedoria natural e prudência militar, um fraco e tolo, totalmente incapacitado para o trabalho antes dele. Ah, é apenas de tal forma que Deus usa, e por quê? Que a honra pode ser sua, que "nenhuma carne se glorie em Sua presença" (1 Cor. 1:29). Antes de considerar a grande vitória que o Senhor operou através de Davi, vamos ponderar cuidadosamente o treinamento que ele havia recebido na escola de Deus. Isso é profundamente importante para os nossos corações.

Eram longe das multidões, na quietude da vida pastoral, que David foi ensinado os recursos maravilhosos que existem em Deus disponível para a fé, ali, nos campos de Belém, ele teve, pela capacitação divina, matou o leão eo urso (v. 34, 35). Este é sempre o caminho de Deus: Ele nos ensina que a alma secreta que elegeu deve servi-lo em público. Ah, meu leitor, não é exatamente neste ponto que podemos descobrir a explicação de nossas falhas? - é porque ainda não suficientemente cultivadas no "esconderijo do Altíssimo" (Sl. 91:1). Isso é a nossa necessidade primária. Mas eu realmente estimo comunhão com Deus nosso maior privilégio? Não percebemos que andar com Deus é a fonte de nossa força?

Houve negociações diretas entre alma de Davi e Deus lá fora, na solidão dos campos, e é só assim que qualquer um de *nós* é ensinado a obter a vitória. Você ainda não aprendeu meu irmão ou irmã, que o armário é o grande campo de batalha da fé! É a verdadeira negação de si mesmo, o diário de assumir a cruz, a saber, derrubado imaginação e toda altivez que exalta a si mesmo contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo (2 Cor. 10:5). Deixe o inimigo ser cumpridos e conquistou, em privado, e não teremos a lamentar a derrota, quando encontrá-lo em público. O que o Espírito Santo impressionar profundamente sobre cada um dos nossos corações a importância vital de brotar da presença de Deus à medida que entramos em qualquer serviço a Ele: *esta* é que regula a diferença entre o sucesso eo fracasso. Observe como o Redentor abençoou agiu sobre este princípio: Lucas 6:12, 13, etc.!

"Disse então Jessé a Davi, seu filho: Toma agora para teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães, e corre para o acampamento, a teus irmãos, e estes dez queijos até o seu comandante de mil, e veja como teus irmãos saem, e tomar a sua promessa" (v. 17, 18). Outro tipo bonito é essa de nosso Salvador vai dos negócios de Seu Pai, buscando o bem de seus *irmãos*: semelhante é encontrada em Gênesis 37:13, 14. Mas sem ficar para desenvolver esse pensamento, vamos observar como Deus estava dirigindo todas as coisas para a realização de

Seu propósito. Jessé tinha oito filhos (16:10, 11), e apenas três deles se juntou ao exército de Saul (17:13), de modo que cinco deles foram em casa, mas David, o caçula, foi o enviado, embora Jesse sabia não, Deus tinha um trabalho para *ele* fazer. Nada acontece por acaso neste mundo: *tudo* é controlado e dirigido do Alto (João 19:11).

"E Davi levantou-se cedo na manhã, e deixou as ovelhas com um guarda, e se, e partiu, como Jessé lhe ordenara, e chegou ao arraial quando o exército estava saindo para a luta, e gritou para a batalha" (v. 20). Como isso evidenciou a disponibilidade e vontade de David de obedecer às ordens de seu pai! Mais uma vez podemos olhar do tipo para o antítipo, e ouvi-Lo dizer: "Eis-me aqui, para fazer a Tua vontade, ó Deus" (Hb 10, 7). Bendita é a marca que David era tão consciente das ovelhas de seu pai como ele era de seus comandos: o seu deixá-los "com um guarda," evidenciado o seu cuidado e fidelidade no exercício do seu cargo. Sua fidelidade em algumas coisas equipado para ser príncipe sobre muitas coisas. Aquele que é o melhor qualificado para o comando, é o único que tinha, anteriormente, aprendeu a obedecer.

"A providência de Deus o levou para o acampamento muito oportunamente, quando ambos os lados havia estabelecido a batalha, e como ela deve parecer estavam mais propensos a chegar a um compromisso que eles já tinham sido todos os quarenta dias (v. 21)". Ambos. lados estavam se preparando para lutar Jesse pouca atenção de enviar seu filho para o exército apenas nesse momento crítico, mas as ordens de Deus sábio o tempo, e todas as circunstâncias, de ações e relações, de modo a servir o seu desígnio de garantir a interesses de Israel, e que promovem o homem segundo o Seu coração "(Matthew Henry)".

Embora tivesse apenas completou uma longa jornada, somos informados de que David "correu para o exército, e veio e saudou seus irmãos" (v. 22). Isto se lembra de Provérbios 22:29: "Vês um homem diligente em negócio? Ele deve estar diante de reis." Como David conversou com os seus irmãos, Golias saiu novamente e repetiu o desafio. O exército inteiro era "muito medo" (v. 24) e, apesar de lembrar um ao outro da recompensa prometida à espera de quem matou o gigante, nenhum se atreveu a arriscar sua vida. Incentivos, tais como Saul ofereceu, afundar em total insignificância quando *a morte* se depara com um homem. David levemente reclamou com aqueles que estavam perto dele, apontando que Golias estava desafiando "os exércitos do Deus vivo" (v. 26).

"E Eliabe, seu irmão mais velho ouviu-o quando falava àqueles homens; e raiva Eliabe se acendeu contra Davi, e disse: Por que desceste aqui e com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto Eu conheço a tua presunção? ea maldade do teu coração, porque tu és descer que tu ver a peleja" (v. 28). Como isso nos lembra do que é dito do Filho de David e Senhor em João 1:11, etc. Há uma lição aqui que todo verdadeiro ministro de Cristo faz bem para levar a sério, pois assim fazendo, ele vai estar preparado contra muitos um decepção e desânimo. Suficiente para que o discípulo ser como seu mestre: se o Filho encarnado não foi apreciado, seus agentes não devem esperar ser-"Porque se eu ainda homens satisfeitos, eu não seria servo de Cristo" (Gl 1:10). Não só os homens em geral estar descontente, mas mesmo o povo de Deus, quando em um estado de baixo, vai entender nem valorizar as atuações de *fé*. O homem de Deus deve estar preparado para ser mal interpretado e ficar sozinho.

Bendito é para marcar resposta de Davi para o insulto cruel de seu irmão: era um verdadeiro teste de sua mansidão, mas quando ele foi insultado, não insultado novamente. Nem ele tentar qualquer auto justificação ou explicação de sua conduta, tal tinha sido bastante desperdiçado em cima de um com esse espírito. Primeiro, ele simplesmente perguntou: "Que fiz eu?": Que culpa eu tenho o compromisso de ser assim repreendeu, lembrando-nos de resposta humilde de nosso Senhor sob uma provocação muito mais forte " Se falei mal, dá testemunho do mal; mas, se bem, por que me feres? " (João 18:23). Segundo, ele disse: "Não há uma causa?" Isso ele deixou com ele: não *era* um motivo de sua vinda para o campo: o pai lhe tinha enviado: a honra manchada de Israel por Golias era necessária, a glória de Deus exigia dele. Terceiro, ele "virou-se dele para outro" (v. 30).

David está falando com um e outro logo chegou aos ouvidos de Saul, que mandou chamá-lo de acordo (v. 31). Para o rei, ele uma vez disse: "Que o coração de ninguém falhar por causa dele; teu servo irá e pelejará contra este filisteu" (v. 32); apenas a cumprir com esta resposta: "Tu não és capaz de ir contra esse filisteu para pelejar com ele, "Ah," Esses que comprometem grandes e os serviços públicos não devem achar estranho se ser desfavor e oposição por aqueles a quem eles têm razão para esperar apoio e assistência. Mas deve humildemente continuar com a sua trabalho, em face não só dos suas inimigas ameaças, mas de seus amigos e suspeitas "(Matthew Henry). A linguagem utilizada por ele na presença do rei não era a bravata de um fanfarrão, mas o testemunho que honre a Deus de um homem de fé. Saul e seu povo estavam em desespero como consequência da

sua ocupada com as coisas de vista:”. Incircuncisos” o homem de fé tinham um desprezo desdenhoso para Golias porque ele via-o de ponto de vista de Deus, como Seu inimigo, como Observe como ele atribuiu seus sucessos anteriores ao Senhor, e como ele melhorou-lhes contar com ele para a vitória ainda mais: veja o versículo 37.

A resposta feita por Saul ao pleito de Davi foi solenemente ridícula. Primeiro, ele disse: "Vai, eo Senhor seja contigo", que foram palavras vãs nos lábios tais. Em seguida, lemos que "vestiu a Davi da sua própria armadura" (ele, com alguns que ele mantinha em seu arsenal), na qual ele tinha muito mais confiança do que em Deus. Mas Davi rapidamente percebeu que tal não era adequado para ele: o único que tem muito a ver com Deus em secreto não podem empregar meios mundanos e métodos em público, o homem de fé não tem nenhum uso para armas carnis. Coisas como os títulos eclesiásticos, vestido, cerimônias ritualísticas, que impõem aos olhos do homem natural, são apenas bolhas e enfeites para o espiritual. "E Davi tirou-lhe" (v. 39), e avançou ao encontro do filisteu arrogante com apenas uma funda e cinco pedras lisas. Se for perguntado, mas não estamos justificados em usar *meios*? A resposta é: Sim, os meios que *Deus* suprimentos (o "pedras lisas"), mas não que o homem oferece de sua "armadura".

"Quando o filisteu olhou e viu a Davi, desprezou-o" (v. 42). Primeiro Eliabe tinha insultado então Saul tinha tentado desencorajar, e agora Golias zomba dele. Ah, aquele que (por graça) é andar pela fé não deve esperar para ser popular com os homens, pois eles não têm capacidade de apreciar o que ele atua. Mas a verdadeira fé não é nem resfriado por uma recepção fria nem resfriado por dificuldades externas: ela desvia o olhar de ambos, a Ele com quem ele tem que fazer. Se Deus é "por nós" (Romanos 8:3 1), não importa quem será contra nós. No entanto, a fé tem que ser *testadas* para comprovar sua autenticidade, para reforçar a sua fibra, para dar ocasião para o seu exercício. Bem pode o escritor eo leitor rezar: "Senhor, aumenta a nossa fé."

““““ O filisteu fazer barulho”, amaldiçoou a Davi pelos seus deuses” (v. 43), e jurou que iria dar a sua carne às aves e animais. Mas está escrito, "a corrida não é dos ligeiros a carreira, nem a batalha para o forte" (Eclesiastes 9:11), e novamente, "Deus resiste aos soberbos" (Tiago 4:6). A resposta dada por David uma vez revelou o segredo de sua confiança, a fonte de sua força, ea certeza de sua vitória: "Eu venho a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tu desafiou "(v. 45). Ah, "O nome do Senhor é uma torre forte, corre o justo para ele, e está seguro" (Prov. 18:10).

O leitor está tão familiarizado com a sequela abençoada que pequeno comentário sobre ela é necessária. Fé em Deus ter trazido a cena poderia anunciar a vitória de antecedência (v.46). Uma pedra em sua mão valia mais do que toda a armadura do filisteu sobre o gigante da incredulidade. E por quê? Porque a pedra, embora arremessado por funda de Davi, foi dirigido e feito eficaz pela mão de Deus. É lamentável para descobrir como alguns dos melhores comentaristas perdeu o ponto real aqui. O verso 6 começa a descrição da armadura de Golias, dizendo "ele tinha um capacete de bronze sobre a sua cabeça": alguns sugeriram que este caiu quando ele levantou a mão para amaldiçoar Davi pelos seus deuses (v. 43); outros suposto ele deixou a viseira aberta para que ele pudesse ver melhor. Mas pedra de Davi não entrar no seu olho, mas seu "testa"-divino poder enviá-lo através do capacete de bronze! Em Davi cortando a cabeça dele (v. 51) temos um presságio do que está registrado em Hebreus 2:14.

CAPÍTULO CINCO

Suas primeiras experiências

1 Samuel 18

Se tivéssemos procurado um título tópico para este capítulo, "O Preço da popularidade" poderia muito bem ter sido selecionado. O décimo sétimo capítulo de 1 Samuel encerra narrando a memorável vitória de Davi sobre Golias, o gigante filisteu, décimo oitavo capítulo nos informa de uma série de coisas que formaram a sequela de que a realização notável. Há muito que aqueles que são ambiciosos e cobiçosos de honra terrena fazer bem para levar a sério. Um retrato fiel é dada de diferentes fases e características da natureza humana que está cheio de instruções para quem vai ponderar devidamente o mesmo. Muito é condensado em uma bússola pequena, mas pouca imaginação é necessária a fim de obter uma concepção vivo do que é aí apresentado. Uma cena após a

outra é passada em revista rápida, mas entre todos eles, o homem segundo o coração de Deus absolveu-se admiravelmente. Que o Senhor permitir que cada um de nós para lucrar com o que está aqui registrada para o nosso aprendizado.

"E aconteceu que, quando ele tinha acabado de falar a Saul, que a alma de Jônatas se ligou com a alma de Davi, e Jônatas o amaram como sua própria alma" (1 Sam. 18:01 e cf. versículos 3, 4). Vamos admirar a graça de Deus concurso, e eis aqui uma ilustração de um princípio abençoado em Seu trato com nós. Jonathan era filho de Saul, e, portanto, (normalmente), "herdeiro aparente do trono." Mas, como vimos, Davi tinha sido ungido até essa posição. Houve, portanto, ocasião para olhar para Jonathan David como seu rival, e deve ser preenchido com ciúme e do ódio contra ele. Em vez disso, seu coração está unido a ele com uma terna afeição. Isso não deve ser atribuída à amabilidade de seu personagem, mas deve ser atribuída a Ele, em cujas mãos são todos os nossos corações e caminhos.

O que acabamos chamou a atenção para cima, e não é suficientemente reconhecida e ponderei nestes dias maus, não, nem mesmo pelo povo de Deus. Não há nada gravado de Jonathan, que realmente mostra que ele era um homem salvo, mas não um pouco ao contrário em particular as cenas finais de sua vida. Quando, então, o coração de um homem do mundo é arrastado para fora para um santo, quando ele mostra bondade a ele, devemos sempre discernir os trabalhos secretos do poder de Deus, atendei exercidas por nós. Ele que empregou corvos para alimentar seu servo Elias (1 Reis 17), muitas vezes move os corações e mentes de pessoas não regeneradas para ser gentil para com Seus filhos. Foi o Senhor que deu a José "graça aos olhos do guarda da prisão" (Gen. 39:21), os israelitas "graça aos olhos dos egípcios" (Êxodo 3:21) no momento da sua êxodo, Ester, à vista do rei Assuero (Ester 5:2). É assim ainda, e nós apenas honrar a Deus e quando percebemos já possui este, e louvá-Lo por isso.

Favor encontrar Davi nos olhos de Jonathan foi o mais notável, em que a inveja ea inimizade de Saul foi logo agitada contra ele. Que a misericórdia de Deus foi, então, por David ter um verdadeiro amigo na casa de seu inimigo! O valor virá diante de nós depois. Foi por esse meio que o nosso herói recebeu advertência e sua segurança foi promovida. Da mesma maneira, existem alguns dos filhos de Deus a quem Ele não acredita, em épocas críticas, levantam-se aqueles que estão dispostos gentilmente em direção a eles, e que de várias maneiras ajudarem e socorrer os. Assim tem sido na vida do escritor, e não temos dúvida, com muitos dos nossos leitores também. Vamos admirar a bondade do Senhor e adorar a Sua fidelidade dando-nos assim a simpatia eo apoio de amigos que não foram salvas em um mundo hostil.

"E Saul levou naquele dia, e iria deixá-lo ir mais para a casa de seu pai" (v. 2). O propósito de Deus sobre Davi estava começando a amadurecer. Primeiro, Ele havia vencido assim as coisas, que Saul tinha enviado para ele participar do rei, ocasionalmente, em suas crises de melancolia. Mas agora David tornou-se membro permanente do tribunal. Esse foi apenas encaixe tendo em vista a promessa que tinha sido feita a ele pelo rei, antes que ele encontrou Golias: que, se vitorioso, filha de Saul deve ser dado a ele a esposa (17:25). Assim foi Davi sendo montado para os seus deveres reais. Ela é abençoada quando somos capazes de perceber que cada mudança providencial em nossas vidas é mais um passo em direção à realização do conselhos divinos a nosso respeito.

"E saía Davi aonde quer que Saul o envie e se conduzia com sabedoria, e Saul o pôs sobre os homens de guerra, e ele foi aceito aos olhos de todas as pessoas, e também aos olhos dos servos de Saul" (v. 5). É bonito de se ver aqui a humildade ea fidelidade de aquele sobre o qual o óleo da unção já descansou: diligentemente se ele tivesse cumprido a sua confiança no curral de Belém, respeitosamente que ele agora executar as ordens do rei. Que este seja devidamente colocado para o coração por qualquer que são tentados a se irritar com a situação que agora ocupam. "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças" (Eclesiastes, 9:10), define o dever de cada um de nós. O ensinamento do Novo Testamento, é claro, a mesma: "Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito" (Rom, 12:11). Seja qual for a posição que você ocupa, caro leitor, não importa o quão humilde ou de mau gosto ", tudo quanto fizerdes, faça-o de coração, como ao Senhor, e não aos homens" (Colossenses 3:23).

"E lograva bom êxito." Como muito poucos o fazem! Como muitos, através de um comportamento imprudente, não só impediu o seu progresso espiritual, mas arruinou suas perspectivas terrenas. Uma palavra como o agora diante de nós precisa ser transformado em oração, crendo, fervorosa, perseverante. Especialmente é que oportuno conselho e até o jovem. Precisamos pedir a Deus que nos permitem levar-nos com sabedoria em

todas as situações em que Ele nos colocou: que possamos remir o tempo, estar em guarda contra as tentações, e realizar todos os direitos para o melhor de nossa capacidade. "Sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas" (Mateus 10:16), não significa, ser conciliadores e temporizadores, Complicado e enganoso, mas, levar em consideração a inconstância da natureza humana e confiança, mas nenhum Deus. Em Davi comportar-se "sabidamente", ele aponta de novo para aquele de quem Deus disse: "Eis o meu servo procederá com prudência" (Isaías 52:13).

Saul agora definir David "sobre os homens de guerra": embora não nomeado comandante-em-chefe, algum alto cargo militar foi-lhe dado, possivelmente ao longo de guarda-costas do rei. Este foi mais um passo em direção ao equipamento de David para o trabalho de sua vida: lá foi muita luta pela frente, poderosos inimigos de Israel que tinham de ser conquistada, assim era Deus fez todas as coisas "trabalhar juntos" para o seu bem. Que mudança da obscuridade ea paz da vida pastoral, para se tornar um cortesão e soldado. "E ele foi aceito aos olhos de todas as pessoas, e também aos olhos dos servos de Saul." Deus deu a seu favor futuro governante em ambos os olhos das pessoas comuns e do tribunal. Como isso nos lembra de que foi registrado o antítipo: "E Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens" (Lucas 2:52).

"E aconteceu que, como eles vieram, quando Davi foi devolvido a partir do abate do filisteu, que as mulheres saíram de todas as cidades de Israel, cantando e dançando, ao encontro do rei Saul, com adufes, com alegria, e com instrumentos da música. E as mulheres responderam enquanto eles tocavam, e disse: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares "(vv. 6, 7). Como esse incidente serviu para manifestar o estado espiritual em baixo que a nação de Israel já tinha afundado. "Fora da abundância do coração fala a boca" (Mateus 12:34): a linguagem que emprega, é um índice certo para a condição de nossas almas, "Eles são *do* mundo, portanto, *falar* que do mundo "(1 João 4:5). É realmente angustiante, mas não deveria ser surpreendente, que tão poucos cristãos professos em sua conversa geral com o outro ", ministrar graça aos que a ouvem" (Ef 4:29) não surpreendente, porque a grande maioria deles são estranhos para o poder da divindade.

A linguagem usada pelas mulheres de Israel quando se comemora a morte. De Golias eo derrotando dos filisteus, deu indicação clara de que os seus corações e mentes estavam ocupadas com os vencedores humanos. "Deus não estava em todos os seus pensamentos "(Sl 10:4). Ai que isso é tão frequentemente o caso de hoje: estamos vivendo numa época de culto do herói, ea cristandade se está infectado por este espírito maligno. O homem é louvado e engrandecido em cada mão, não só no mundo, mas mesmo nas chamadas igrejas, conferências bíblicas, religiosas e periódicas vistas na publicidade dos oradores, a impressão de suas fotos, eo servil para eles. Ó, como esconderijo pouco atrás da cruz, como pouco de auto anulação, há hoje. "Afastai-vos de *homem* " (Is 2:22), precisa ser colocado em letras grandes sobre as plataformas de todas as grandes reuniões religiosas nesta era homem endeusamento. Não admira que o Espírito Santo é "entristecido" e "temperado", mas onde estão as vozes sendo levantado em protesto fiel?

"E as mulheres responderam enquanto eles tocavam, e disse: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares." Que contraste triste foi isso o que encontramos registrado em Êxodo 15! A queda bem maior do inimigo foi testemunhada por Israel no Mar Vermelho, do que aquilo que tinha acabado de tomar lugar no vale de Elá (1 Sam. 17:19). No entanto, não encontramos as mães destas mulheres de ampliação Israel Moisés e cantando *seu* louvor. Em vez disso, ouvimos Miriam dizendo para suas irmãs, "Cantai ao Senhor, pois *Ele* gloriosamente triunfou: o cavalo eo seu cavaleiro lançou no mar "(v. 21). Jeová havia dado seu verdadeiro lugar, a vitória a ser atribuída a ele e não para os instrumentos humanos. Veja-lhe, caro leitor, que, não importa o que o costume comum e mal estar ao contrário, você dá *tudo* a glória a Ele a quem só que por direito pertence.

"E Saul se indignou muito, e desagradou-lhe o ditado, e ele disse: Eles atribuíram a Davi dezenas de milhares, e para mim eles atribuíram, mas milhares, e que ele pode ter mais, mas o reino?" (V. 8). A canção das mulheres não era apenas desonra a Deus, mas foi imprudente também. Como vimos no versículo 15, David "comportou-se *com sabedoria*", mas a conduta das filhas de Israel estava em nítido contraste dela. A homenagem de David acima Saul, era mais do que o coração orgulhoso do rei podia suportar: a atividade da "carne" nas mulheres postas em prática a "carne" nele. Não é possível alegrar com o que Deus havia feito por meio de outro, Saul tinha inveja quando ouviu os louvores superior de David sendo cantado, não podia tolerar a idéia de ser o segundo.

Talvez alguém possa estar inclinado a levantar a questão: Por que Deus não restringir essas mulheres de exaltar a Davi na canção acima Saul (como Ele poderia facilmente ter feito), e assim impediu o aumento de ciúme do rei? Várias respostas podem ser devolvidas a essa consulta: é subserviente propósito de Deus, árido promovido o bem espiritual de David. Deus muitas vezes retém a Sua mão repressora, a fim de que ele pode melhor aparecer o que está na caída e degenerada homem. Se não fosse a fazê-lo, a distinção entre os filhos de Deus e os filhos do diabo não seria tão evidente. Além disso, Davi estava sendo elogiado, e bajulação é sempre uma coisa perigosa, por isso que Deus, muitas vezes com sabedoria e misericórdia verificar os nossos corações orgulhosos de ser excessivamente eufórico assim, fazendo com que alguns a pensar e falar mal de nós.

“Para cada trabalho grande e bom, um homem deve esperar para ser invejado por seu vizinho”. Nenhuma distinção ou preeminência pode ser tão irrepreensível obtido, mas vai expor o possuidor de calúnia e malícia, e talvez para as conseqüências mais fatais Mas estes testes são muito *úteis* para aqueles que amam a Deus, eles servem como um contrapeso para a honra colocar sobre eles, e verificar o crescimento de orgulho e apego ao mundo, eles exercê-los à fé, paciência, mansidão, e comunhão com Deus; dão-lhes uma oportunidade justa de exemplificar a natureza amável e tendência da verdadeira piedade, agindo com sabedoria e decência nas circunstâncias mais difíceis, pois eles abrir caminho para o aumento da experiência da fidelidade do Senhor, em restringir seus inimigos, levantando-os amigos, e dando-lhes a Sua proteção graciosa; e ambos prepará-los para as estações em que se encontram a ser empregada, e abrir caminho para eles: no mérito devido tempo modesto irá brilhar com brilho dobre “(T. Scott)”.

Antes de passar, deixe que seja lembrado que cada detalhe deste capítulo, e cada coisa nas Escrituras do Antigo Testamento, são "escritos para nosso ensino" (Rm 15:4). Especialmente se ele precisa ser enfatizado para o benefício dos jovens, que pródigos elogios daqueles que admiram e amam-nos, em um mundo como este, muitas vezes revelar uma lesão real, e em todos os casos cada coisa deve ser evitado que pode excitar inveja e oposição, exceto o desempenho do nosso dever para com Deus eo homem. "Ai de vós quando todos os homens falarem bem de vós" (Lucas 6:26). Durante os doze anos, ele estava no pastorado, o escritor considerou conveniente retirar-se para a sacristia, logo que o serviço foi sobre: a "carne" gosta de ouvir os elogios das pessoas, mas elas não são conducentes a humildade. "Tu buscas grandes coisas para ti mesmo? Procuram *não lhes* " (Jer. 45:5).

"E Saul trazia Davi desde aquele dia e para frente" (v. 9). Percebendo que David era visto favoravelmente pelo povo (v. 5), invejosos do louvor que lhe foi atribuída (v. 7), com medo que ele possa em breve perderá o reino (v. 8), Saul agora considerado o assassino de Golias com um olhar maligno. Em vez de olhar sobre David com estima e gratidão, pois ele deveria ter feito por causa de seu comportamento galanteador, ele ciúme observados os seus caminhos e ações, passando o tempo a fazer-lhe ferimentos. Que exemplo solene que isso justificasse a inconstância da natureza humana pobre! Apenas um pouco antes de Saul "amou muito" (16:21), e agora ele odiava. Cuidado, meu caro leitor, da inconstância do coração humano. Há somente Um que pode verdadeiramente dizer "Eu não mudo" (Mal. 3:6).

Se David estava contando sobre a estabilidade da afeição de Saul para ele, se ele concluiu que sua proeza militar tinha confirmado a favor do rei, ele era agora encontrar-se com um rude despertar. Em vez de gratidão, não havia inveja cruel, em vez de tratamento gentil, sua própria vida foi procurado. E isso também é registrada para nossa instrução. A Sagrada Escritura não só revelar-nos os atributos de Deus, mas também nos revela o caráter do homem. Natureza humana decaída é fielmente retratada como ele realmente é. O mais atentamente a Palavra de Deus ser ponderado e seus ensinamentos e princípios absorvido, o melhor é que vamos ser fortalecido contra o desapontamento de muitos amargos. Não há desculpa para qualquer um de nós sermos enganado por pessoas: se levamos a sério os avisos solenes que a Bíblia fornece, devemos ser muito mais sobre a nossa guarda, e ouviria exortações como são encontrados no Salmo 146:3; Provérbios 17:18; Jeremias 9:4, 17:5; Miquéias 7:5.

"E aconteceu que no dia seguinte, que o mau espírito de Deus veio sobre Saul, e ele profetizou no meio da casa e tocava com a mão, como das outras vezes". E havia uma lança na mão de Saul. E Saul arremessou a lança, pois ele disse, vou ferir a Davi na parede E Davi desviou-se dele por duas vezes “(vv. 10, 11)”. Como rapidamente problemas seguem nos saltos de triunfos! Que contraste entre ouvir as músicas aclamando das mulheres, e esquivando-se uma arma mortífera! E ainda como verdadeiro para a vida! Bem, então, cada um de nós precisa buscar a graça para que possamos aprender a segurar tudo até aqui com uma mão leve. Corretamente fez um dos conselhos puritanos, "não construir o teu ninho em qualquer árvore terrena, para toda a floresta está

condenada à destruição." É apenas como o coração está situado sobre as coisas acima que encontramos um objeto que nunca vai decepcionar nem mortalha.

"O espírito maligno veio de Deus sobre Saul." Sim, os maus, assim como os justos, os maus espíritos, assim como os santos anjos, estão sob o controle absoluto e imediato de Deus, cf. Juízes 9:23. Mas não vamos perder a solene *conexão* entre o que está registrado no versículo 9, e no versículo 10: quando nos entregamos a inveja eo ódio, damos lugar ao diabo (Efésios 4:26, 27). "E ele profetizou:" todas as profecias não são inspirados pelo Espírito Santo, é por isso que precisamos cuidar I João 4:1. Observe astúcia do inimigo: a profecia, sem dúvida, Saul foi projetado para tirar David fora de seu guarda-ele menos espera um atentado contra sua vida em um momento tão. Bem-aventurado é notar que depois de evitar o elenco arma mortal para ele, Davi não buscá-lo e jogá-la em Saul: em vez disso, ele calmamente retirou de sua presença. Pode gostar de ser concedida a graça, tanto o escritor eo leitor, quando tentado a retaliar sobre aqueles que de errado conosco.

CAPÍTULO SEIS

Suas primeiras experiências

(Continuação)

1 Samuel 18

A natureza humana é bastante apta a virar os olhos de inveja sobre os que ocupam cargos elevados. É comumente suposto que os que estão estacionados em lugares de honra e eminência desfrutar de muitas vantagens e benefícios que são negados aqueles abaixo deles, mas isso é muito mais imaginário do que real, verdadeiro e onde é compensado pelas responsabilidades agregado incorridos e quanto mais numerosos tentações que estão lá encontrados. O que estava diante de nós em nosso último capítulo deveria corrigir a ilusão popular. David nas planícies de Belém era muito melhor do que David na casa do rei, tendendo a ovelha era menos exigente do que esperar sobre Saul. Em meio aos pastos verdejantes, ele estava livre de cortesãos invejosos, a etiqueta artificial do palácio, eo dardo de um monarca louco. A lição prática a ser aprendida por nós é, se contentar com a posição inferior que a providência de Deus nos atribuiu. E por que aqueles que são co-herdeiros com Cristo estar preocupado com as ninharias e brinquedos deste mundo?

Retomando agora no ponto onde parou, o próximo ler: "Saul temia a Davi, porque o Senhor estava com ele, e foi retirado de Saul" (1 Sam 18: 12). A palavra "medo" aqui é mais branda do que uma empregada no versículo 15, e pode ser traduzida como "apreensivo". O rei estava se tornando cada vez mais inquietos com o futuro. Decorrentes de sua desobediência, o profeta de Deus havia dito claramente Saul: "Porque tu rejeitaste a palavra do Senhor, Ele tem também rejeitou te de ser rei", e então acrescentou: "O Senhor tem rasgado o reino de Israel te neste dia, eo deu a um teu próximo, que é melhor do que tu "(15: 23, 28). Enquanto ele estava provavelmente ignorante da unção de Davi (16:13), é claro que Saul estava agora cada vez mais temerosos de que o homem que tinha vencido Golias era ele quem o Senhor havia escolhido para sucedê-lo.

Primeiro, era evidente para todos que o Senhor tinha dado o jovem pastor a vitória sobre Golias, pois ninguém tinha ousado, em sua própria coragem, para envolver o poderoso gigante. *Em segundo lugar*, Davi comportar-se tão sabiamente em cada posição atribuída a ele, e seu ser "aceito aos olhos de todas as pessoas, e também aos olhos dos servos de Saul" (18:5), indicava que ele seria popular entre as massas eram para ele ascender ao trono. *Em terceiro lugar*, o canto das mulheres fez com que o rei ciumento de chamar a sua própria conclusão: "eles atribuíram a Davi dezenas de milhares, e para mim eles atribuíram milhares, e que ele pode ter mais, mas"? o reino "(V. 8)". E agora que o ataque pessoal sobre a vida de Davi havia sido frustrado (v. 11), Saul estava apreensivo, pois viu que o Senhor estava com Davi, enquanto ele sabia que havia abandonado a si mesmo.

"E Saul temia a Davi, porque o Senhor estava com ele" (v. 12). As provas de que o favor especial de Deus repousou sobre Davi eram muito simples e numerosas de Saul para negar. Jeová foi proteger e preservar, prosperar e ter sucesso David, dando-lhe vitória sobre seus inimigos e aceitação aos olhos do povo. Ah, meu leitor, quando o sorriso do Senhor repousa sobre qualquer dos seus santos, mesmo os ímpios são obrigados a

tomar nota e reconhecer o mesmo. O comandante do exército de Abimeleque admitiu a Abraão: "Deus é *contigo* em tudo o que fazes" (Gn 21:22), o que era um testemunho que a partir de um pagão! Quando José estava na casa de Potifar, somos informados: "E o seu senhor viu que o Senhor estava com ele" (Gn 39:3)". Podem aqueles entre os quais a nossa sorte está lançado perceber que a bênção especial do Céu está descansando em cima de nós? Se não, nossos corações deveriam estar profundamente exercido diante de Deus.

"E Saul temia a Davi, porque o Senhor estava com ele, e foi retirado de Saul." Uma causa adicional de alarme de Saul era o conhecimento que o Senhor se tinha retirado dele, e, portanto, foi ele destituído de força de espírito e coragem, sabedoria e prudência, e tornou-se média e abjeta, e exposta ao desprezo de seus súditos. A referência é ao capítulo 16:14. Um aviso solene é isso para nós. Foi por causa de sua rebelião contra o Senhor, que Saul estava agora deserta de Deus. Quantas vezes Deus retira Sua presença sensata e reconfortante do seu povo, através de seu seguimento de um curso de livre-arbítrio. "Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama: e aquele que Me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei, e *manifestar* -me a ele" (João 14:21).

"Por isso Saul o afastou de si, eo fez comandante de mil; e ele saía e entrava diante do povo" (v. 13). Solene de fato é de se ver como Saul agiu aqui. Em vez de humilhar-se diante de Deus, ele tentou livrar-se do homem, cuja presença o condenou. Em vez de julgar-se inexoravelmente para o pecado que causou o Espírito de Deus para deixá-lo, o rei desgraçado se recusava a olhar mais para aquele sobre o qual o favor de Jeová manifestamente descansado. Fluxo de forma diferente que pecar David ata em uma data mais tarde! Eis como ele gritou: "Pois eu conheço as minhas transgressões, eo meu pecado está sempre diante de mim contra ti, contra ti somente, pequei, e fiz o mal perante os teus olhos"... Não me lances fora da tua presença; e não retires o Teu Espírito Santo de mim "(Sl 51:3, 4, 11)". Ah, aqui está a grande diferença entre o não regenerado e do regenerado: a endurecer-se em seu pecado, o outro é quebrado diante de Deus por causa dela.

"Por isso Saul o afastou de si, eo fez comandante de mil; e ele saía e entrava diante do povo." Mas vamos admirar mais uma vez a mão de Deus soberana, sim, dirigir, as ações do monarca reprovados para a realização de seus próprios projetos. Embora fosse o ódio de sua pessoa que causou o rei David para remover do tribunal, e talvez em parte para agradar seus súditos e, em parte porque ele esperava que ele pudesse ser morto em combate, que o nosso herói foi feito agora capitão de um regimento, mas este só serviu mais para agradar-lhe com as pessoas, por proporcionar-lhe a oportunidade de levá-los à vitória sobre seus inimigos. Oportunidade abundante foi, assim, concedida a todo o Israel de se familiarizar com David e todos os seus caminhos.

Vamos também tomar nota de outra linha no quadro típico aqui. Embora ungido rei de Israel (16:13), Davi foi, no entanto, chamado a suportar o ódio do poder dominante. Assim foi com o Filho de David e Senhor. Aquele que estava na manjedoura de Belém não era outro senão " *Cristo* ("o Ungido") do Senhor "(Lc 2, 11), e" nascido rei dos judeus "(Mateus 2:2); ainda o rei da Judéia procurado Sua vida (Mateus 2:16), embora sem sucesso, como no nosso tipo. Assim também em uma data posterior, quando o Seu ministério público tinha começado, lemos que, "os fariseus saíram e tomaram conselho contra ele, como eles poderiam destruí-Lo" (Mateus 12:14). Bendito seja para ver como que, em vez de tentar levar as coisas com as próprias mãos, David se contentou em aguardar em silêncio o tempo que Deus havia designado para a sua coroação. Da mesma maneira, nosso bendito Senhor voluntariamente suportou os "sofrimentos" antes, entrando na sua "glória". A graça divina de Maio de conceder-nos toda a paciência necessária.

"E Davi lograva bom êxito em todos os seus caminhos, eo Senhor estava com ele" (v. 14). Observa-se que pequena palavra "todos", e transformá-lo em oração e prática. Se na fazenda, no tribunal, ou no campo de batalha, o homem segundo o coração de Deus se comportou de forma prudente. Aqui também ele prefigurado aquele de quem foi declarado "Ele fez todas as coisas *bem*" (Marcos 7:37). Deixe esta ser sempre o nosso desejo e objetivo. "E o Senhor estava com ele," proteger e prosperar. Essa palavra em 2 Crônicas 15:2 ainda vale: "O Senhor é convosco, enquanto vós estais com Ele, e se vós buscá-Lo, Ele será achado de vós, mas, se vos deixardes, ele vos abandonará." Se buscam a cultivar uma caminhada diária com Deus, tudo estará bem com a gente.

"Portanto, quando Saul viu que ele se comportou muito sabiamente, ele tinha medo dele. Mas todo o Israel e Judá amavam Davi, porquanto saía e entrava diante deles" (vv. 15, 16). Quando o rei esquecido por Deus percebeu que ele tinha ganhado nenhuma vantagem contra o David, mas que ao invés disso ele conseguiu todas as suas empresas, e estava cada vez mais em favor do povo, Saul ficou muito assustado, com medo de que a hora

se aproximava, quando o reino deve ser aluguel dele e dado a seu rival. Quando os ímpios discernir que a admiração ea bênção de Deus está sobre os justos, eles são "medo" deles: assim lemos que "Herodes temia João, sabendo que ele era um homem justo e santo" (Marcos 6:20) . Quando sabe-se que Deus está nos conjuntos de Seus santos, mesmo os grandes da terra são condenados e tornou inquieto: veja Salmo 48:2-6.

"E Saul disse a Davi: Eis aqui minha Merabe filha mais velha, ela te dará por mulher. Apenas sê valente para mim, e lutar as batalhas do Senhor Para Saul disse: Deixa-mão e não a minha esteja com ele, mas deixe a mão dos filisteus esteja com ele "(v. 17). Isso não foi dito na amizade e boa vontade para com Davi, mas como destinado a colocar uma armadilha para ele. Completamente obcecado com a inveja, o rei não conseguiu descansar. Se pudesse ser realizado sem incorrer em culpa direta, ele estava determinado a incluir destruição de Davi. Anteriormente ele havia feito um ataque pessoal sobre sua vida (18:11), mas agora ele temia o povo, com quem David era tão popular (v. 16); então Saul considerou mais sensato conceber essa trama vil. Ele teria David elaborar sua própria destruição. Notável é constatar que este foi o próprio modo de carreira próprio Saul foi encerrado, ele foi morto pelos filisteus: veja 1 Samuel 31:1-5.

"Somente sê corajoso para mim e para iluminar as batalhas do Senhor. Para Saul disse: Deixa meu lado não esteja com ele, mas deixe na mão dos filisteus vêm sobre ele." Foi esse incidente diante de Davi, quando ele escreveu: "As palavras da sua boca eram mais macias do que a manteiga, mas havia guerra no seu coração, suas palavras eram mais brandas do que o azeite, todavia eram espadas desembainhadas" (Sl 55:21)! Como indescritivelmente terrível era esta: aqui era um homem com o assassinato em seu coração, deliberadamente planejando a morte de um companheiro criatura, ainda, naquele momento, falando sobre "combater os Senhores batalhas"! Ó, como muitas vezes é o mais vil hipocrisia camuflada com a linguagem espiritual! Como é fácil ser enganado por justas *palavras*! Como aptos seriam os espectadores que ouviram esta linguagem piedosa de Saul, para concluir que o rei era um homem de Deus! Ah, meu leitor, aprender bem esta verdade: é *ações* que falam mais alto que palavras.

"E disse Davi a Saul: Quem sou eu? E qual é a minha vida ea família de meu pai em Israel, que eu deveria ser filho de lei para o rei?" (V. 18). Alguns dos comentadores têm suposto que Saul prometeu a Davi sua filha por mulher no momento em que ele saiu para engajar Golias, mas não há nada nas Escrituras que suporta diretamente este. O que está registrado no capítulo 17:25 foram as palavras de Israel, e não do rei que *supostamente* ele faria isso e muito mais. Quando a proposta de Saul foi dado a conhecer ele, a modéstia ea humildade de Davi, uma vez manifestada. Alguns pensam que a referência feita por David para a sua "família", tinha em vista a sua descendência de Rute, a moabita.

Ela é abençoada para contemplar o espírito humilde que foi exibido por David nesta ocasião. No egocentrismo tempo-servidor era ele. Seu coração estava ocupado em executar fielmente, todos os direitos atribuídos a ele, e ele não aspirava após honras terrenas e vantagens carnis. "Quem sou eu?" uma vez evidenciada a estimativa média que ele entretido de si mesmo. Ah, *que* é o homem a quem o Senhor usa e promove: "Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes" (Tiago 4:6). "E qual é a minha vida?" respira o mesmo sentimento: a corrosão da *minha* vida contra o filisteu não é equivalente a receber o *rei* filha em casamento. Aqui vemos novamente o assunto de estes artigos esboçarem as perfeições de seu Senhor: "aprendei de mim, que sou manso e *humilde de coração*" (Mateus 11:29) nos dá o que a modéstia de David, mas imperfeitamente representados. Deixe o escritor eo leitor buscam graça de atenção que a palavra "não pensar de si mesmo além do que convém, mas pense com moderação" (Rm 12:3).

"Mas aconteceu que no momento em que a filha de Saul, Merabe deveria ter sido dada a Davi, que foi dado a Adriel, meolatita a mulher" (v. 19). Qual foi a palavra de tal homem vale a pena? Seja muito lento, caro leitor, em repouso nas promessas de uma criatura caída. Sem dúvida, a perfídia do rei é tão grosseiramente afrontando David foi projetado para a raiva dele. Tratamento vergonhoso como foi calculado para provocar um motim aquele que tinha o direito de reivindicar o cumprimento do acordo de Saul, e assim o rei achou que poderia ganhar uma vantagem contra ele. É impressionante e solene para descobrir que a maldição de Deus repousou sobre o casamento, pois os cinco filhos nascidos por Merabe ao meolatita (criada por Mical) foram entregues nas mãos dos gibeonitas, e "enforcado" (2 Sam. 21:8,9)!

"E a filha de Mical Saul, amava a Davi: e eles anunciaram a Saul, ea coisa lhe agradava E Saul disse: Eu lha darei, para que ela possa ser uma armadilha para ele, e que a mão dos filisteus venha a ser contra ele." (vv. 20, 21). Uma nova oportunidade se apresentou até agora efeito, o ímpio rei. Mical, outra de suas filhas, se apaixonou

por David: ele propôs a dar-lhe a ele por uma mulher em vez de Merabe, esperando que ele tivesse agora oportunidade de provocar sua morte. Mas vamos olhar para além do monarca demônio-possuído, e contemplar e admirar as formas maravilhosas daquele que comete "todas as coisas cooperam para o bem" para os que O amam. Assim como antigamente o Senhor transformou o coração da filha de Faraó a Moisés e, assim, frustrou os planos maléficos de seu pai para destruir todos os meninos dos hebreus, Ele agora tirou as afeições de Mical a Davi, e usou sua para frustrar as intenções assassinas de Saul: ver capítulo 19: 11-17. O que prova que *todos* os corações estão nas mãos de Deus!

Consciente de que sua palavra não teria nenhum peso com ele, maliciosamente o rei empregou seus servos para ganhar a confiança de Davi. Eles foram ordenados a comunhão com ele "secretamente", e para assegurar-lhe "o rei tem *prazer* em ti, e todos os seus servos te amam; agora, pois ser filho do rei da lei" (v. 22). Quando as restrições secretas de Deus são retirados a partir deles "o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para praticar o mal" (Eclesiastes 8:11). Eles terão escrúpulos em nada, mas empregar meios quaisquer e todos à mão para realizar os seus maus desígnios: eles vão bajular e elogiar ou criticar e condenar, antecipadamente ou humilhar, o objeto de seu baço, como o melhor serve o seu propósito.

Quando Davi foi informado da intenção do rei, sua resposta novamente evidenciada a humildade de seu coração: "Parece-vos uma coisa leve a ser um rei, filho de lei, vendo que eu sou um homem pobre e humilde?" por parte do rei (v. 23). Do que se segue, parece evidente que David estava aqui apontando sua incapacidade para levar a filha do rei do dote que se poderia esperar: compare Gênesis 29:18; 34:12; Êxodo 22:16, 17. Maravilhosamente tem Matthew Henry, em seus comentários sobre este versículo, salientou: "Se Davi, portanto, ampliada a honra de ser filho de lei ao rei, como altamente então devemos pensar que fosse os filhos (e não em lei, Mas, no Evangelho) para o Rei dos reis! "Vede que grande amor o Pai derramou sobre nós!" (1 João 3:1). Quem somos nós que devemos ser, portanto, digna? " Absolutamente incapaz como estávamos para trazer qualquer "dote" para nos recomendar a Deus.

Quando seus servos dado a conhecer a resposta de David Saul, o projeto real do rei tornou-se aparente. "A condição do casamento deve ser que ele matar cem filisteus, e, como prova de que aqueles que ele havia matado estavam incircuncisos, ele deve trazer em seus prepúcios cortados Esta seria uma grande vergonha sobre os filisteus, que odiava a circuncisão. como era uma ordenança de Deus, e talvez David esteja fazendo isso o mais exasperá-los contra ele, e fazê-los procurar se vingar dele, que era a coisa Saul desejado e projetado "(Matthew Henry). Mesmo para tal estipulação David não fez objeção: sabendo que Deus estava com ele, zeloso de Sua glória para matar seus inimigos, ele saiu e matou o dobro do número necessário. Em verdade, Deus faz à ira do homem para louvar Ele mesmo (Sl 76:10).

CAPÍTULO SETE

Fugindo de Saul

1 Samuel 19

Ao final de 1 Samuel 18, há uma palavra marcante registrado que fornece uma linha mais abençoado na imagem típica que foi fornecida pelo homem segundo o coração de Deus. Não podemos ler: "Davi era mais bem sucedido do que todos os servos de Saul, de modo que seu nome foi bem definido por" A leitura marginal é ainda mais sugestivo: "para que seu nome era *precioso*. " Que bela prenúncio era este daquele cujo "nome" é "como unguento amuou por diante" (Cantares de Salomão 1:3)! Sim, tanto ao Pai e ao seu povo o nome de Cristo é "muito estimado." Ele tem "obteve um nome mais excelente" do que os anjos urso (Hebreus 1:4), sim, Ele foi dado "um nome que está acima de todo nome" (Fl 2:9). "Precious" além de qualquer descrição é que ao Seu Nome: eles pleitear em oração (João 14: 13), eles fazem a sua "torre forte" (Prov. 18:10).

"E Saul falou a Jônatas, seu filho, ea todos os seus servos, para que eles devem matar Davi" (1 Sam. 19:1). Como vivo e como solene é o contraste apresentado entre a última frase do capítulo anterior e uma abertura deste! E ainda, talvez, a mente espiritual dificilmente esperar outra coisa. Quando o "nome" do "Amado" (pois é o que "David" significa) é "muito definido por," estamos preparados para ver a imediata fúria do inimigo

personificado aqui por Saul. Sim, a imagem aqui apresentada a nossa visão é verdadeiro para a vida. Nada é mais calculada para pôr em ação a inimizade da serpente contra a Semente da mulher do que a exaltação de seu "Nome", com tudo o que biblicamente inclui. Foi assim nos dias dos apóstolos. Quando eles anunciaram que "não há nenhum outro nome debaixo do céu dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos" (Atos 4:12), os líderes judeus "ordenou-lhes que absolutamente não falassem nem ensinassem em nome de Jesus" (v. 18), e porque não atendida, os apóstolos foram "espancados" e novamente ordenou "para não falar em nome de Jesus" (Atos 5:40).

A trama anterior de Saul sobre a vida de Davi tinha falhado. Em vez de ele ser morto pelos filisteus, caíram sob a mão de David, ea consequência foi que o filho de Jessé, tornou-se mais do que nunca estimado pelo povo. Seu nome foi realizado em grande honra entre eles. Assim foi também com o seu antítipo: quanto mais os chefes dos sacerdotes e fariseus perseguiram o Senhor Jesus, mais as pessoas procuradas Ele: "Daquele dia em diante, pois, tomavam conselho para colocá-Lo à morte... e os judeus 'páscoa estava próxima à mão, e muitos saíram do país a Jerusalém antes da páscoa para se purificarem Então eles procuraram por Jesus" (João 11:53, 55, 56).. Por isso, foi depois de Sua ascensão: o mais Suas testemunhas foram perseguidos, mais o Evangelho prosperou. Parece haver pouco espaço para dúvida de que a morte de Estevão foi uma das coisas usadas por Deus para condená-lo que depois se tornou o poderoso apóstolo para os gentios. Quando a igreja primitiva foi assaltado, nos é dito: "Portanto, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a Palavra" (Atos 8:4). Assim Deus faz a ira do homem para louvá-Lo.

Saul foi cada vez mais desesperado, e agora não hesitou dar a conhecer ao seu próprio filho seu ódio feroz de Davi. Mas aqui novamente podemos contemplar e admirar a mão de direção de Providência, em que o rei não está ocultando os seus desígnios assassinos de Jonathan. O filho compartilhado não inimizade de seu pai, portanto, lemos: "Mas o filho de Jonatas" Saul estava muito afeiçoado a Davi: e Jônatas disse a Davi, dizendo: Saul, meu busque pai a matar-te agora, pois, peço-te, toma cuidado de ti mesmo até a manhã, e fica em um lugar secreto, e esconde-te: e eu vou sair e ficar ao lado de meu pai no campo onde tu és, e falarei com o meu pai de ti, e que eu vejo, que eu te direi "(9:2, três)". Ela é abençoada para ver a amizade verdadeira e desinteressada tal, pois não se deve esquecer que Jonathan era o herdeiro natural do trono. Aqui podemos vê-lo fielmente familiarizar David de seu perigo, e aconselhando-o a tomar medidas de precaução contra ela.

Não só Jonathan advertir seu querido amigo das más intenções de seu pai, mas ele também aplacou o rei em seu nome. É bonito vê-lo interceder diante de Saul (vv. 4, 5), com o risco iminente de levar a sua ira sobre a sua cabeça. Jonathan lembrou que Davi nunca tinha enganado; tão longe disso, ele libertou a Israel dos filisteus, e, assim, salvou o trono do rei, por que então ele deve ser assim definido em cima derramando "sangue inocente"? Jonathan não deve aqui ser considerado como um tipo de Cristo, e ele é um contraste vivo. Pedido de Jônatas foi baseado em méritos pessoais de Davi. É exatamente o oposto no caso de Intercessor do cristão. O nosso grande Sumo Sacerdote aparece antes do Rei do universo em nome de Seu povo não no terreno de qualquer bem *que eles* têm feito, mas apenas com o fundamento de que a satisfação perfeita ou obediência que *Ele* ofereceu à justiça divina em seu nome; nenhum mérito deles é que Ele pode pleitear, mas o Seu próprio sacrifício perfeito prevalece para eles.

Intercessão de Jônatas foi bem-sucedida: "E Saul deu ouvidos à voz de Jonathan" (v. 6). Ele não só deu ao seu filho uma audiência justa, mas foi devidamente impressionado com os argumentos utilizados, e foi condenado pelo presente que ele estava errado em procurar a vida de David. Mas aqui novamente a intercessão de Jonathan e do Senhor Jesus para o Seu povo está em contraste marcante: o primeiro teve nada, mas um efeito temporário e transitório sobre seu pai, enquanto que o nosso advogado é eternamente eficaz, para sempre seja o Seu nome elogiado. "E Saul jurou: Como vive o Senhor, ele não será morto" (v. 6). Mais uma vez vemos o quão fácil é para os homens maus a fazer uso de expressões piedosas, e aos observadores superficiais homens piedosos. A sequencia mostra o que pouco valor é o juramento solene de um rei, e adverte-nos para colocar nenhuma confiança nos compromissos dos governantes terrenos. Eles que estão familiarizados com as Escrituras não são surpreendidos quando mesmo tratados nacionais e internacionais tornam-se apenas inútil "pedaços de papel."

Tranquilizado por Jonathan, Davi voltou para casa de Saul (v. 7). Mas não por muito tempo: uma nova guerra (provavelmente local, e em pequena escala) estourou com os filisteus. Este chamado para David para retomar suas atividades militares, que ele fez com grande sucesso (v. 8), matando muitos dos inimigos, e colocar o restante em fuga. Um exemplo é abençoado o homem segundo o coração de Deus aqui definir-nos. Embora

servindo um mestre que pouco apreciado seus esforços fiéis, ou melhor, que vilmente maltratado, o nosso herói não se recusam a cumprir o seu dever presente. "David continua seus bons serviços ao seu rei e do país". Embora Saul tivesse correspondido a ele o mal pelo bem, e até mesmo a sua utilidade era a mesma coisa para a qual Saul o invejava, mas ele não se aposentar, portanto, em mau humor, e recusar o serviço público. Aqueles que são mal pagos para fazer o bem, ainda não devem estar cansados de fazer o bem, lembrar o que um benfeitor generoso nosso Pai celestial é "(Matthew Henry)".

"E o espírito maligno da parte do Senhor estava sobre Saul, estando ele assentado em sua casa com sua lança na sua mão" (v. 9). A palavra de abertura deste versículo parece insinuar que a vitória de David fresco sobre os filisteus despertou o ciúme rancoroso do rei, e assim por "dar lugar ao diabo" (Efésios 4:26, 27) tornaram-se suscetíveis novamente para o espírito maligno. "E Davi tocou com a mão", sem dúvida sobre a harpa. Aquele que tinha sido tão bem sucedida no campo de batalha, e foi realizada em honra como pelo povo, pode ter considerado como um serviço como esse abaixo de sua dignidade, mas um homem gracioso considera nenhum ministério muito humilde pelo qual ele pode fazer o bem para outro. Ou, ele poderia ter objeções sobre a base do perigo que ele incorreu na última vez que ele realizou esse escritório para Saul (18:10), mas ele contava a Deus para preservá-lo no caminho do dever.

"E Saul procurou encravar a Davi na parede com a lança" (v. 10). Em vista de sua tão recentemente aderir à intercessão de seu filho e jurando que David não deve ser morto, nosso versículo presente fornece uma ilustração de um princípio solene e perscrutador. Como muitas vezes as pessoas não foram salvas, depois da condenação súbita têm *resolvido* a romper com suas maldades, e servir ao Senhor, mas só depois de uma curta temporada para voltar ao seu caminho de pecado, como uma porca lavada ao seu chafurdando na lama (2 Pedro 2 : 22), onde não houve milagre da misericórdia operou dentro do coração, sem mudança de disposição, e onde não há dependência da graça divina para a força necessária, as resoluções, porém sincero e sério, raramente produzem qualquer efeito duradouro. Concupiscências modificam rapidamente romper a votos mais solenes, onde o medo de Deus não possui o coração, as tentações frescos logo despertar os adormecidos corrupções, e isso dá a Satanás boa oportunidade para recuperar o domínio completo sobre sua vítima.

Mas ele se desviou de diante de Saul, e feriu com a lança na parede, e Davi fugiu e escapou naquela noite "(v. 10) Como é maravilhoso o cuidado de Deus para o Seu próprio Embora invisível, quão real é! Sua proteção braços! "Não veio um de ódio pode bater, até que o Deus de amor aprovar." Que a paz ea estabilidade que traz para o coração quando a fé percebe que "O anjo do Senhor acampa sobre os que o temem, e os livra "(Sl 34:7). Os homens podem ser preenchidos com malícia contra nós, Satanás pode rugir e buscam a nossa destruição, mas ninguém pode tocar em um fio de cabelo de nossas cabeças sem a permissão de Deus. O Senhor Todo-Poderoso é o "escudo e broquel", a Rocha e Fortaleza "de todos aqueles que colocam sua confiança nEle No entanto, note que Davi não foi imprudente e irresponsável A fé não é presunçoso:.. que devemos confiar nele, estamos proibidos de *tentar* o Senhor, portanto, É nosso dever de se aposentar quando os homens procuram a nossa dor (cf. Mateus 10:23).

Saul também mandou mensageiros à casa de Davi, para vê-lo e matá-lo na parte da manhã, e esposa Mical David disse-lhe, dizendo: Se tu não salvars esta noite a tua vida, serás amanhã serás morto "(v. 11) Saul". estava completamente excitado: decepcionado por seu fracasso pessoal para matar David, agora ele enviou seus guardas para assassiná-lo Estes foram cercando sua casa e esperar até que a luz do dia, ao invés de entrar e correr o risco de matar outra pessoa, ou permitindo que ele. fazer a sua fuga durante a confusão e escuridão. Mas o homem propõe e Deus dispõe. O Senhor tinha outros serviços para David para executar, e ao servo de Deus é imortal até que o trabalho atribuído a ele foi feito. Desta vez, a própria filha do rei, que havia se casado com David, foi o único a fazer amizade com ele. De algum modo ela tinha aprendido do plano de seu pai, tão logo tomou medidas para frustrá-lo. Primeiro, ela conhece o marido de seu perigo iminente.

Em seguida, é dito: "Então Mical desceu Davi por uma janela, e ele foi, e fugiu, e escapou" (v. 12). Da mesma forma, Raabe tinha descido os espiões de sua casa em Jericó, quando os mensageiros do rei foram em busca dele, e como os discípulos desceram o apóstolo Paulo em Damasco, para preservá-la dos maus desígnios dos judeus. Embora as portas estivessem bem guardadas, David, assim, escapado por uma janela e fugiu rapidamente e com segurança afastado. É de profundo interesse neste momento de recorrer ao Salmo quinquagésimo nono, a título de que (inspirada, acreditamos) nos diz que foi escrito "quando Saul enviou, e eles assistiram a casa para matá-lo." Nesta situação crítica, David dirigiu-se à oração: "Livrai-me dos meus inimigos, ó meu Deus. Defender-me daqueles que se levantam contra mim Livra-me dos que praticam a iniquidade, e me

salva dos homens sanguinários Pois eis, que armam ciladas à minha alma: os fortes se ajuntam contra mim, não por transgressão minha nem por pecado meu, ó Senhor “(Salmo 59:1-3)”. Bem-aventurado é ver que antes que ele completou o Salmo, pleno certeza de libertação era a sua: “Mas eu cantarei do Teu poder, sim, vou cantar em voz alta da Tua misericórdia pela manhã ”(v. 16)”.

"E Mical tomou uma estátua, e deitou na cama, e colocar um travesseiro de pêlo de cabra para sua cabeceira, e coberto com um pano, e quando Saul enviou mensageiros para prenderem a Davi, disse ela, Ele está doente" (vv. 13, 14). A água não vai subir acima do seu próprio nível. Não podemos esperar que os filhos deste mundo para agir de acordo com princípios celestiais. Alienados como eles são da vida de Deus (Ef 4:18), estranhos proferir a Ele na experiência (Ef 2:12), eles não têm confiança nele. Em caso de emergência não têm melhor recurso do que convertei-vos seres carnis. Do ponto de vista natural, Mical fidelidade a seu marido foi louvável, mas do ponto de vista espiritual seu engano e falsidade era repreensível. A pessoa que comete a sua causa e caso ao Senhor, *confiando* nEle para levar a efeito seu próprio propósito sábio e que será para seu próprio bem maior (Sl 37:5), não tem necessidade de recorrer aos truques e enganar. Não tendo Davi uniu-se a um incrédulo fornecer a chave para suas experiências dolorosas na casa de Saul!

"E Saul mandou mensageiros novamente para ver Davi, dizendo: Trazei-me na cama, que eu possa matá-lo" (v. 15). Inclinas à destruição de Davi, o rei deu ordens para que, doentes ou não, ele deve ser realizada em sua presença, e isso com a finalidade específica de matá-lo por sua própria mão. Base e bárbaro era para assim triunfar sobre quem ele achava que era doente, e prometem a morte de alguém que, por tudo o que sabia, estava morrendo pela mão da natureza. Estimulado por ele que é "homicida desde o princípio" (João 8:44), a crueldade selvagem de Saul torna evidente o perigo extremo para que David foi exposto: que, por sua vez, intensifica a bem-aventurança da proteção de Deus sobre ele. Como é precioso para o santo de saber que o Senhor coloca-se como o protetor entre ele e seu inimigo mal-intencionado! "Como estão os montes ao redor de Jerusalém, assim o Senhor está em volta do seu povo desde agora e para sempre" (Sl 125:2).

Quando os servos voltaram para casa e entrou Mical, sua trama foi exposta, e a fuga de David descoberta (v. 16). Então o rei perguntou à filha: "Por que me tens enganado assim, e mandado embora meu inimigo, que ele se escapou?" (V. 17). Como bem turva a visão de quem está cheio de raiva, inveja e ódio! Ele, que fez amizade com Saul e outra vez, foi agora considerado como um "inimigo". Há uma lição solene para nós neste: se o orgulho, preconceito ou egoísmo regra nossos corações, vamos considerar aqueles que são os nossos mais sábios conselheiros e simpatizantes como inimigos. Só quando o nosso olhar ser único é o nosso corpo todo cheio de luz. Solene é notar resposta Mical a Saul: "Ele me disse: Deixa-me ir, por que eu deveria matar-te?" (V. 17), representando assim Davi como um homem desesperado que teria matado ela se ela tivesse procurado para bloquear sua fuga. Ainda mais solene é para encontrar o homem segundo o coração de Deus casado com uma mulher assim!

"Assim Davi fugiu e escapou, e vieram a Samuel, a Ramá, e disse-lhe tudo quanto Saul lhe fizera. E ele e Samuel, e ficaram em Naiote" (v. 19). Foi por Samuel tinha sido ungido, e por meio dele que ele recebeu pela primeira vez a promessa do reino. Provavelmente David já procurou o profeta de Deus para o fortalecimento de sua fé, em busca de conselhos sobre o que ele deve fazer para o conforto em seus problemas atuais, para a comunhão e oração: foi através de Samuel, ele era agora mais provável para aprender a mente do Senhor. E também, ele provavelmente considerado asilo com Samuel como o lugar mais seguro no qual ele poderia apresentar. Naiote estava perto de Ramá, e havia uma escola dos profetas: se os filisteus não deu nenhuma perturbação para o "monte de Deus" e os profetas na mesma (10:5), pode-se concluir-se que Saul não.

"E foi dito a Saul, dizendo: Eis que Davi está em Naiote, em Ramá." E Saul enviou mensageiros para prenderem a Davi: e quando eles viram a congregação de profetas profetizando e Samuel em pé, como apontado por eles, o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e também eles profetizaram "(vv. 19, 20). Não obstante a sacralidade do lugar de Davi estava Saul enviou funcionários para prendê-lo. Mas novamente a interposição Senhor, fazendo com que o Seu Espírito a cair sobre os mensageiros de Saul, que estavam muito ocupados com os exercícios religiosos, eles negligenciaram a missão em que tinham sido enviados. Como isto nos faz lembrar-se dos fariseus e dos principais sacerdotes enviaram policiais para apreender Cristo, mas que ao invés de executar a sua comissão, devolvidos os seus senhores, dizendo: "Nunca homem algum falou como este homem" (João 7:32, 45,46)! Saul enviou outros de seus servos, uma segunda e uma terceira vez, para aproveitar David, mas antes que ele chegou ao lugar onde estava David, o Espírito de Deus veio sobre ele e jogou-o numa espécie de transe, em que continuou durante todo o dia e noite, dando David abundância de geada para escapar

Tais métodos estranhos Jeová algumas vezes empregam para levar a nada os esforços de seus inimigos, contra os Seus servos..

CAPÍTULO OITO

Suas andanças

1 Samuel 20

A imagem que o Espírito Santo tem dado nas Escrituras do caráter de Davi ea vida é uma composição. É um pouco como uma pintura em que as cores predominantes são branco, preto e ouro. Em muitos detalhes David deixou um exemplo que nós fazemos bem em seguir. Em outros aspectos ele apresenta um aviso solene que fazemos bem em prestar atenção. Em outras funcionalidades, ele era um tipo de Cristo abençoado. Assim, a reunião em conjunto destas três coisas distintas em David pode muito bem ser comparado a uma imagem composta. Também não podemos exercer um espírito errado (desde que a nossa motivação estar certo), ou sujar a graça de Deus detendo-nos sobre os defeitos tristes no caráter do salmista ou os fracassos em sua vida, mas sim será o design do Espírito ser realizado e as nossas almas ser os ganhadores se devidamente levem no coração e transformá-los em oração fervorosa, para que possamos ser libertos das armadilhas em que ele caiu.

No final do nosso último capítulo, vimos como que, para escapar do ódio assassino de Saul, Davi se refugiou com Samuel em Naiote. Lá tinha o seu inimigo implacável segui-lo. Mas maravilhosamente que Deus interviesse. Três vezes os mensageiros que o rei tinha enviado para prender Davi foram proibidos e admirados pelo poder do Espírito Santo. Não só isso, mas quando o próprio Saul veio em pessoa, o Espírito de Deus subjugado e jogou-o numa espécie de transe extático. Alguém poderia pensar que esta intervenção sinal de Deus para Davi silenciou todos os seus medos, e encheu sua alma com louvor e gratidão a Ele que havia se mostrado forte em seu nome. Não era claro que Deus não tinha a intenção de prejudicar Saul a quem o profeta tinha ungido? Ah, mas David também era um homem de paixões que nós, ea menos que a graça divina operou eficazmente *dentro* dele, não houve providências para fora serviria para espiritualizá-lo. No momento em que o Senhor nos deixa a nós mesmos (para tentar-nos, para mostrar que nós somos), a queda é certa.

Em vez de continuar em Naiote, em silêncio esperando o próximo símbolo da bondade de Deus, David tornou-se alarmado, e assumiu a responsabilidade em suas próprias mãos. Em vez de estar ocupado com as perfeições divinas, David agora só viu um poderoso inimigo, inveterado sanguinário. Assim, a próxima coisa que lemos é: "Então fugiu Davi de Naiote, em Ramá" (20:1): verdade que ele "fugiu" de Saul, mas ele também virou as costas para Samuel. "E veio e disse antes de Jonathan, O que eu fiz? O que é a minha iniquidade, e qual são o meu pecado diante de teu pai, que procura tirar minha vida?" É solene para ver David preferindo uma conferência com Jonathan, em vez de com o profeta de Deus. Como de costume, a chave é pendurada na porta, o verso de abertura deste capítulo explica-nos o que é encontrado nos posteriores. Era "natural" que David deve pedir ajuda a um "amigo", mas era *espiritual*?

Não as questões colocadas David Jonatas revelar-nos o estado de seu coração? O "I," meu "", "meu", "meu", mostram com clareza suficiente a condição de sua mente. Deus não estava agora em todos os seus pensamentos, sim, *Ele* não foi mencionado. As repetidas tentativas de Saul sobre sua vida fora completamente enervou-o, e o seu "não é apenas um passo entre mim ea morte" (1 Sam 20:03.), Sugere claramente que os medos incrédulos agora o possuía. Ah, David precisava de se virar até um médico mais capazes do que Jonathan se sua ansiedade febril era para ser dissipadas: apenas uma foi suficiente para colocar a mão calmante e resfriamento sobre ele. Ó quanto o santo perde quando ele deixa de reconhecer o Senhor em todos os seus caminhos (Provérbios 3:6). Mas o pior: quando a comunhão é quebrada, quando a alma está fora de contato com Deus, a tentação é produzido até e grave pecado é cometido. Foi por isso aqui. Com medo de que a ira de Saul iria retornar quando a sua ausência da tabela foi notada, mas têm medo de tomar o seu lugar lá, os lances David Jonathan proferir uma mentira deliberada em seu nome (20:5, 6). Que este falar alto para cada um dos nossos corações, alertando para os frutos terríveis que questão da comunhão cortada com o Senhor.

O primeiro passo falso David tinha tomado era se casar com a filha de Saul, pois é evidente a partir da narrativa sagrada que ela não era parceiro adequado para o homem segundo o coração de Deus. O segundo erro foi a sua fuga de Naiote, e, assim, virar as costas sobre o profeta de Deus. Sua terceira falha foi a de procurar ajuda de Jonathan. O verdadeiro caráter de seu "amigo" foi exibido nesta ocasião: vendo Davi tão perturbado, ele não teve a coragem moral de reconhecer a verdade, mas procurou acalmá-lo com uma prevaricação (20:2). Certamente Jonathan não podia ser ignorante de Saul ter lançado o dardo a David, das instruções dadas aos servos a matá-lo (19:11), dos mensageiros enviados para prendê-lo (19:20), e de sua ida depois de David em pessoa (19:22). Mas qualquer dúvida é removido por "Saul falou a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos, que eles deveriam matar Davi" (19:1). Jonathan deliberadamente equivocada em 20:2, e "mal comunicações corrompem os bons costumes" (1 Coríntios 15:33.): Assim era aqui David mentiu muito (20:5,6).

Nós não nos propomos a passar por cima deste versículo por versículo vigésimo capítulo, pois não estamos agora a escrever um comentário sobre 1 Samuel. Um plano foi acordado por Jonathan pela qual ele deve verificar a última atitude de seu pai David e familiarizar com o mesmo. Um pacto solene foi celebrado entre eles: Jonathan aqui, e David muito mais tarde (2 Sm 9.), Fielmente executada seus termos. As palavras "David escondeu-se na presa" (v. 24 e cf. 35, 41), ao mesmo tempo expor sua mentira no versículo 6, que os comentaristas têm anotado sobre isso. Quando Davi foi perdido da mesa do rei e da investigação foi feita, Jonathan repetiu a mentira que David havia sugerido a ele. Então o rei injuriado seu filho, e declarou que David "certamente morrerás" (v. 31). Quando Jonathan tentou protestar, e perguntar por que David deve ser morto, Saul atirou a sua lança contra ele. O encontro entre Jônatas e Davi no campo, e sua afetuosa despedida é comovedor (vv. 41, 42).

"Então veio Davi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque" (21:1). Quando um verdadeiro santo está fora de contato com Deus, quando ele está em um estado desviado, sua conduta apresenta um enigma estranho e seus caminhos são inconsistentes, tais como nenhum psicólogo pode explicar. Mas muito do que é inexplicável para muitos (até mesmo para os crentes mal informados) é resolvido por nós, Gálatas 5: 17: "Porque a carne cobiça contra o Espírito, eo Espírito contra a carne; e estes opõem-se um para o outro, para que não façais o que quereis". Aqui nós temos estabelecido o conflito das duas naturezas, no cristão, a oposição inconciliável entre as duas molas mestras de conduta, a "carne" eo "espírito". De acordo como um ou outro desses dois princípios é acionamento e dominando o santo, como vai ser seu curso de ação. A cláusula final do verso tem uma força dupla: a presença da "carne" impede o "espírito" completamente de realizar seus desejos nesta vida (Romanos 7:15-25), a presença do "espírito", impede a "carne" de ter totalmente a sua maneira.

Gálatas 5: 17 fornece a chave para uma experiência de muita misteriosa na vida de um cristão, e lança muita luz sobre as histórias de xadrez santos do Velho Testamento. Poderíamos acrescentar muitos pontos neste momento, ilustrando a última frase da vida de Noé, Abraão, Isaac, Jacob, José, Moisés, Josué, Elias, etc., mas em vez disso, vamos limitar a nossa atenção para o assunto principal desses capítulos. Em sua reunião, os ataques dos animais selvagens (17:34-36), em sua devoção para o tabernáculo (Sl 132:1-7), em seu envolvimento com Golias, o "espírito" era superior em Davi, e, portanto, foi o Senhor antes de seu coração. Houve provações graves de coragem e fé, mas a sua confiança no Senhor não vacilou. Depois, seguiu uma temporada na casa do rei, onde era muito mais difícil de preservar esta espiritualidade. Então Saul se voltou contra ele, e novamente e novamente procurou a sua vida. Privado dos meios exteriores da graça, a fé de Davi sinalizado, e como ela teme sinalizados substituiu, e em vez de ser ocupada com o Senhor, seu inimigo poderoso encheu sua visão.

Em sua fuga de Saul, Davi procurou primeiro a Samuel, que mostra que a "carne" em que ele não estava completamente reinante, como nunca é de uma alma verdadeiramente regenerar: "O pecado não terá domínio sobre vós" (Rom. 6: 14)-que não deve torná-lo seu escravo absoluto". Mas, em sua fuga de Samuel e sua viragem para Jonathan para obter ajuda, vemos a "carne" mais e mais regular suas ações, ainda mais claramente manifestada na falsidade que ele colocou na boca de seu amigo. E agora, em sua fuga até Aimeleque ea maneira pela qual ele conduziu a si mesmo, o olho ungido pode discernir o conflito que estava no trabalho dentro dele. Agora parecia clara a Davi que nenhuma mudança para melhor era de se esperar em Saul: enquanto o rei estava vivo, ele estava em perigo. Um pária do tribunal, ele agora se tornou um andarilho solitário, mas antes que ele viajou mais longe, seu coração foi desenhado pela primeira vez a Nobe, para onde o tabernáculo havia sido removido.

Vários motivos e considerações parecem ter se mudado David em sua reparação para Nobe. Prevendo que ele deve agora ser um exilado, ele pretendia gozar do tabernáculo, não sabendo quando ele deveria vê-lo

novamente, é claro de muitos dos seus Salmos que a mais dolorosa dor de Davi durante o tempo de seu banimento foi seu isolamento da casa de Deus e sua contenção das ordenanças públicas: "Quão amáveis são os teus tabernáculos, ó Senhor dos exércitos A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor... para um dia nos teus átrios é melhor de mil. eu prefiro ser um porteiro na casa do meu Deus, a habitar nas tendas da impiedade" (Sl 84:1, 2, 10 e cf. 42:3, 4, etc.) Em segundo lugar, parece claro a partir de 1 Samuel 22:10 o efeito de Davi foi consultar o Senhor por meio do sumo sacerdote, para obter instruções de como ele ao seu caminho. Em terceiro lugar, pelo que se segue aqui, parece que a comida era também sua busca.

"E Aimeleque ficou com medo na reunião de Davi" (21:1). Evidentemente, o sumo sacerdote tinha ouvido falar de Davi ter caído sob o desprazer de Saul, e por isso concluiu que ele era um fugitivo. Sabendo o tipo de homem era o rei, Aimeleque tinha medo de pôr em perigo sua própria vida por entreter David. "E disse-lhe: Por que estás sozinho, e ninguém contigo?" Que houve alguns "jovens" com ele é claro a partir do versículo 4 e também Mateus 12:3, tendo ainda ganhou renome tais tanto em campo e quadra, que poderia ser esperado que David deve ser acompanhada por uma equipagem adequada. O desprezo que o sumo sacerdote mostrou para Davi, o pária, ilustra a atitude implacável do mundo em direção a um herói caído e empobrecida.

"E disse Davi a Aimeleque, o sacerdote: O rei me encomendou um negócio, e tem dito a mim, Que ninguém sabe qualquer coisa onde cerca do negócio que eu te enviar, e que te ordenei, e eu tenho apontado os meus servos, para tal e tal lugar "(21:2)"". Aqui novamente vemos David culpado de uma mentira grosseira. Quão solene para encontrar o salmista de Israel dizendo uma mentira deliberada no limiar da casa de Deus, para onde ele tinha vindo para saber a mente do Senhor. Em verdade, cada um de nós tem necessidade real de orar "Desvia de mim o caminho da falsidade" (Sl 119:29). O coração de Davi tremia sob a embaraçosa pergunta do padre, e ele que se atreveu a responder com uma só mão o gigante filisteu agora estava com medo de falar a verdade. Ah, não pode haver a calma ea coragem da fé, onde a própria fé é inoperante. Elias não encolheu de cumprir os quatrocentos profetas de Baal, mas depois, ele fugiu em terror de Jezabel. Pedro se atreveu a sair do navio para o mar, ainda tremeu antes de uma empregada doméstica. "Aquele, pois, que pensa estar em pé, tome cuidado para não cair."

É mais fácil confiar em Deus em dias de sol do que em tempos de trevas e escuridão. "Davi tinha muitas vezes", de fato, antes conhecida dificuldade e perigo: a partir do dia do seu conflito com Golias tinha conhecido pouco mais: mas então, não havia essa diferença em dificuldades anteriores tinham sido atirados para o triunfo Alguns raios de brilho teve. nuvem dourada cada; alguma honra o aguardava fora de cada aflição Mas agora, Deus parecia não interferir em seu nome toda a inimizade de Saul foi autorizado a seguir seu curso. e Deus não interferiu, seja para subjugar ou castigar. Ele apareceu não mais pretende levantar David acima das circunstâncias, mas para lhe permitir ser vencido por eles o coração de Davi parecia incapaz de suportar esta Para confiar em Deus, enquanto a superação é uma coisa. a confiar nele quando está a ser superada é outra "(BW Newton)".

David agora Aimeleque perguntou para cinco pães (21:3): Tenha em mente que ele parou à porta da tenda, e não antes residência pessoal do sacerdote. Tudo o que era a mão eram os doze pães que havia descansado durante uma semana sobre a mesa de ouro no santuário, e que, sendo imediatamente substituídos por mais doze, tornou-se propriedade dos sacerdotes e suas famílias. Assegurar Aimeleque que ele e seus homens encontraram os requisitos de Êxodo 19:15, David pressionado para o pão a ser dado a ele. Para que uma propriedade de baixo teve o filho de Jessé caído: agora que maldade enraizada Saul era do conhecimento geral as pessoas estariam com medo e sem vontade de fazer amizade com ele. Em Mateus 12, encontramos o Senhor Jesus justificando esta ação, que nos mostra que as ordenanças da religião pode ser dispensada com o local onde a preservação da vida pede para ele: observâncias rituais deve dar lugar a deveres morais, e em caso de necessidade urgente providencial que é admissível que normalmente não pode ser feito.

"Agora, certo homem dos servos de Saul estava lá naquele dia, detido perante o Senhor, e era seu nome Doegue, um edomita, chefe dos pastores que pertencia a Saul" (21:7). E ainda em *sua* audiência David tinha preferido o seu pedido de urgência. Certamente natural senso comum teria o levou a agir com mais prudência. Ah, meu leitor, quando o santo está em um estado de alma desviado, ele muitas vezes age mais tola do que o homem do mundo. Este é um justo juízo de Deus sobre ele. Ele nos deu Sua Palavra para passar, e que a Palavra é uma *sabedoria*, contendo conselhos salutares. Voltamo-nos de que a nossa conta e risco e perda irreparável. A inclinar-se até a nossa própria compreensão é cortejar desastre certo. No entanto, quando a

comunhão com Deus é quebrada, é exatamente isso que fazemos. Então é que estamos impedidos de colher os frutos amargos de nossos maus caminhos e se sentem as consequências de nossa insensatez.

Em seguida, Davi perguntou a Aimeleque para uma arma, e foi dito que o único disponível era "a espada de Golias", que havia sido preservada no tabernáculo como um monumento da bondade do Senhor para Israel. Quando disse isso, David exclamou: "Não há ninguém assim, dê para mim." Ai, ai, como tinha o poderoso caído. "Certamente", augurou mal para David, que *sua* mão que a mão que havia colocado a espada de Golias, no santuário do Deus de Israel, aquela mão que já havia tomado à pedra ea funda como o símbolo de sua força, porque confiança no Senhor dos Exércitos, que augurou mal que sua mão deve ser a primeira a retirar a arma gigante do seu lugar de descanso, a fim de que ele pudesse transferir para *ela* uma medida, pelo menos, de que a confiança que ele estava retirando de Deus! Como é diferente a condição de David agora, e no dia da queda de Golias Então, confiando no Deus de Israel, e associado com Israel, ele tinha saído na fraqueza de propriedade, mas agora, abandonando Israel ea terra de Israel, ele saiu armado com a espada de Golias, a procurar a amizade ea aliança com os filisteus, inimigos de Israel, e os inimigos de Deus "(BW Newton)".

Assim, David agora estabelecido, provisionado (temporariamente, pelo menos) e armados. Mas a que custo? O sacerdote inocente tinha acreditou nas mentiras de Davi, e garantiu por ele que Saul tinha encomendado a ele, não temia a presença de Doegue, o servo do rei (v. 7). Mas ele pagou caro para ouvir, contra o bom senso, a falsidade de Davi. Isso edomita traçoeiro informado Saul (22:9, 10), e mais tarde foi ordenada pelo rei enfurecido ao fedor uma vingança terrível: "E se virou Doegue, o edomita, e ele caiu sobre os sacerdotes, e matou naquele dia oitenta e cinco. Pessoas que vestiam éfode de linho em Nobe, a cidade dos sacerdotes feriu ele com o fio da espada, tanto homens como mulheres, crianças e recém-nascidos, e bois e jumentos, ovelhas "(1 Sam 22: 18. , 19). Essas foram algumas das terríveis resultados de mentiras de Davi, que ele depois admitiu à criança um remanescente de Aimeleque: "Eu já ocasionou a morte de todas as pessoas da casa de teu pai" (1 Sam 22:22.). Permita-me o Espírito Santo para mover poderosamente escritor e leitor para colocar em seu coração a todo este incidente solene, para que possamos orar todos os dias com seriedade cada vez maior, "Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal."

CAPÍTULO NOVE

Sua fuga para Ziclague

1 Samuel 21

Há momentos em que ternura de Deus por Seu povo *parece* ser contrariada pelas provações dores que Ele envia sobre eles, momentos em Suas providências parecem colidir com as suas promessas, então é que a fé é testada, e assim muitas vezes não consegue então ele também é que a graça de Deus superabundar é evidenciada por entregar a alguém que deu lugar à descrença. Estes princípios são ilustrados novos e de novo nas páginas das Sagradas Escritura, especialmente no Antigo Testamento, e um de seus principais valores é para nós a colocá-las ao coração, transformá-los em oração sincera, e procurar tirar proveito delas. Deus não permita que devemos "arrancar" as crianças para a nossa destruição (2 Ped. 3:16). Deus não permita que devemos pecar deliberadamente a fim de que a graça abunde (Rm 6:1, 2). E Deus não permita que devemos tomar as falhas daqueles que nos precederam como desculpas para nossas próprias quedas graves, portanto, esforçando-se para abrigar-se atrás dos erros dos outros. Antes, vamos buscar a graça para considerá-los como perigo de sinais, criados para nos impedir de escorregar nas armadilhas que tropeçou.

Para Abraão Deus prometeu uma semente numerosa (Gn 12:2), mas Suas providências pareciam contrárias à realização. Sara era estéril! Mas a esterilidade de seu ventre não apresentou dificuldade de Onipotência. Nem havia qualquer necessidade de Abraão para tentar um compromisso carnal, buscando um filho através de Hagar (Gn 16). É verdade, por um tempo, apareceu o seu plano para ter sucesso? Mas a sequela não apenas demonstraram a inutilidade de tal dispositivo, mas em Ismael uma colheita amarga foi ceifada. E isso é registrado como um aviso para nós. Para Jacob Deus disse: "Volte para a terra de teus pais, e à tua parentela, e eu serei contigo" (Gn 31:3). Durante o curso de sua jornada, mensageiros informou-lhe que Esaú se aproximava com quatrocentos homens, e lemos que "Jacó teve muito medo e angustiado" (Gn 32:7). Como ser humano! É

verdade, e como é triste, como desonra a Deus! O que causa o terror estava lá quando o Senhor estava com ele? A graça para "confiar nele em todos os tempos" (Salmo 62:8).

Aprenda queridos irmãos e irmãs, que a fé deve ser testada para provar sua autenticidade. No entanto, apenas aquele que dá a fé, pode mantê-la, e para isso devemos buscar constantemente a Ele. O que acaba de ser diante de nós recebe ilustração mais no assunto destes capítulos. David foi eleito rei, outro usou a coroa. O filho de Jessé havia sido ungido ao trono, mas Saul já estava amargamente persegui-lo. Se Deus tivesse se esquecido de ser gracioso? Não, na verdade. Tivesse Ele mudou seu propósito? Isso não poderia estar (Mal. 3:6). Por que, então, se o matador de Golias, agora um fugitivo? Ele havia sido nomeado para ser o mestre de vastos tesouros, mas ele foi agora reduzido para pão implorando (21:3). A fé *deve* ser testada, e que *deve* aprender com a experiência dolorosa as amargas conseqüências de *não confiar* no Senhor de todo nosso coração, e os frutos do mal que são suportados sempre nos inclinamos a nossos próprios entendimentos, tomar o assunto em nossas próprias mãos, e procurar para desembaraçar-nos de problemas.

Quanto Ezequias, lemos que "Deus o desamparou, para tentá-lo, para que pudesse saber tudo o que estava em seu coração" (2 Cr. 32:31). Nenhum de nós sabe o quão fraco ele é até que Deus retira Sua graça defender (como fez com Pedro) e estamos abandonados a nós mesmos. É verdade que o Senhor nos disse claramente que "sem Mim nada podeis fazer." Nós pensamos que nós acreditamos que a palavra, e de uma forma que fazemos, ainda há uma grande diferença entre não pôr em causa um versículo das Escrituras, um assentimento à sua veracidade, e um conhecido para dentro com o mesmo em nossa própria história pessoal. Uma coisa é acreditar que eu estou sem força ou sabedoria, outra é *saber* que através da experiência real. Também não é este, como uma regra, obtidos através de um único episódio, não mais do que um prego é geralmente conduzida de forma segura por um golpe do martelo. Não, temos de aprender e reaprender, tão estúpido somos nós. A Verdade de Deus tem que ser queimado em nós na fornalha ardente da aflição. Mas isso não deveria ser assim, e não seria por isso, se pagamos mais atenção a estes avisos do Antigo Testamento, decorados com as biografias dos santos de outrora.

Em nosso último capítulo, vimos que, na sequência do ataque assassino de Saul contra ele, David fugiu para Naiote, mas lá fez o seu inimigo implacável segui-lo. Maravilhosamente que Deus intervirá em nome de Seu servo. No entanto, sendo um homem de paixões que nós, ea graça sobrenatural de Deus não apoiá-lo no momento, em vez de medos de Davi ser completamente removidos, e em vez de esperar calmamente com Samuel para receber uma palavra de orientação divina, foi ocupado com o perigo imediato de Saul, e depois vão conferir com Jonathan, levou as coisas em suas próprias mãos e fugiu para Nobe. Lá, ele mentiu ao sacerdote, por meio da qual ele obteve o pão, mas ao custo com medo de Saul vingança cheirando através Doegue, matando 85 de pessoas que usavam o éfode de linho. Desastrosos são as conseqüências quando procuramos o nosso próprio caminho e cortar um caminho para nós mesmos. Como tinha coisas de forma diferente acabou se Davi confiava no Senhor, e deixou-o a empreender para ele!

Deus é todo-suficiente em si mesmo para suprir todas as nossas necessidades (Fp 4:19) e para fazer por nós muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos (Ef 3:20). Este Ele pode fazer um de uma forma imediata ou mediata, se Ele acha por bem fazer uso de criaturas como instrumentos para cumprir o Seu prazer e comunicar o que Ele deseja transmitir para nós. Deus nunca está em uma perda: todas as coisas, todos os eventos, todas as criaturas, são à Sua disposição soberana. Essa verdade fundamental de todo-suficiência de Deus deve ser devidamente melhorado por nós, tendo em atenção que não por nossos pensamentos ou ações refletir sobre ou negar essa perfeição divina. E isso, certamente, quando usamos *ilegais* meio de escapar perigos iminentes. Tal foi o caso de Abrão (Gn 20) e Isaac (Gn 26), quando eles negaram suas esposas, concluindo que era um expediente necessário para salvar suas vidas, como se Deus não fosse capaz de salvá-los em um melhor e mais maneira honrosa. Tal veremos foi o caso de Davi, em Ziclague.

Fizemos também uma breve referência no nosso último capítulo para o fato de que quando o santo está fora de contato com Deus, quando ele está em um estado desviado, seu comportamento é tão diferente de sua antiga conduta, de modo incompatível com sua profissão, que suas ações agora apresentarem um estranho enigma. E ainda que enigma seja capaz de solução simples. É somente na luz de Deus que qualquer um de nós "ver a luz" (Sl 36:9). Como o Senhor Jesus declara: "quem me segue não andarás nas trevas" (João 8:12). Sim, mas é só quando estamos realmente "seguir" a Ele, os nossos corações envolvidos com o exemplo que Ele nos deixou, que vamos ver, saber e assumir que o caminho que está agradando e honrando a ele. Existe apenas uma outra

alternativa, e que está buscando agradar tanto nossos companheiros ou nós mesmos, e onde este for o caso, a confusão só e problemas podem surgir.

Quando a comunhão com Deus (que é "light") é cortado nada, mas a escuridão espiritual é deixada. O mundo é um "lugar escuro" (2 Pedro 1:19), e se não estamos ordenando nossos passos pela Palavra (Salmo 119:105), então vamos tropeçar e cair. "O infiel de coração será preenchido com os seus *próprios* caminhos" (Prov. 14:14), não com as "formas" de Deus (Sl 103:7). Onde comunhão com o Senhor é quebrada, a mente não é mais iluminado do céu, o julgamento é obscurecido, e uma falta de sabedoria, sim, a loucura em si, irá caracterizar todas as nossas ações. Aqui está a chave para muito em nossas vidas, a explicação dos "atos imprudentes", os "erros tolos", pelo qual tivemos que pagar tão caro, que não foram controlados pelo Espírito Santo, que atuou na energia do carne, procurou o conselho dos ímpios, ou seguiu os ditames do senso comum.

Nem há qualquer determinação para que cumprimentos o desviado possam ir, ou como tola e loucamente, ele não pode agir. Solenemente é esta ilustrada no caso agora diante de nós. Como vimos no artigo anterior, David estava preocupado em ser desarmado, e pediu ao sumo sacerdote, se não houvesse arma à mão. Ao ser informado que o único disponível era "a espada de Golias", que havia sido preservada no tabernáculo como um memorial da bondade do Senhor ao Seu povo, David exclamou: "Não há ninguém como ele, dar-lhe-me" (1 Sam. 21:9). Alas ", como tinha o ouro fino"! Aquele que ao andar no temor do Senhor não tinha hesitado em avançar contra Golias, sem nada na mão salvar um estilingue, agora que o medo do homem possuído ele, colocou sua confiança em uma espada gigante. Talvez tanto o escritor eo leitor esteja inclinados a maravilhar-se com isso, mas tem razão, não mais para *lamentar*, como vemos neste incidente um retrato fiel de muitos dos nossos fracassos do passado?

"E Davi se levantou, e fugiu aquele dia de diante de Saul, e foi a Aquis, rei de Gate" (1 Sam 21:10.). Temendo que Saul iria persegui-lo se ele estivesse a fazer para qualquer outra parte da terra de Israel, e não estando disposto a organizar uma empresa contra ele, David se refugiaram em Gate dos filisteus. Mas o negócio se tivesse no território dos inimigos de Deus? Nenhum quer que seja, pois ele não tinha ido lá a *seus* interesses. Na verdade, "a opressão faz um homem sábio louco" (Eclesiastes 7:7). Pouco realmente conduzir-se de dificuldades extremas, sem ter algum passo manifestamente falso: devemos, portanto, "vigiar e orar para que não entreis em tentação" (Mateus 26:41), buscando sinceramente a Deus a força que só nos permitem resistir com êxito a Diabo.

"E Davi se levantou, e fugiu aquele dia de diante de Saul, e foi a Aquis, rei de Gate." É evidente que se segue que David esperava que ele não fosse reconhecido. Assim é com o cristão apóstata como ele confraterniza com o mundo: ele tenta esconder suas cores, na esperança de que ele não será reconhecido como um seguidor do Senhor Jesus. No entanto, eis que a loucura consumada de David: ele viajou para Gate "com a espada de Golias" em suas mãos! Sabedoria havia de fato abandonada. Como alguém disse, "prudência comum poderia ter lhe ensinado que, se ele procurou a amizade dos filisteus, a espada de Golias não era o instrumento mais provável para conciliar seu favor." Mas onde um santo entristeceu o Espírito Santo, até mesmo o senso comum já não o regula.

"E os servos de Aquis lhe disseram: Não é este Davi, o rei da terra? Não cantam um para o outro deste nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares e Davi seus dez milhares?" (V. 11). Deus não permitirá que o seu povo a permanecer incógnito neste mundo. Ele nomeou o que eles deveriam "ser irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus, sem culpa, no meio duma geração corrompida e perversa, entre os quais" são a "brilhar como astros no mundo" (Filipenses 2: 15), e todos os esforços deles para anular isso, Ele vai frustrar. Engano de Abraão foi descoberto. Tentativa de Pedro para esconder o seu discipulado falhou-se discurso muito o traiu. Então, aqui: David foi rapidamente reconhecido. E assim ele vai estar conosco. E felizmente é este o caso, pois Deus não terá seu próprio para se estabelecer entre e desfrutar da amizade de seus inimigos.

"E Davi considerou estas palavras no seu coração, e temeu muito diante de Aquis, rei de Gate" (v. 12). Que direito tinha Davi, para que em Gate? Nenhum, e Deus circunstâncias logo causados a surgir que mostrou que ele estava fora do seu lugar, embora em misericórdia maravilhoso Ele escondesse a qualquer castigo. Como é triste ouvir dele que tinha tão corajosamente avançou contra Golias agora estar "com medo ferida"! "Os justos são ousados como um leão" (PV 28:1); sim, o "justo", isto é, aqueles que estão bem com Deus, caminhar com Ele, e assim sustentada por Sua graça. Mais triste ainda é ver como David agora agiu: em vez de lançar-se na

misericórdia de Deus, confessando seu pecado e buscar a Sua intervenção, ele recorreu ao engano e bancou o tolo.

"E ele mudou seu comportamento diante deles, e fingiu-se louco em suas mãos, e raspava nas portas da entrada, e deixava sua saliva cair sobre a sua barba" (v. 13). Com medo de confiar no homem, cuja proteção que ele tinha procurado o ungido de Deus agora se fingiu de ser louco. Foi então que ele aprendeu experimentalmente, "É melhor confiar no Senhor do que confiar nos príncipes" (Sl 118:9). O eleito rei "fingiu-se louco": "tal era a condição em que David tinha afundado o próprio Saul dificilmente poderia ter desejado uma profunda degradação." (BW Newton). Aprenda com isso, caro leitor, o que ainda habita o verdadeiro santo, e que é capaz de maldade, mas toda e qualquer restrição para a mão de Deus. Certamente temos necessidade de orar diariamente "Segur-me Tu me, e eu serei salvo" (Sl 119:117).

"Então disse Aquis aos seus servos: Eis que vedes este homem está louco: Por que, então, tendes o trouxe para mim tenho Eu preciso de louco"? que vos trouxe este homem para jogar o homem louco na minha presença se fará isso? companheiro entrar em minha casa? "(Vv. 14, 15)". Como é evidente a olho ungido, a partir de todo este incidente, que o objeto do Espírito Santo aqui não foi para glorificar a David, mas para magnífica a graça de Deus longânime, e fornecer instrução salutar e solene advertência para nós! Ao longo das Escrituras o caráter do homem é precisamente pintado com as cores da realidade e da verdade.

Muitas são as lições a serem aprendidas com este incidente triste. Embora possa parecer mentiras engenhosas para promover a segurança presente, mas eles garantem desgraça futura. Eles fizeram de Abraão, de Isaac, de Jacó, para Pedro, para Ananias. Inclinando-se ao seu próprio entendimento conduzido David a Gate, mas ele logo aprendeu com a vergonha da sua loucura que ele não tinha andado em sabedoria. Não só foi David profundamente humilhado por este episódio lamentável, mas o Senhor foi desonrado gravemente assim. Maravilhosa de fato foi que ele escapou com vida: isso só pode ser atribuída aos trabalhos secretos, mas invencível de Seu poder, movendo-se sobre o rei dos filisteus, pois, como o título do Salmo 34 nos informa, "Aquis o levou para longe, e ele partiu". "Tal era o meio que um Deus infinitamente misericordioso usados para rastrear seu filho do perigo iminente".

De Gate David fugiu para a caverna de Adulão. Bendito seja para aprender do espírito arrependido e castigado em que o servo de Deus entrou. O Salmo trigésimo quarto foi escrito por ele, então (como a sua inscrição nos informa), e nela o Espírito Santo nos deu para ver os exercícios de coração de Davi naquele momento. Não vamos encontrá-lo a bênção do Senhor, a sua alma fazendo a sua ostentação nele (vv. 1-3). Há que ouvi-lo dizendo: "Busquei ao Senhor, e Ele me ouviu e me livrou de todos os meus temores" (v. 4). Lá, ele declara: "Este pobre homem clamou, eo Senhor o ouviu, eo livrou de todas as suas angústias. O anjo do Senhor acampa sobre os que o temem e os livra" (vv. 6, 7).

Mas era mais do que louvor e gratidão que encheu o desviado restaurado. David tinha aprendido algumas lições valiosas experimentalmente. Por isso, ouvi-lo dizendo: "Vinde, meninos, ouvi-me. Eu vos ensinarei o temor do Senhor Qual é o homem que quer a vida, e quer longos dias, para que ele possa ver o bem Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem dolosamente Afasta-te do mal e faz o bem. buscar a paz e segue-a "(vv. 11-14). "Ele provou o mal de mentir lábios e língua enganadora, e agora foi capaz de avisar os outros da armadilha em que ele tinha caído" (BW Newton). Mas ela é abençoada para marcar que o alertou não como alguém que foi deixado para colher os frutos das suas ações, mas como alguém que poderia dizer, "O Senhor resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que nele se estar desolado "(v. 22).

CAPÍTULO DEZ

Na Caverna de Adulão

1 Samuel 22

““ No final do capítulo anterior, vimos o desviado restaurado à comunhão com Deus ““““““. Como Davi, escreveu: “Muitas são as aflições do justo”, a maioria deles trouxe sobre si mesmos através pecaminosa loucura

“, mas o Senhor o livra de todas elas” (Sl 34:19). No entanto, em seu próprio tempo bom. A hora ainda não tinha chegado para o nosso patriarca para ascender ao trono. Teria sido uma simples questão de Deus ter colocado o Seu poder, destruíram Saul, e dado seu descanso servo de todos os seus inimigos. E isso, sem dúvida, é o que a natureza energética do David tinha muito preferido. Mas havia outros conselhos de Deus para ser desdobrado antes Ele estava pronto para o filho de Jessé para empunhar o cetro. Apesar de *que* são impulsivos e impetuosos, Deus nunca tem pressa, o mais cedo aprendemos esta lição, o melhor para a nossa própria paz de espírito, e quanto mais cedo vamos "Descansa no Senhor e espera nele" (Sl 37:7).

“Deus tinha outros projetos do que a mera exaltação de David”. Ele pretendia permitir que o mal de Saul e de Israel a expor-se. Ele pretendia dar a David certa apreensão do caráter de seu próprio coração, e para levá-lo a aprender a sujeição. a uma sabedoria maior que a sua própria Ele também destinados a provar os corações do Seu povo Israel, e tentar como muito entre eles seria discernir que a caverna de Adulão era o único lugar de excelência e verdadeira honra em Israel “(BW Newton)”. Disciplina são necessárias mais por Davi, se ele era aprender lições mais profundas da dependência de Deus. Aprenda com isso, caro leitor, que, embora Deus *atrasos* esteja tentando carne e sangue, não obstante, eles são ordenados por perfeita sabedoria e infinito amor. "Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas no final ele deve falar, e não minto: Ainda que se demore, espera-o, porque certamente virá" (Habacuque 2:3).

"David, portanto, partiu dali, e escapou para a caverna de Adulão" (1 Sam. 22:1). Ainda fugitivo David deixou a terra dos filisteus, e agora se refugiou em uma caverna subterrânea grande, situado, muito provavelmente, não muito longe de Belém. Para se esconder de Saul e seus sedentos de sangue subalternos, o nosso herói dirigiu-se para uma caverna, é provável que o Espírito Santo fizesse referência a isso em Hebreus 11:38. Os favoritos alto do céu são, por vezes a ser localizados em lugares estranhos e inesperados. José na prisão, os descendentes de Abraão trabalhadoras nos fornos de tijolo do Egito, Daniel na cova dos leões, Jonas na barriga do grande peixe, Paulo agarrados a um mastro no mar, à força ilustrar esse princípio. Então não vamos murmurar, porque não vivem agora em casa como uma multa como alguns dos ímpios; *nossos* "mansões" são no Céu!

"David, portanto, partiu dali, e escapou para a caverna de Adulão." Ela é abençoada para aprender como David empregado se, neste momento, ainda busca fechar tem que ser feito antes que esta pode ser verificada. A Bíblia é o livro nenhum homem preguiçoso: grande parte do seu tesouro, como os minerais valiosos guardados nas entranhas da terra, apenas o rendimento até se ao candidato diligente. Compare Provérbios 2: 1-5. Ao ressaltar os sobrescritos dos Salmos (que, com muitos outros, estamos satisfeitos são divinamente inspirada), descobrimos que duas delas foram compostas por "cantor o doce de Israel" neste momento. Assim como a 34^a lança sua luz bem-vinda após o fechamento de 1 Samuel 21, por isso o Salmo 57 e 142 iluminar os versos de abertura de 1 Samuel 22.

O asilo subterrâneo de David fez um armário admirável para a oração, a sua solidão muita ser útil para o exercício de devoção. Bem disse CH Spurgeon diz: "Se Davi orou tanto em seu palácio, como fez em sua caverna, ele nunca poderia ter caído no ato que trouxe tanta miséria em cima de seus últimos dias." Eu confio o leitor espiritual, neste momento, voltar-se para e refletir sobre os Salmos 57 e 142. Neles, ele vai perceber alguma coisa dos exercícios de coração de Davi. A partir deles que possa derivar de instruções valiosas de como orar de modo aceitável a Deus em tempos de julgamento peculiar. Uma leitura atenta do Salmo quinquagésimo sétimo nos permitirá seguir quem começou isso no meio das tristes sombras da caverna, mas a partir do qual ele emergiu gradualmente à luz do dia aberto. Por isso, muitas vezes é nas experiências da alma do crente.

Talvez o Salmo 142 fosse composto por David antes do Salmo 57: certamente traz diante de nós alguém que estava em profunda angústia de alma. Bem-aventurados na verdade é para marcar o contraste impressionante do que é aqui apresentado para nós e que estava diante de nós como passamos por 1 Samuel 20 e 21. Não vimos o fugitivo preocupado voltando-se para Jonathan, encontrando-se a Aimeleque, como louco em Gate. Mas vai era a esperança do homem. No entanto, como muitas vezes temos que passar por essas experiências dolorosas e amargas desilusões antes de completamente aprender esta lição! Aqui vemos o filho de Jessé, voltando-se para o único que poderia fazer-lhe algum bem real. "Eu clamo ao Senhor com minha voz eu derramei a minha queixa diante dele. Mostrei meu problema diante Dele" (vv. 1, 2). Isto é o que *nós* devemos fazer: aliviar completamente os nossos corações a Ele com quem temos de fazer. Observe como, no fim deste salmo, *depois* ele tão livremente derramado seus males, David exclamou: "Tu *serás* Faze bem comigo "!

"E Jônatas o amou como à sua própria alma... todo o Israel e Judá amavam a Davi" (1 Sam. 18:1, 16). Agora seu amor foi testado, agora uma oportunidade foi fornecida lós a manifestar seu afeto por ele. Esta foi à hora da impopularidade de Davi: ele foi proibido de o tribunal, um fugitivo de Saul, estava residindo em uma caverna. Agora era o momento de devoção a David ser claramente expostos. Mas apenas aqueles que realmente o amava se poderia esperar para jogar em seu lote com um pária odiado. Surpreendentemente esta é ilustrada nas palavras muito próximas.

"E quando seus irmãos e toda a casa de seu pai souberam disso, desceram ali para ele" (1 Sam. 22:1). Ah, o amor verdadeiro não é afetado pelas circunstâncias exteriores de seu objeto. Quando o coração está realmente unido a outro, uma mudança na sua sorte não irá produzir uma mudança em suas afeições. David pode ser, aos olhos do mundo, em desgraça, mas isso não fez diferença para aqueles que *amavam* ele. Ele pode estar definhando em uma caverna, mas que era mais uma razão por que eles devem mostrar a sua bondade e demonstrar sua lealdade inabalável. Entre outras coisas, esta provaçao dolorosa habilitado David para descobrir quem eram, e que não eram, seus verdadeiros amigos.

Se olharmos sob a superfície aqui, o olho ungido não deve ter dificuldade em discernir outro tipo marcante e bendito do Filho de David e Senhor. Em primeiro lugar, um tipo de quando ele habitou entre os homens, "os dias de sua carne." Como se saiu então com o Ungido de Deus? Por título no trono de Israel era Seu, porque Ele nasceu "Rei dos Judeus" (Mateus 2:2). Que Deus estava com ele foram indiscutivelmente evidente. Ele também "lograva bom êxito em todos os seus caminhos." Ele também realizou façanhas: curando os enfermos, libertando o demônio que possuía, alimentando a multidão faminta, ressuscitando os mortos. Mas, assim como Saul odiado e perseguido David, de modo que os chefes dos judeus, os príncipes dos sacerdotes e fariseus, eram perseguidos e inveja de Cristo. Assim como Saul sede de sangue do filho de Jesse, os líderes de Israel (em uma data posterior) sede de sangue do Filho de Deus.

A analogia mencionada acima pode ser retirada no comprimento considerável, mas em apenas outro ponto que será aqui vista, ou seja, o fato de o presságio solene feita por David como primeiro amigo e benfeitor de seu país, agora o proscrito pobres. Com precisão que ele fez que prefiguram Abençoados, que quando aqui era "o Homem de dores e experimentado no sofrimento." Traçar o seu caminho como o Espírito Santo, que a descreveu no Novo Testamento. Contemplá-Lo como Aquele indesejado neste mundo de maldade. Ouça Sua declaração melancólica: "As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça" (Mateus 8:20). Leia também: "E cada um foi para sua casa, Jesus foi para o Monte das Oliveiras" (João 7:53; 8:1), e é evidente que o Senhor de Davi era o desabrigado nesta cena.

Mas estavam lá ninguém que apreciaram ninguém que amava ninguém que estivesse disposto a ser identificado com e lançou em seu lote com Aquele que foi "desprezado e rejeitado dos homens"? Sim, houve alguns, e estes, acreditamos, são tipicamente submetidos nos no próximo versículo da escritura agora estamos pensando: "E todo o que estava em perigo, e cada um que estava em dívida, e todo aquele que foi descontente, reuniram-se a ele "(1 Sam 22:2)." O que uma empresa estranha a procurar até o ungido de Deus! Nenhuma menção é feita de os capitães do exército, os homens de estado, os príncipes do reino, vindo a Davi. Não, eles, com todos como eles, preferiram o corte e do palácio para a caverna de Adulão.

Não é a imagem de específico, caro leitor? Não é evidente mais uma vez que esses registros do Velho Testamento mobilado algo mais do que relatos históricos, que há um significado típico e espiritual para eles também? Se Davi for um tipo de Cristo, então aqueles que o procuravam durante a época de sua humilhação, devem representar aqueles que buscavam Filho de Davi, quando Ele peregrinou na terra. E é evidente que eles fizeram. Leia os quatro evangelhos, e ele serão encontrados que, na sua maior parte, aqueles que buscavam ao Senhor Jesus, foram os pobres e necessitados, eram os leprosos, os cegos, mutilados, a parada, que vinha ter com ele para ajuda e cura. Os ricos e influentes, os doutos e os poderosos, os líderes da Nação, não tinha coração para ele.

Mas o que está diante de nós na abertura de 1 Samuel 22, não só digitou o que ocorreu durante o ministério terrestre de Cristo, mas também prefigurado o que veio a acontecer por toda esta era cristã, e que o que está acontecendo hoje. Como o Espírito Santo declarou através de Paulo: "Porque vos ver seus irmãos de chamada, como não que muitos os sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos os nobres que são chamados, mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir o sábio, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo, para confundir as coisas que são poderosas, e as coisas vis deste mundo, e coisas que são

desprezados, Deus escolheu, sim, e coisas que não são para reduzir a nada as coisas que são: que nenhuma carne se glorie perante ele "(1 Coríntios 1:26-29.).

O segundo verso de 1 Samuel 22 coloca diante de nós uma imagem impressionante do evangelho. Note, em primeiro lugar, que aqueles que vieram a Davi, eram *poucos em número*: "cerca de 400." O que uma comitiva insignificante! O que um punhado em comparação com as hostes de Israel! Mas será que Cristo sai melhor nos dias de Sua carne? Quantos amigos ficaram ao redor da Cruz, chorou em sua sepultura, ou recebidos como Ele rompeu as barras de morte? Quanto seguiu para Betânia, olhou para Sua forma ascendente, ou reunida na sala superior para aguardar a promessa do Espírito? E como é hoje? Dos incontáveis milhões de habitantes da terra que percentagem deles sequer ouviu o evangelho? Entre os que levam seu nome, como muitos indícios de que eles estão negando a si mesmo, tomar sua cruz diária, e seguindo o exemplo que Ele deixou e, assim, provando-se pelo emblema apenas de discipulado que Ele vai reconhecer? A situação desanimadora, você diz. Nem por isso, em vez trata-se apenas que a fé espera. O Senhor Jesus declarou que o seu rebanho é um "pouco" (Lucas 12:32), que só piso "poucos" que caminho estreito que leva à vida (Mateus 7:14).

Segundo, observe novamente o particular *tipo de pessoas* que procuravam David: eles eram "em perigo, em dívida, e descontentes." Que termos poderiam mais apropriadamente descrever a condição de que eles estão em quando a primeira redimida procurar a ajuda de Cristo! "Em dívida": em todas as coisas que tinha vindo da glória de Deus. Em pensamento, palavra e ação, que não conseguiu agradar a Deus, e não foi marcada contra nós uma infinidade de transgressões. "Em perigo", quem pode dizer que a angústia da alma, que é experimentada pelo fato condenado pelo Espírito Santo? Só quem realmente experimentou o mesmo, sabe do que horror indescritível e tristeza quando o coração primeiro percebe a enormidade assustadora de ter desafiado a majestade infinita do céu, brincar com sua longanimidade, desprezaram a Sua misericórdia e outra vez.

"Descontentes". Sim, esta linha na imagem é tão preciso quanto os outros. O único que foi levado a perceber que ele é um pobre espiritual, e que agora está cheio de dor por seus pecados, está descontente com as próprias coisas que até recentemente lhe agradavam. Esses prazeres amigos que agora fascinado. Que a sociedade gay que já atraiu, agora repele. Ó o vazio do mundo a uma alma que Deus feriu com um senso de pecado! O ferido se afasta com nojo do que ele tinha anteriormente procurado tão ansiosamente. Existe agora um vazio doloroso dentro, que nada pode preencher sem. Tão miserável é o pecador condenado, ele deseja que ele estivesse morto, mas ele está apavorado com o pensamento da morte. Leitor, você não sabe nada de tal experiência, ou tudo isso é a linguagem de uma língua desconhecida para você?

Em terceiro lugar, essas pessoas que estavam em dívida, em perigo, e descontente, *procurou* David. Eles eram os únicos que o fizeram, foi um *profundo senso de necessidade* que levou a ele, e uma esperança de que ele poderia aliviá-los. Por isso, é espiritualmente. Nenhum, mas aqueles que realmente sentem que são pobres diante de Deus, com nenhuma coisa boa a seu crédito, absolutamente destituída de qualquer mérito de sua própria, irão apreciar as boas novas de que Cristo Jesus veio a este mundo para pagar a dívida de tal. Somente àqueles que são feridos na sua consciência, quebrantados de coração, e cansado de pecar, vai realmente responder a essa palavra abençoada da Sua "Vinde a mim todos que estais cansados e são sobrecarregados, e eu vos aliviarei". Apenas aqueles que perderam todo o coração para este mundo pobre, vai realmente convertei-vos ao Senhor da glória.

Em quarto lugar, a imagem espiritual que estamos agora contemplando não só é um tipo da primeira vinda de Cristo de Seu povo, mas também a sua posterior *saindo* "a Ele fora do arraial" (Hb 13:13). Os que procuravam David na Caverna de Adulão viraram as costas para tanto o Tribunal de Saul e da religião do Judaísmo. Não havia nada a lamentar lá. Quem cuidou de indigentes sem dinheiro? Quem tinha um coração para as pessoas em dificuldades? Por isso, é em muitas igrejas hoje. Aqueles que são "pobres de espírito" não têm nada em comum com os laodicenses auto satisfeitos. E como "angustiado" na alma são eles sobre o mundanismo que veio como uma enchente, sobre as multidões de membros não regenerados, sobre a total ausência de qualquer disciplina bíblica? E o que é ser a atitude e as ações das crianças chorou de Deus para com aqueles que não têm nada mais do que uma forma de piedade? Este "de tal virar" (2 Tm. 3:5). Identifique-se com Cristo do lado de fora; andar sozinha com ele.

Em quinto lugar, "E ele se tornou um *capitão sobre eles*" (1 Sam 22:2.). Linha importante e impressionante na foto é essa. Cristo é para ser recebido como "Senhor" (Cl 2:6), se Ele é para ser conhecido como Salvador. Amor a Cristo é ser comprovada por "guardar os mandamentos" (João 14:15). Não importava o que essa empresa tinha sido estranho que procurou a Davi, eram agora os seus servos e soldados. Eles haviam se

afastou da influência maligna de Saul, a estar sujeita até a autoridade de Davi. Isto é o que Cristo exige de todos que se identificam com ele. "Entenda meu *jugo* sobre vós "é a Sua demanda (Mateus 11:29). Nem precisamos diminuir a partir dele, pois Ele declara: "Meu jugo é suave eo meu fardo é leve".

CAPÍTULO ONZE

Seu retorno à Judéia

1 Samuel 22 e 23

Em nosso último capítulo nós deixamos David na caverna de Adulão. Um incidente é registrado em 2 Samuel 23, que lança uma luz interessante sobre a vida espiritual do nosso herói neste momento. "E três dos trinta cabeças desceram e vieram a Davi no tempo da colheita até a caverna de Adulão; ea tropa dos filisteus acampara no vale de Refaim e Davi estava então no lugar forte, e da guarnição e os filisteus estava em Belém. E desejou Davi, e disse: Oh, que um me dera beber da água do poço de Belém, que está junto à porta! E os três homens freio poderoso através dos exércitos dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, que estava junto à porta, e levou e trouxe a Davi:., no entanto, ele não quis beber, mas derramou-a perante o Senhor e disse: Longe de mim, ó Senhor, que eu deveria fazer isso: não é este o sangue dos homens que foram com risco das suas vidas. Portanto, ele não quis beber "(vv. 13-17)?.

Sem dúvida, os ensaios de seu lote atual tinha chamado a mente de David a sua vida feliz em casa. O tempo estava quente, ele expressou um desejo por uma bebida bem a família de Belém, embora sem pensar que qualquer um de seus homens arriscam suas vidas para consegui-lo por ele. No entanto, este é precisamente o que aconteceu: de profunda devoção a seu capitão proscrito, três deles abriram caminho através de uma empresa dos filisteus que estavam acampados lá, e voltou para Davi com o projeto desejado. Tocado pela sua lealdade, agitou-se por sua auto sacrifício, David sentiu que a água obtida em risco tal era muito valiosa para ele beber, e estava apto apenas para ser "derramado para o Senhor" como uma "libação". Maravilhosamente tem Matthew Henry fez a aplicação deste, assim: "Será que David olha que a água como bem precioso, que foi obtida, mas com o perigo de sangue desses homens, e não vamos muito mais valor desses benefícios para a compra de que nosso abençoado Salvador derramou Seu sangue "?

Citamos a partir de outro que comentou sobre o incidente. "Há algo peculiarmente comovente e belo na cena acima, se contemplarmos o ato dos três valentes na aquisição de água para Davi, ou ato de Davi em coloca-lo ao Senhor. É evidente que David discernido, em um ato de dedicação incomum tal, um sacrifício que ninguém, mas o próprio Senhor poderia apreciar devidamente. O odor de tal sacrifício era muito perfumado para ele para interrompê-lo em sua ascensão ao trono do Deus de Israel. Pelo que, muito apropriadamente e muito gentilmente, lhe permite passar por ele, a fim de que ele pudesse ir até Aquele que só era digno de recebê-lo, ou capaz de apreciá-lo. Tudo isso lembra-nos, forçosamente, de que belo compêndio do conjunto de devoção cristã por diante em Filipenses 2:17, 18: 'Sim, e se eu ser derramado sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, eu alegria e regozijo com todos vós, porque esta causa vos e regozijai-vos a alegria também comigo. " Nesta passagem, o apóstolo representa os santos filipenses em seu caráter como sacerdotes, apresentando um sacrifício ea realização de um ministério sacerdotal a Deus, e tal era a intensidade de sua dedicação auto esquecimento, que ele pudesse gozar do seu sendo derramado como um libação sobre o sacrifício, para que todos possam ascender, no odor perfumado a Deus "(CHM).

Alguns comentaristas têm negou que o episódio acima comovente ocorreu durante a seção da história de Davi que estamos considerando agora, colocando-o em uma data muito mais tarde. Esses homens não conseguiram ver que 1 Crônicas 11:15 e 2 Samuel 23 contam coisas fora de sua ordem cronológica. Se o leitor voltar a 1 Samuel 17:1, 19:8, etc., ele vai ver que os filisteus eram bastante ativo na tomada de ataques sobre Israel neste momento, e que David não, Saul, foi a principal para suportar eles. Mas agora ele já não estava em posição de envolvê-los. Saul, como veremos em um momento, caíram todas as outras preocupações e foi confinar toda sua atenção para a captura de Davi: assim, a porta estava então aberta para os filisteus para continuar suas depredações. Finalmente, seja dito, tudo o que é gravado depois David subiu ao trono, faz com

que seja totalmente improvável que os filisteus estavam acampados, em seguida, em torno de Belém, ainda menos que o rei deveria buscar refúgio na caverna de Adulão.

"Dali passou Davi a Mispa de Moabe. E disse ao rei de Moabe, Deixe o meu pai e minha mãe, peço-te, vem para fora, e estar com você, até eu sei que Deus vai fazer por mim E ele trouxe-os perante o rei de Moabe, e ficaram com ele durante todo o tempo que Davi esteve no lugar forte "(1 Sam 22:3, 4.). Estamos convencidos de que o que foi antes de nós nos parágrafos acima fornece a chave para o que é aqui registrada. Em 1 Samuel 22:01, aprendemos que "toda a sua família" havia chegado a Davi na caverna. De 16:01 aprendemos que sua casa estava em Belém, mas os filisteus estavam acampados ali (2 Sam 23:14.), De modo que não poderia voltar para lá. David não queria que os seus pais para compartilhar as dificuldades envolvidas em suas andanças, e por isso agora ele pensativo procura um asilo para eles. Bem-aventurado é vê-lo, em meio a suas provas ferida ", homenageando seu pai e sua mãe." Maravilhosamente fez este prenunciam o que está registrado em João 19:26, 27.

Enquanto Saul estava tão amargamente contra David, não havia segurança para os pais em qualquer lugar na terra de Israel. Os exercícios profundos e angústias do coração de Davi neste momento estão vividamente expressos no Salmo 142, cujo título diz: "A oração, quando ele estava na caverna." "Eu clamo ao Senhor com minha voz, com a minha voz ao Senhor que eu fiz a minha súplica eu derramei a minha queixa perante Ele. Mostrei diante dEle a minha aflição Quando meu espírito se angustia em mim, então Tu conhecias o meu caminho . No caminho por onde eu andei que eles secretamente colocou uma armadilha para me olhei à minha direita, e viu, mas não havia ninguém que me conhece:. refúgio me faltou; ninguém cuidou da minha alma clamei. Ti, ó Senhor: Eu disse: Tu és o meu refúgio ea minha porção na terra dos vivos Comparecer ao meu clamor, pois eu estou muito abatido; livra-me dos meus perseguidores, porque é mais forte do que eu Traga minha alma. fora da prisão, para que eu possa louvar o teu nome: os justos me cercam, porque farás com fartura comigo ". Bem-aventurado é para marcar uma nota de confiança em Deus no versículo de fechamento.

"Dali passou Davi a Mispa de Moabe, e disse ao rei de Moabe, que meu pai e minha mãe, pedem-te, vem para fora, e estar com você." O que foi induzida por David para confiar em seus pais até a proteção dos moabitas? Citamos, em parte. A resposta dada por JJ Blunt em seu livro muito marcante, *não premeditado coincidências no Antigo e Novo Testamento*, "Saul, é verdade, estava em guerra com eles, tudo o que ele pode então ser, mas assim que ele tinha sido com todos os povos redor". com os amonitas, com os edomitas, com os reis de Zobá Tampouco se segue que os inimigos de Saul, como uma questão de curso, seriam os amigos de David Pelo contrário, ele só foi considerado pelos antigos habitantes da terra, para que nunca das nações locais a que pertenciam, como o campeão de Israel, e com tal suspeita foi que ele recebeu, entre eles, apesar de inimizade conhecido de Saul para ele, que antes de Aquis, rei de Gate, ele foi obrigado a fingir-se louco, e assim efetuar a sua fuga...

"Agora, o princípio da preferência pode ser imaginado ter governado David quando cometeu sua família para a manutenção perigoso dos moabitas? Era uma mera questão de oportunidade? Pode parecer assim, na medida em que aparece ao contrário da história de Davi, dada nos livros de Samuel. e se o livro de Rute nunca tinha vindo até nós, a um acidente provavelmente teria sido atribuído Mas este documento curto e belo histórico mostra-nos uma *propriedade* na seleção de Moabe acima de qualquer outro por um lugar de refúgio para o pai ea mãe de Davi, uma vez que é lá visto que a avó de Jessé, pai de David, era na verdade uma *moabita*; Ruth é a mãe de Obede, e Obede o pai de Jessé E, além disso, que Orfa, a moabita outro, que se casou com Malom no momento em que Ruth se casou com Quiliom seu irmão, ficou para trás em Moabe após a saída de Noemi e Rute, e ficou para trás com um forte sentimento de afeto, no entanto, para a família e parentes de seu falecido marido, despedindo deles com lágrimas (Ruth 1:14). Ela mesma, em seguida, ou em todos os acontecimentos, seus descendentes e amigos ainda podem estar vivos. Alguns consideram para a posteridade de Ruth, David seria capaz de persuadir a si mesmo, ainda pode sobreviver entre eles ...

"Assim é que vamos detectar, não sem algumas dores, uma aptidão certa, na condução de David nessa transação que torna a ser um real. Um falsificador de uma história não poderia ter caído sobre o dispositivo feliz de abrigar Jesse em Moabe simplesmente sobre a recordar de sua extração moabita duas gerações antes, ou, depois de ter caído em cima dele, é provável que ele tivesse tido o cuidado de chamar a atenção de seus leitores para o seu dispositivo de uma maneira ou outra, para que a prova que se pretendia recursos da verdade da história pode ser jogado fora em cima deles. Como é a circunstância em si é afirmado sem a menor tentativa de explicar ou conta para ele. Não, deve-se recorrer a outro livro das Escrituras, para que a coincidência pode ser visto."

Ao rei de Moabe David disse: "Que meu pai e minha mãe, pedem-te, vem para fora e estar com você, até eu sei que Deus vai fazer por mim." Lenta, mas seguramente o nosso patriarca estava aprendendo a concordar com as nomeações de Deus. Sujeição prática para o Senhor só é aprendido na escola da experiência: a teoria de que podem ser recolhidas a partir de livros, mas a realidade tem que ser martelado na bigorna de nossos corações. Do nosso Chefe glorioso é declarado: "Ainda que Ele fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu" (Hb 5:8). Esta palavra de Davi também indica que ele estava começando a sentir a necessidade de esperar em Deus para direções: quanto tristeza e sofrimento seria evitado se *nós* sempre fazê-lo. Sua "o que Deus vai fazer para mim", ao invés de "comigo", indicou uma esperança no Senhor.

"Porém o profeta Gade disse a Davi: Não fiques no lugar forte. Sai, e vai-te à terra da Judéia Então Davi saiu, e entrou na floresta de Harete" (v. 5). À luz desse versículo e, juntamente com 22:23, podemos ver que "o excelente" da terra (Sl 16:3) estavam se reunindo mais e mais para ele que era um tipo de Cristo em Sua rejeição. Aqui vemos o profeta de Deus com ele, e logo depois ele foi acompanhado pelo alto-sacerdote solene é contrastar o Saul apóstata, que foi agora abandonado por ambos. David havia sido humilhado diante de Deus, e Ele fala agora de novo para ele, não diretamente, mas mediata. Duas razões podem ser sugeridas para isso: David ainda não foi totalmente restaurado para comunhão divina, e Deus estava honrando a própria instituições, o ofício profético: cf. 1 Samuel 23:09-11.

"Porém o profeta Gade disse a Davi: Não fiques no lugar forte. Sai, e vai-te à terra de Judá" É bastante clara a partir da linguagem deste versículo que no tempo de Deus agora falou a seu servo por meio do profeta, ele não havia retornado para a Caverna de Adulão, mas haviam procurado refúgio temporário em alguma fortaleza de Moabe. Agora, ele recebeu um telefonema que apresentou um verdadeiro teste à sua fé. Para aparecer mais abertamente em seu próprio país seria prova a inocência de sua causa, bem como mostrar a sua confiança no Senhor. "Os passos de um homem bom são confirmados pelo Senhor" (Sl 37:23), mas o caminho que Ele nomeia não é o que é mais suave para a carne. Mas quando Deus chama, devemos responder, e deixar a questão inteiramente em Suas mãos.

"Quando Saul ouviu que Davi foi descoberto, e os homens que estavam com ele, (agora Saul ficou em Gibeá sob uma árvore, em Ramá, com sua lança na mão, e todos os seus servos de pé sobre ele); então Saul disse ao seu servos... "Aqui o Espírito retoma outro fio condutor em torno do qual a história de 1 Samuel é tecida. Depois de ter traçado os movimentos de David desde a saída de sua casa (19, 11, 12) até a Caverna de Adulão e sua agora a receber ordens para voltar para a terra da Judéia, Ele segue novamente a história mal de Saul. O rei tinha aparentemente anular tudo o mais, e foi dedicar-se inteiramente para a captura de David. Ele havia assumido a sua sede em Gibeá: o "lança na mão" mostrou claramente suas intenções sedentos de sangue.

A notícia da volta de David para a Judéia, logo chegou aos ouvidos de Saul, eo fato de que ele estava acompanhado por um número considerável de homens, provavelmente alarmado não lhe um pouco, com medo que as pessoas se voltem para o seu rival e que ele iria perder seu trono. Seu caráter foi revelado novamente pelas palavras que ele agora dirigidas a seus servos (v. 7), que foram, na sua maior parte, selecionados a partir de sua própria tribo. Ele apelou para não a honra e glória do Senhor, mas a sua cobiça. David está em Judá, e se tornou rei, em seguida, aqueles que pertenciam à tribo de Benjamim, não devem esperar receber favores em suas mãos, nem recompensas de terra, nem posições de destaque no exército.

"Todos vós tendes conspirado contra" mim, e não há ninguém que me que o meu filho tem feito aliança com o filho de Jessé, e não há nenhum de vós que se doa de mim, ou que meu filho tem agitado a meu servo contra mim, para me armar ciladas, como se vê neste dia "(v. 8)". Aqui Saul acusa os seus seguidores por não ter para revelar-lhe o que ele supunha que sabia, e de mostrar nenhuma preocupação com a circunstância em que ele foi então colocado, o que ele entender como uma conspiração contra ele. Sua era a língua de raiva e ciúme incontrolável. Seu filho é acusado de ser líder dos conspiradores, simplesmente porque ele não iria ajudar no assassinato de um homem excelente que ele amava! É verdade que havia um pacto de amizade entre Jônatas e Davi, mas nenhum plano para destruir Saul, como ele imaginava descontroladamente. Mas é a natureza de uma pessoa mal a considerar como inimigos aqueles que não estão preparados para bajulador para ele ou ela em tudo.

Foi em resposta às palavras amargas de Saulo para os seus homens, que Doegue, o edomita manifestado visita secreta de Davi a Aimeleque, e os seus alimentos a obtenção e a espada de Golias (vv. 9, 10). Nada foi mencionado do sumo sacerdote, que está sendo imposta, mas ficou a impressão de que ele se juntou com David em uma conspiração contra Saul. Vamos aprender com isso para que possamos "falso testemunho contra o

próximo", como realmente e desastrosamente por maliciosamente *ocultando* parte da verdade, como deliberadamente inventar uma mentira. Ao ser chamado a expressar a nossa opinião de outra (que deve, geralmente, ser recusado, a menos que algum bom propósito é para ser servido assim), a honestidade exige que imparcial contar o que está em seu favor, bem como o que faz contra ele. Observe como em seus discursos, às sete igrejas da Ásia, o Senhor elogiou o bem, assim como censurou o que era mau.

A sequeia terrível está registrada nos versículos 11-19. Aimeleque e todos os seus sacerdotes subordinados foram prontamente convocado à presença do rei. Embora fosse pela classificação a segunda pessoa em Israel, Saul desdenhosamente chamado o sumo sacerdote ", filho de Aitube" (v. 12). Silenciosamente ignorando o insulto, Aimeleque dirigida ao rei como "meu senhor", dando a quem honra, honra deveu ocupante de qualquer cargo que Deus designou deve ser honrado, não importa o quão indigno de respeito o homem pode ser pessoalmente. Em seguida, o rei encarregou o sumo sacerdote de rebelião e traição (v. 13). Aimeleque deu um relato fiel e derramado de sua transação com David (vv. 14, 15). Mas nada poderia satisfazer o rei enfurecido, mas a morte, e foram dadas ordens para toda a família sacerdotal para ser abatido.

Um dos filhos de Aimeleque, chamado Abitai, escapou. Provavelmente ele tinha sido deixado por seu pai para cuidar do tabernáculo e as suas coisas santas, enquanto ele eo resto dos sacerdotes passou a comparecer perante Saul. Tendo ouvido falar de sua execução sangrenta, e antes que os assassinos chegaram a Nobe para completar seu trabalho vil de destruir as esposas, filhos e rebanhos dos sacerdotes, ele fugiu, levando com ele o éfode eo Urim e Tumim, e juntou-se David (v. 21). Foi então que David escreveu o Salmo quinquagésimo segundo. Três coisas podem ser observadas em ligação com a tragédia acima. Primeiro, a frase solene que Deus havia pronunciado contra a casa de Eli foi executado agora (2:31-36; 3:12-14), assim as iniquidades dos pais foram visitados sobre os filhos. Em segundo lugar, Saul foi manifestamente abandonado por Deus, entregue a Satanás e suas próprias paixões malignas, e foi rápido amadurecimento para julgamento. Em terceiro lugar, por esta carnificina cruel David obteve a presença do sumo sacerdote, que mais tarde provou ser um grande conforto e bênção para ele (23:6, 9-13; 30:7-10), assim que Deus fez a ira do homem para louvá-lo e trabalhar juntos para o bem a sua própria.

CAPÍTULO DOZE

Cumprindo Queila

1 Samuel 23

A primeira seção de 1 Samuel 23 (que agora estamos a olhar para) apresenta alguns contrastes. Nele está registrado incidente extremamente abençoado, outro com medo triste. David é visto no seu melhor, Saul no seu pior. David humildemente espera no Senhor, Saul presume em cima e procura perverter Suas providências. Saul é indiferente ao bem-estar de seus súditos, David entrega-los de seus inimigos. David em risco iminente resgata a cidade de Queila dos filisteus saqueadores, ainda tão carente são eles, em gratidão, que eles estavam prontos para entregá-lo ao homem que procurava a sua morte. Embora os sacerdotes do Senhor, com suas famílias inteiras, haviam sido brutalmente assassinados por ordens de Saul, mas a malícia terrível do rei não foi assim apaziguada: ele é visto agora de novo buscando a vida de Davi, e que no exato momento em que tão abnegadamente feito bom para a nação.

É instrutivo e útil para manter em mente o *fim* do que foi antes de nós nos capítulos anteriores, de modo que podemos perceber uma das importantes lições espirituais em que está agora a ser antes de nós. David tinha falhado preso, infelizmente. Todos nós fazemos, mas David tinha feito o que muitos são dolorosamente lentos em fazer: ele se humilhou diante do Senhor, ele havia se arrependido de seus pecados e confessou, em nosso último capítulo, vimos como que David tinha sido restaurado, em grande medida, pelo menos, à comunhão com o Senhor. Deus havia falado com ele através de Seu profeta. Luz foi agora concedida novamente no seu caminho. A palavra foi dada a ele para retornar à terra de Judá (22:5). Essa palavra que tinha ouvido, e agora estamos a ver como o Senhor *usou-o* novamente. Surpreendentemente isso ilustrar 1 Pedro 5:6: "Humilhai-vos, portanto sob a poderosa mão de Deus, que Ele vos exalte no tempo devido.”.

"Então eles disseram David: Eis que os filisteus pelejam contra Queila e saqueiam as eiras" (1 Sam 23:1.). Aqui nós podemos ver outra razão (mais do que aqueles sugeridos no fim do último capítulo) porque Deus o havia chamado David para retornar à terra de Judá: Ele tinha mais trabalho para ele fazer lá. Queila estava dentro das fronteiras de que tribo (Js 15: 21, 44). Era uma cidade fortificada (v. 7), e os filisteus tinham sitiado a ele. Os "eiras" (que eram geralmente situadas fora das cidades: Juízes 6:11, Ruth 3:2, 15) já estavam sendo furtados por eles. Quem foi que conhece David com essas notícias que não conhece.

"Por isso, Davi consultou ao Senhor, dizendo: Irei eu, e ferirei a estes filisteus?" (V. 2). Muito abençoado é este, e mais uma prova é que o fornecimento de recuperação espiritual de Davi. Saul estava negligenciando a segurança pública, mas aquele a quem ele estava perseguindo estava preocupado com isso. Apesar de ter sido mal tratado, David não estava de mau humor sobre os seus erros, mas estava pronto para voltar bem para o mal, ao vir para a assistência de uma das cidades sitiadas do rei. O que um espírito nobre que ele aqui se manifesta! Embora suas mãos estivessem cheias na busca de se esconder de Saul, e prever as necessidades de seus seiscentos homens (não é tarefa fácil!), Mas David desinteressadamente pensou no bem estar dos outros.

"Por isso, Davi consultou ao Senhor, dizendo: Irei eu, e ferirei a estes filisteus?" Isto é muito bonito. Depois de ter sido ungido ao trono, David considerava-se o protetor de Israel, e estava pronto para empregar os seus homens para o bem público. Ele tinha um amor intenso pelo seu país, e estava desejoso de libertá-la dos seus inimigos, mas ele não agiria sem buscar primeiro o conselho do Senhor: que ele desejava que Deus desse nomear o seu serviço. O mais particularmente buscou direção de Deus em oração fervorosa, e com mais cuidado nos consultar as Sagradas Escrituras para o conhecimento de Sua vontade, mais ele é honrado, e quanto mais são beneficiados.

"E o Senhor disse a Davi: Vai, e ferirás aos filisteus e salvos a Queila" (v. 2). Onde Deus é realmente procurado, isto é, buscou sinceramente, com humildade, com confiança, com o desejo de aprender e fazer o que é agradável a Ele, a alma não será deixado na ignorância. Deus não zombar de seus filhos carentes. Sua Palavra declara: "Em todos os teus caminhos, reconhece-Lo, e Ele deve as tuas veredas" (Provérbios 3:6)". Por isso, foi aqui. O Senhor respondeu a Davi inquirido, possivelmente por intermédio do profeta Gade, e não só revelou a Sua vontade, mas deu a promessa de que ele deve ser bem sucedido.

"E os homens de Davi lhe disse: Eis que nós somos medo aqui em Judá: quanto mais se formos vir a Queila contra os exércitos dos filisteus" (V. 3). Este apresentou um verdadeiro teste para a confiança de Davi no Senhor, pois se seus homens não estavam dispostos a acompanhá-lo, como ele poderia esperar para aliviar a cidade sitiada? Seus homens eram, obviamente, "medo" de ser apanhado entre dois fogos. Eram para avançar sobre os filisteus eo exército de Saul deve acompanhá-los na parte traseira, então onde seriam eles? Ah, seus olhos não estavam sobre o Deus vivo, mas os seus "difíceis circunstâncias", e para ser ocupado com estes é sempre desanimador para o coração. Mas como muitas vezes tem um homem de Deus, diante de uma situação tentando, encontrou a incredulidade de seus amigos e seguidores professos um obstáculo real. No entanto, ele deve considerar isso como um teste, e não como um obstáculo. Ao invés de paralisar a ação, que deveria levá-lo a buscar socorro daquele que nunca falha aqueles que realmente contarem com sua ajuda.

"Então Davi consultou ao Senhor mais uma vez" (v. 4). Isso é precioso. David não permite que os temores descrentes de seus homens para levá-lo ao desespero. Ele mal podia esperar que eles andassem por *sua* fé. Mas ele sabia que quando Deus trabalha, Ele trabalha em ambas as extremidades da linha. Aquele que lhe tinha dado ordens para ir para o alívio de Queila, poderia facilmente acalmar os corações de seus seguidores, remover os seus medos, e torná-los dispostos a seguir sua liderança. Sim, com Deus "todas as coisas são possíveis." Mas Ele exige ser "interrogado" (Ez 36:37). Ele tem prazer em ser "provadas" (Malaquias 3:10). Ele permite apenas esse julgamento como David agora enfrentadas, a fim de nos ensinar mais plenamente sua suficiência para qualquer emergência.

"Então Davi consultou ao Senhor mais uma vez." Sim, este é abençoado de fato. David não invadir a seus homens, e denunciá-los como covardes. Isso não seria nada bom. Nem se discutir e tentar argumentar com eles. Desprezando sua própria sabedoria, sentindo sua dependência total de Deus, e mais especialmente para seu benefício para definir diante de si um piedoso exemplo, ele se virou mais uma vez ao Senhor. Vamos aprender com este incidente que, a maneira mais eficaz de responder às objeções dos incrédulos de coração fraco seguidores e de assegurar a sua cooperação, é encaminhá-los até as promessas e preceitos de Deus, e expôs diante deles um exemplo de completa dependência Dele e de implícita confiança nEle.

"E o Senhor respondeu-lhe e disse: Levanta-te, desce a Queila, porque eu vou entregar os filisteus na tua mão" (v. 4). Como certeza é o cumprimento dessa promessa: "Aos que Me honram, honrarei" (1 Sam. 2:30)! Nós sempre perder agindo independentemente de Deus, mas nunca perde por procurar orientação conselho, e graça d'Ele. Deus não ignorar inquérito Davi. Ele não estava insatisfeito com seu pedindo uma segunda vez. Quão gracioso e paciente ele é! Ele não só respondeu à petição de Davi, mas ele deu uma resposta mais explícita do que na primeira, pois Ele agora assegurado Seu servo da vitória inteiro. Que este leitor de incentivar muitos a vir a Deus com todas as dificuldades, lançar todos os cuidados sobre Ele, e contar com seu socorro a cada hora.

"Então Davi e seus homens foram a Queila, e pelejou contra os filisteus, e levou seu gado, e os feriu com grande matança. Então Davi salvou os moradores de Queila" (v. 5). Animados por uma comissão e promessa de Deus, Davi e seus homens avançou e atacou os filisteus. Não só ele completamente derrota o inimigo, mas eles capturaram o seu gado, que fornecia comida para os homens de Davi, o alimento que os homens extremamente necessários. Como isso fornece uma ilustração de "Aquele que é capaz de fazer infinitamente *acima de* tudo o que pedimos ou pensamos, segundo o poder que opera em nós" (Efésios 3:20)! Deus não só derrubou os filisteus e entregas Queila, mas também, em abundância desde o exército de Davi com uma fonte de alimentos.

"E aconteceu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davi, a Queila, desceu com um éfode na mão" (v. 6). Esta foi uma recompensa mais do Senhor a Davi para obedecer à Sua palavra. Como veremos mais tarde, a presença do sumo sacerdote e seu éfode com ele, estava David em bom lugar no futuro. Também podemos ver aqui um exemplo notável do controle absoluto de Deus sobre todas as Suas criaturas, era visita de Davi a Aimeleque, que resultou no assassinato de toda a sua família; bem, então talvez o único filho partiu, sinto que o filho de Jessé era o último homem cujo destino que ele desejava compartilhar.

“...”. “E foi dito a Saul que Davi tinha ido a Queila, e disse Saul: Deus o entregou em minhas mãos, pois ele está encerrado, entrando em uma cidade que tem portas e ferrolhos” (v. 7). Certamente a vitória de Davi sinal sobre o inimigo comum deveria ter reconciliado Saul para ele. Não foi muito claro que Deus estava com ele, e se *Ele* estava com ele, quem poderia ser contra ele? Mas aquele que é abandonado pelo Senhor não pode discernir as coisas espirituais, nem julgar com justiça e, portanto, sua conduta será tudo errado também. Assim vemos que em vez de pensar como ele poderia mais adequadamente premiar David por sua generosidade corajoso e altruísta, Saul desejava apenas fazer-lhe mal. Bem pode o nosso patriarca escrever, "Consideravam-me o mal pelo bem, roubando a minha alma" (Sl 35:12).

"Então disse Saul: Deus o entregou em minhas mãos. Pois ele está encerrado, entrando em uma cidade que tem portas e ferrolhos" Como é fácil para uma mente preconceituosa de ver as coisas sob uma luz falsa. Quando o coração está errado, a providência de Deus está certa de ser mal interpretada. Terrível é para contemplar o rei apóstata aqui concluindo que o próprio Deus já tinha vendido David em suas mãos! Que o homem tem afundado a uma profundidade de medo que descaradamente assume que o Todo-Poderoso está trabalhando para promover seus planos perversos. Enquanto Davi estava em grande, se escondendo em cavernas e que abriga no bosque, ele era difícil de encontrar, mas aqui em uma cidade murada, Saul suposto ele seria completamente preso quando seu exército cercou.

"E Saul convocou todo o povo à peleja, para que descessem a Queila, para cercar a Davi e seus homens" (v. 8). se omitir a cláusula passada e ler através do verso seguinte, ele será visto que o inescrupuloso Saul recorreu a um artifício desonesto. Para fazer a guerra contra os filisteus, foi o objeto ostensivo que o rei antes de definir os seus homens, para capturar Davi era o seu projeto real. A última cláusula do versículo 8 estava motivo de Saul segredo. Enquanto fingindo opor-se o inimigo comum, ele tinha a intenção de destruir o seu melhor amigo. Em verdade, o diabo era seu pai, e quereis satisfazer os desejos de seu pai que ele faria.

"E Davi sabia que Saul secretamente praticado o mal contra ele, e ele disse a Abiatar, o sacerdote: Traze aqui o éfode" (v. 9). Sim, "o segredo do Senhor é com aqueles que o temem" (Sl 25:14). Ah, mas só com eles que verdadeiramente "medo" dele. "Se alguém andar de dia, não tropeça" (João 11:9). "Aquele que Me segue", disse Cristo, "não andarás nas trevas" (João 8:12). Ó que coisa abençoada é, caro leitor, ter luz em nosso caminho, para ver ciladas do inimigo e armadilhas. Mas, para isso, deve haver uma caminhada com Aquele que é "a Luz". Se estamos fora da comunhão com o Senhor, se temos para o momento se desviaram do caminho dos seus mandamentos, então não podemos mais perceber os perigos que ameaçam-nos.

"E Davi sabia que Saul secretamente praticado o mal contra ele." Isto é muito abençoado, e gravou para a nossa instrução. Não devemos ser ignorantes quanto aos artifícios de Satanás (2 Coríntios. 2:11), nem seremos, se nossos corações estão bem com Deus. Observe cuidadosamente que este versículo 9 começa com a palavra "E", que anuncia o fato de que ele está conectado e dá com a sequência para o que se passou antes. E o que *tinham* precedido neste caso? Primeiro David havia procurado o conselho do Senhor (v. 2). Segundo, ele havia se recusado a ser desviado do caminho do dever, pelos medos descrentes de seus seguidores (v. 3). Terceiro, ele tinha mantido uma atitude de dependência total no Senhor (v. 4). Em quarto lugar, ele definitivamente tinha obedecido ao Senhor (v. 5). E agora, Deus recompensou-o ao familiarizá-lo com desenhos do inimigo contra ele. Conheça as condições, meu irmão ou irmã, e você também deve saber quando o diabo está prestes a atacá-lo.

David não foi enganado por dolo de Saul. Ele sabia que se ele tivesse dado a seus homens uma coisa, mas em seu coração, ele propôs outra completamente diferente. "Então disse Davi: O Senhor Deus de Israel, teu servo, certamente ouviu que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa" (v. 10). Isso também é muito abençoado, mais uma vez David, assim, volta-se para o Deus vivo, e lança todo o seu cuidado sobre Ele (1 Pedro 5:7). Observe bem as suas palavras: ele não diz "Saul tem propósito para matar *-me*, mas ele procura destruir *a cidade* por minha causa ", na minha conta. Não é lindo vê-lo mais solícito sobre o bem-estar dos outros, do que a preservação de sua própria vida!

"Será que os homens de Queila me entregar em suas mãos? Descerá Saul, como o teu servo tem ouvido? O Senhor Deus de Israel, eu te rogo, saber ao teu servo. E disse o Senhor, Ele virá para baixo" (v. 11). É de notar que as duas questões aqui colocadas por David não foram postas em ordem, mostrando o estado de espírito perturbado, ele foi, então, dentro Devemos também observar a maneira em que David se dirigiu a Deus, como "Senhor Deus de Israel" (assim também em ver. 10), que era a Sua *aliança* título. Ela é abençoada quando somos capazes de perceber a relação aliança de Deus para nós (Heb. 13:20, 21), pois é sempre um apelo eficaz para apresentar perante o trono da graça. O Senhor respondeu graciosamente à súplica de Davi e concedeu a informação desejada, invertendo a ordem das suas perguntas. Deus está dizendo: "ele (Saul) vai descer" (que é o seu propósito), aqui se manifesta na Sua onisciência, pois Ele sabe de todas as contingências (possibilidades e probabilidades), bem como realidades.

"Então, disse Davi, o homem de Queila livra-me e os meus homens, nas mãos de Saul?" (V.12). Sábio Davi, Ele teve bons motivos para concluir que, depois de tão nobremente amizade Queila e entregá-lo dos filisteus, que seus cidadãos se agora promover os seus interesses, e em tal caso, ele e seus homens poderiam defender a cidade contra o ataque de Saul. Mas ele prudentemente se absteve de colocar qualquer confiança em sua lealdade. Ele provavelmente fundamentado que o recente massacre cruel de Nobe iria enchê-los com medo de Saul, para que ele não deve contar com sua ajuda. Assim, ele procurou conselho do Senhor. E assim deve-se: nunca devemos confiar na ajuda dos outros, não, nem mesmo daqueles que temos amizade, e de quem podemos razoavelmente esperar um retorno de bondade. Sem vínculos de gratidão, honra, ou afeição, pode assegurar o coração sob a tentação poderosa. Não, não sabemos como *eu agiria* se assaltado pelos terrores de uma morte cruel, e saiu sem o apoio imediato da graça divina. Estamos a depender só no Senhor para orientação e proteção.

"E o Senhor disse: Eles vão te livrar-se" (v. 12). Este deve ter sido triste para o coração de Davi, para feridas de base ingratidões profundamente. No entanto, não nos esqueçamos de que a bondade dos outros amigos a quem o Senhor muitas vezes inesperadamente levanta, contrabalança a ingratidão ea inconstância daqueles que têm servido. Deus respondeu David aqui de acordo com seu conhecimento do coração humano. Se Davi permaneceu em Queila, os seus habitantes teriam entregado a pedido de Saul. Mas ele não ficou, e fugiu. Ser cuidadosamente observado que este incidente fornece uma ilustração clara da responsabilidade humana, e é um forte argumento no ponto contra o fatalismo-careca, tomando a postura passiva que o que é ser, deve ser.

"Então Davi e seus homens, que eram cerca de 600, se levantaram e saíram de Queila, e foram-se aonde puderam". E foi dito a Saul que Davi escapara de Queila, e ele parou o ir por diante. E Davi ficou no o deserto em fortalezas, e manteve-se em uma montanha no deserto de Zife. Saul buscava-o todos os dias, mas Deus não o entregou na sua mão "(vv. 13, 14)". Isso também é abençoada: David estava disposto a expor-se e os seus homens a dificuldades adicionais, ao invés de pôr em perigo a vida de Queila! Tendo nenhum lugar especial tendo em conta, eles saíram onde quer que ache melhor. A última metade do versículo 14 mostra mão protetora de Deus ainda estava sobre eles, e é a resposta de Jeová para a confiança vã e presunçosa de Saul no versículo 7.

CAPÍTULO TREZE

Sua Permanência em Zife

1 Samuel 23

"Muitas são as aflições do justo" (Sl 34:19): alguns internos, outros externos; algumas de amigos, outros de inimigos, alguns mais diretamente para a mão de Deus, outros mais remotamente pela instrumentalidade do diabo. Nem isso deve ser pensado estranho. Tal tem sido o monte de filhos de Deus em maior ou menor grau. Nem devemos esperar muito conforto em um mundo que tão vilmente crucificado o Senhor da glória. Quanto mais cedo o cristão torna seu estudo diariamente para passar por este mundo como um estranho e peregrino, ansioso para partir e estar com Cristo, o melhor para sua paz de espírito. Mas é natural que se apegam tenazmente a essa vida e amar as coisas do tempo e dos sentidos, e, portanto, mais do povo do Senhor tem que encontrar bofetadas muitos e têm muitas decepções antes de serem trazidos para manter as coisas temporais com uma mão leve e, antes seus corações bobos são desmamados do que não satisfaz.

Não há praticamente qualquer aflição que aflige as pessoas que sofrem de Deus que o tema destes capítulos não experimentar. David, nos diferentes períodos de sua vida variada, foi colocado em quase todas as situações em que um crente, seja ele rico ou pobre em bens deste mundo, pode ser colocado. Esta é uma característica que torna o estudo de sua vida de tal interesse prático para nós hoje. E isso também foi montado experimentalmente que ele escrevesse Salmos tantos, que os santos de todas as idades têm encontrado tão perfeitamente adequado para expressar a Deus os sentimentos variados de suas almas. Não importa se o coração for derrubado pela mais amarga dor, ou seja, exultante com transbordante alegria, nada pode encontrar uma linguagem mais apropriada para usar em nossas abordagens até a Majestade do Alto, que nos soluços gravados e canções daquele que provado os amargos de tratamento cruel e traições de base, ea doçura do sucesso humano e da comunhão espiritual com o Senhor, como poucos fizeram.

Muitas vezes, as providências de Deus parecem profundamente misterioso para nossas percepções maçante e estranho para nós, não aparece a instrução através do qual Ele passa seus servos, no entanto Fé é a certeza de que onisciência não comete erros, e Ele que é Amor faz com que nenhum de seus filhos uma desnecessárias rasgar. Maravilhosamente fez C.H. Spurgeon apresentar sua exposição do Salmo 59, dizendo: "Estranho que os acontecimentos dolorosos na vida de Davi devem terminar em enriquecer o repertório da cantoria nacional. Fora de uma azeda Primavera do solo, pouco generosa até as flores do mel de rolamento de salmodiar. ele nunca tinha sido cruelmente perseguido por Saul, Israel ea igreja de Deus em épocas posteriores teria perdido essa música. A música do santuário não é de pequeno grau em dívida para com os julgamentos dos santos. Aflição é o sintonizador das harpas de cantores santificados ". Que cada leitor incomodado procuram estabelecer esta verdade para o coração e tomar coragem.

"E Davi ficou no deserto em fortalezas, e manteve-se em uma montanha no deserto de Zife. E Saul o buscava todos os dias, mas Deus não o entregou na sua mão" (1 Sam. 23:14). Ela é abençoada de se ver David a auto contenção sob provocação ferida. Apesar de ser perfeitamente inocente, tanto quanto a sua conduta para com Saul estava em causa, que ímpio rei continuou a caça-lo sem qualquer descanso. David havia se realizado com honras em cada estação pública encheu, e agora ele tem que sofrer a desgraça aos olhos do povo como um bandido caçado. Grande deve ter sido a tentação de colocar um fim à perseguição de Saul pelo uso da força. Ele era um líder habilidoso, tinha seiscentos homens debaixo dele (v. 13), e ele poderia facilmente ter empregado estratégia, atraídos seu inimigo em uma armadilha, caiu sobre ele e morto. Em vez disso, ele possuía a sua alma na paciência, andou nos caminhos de Deus, e esperou o tempo de Deus. E o Senhor honrou este como mostra a continuação.

Ah, caro leitor, está escrito: "Aquele que é lento para a ira é melhor que o poderoso, eo que domina o seu espírito do que aquele que toma uma cidade" (Provérbios 16:32). O piedoso para mais autocontrole, por isso devemos orar sinceramente e muitas vezes. Você, assim como Davi foi, duramente oprimidos? Você está recebendo o mal, nas mãos daqueles a quem você poderia muito bem esperar bom? Existe algum Saul impiedosamente perseguindo você? Então, sem dúvida, você também está tentado a levar as coisas em suas

próprias mãos, talvez recorrer à lei da terra. Mas ó tentou uma, permite-nos suavemente para lembrá-lo que está escrito: "Vingar-vos não, mas dai lugar à ira ... Minha é a vingança;. Eu retribuirei, diz o Senhor, portanto, se o teu inimigo fome, alimentá-lo , se tiver sede, dá-lhe de beber "(Rom. 12:19,20). Lembre-se também o exemplo deixado pelo Senhor Jesus: "Quem, quando ele foi insultado, não insultado novamente, quando Ele sofreu, Ele não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga com justiça" (1 Pedro 2:23).

"E Davi viu que Saul saíra à busca da sua vida e David estava no deserto de Zife, num bosque" (v. 15). Como isso ilustra o que nos é dito em Gálatas 4:29, "Mas, como naquele tempo o que nasceu segundo a carne perseguia ao que nasceu segundo o Espírito, assim é também agora"! E não vamos perder o significado espiritual mais profunda deste: a oposição que encontrou de Ismael Isaque esboçado a cobiça da "carne" contra "o espírito". Há uma guerra contínua dentro de cada cristão verdadeiro entre o princípio do pecado eo princípio da graça, comumente chamado de "as duas naturezas." Há um Saul espiritual que está constantemente buscando a vida de um David espiritual: é o "homem velho" com seus afetos e apetites, procurando matar o homem novo. Contra seus ataques implacáveis que precisamos ter o controle sobre a guarda.

"E Davi viu que Saul saíra à busca da sua vida e David estava no deserto de Zife, num bosque." "Zife" derivou seu nome de uma cidade na tribo de Judá: Josué 15:25. É certamente significativo que "Zife" significa "um lugar de refino": possivelmente "montanha" de lá (v. 14) era rica em minerais, e em Zife havia uma fundição e uma refinaria. Seja como for, a lição espiritual está escrito aqui, muito claramente, para nos perder. Os duros golpes que o santo recebe de um mundo hostil, as perseguições que sofre nas mãos daqueles que odeiam a Deus, as provações pelas quais ele passa nesta cena do pecado, pode, e deve ser melhorado para o bem da sua alma . O Maio de muitos do povo do Senhor provar que esses "tempos difíceis" através do qual eles estão passando é um "lugar de refino" por sua fé e outras graças espirituais.

"E Jônatas, filho de Saul se levantou, e foi para Davi no bosque, e confortou a sua mão em Deus e disse-lhe: Não temas". Para a mão de Saul, meu pai não te achará; e serás rei sobre Israel, e eu serei para ti, e que também Saul, meu pai, bem sabe E ambos fizeram aliança perante o Senhor: Davi ficou no bosque, e Jônatas voltou para sua casa "(vv. 16-18)". Estes versos gravar a reunião final na terra entre David e os fracos, Jonathan vacilante. Anexado ao David como ele era por uma forte afeição natural, ainda não tinha graça para lançar sua sorte com o fugitivo caçado. Ele se recusou a se juntar com seu pai em perseguir David, mas a atração do palácio e da corte era forte demais para ser resistida. Ele permanece como um exemplo solene da comprometer espiritual, do homem que é naturalmente atraído a Cristo, mas carece de um conhecimento sobrenatural daquele que leva a entrega total a ele. Que ele "reforçou a mão de David em Deus" não. Mais evidenciado que ele seja um homem regenerado, do que as palavras de Saul no versículo 21 Em vez de suas palavras no versículo 17 se tornando realidade, ele caiu pela espada dos filisteus em Gilboa.

"Então subiram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Porventura não se escondeu Davi entre nós, fortalezas no bosque, no outeiro de Haquilá, que está no sul de Jesimom"? Agora, pois, ó rei, desce conforme para todo o desejo da tua alma a descer, e nossa parte deve ser para entregá-lo nas mãos do rei "(vv. 19, 20)". Infelizmente, o que é o homem, e como pouco a ser dependia! Aqui foi David buscando abrigo de seu inimigo mortal, e que entre as pessoas de sua própria tribo, e não eram eles, a fim de obter favores com Saul, ansioso para traí-lo nas mãos do rei. Foi uma grosseira violação da hospitalidade, e não havia nenhuma desculpa para isso, para Saul não tinha procurado até nem os ameaçou. Não importava para eles que o sangue inocente foi derramado, desde que obtido o sorriso do monarca apóstata. Aquele dia sozinho irá mostrar quantos foram vítimas antes de aqueles que cuidam nada melhor do que a favor daqueles em posição de autoridade.

"E Saul disse: Bendito sejais vós do Senhor, porque vos tenha compaixão de mim" (v. 21). Felizmente que Saulo recebe a oferta desses canalhas traiçoeiros. Observar bem como ele usou a linguagem de piedade, enquanto empenhados em cometer o crime mais abominável! Oh meu caro leitor, para seu próprio bem pedimos que prestem atenção até este. Exigir algo mais do que belas palavras ou frases, mesmo religiosas, antes de formar um julgamento de outro, e ainda mais por isso antes de colocar-se em seu poder. *Promessas são feitas facilmente, e facilmente quebrados pela maioria das pessoas.* O nome de Deus é levianamente tomou os lábios de multidões que não têm temor de Deus em seus corações. Note também como o Saul miserável representou-se a ser o único prejudicado, e interpreta a perfídia dos zifeus como a sua lealdade ao rei.

"Vá, peço-vos, prepare-se ainda, e conhecer e ver o lugar onde seu refúgio é, e quem o tenha visto ali, porque está me disse que ele esta muito sutilmente Ver por isso, e tomar conhecimento de todos os esconderijos.

onde ele se esconde, e vinde de novo para mim com a certeza e eu irei com você, e deve vir a passar, se for a terra, que eu vou procurá-lo através de todos os milhares de Judá "(vv . 22, 23). Antes que ele viajou para Zife, Saul desejado informações mais específicas como a exatamente onde David foi agora localizado. Ele sabia que o homem que estava atrás tinha um conhecimento muito melhor do que sua, de que parte do país. Ele sabia que Davi era um estrategista inteligente, talvez ele tivesse algum lugar fortificado, eo rei quis para mais detalhes, para que ele possa saber como uma grande força seria necessária para cercar e capturar Davi e seus homens. Aparentemente, Saul sentia tão seguro de sua presa, ele considerou que não havia necessidade de uma ação apressada.

Em seguida, a notícia de que os zifeus provaram infiéis chegou aos ouvidos de Davi, e embora atraso do rei lhe desse tempo para retirar-se para o deserto de Maom (v. 24), ainda agora estava em uma situação dolorida. Sua situação era desesperadora, e nenhum, mas uma mão Todo-poderosa poderia livrá-lo. Bem-aventurado é vê-lo voltando neste momento para o Deus vivo e espalhando o seu caso urgente diante dEle. Foi então que ele rezou a oração que está registrada no Salmo 54, a legenda que lê "Salmo de Davi, quando os zifeus veio e disse a Saul: Porventura não se escondeu Davi entre nós?" Nele é-nos dada para ouvi-lo derramando seu coração ao Senhor, e até que nos voltamos agora a considerar alguns dos seus detalhes.

"Salve-me, ó Deus, pelo teu nome, e julgar-me pela tua força" (Sl 54:1). David estava em uma posição onde ele estava fora do alcance de assistência humana: só um milagre poderia salvá-lo agora, por isso ele suplicar a Deus milagreiro. Sem qualquer preâmbulo, David foi direto ao ponto e gritou: "Salva-me, ó Deus." Queila não abrigá-lo, os zifeus tinha vilmente traído ele, Saul e seus homens sede de seu sangue. Outro refúgio não havia ninguém, só Deus poderia ajudá-lo. Seu apelo era seu "Nome", glorioso que representa a soma de todos os Seus atributos abençoados, e para a Sua justiça "julgar-me pela tua força." Isto significa, a justiça seguro para mim, para mais ninguém poderá me dar. Isto se manifestou a inocência de sua causa. Somente quando nosso caso é pura podemos invocar o poder da justiça divina para justificar-nos.

"Ouve a minha oração, ó Deus, dá ouvidos às palavras da minha boca" (Sl. 54:2). Como *nós* precisamos lembrar e convertei-vos ao Senhor quando está resistindo a contradição dos pecadores contra nós mesmos: a olhar para cima e chamar a força de Deus, para que não vos canseis, desfalecendo em nossas mentes. Bem que o escritas de C.H. Spurgeon, "Enquanto Deus tem ouvidos abertos, não podemos ser encerrado em apuros. Todas as outras armas pode ser inútil, mas toda a oração é sempre disponível. Inimigo Não pode espiga esta arma." "Para os estranhos se levantam contra mim, e violentos procuram a minha alma: eles não têm posto Deus perante os Selah." (Sl. 54:3). Aqueles que não teve contato com David, e assim não poderia ter nenhum motivo de má vontade contra ele, foram os seus perseguidores, eram estranhos a Deus. Em tal circunstância, é bom para nós, para pleitear diante de Deus que estamos sendo odiados por *Seu* amor.

Não podemos expor aqui o resto deste Salmo. Mas vamos observar três outras coisas nele. Primeiro, a mudança acentuada nos últimos quatro versos, seguindo o "Selah" no final do verso 3. Em que a palavra "Selah" Spurgeon escreveu: "Como se disse," Chega disso, vamos fazer uma pausa. "Ele está fora de ar de indignação Um senso de lances errados ele suspender a música por algum tempo Também pode ser observado, que seria mais pausas, como regra, melhorar nossas devoções. Que é normalmente muito grande com pressa". Em segundo lugar, a sua firme confiança em Deus ea certeza de que seu pedido seria concedido: aparece nos versículos 4-6, em particular no "Ele *deve* recompensar o mal para os meus inimigos", o " cortá-los "não foi falado em vingança quente , mas como um amém para o período certo do justo Juiz. Em terceiro lugar, a sua confiança absoluta de que sua prece foi atendida: o "me entregou" do versículo 7 é muito impressionante, e com ele devem ser cuidadosamente comparados e ponderou, Marcos 11:24.

Resta agora para nós observar *como* Deus respondeu a oração de Davi. "E eles se levantaram e foram a Zife adiante de Saul, mas Davi e seus homens estavam no deserto de Maom, na planície do sul de Jesimom" (v. 24). O "deserto" termo é bastante enganador aos ouvidos ingleses: não é sinônimo de deserto, mas está em contraste com terras cultivadas e pomares, muitas vezes significando uma floresta selvagem. "E quando Saul ouviu isso, seguiu a Davi no deserto de Maom Saul ia deste lado da montanha, e Davi e seus homens do outro lado da montanha". E David se apressou a fugir por medo de Saul; de Saul e os seus homens cercaram Davi e seus homens em redor, para levá-los "(vv. 25, 26)". Quantas vezes é o caso com a gente: alguma impressora dura provação, e clamamos a Deus por socorro, mas antes de Sua resposta vêm, as coisas parecem piorar. Ah, isto é, a fim de que a sua mão possa ser a mais evidente.

Situação de Davi era já um caso sério, por Saul e seus homens tinham praticamente os envolveu, e apenas "montanha", uma ou mais precisamente, de um penhasco íngreme, separá-los. Fuga parecia bem cortada: em menor número, rodeado, ainda estava fora de questão. No último objeto mal de Saul parecia ser no exato momento de realização. Mas extremidade do homem é a oportunidade de Deus. Maravilhosamente fez Matthew Henry comentário: "Esta montanha (ou penhasco) era um emblema da Divina Providência que vem entre David eo destruidor, como a coluna de nuvem entre os israelitas e os egípcios." No entanto, poucas horas no máximo, e Saul e seu exército seria ou subir ou ir a torno desse penhasco. Agora para a sequência impressionante e bem-aventurada.

"Mas veio um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te, e vem, porque os filisteus invadiram a terra Pelo que Saul voltou de perseguir a Davi, e foi contra os filisteus, portanto, eles chamavam esse lugar A rocha de divisões.. E subiu Davi dali, e habitou em fortalezas de En-Gedi "(vv. 27-29). Como maravilhosamente e como as coisas de Deus graciosamente vezes! Ele que ordena que todos os eventos e controles de todas as criaturas, mudaram-se os filisteus para invadir uma porção do território de Saul, e notícias desta chegando à orelha do rei apenas no momento em que David parecia à beira da destruição. Saul menos uma vez voltou sua atenção para os invasores, e assim ele foi roubado de sua presa e glorificaram a Deus como seu protetor (Davi). Assim, sem um golpe, David foi entregue. Ó quão abençoado saber que o mesmo Deus é *para* o Seu povo hoje, e sem eles fazendo uma coisa que ele pode afastar aqueles que estão assediando. Deus *não* ouve e responde a oração da fé! David e sua pouca força agora teve a sua oportunidade de escapar, e fugiram para as fortalezas de En-Gedi, na costa do Mar Morto.

CAPÍTULO QUATORZE

Saul poupado

1 Samuel 24

“Nós começamos o nosso último capítulo, citando muitas são as aflições do justo, o resto da leitura verso, mas o Senhor o livra de todas elas” (Sl 34:19). Isso não quer dizer que Deus sempre salva o aflito do perigo que ameaça física dele. De fato não, e temos de estar constantemente em guarda contra carnalmente interpretar as Sagradas Escrituras. É bem verdade que há inúmeros casos registrados na Palavra que o Senhor estava satisfeito graciosamente colocando todo o seu poder e libertar o seu povo a partir de situações onde a morte imediatamente ameaçadas eles: a libertação de Israel no Mar Vermelho, Elias das intenções assassinas de Acabe e Jezabel, Daniel da cova dos leões, sendo ilustrações impressionantes do ponto. No entanto, o assassinato de Abel por Caim, o martírio de Zacarias (Mateus 23:35), o apedrejamento de Estevão, são exemplos do contrário. Em seguida, foi a promessa do Salmo 34:19 falhar nestes últimos casos,? No fato, eles receberam um cumprimento ainda mais glorioso, pois eles foram finalmente entregues fora deste mundo de pecado e sofrimento.

David foi o único cuja mão foi movido pelo Espírito Santo para a primeira caneta Salmo 34:19, e notavelmente foi ele cumpriu em sua história em um sentido físico. Vidas poucos homens têm sido mais freqüentemente colocado em risco do que era seu, e poucos homens tiveram mão entregando o Senhor como ele fez. Mas havia uma razão especial para isso, e é esta a que hoje chamaríamos a atenção. David foi um dos progenitores do Messias de Israel, e é realmente impressionante e abençoado para observar as obras maravilhosas de Deus de idade em sua milagrosamente preservando a semente escolhida a partir do qual Cristo, segundo a carne, era primavera. Na verdade, isso é mais particularmente, que fornece a chave para a interposição de muitos divino em nome dos patriarcas e outros, que estavam na linha imediata a partir do qual Jesus de Nazaré emitido.

Surpreendentemente isso aparecer na história de Abraão, Isaac e Jacó, que durante muitos anos habitou no meio dos cananeus. Os habitantes daquela terra eram pagãos, e mais perversa, como íntimos Gênesis 15:16. Abraão e seus descendentes foram expostos a eles como estrangeiros na terra, e os homens são mais aptos a ser irritado com os costumes peculiares de estranhos. Foi, então, a dispensa mais notável da Providência que preservou os patriarcas no meio desse povo: Salmo 105:42 ver, "Assim era esse punhado, esta raiz pouco que teve a bênção do Cristo Redentor no que, preservados em no meio dos inimigos e perigos que não era diferente

para a preservação da arca, no meio do dilúvio tempestuoso "(Jonathan Edwards). Maravilhosamente muito que Deus preservar a nação infantil de Israel no Egito, no deserto, e em sua primeira entrada na terra prometida.

Ainda mais prender é a ilustração que este princípio recebe na divina preservação da vida dele que era mais imediatamente e ilustrativamente o pai de Cristo. Quantas vezes estava lá, mas um passo estranho David e da morte! Seu encontro do leão e do urso nos dias de sua vida pastor, que, sem a intervenção divina, poderia ter lhe alugar em pedaços tão facilmente como eles pegaram um cordeiro de seu rebanho, sua enfrentando Golias, que era poderoso o suficiente para quebrá-lo em seu joelho, e dar a sua carne para os animais do campo como ele ameaçou, a exposição de sua vida para os filisteus, quando Saul necessários cem de seus prepúcios como um dote para sua filha e as repetidas agressões do rei lançando seu lança contra ele, as tentativas posteriores feitos para capturar e matá-lo-ainda de tudo isso foi David entregue. "Assim era a preciosa semente, que praticamente continha o Redentor e todas as bênçãos da redenção, maravilhosamente preservado, quando toda a terra eo inferno foram conspiraram contra ele para destruí-la" (Jonathan Edwards).

Mas temos agora a nosso presente lição, uma lição que registra um dos eventos mais marcantes na vida movimentada de David. Bem fez Matthew Henry ponto fora, "Nós temos até então Saul buscando uma oportunidade para destruir Davi, e, para sua vergonha, ele nunca poderia encontrá-lo, neste capítulo David teve uma oportunidade justa para destruir Saul, e, à sua honra, ele não fez uso dele, eo seu poupando a vida de Saul era tão grande uma instância de Deus *a graça Dele*, como a preservação da sua própria vida era de Deus *providência sobre ele*". A maioria tinha maliciosamente Saul procurou a vida de Davi, mais generosamente fez a vida de Davi livre de Saul. Foi um triunfo glorioso do espírito sobre a carne, da graça sobre o pecado.

"E aconteceu que, quando Saul voltou de perseguir os filisteus, que He foi dito: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi" (1 Sam. 24:1). A partir destas palavras, concluímos que Saul tinha sido bem sucedido em volta dos filisteus invasores. Isso ilustra um princípio solene, que é muitas vezes perdido de vista: o sucesso humano não é prova de aprovação divina. O simples fato de que um homem está prosperando exteriormente, não, por si só, demonstrar que sua vida é agradável ao Senhor. Ninguém, mas o infiel poderia negar que foi *Deus* que permitiu Saul para limpar a sua terra dos filisteus, mas erramos a sério se concluir que tinha prazer nele. Como os bois são engordados para o abate, para que Deus muitas vezes amadurece os ímpios para o julgamento e condenação por uma abundância de suas misericórdias temporais. A sequela imediata mostra claramente que Saul ainda era.

"E aconteceu que, quando Saul voltou de perseguir os filisteus, que he foi dito: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi." Isto pode ser considerado como um teste de Saul, para cada coisa que acontece em cada um dos nossos vidas nos testa em algum ponto ou outro. Miseravelmente que Saul não sob ela. Nada nas dispensas exteriores de Deus mudar o coração do homem: Seus castigos não quebrar a vontade obstinada, nem suas misericórdias derreter o coração duro. Nada menos do que a obra regeneradora do Espírito pode fazer qualquer homem uma nova criatura em Cristo Jesus. O sucesso com que Deus tinha acabado favorecido empresa militar de Saul contra os filisteus, não fez qualquer impressão sobre a alma réprobos do rei apóstata. Pausa para um momento, caro leitor, e enfrentar essa questão, tem a bondade de Deus trouxe você ao arrependimento?

"Então tomou Saul três mil homens escolhidos de todo o Israel, e foi em busca de Davi e seus homens sobre as penhas das cabras selvagens" (v. 2). Essa é uma ilustração terrivelmente solene faz esta fonte verso do que é dito em Eclesiastes 8:11, "Porque a sentença sobre a má obra não é executada rapidamente, por isso o coração dos filhos dos homens está *inteiramente* disposto para praticar o mal. " Os homens maus são muitas vezes interrompidas em seus cursos maus, mas eles voltam-lhes quando a restrição for removida, como se a libertação de problemas só foram dadas que devem adicionar maldade para a maldade. Foi assim com Faraó: de tempos em tempos, Deus enviou uma praga que permaneceu mão vil que monarca, e mesmo assim, logo que foi concedido descanso, endureceu o seu coração novamente. Então Saul tinha sido providencialmente bloqueados enquanto perseguia David, pelos filisteus invasores, mas agora, tão logo este obstáculo foi removido, ele redobrou seus esforços mal. O, não salva leitor, se não fosse assim com você? Seu curso de auto satisfação foi de repente, marcada por uma doença, seu círculo de prazer busca foi interrompida por uma cama, doente. Oportunidade foi-lhe dado a considerar os interesses de sua alma imortal, se humilhar sob a poderosa mão de Deus. Talvez você fez isso de uma maneira superficial, mas o que tem sido a sequela? Saúde e força foram misericordiosamente restauradas por Deus, mas eles estão sendo usados para a Sua glória, ou você está agora vão perseguir os fantasmas do mundo mais do que nunca?

Não deveria a invasão dos filisteus muito ter mudado a atitude de Saul para com aquele a quem ele era tão sem motivo e buscar implacavelmente? Não deveria ele ter percebido agora com mais força do que nunca, que ele precisava de David à frente de seu exército para repelir o inimigo comum? E ó incrédulo leitor, não é o caso muito a mesma coisa contigo? O fiel servo de Deus, que tem seus melhores interesses no coração, você despreza; que o amigo cristão que pede que você considere as afirmações de Cristo, as solenidades de uma eternidade sem fim, a condenação certa e terrível de quem vive apenas para esta vida, você considera como um "desmancha-prazeres". Saul está agora nos tormentos do inferno, e em um curto espaço de tempo, no máximo, *você* vai estar lá também, a menos que você mudar o seu curso e pedir a Deus para mudar seu coração.

Voltemos nossos pensamentos mais uma vez a Davi. Como vimos no final do último capítulo, em resposta a oração de fé, Deus concedeu-lhe uma notável libertação das mãos de seu inimigo. Ainda que a libertação, mas foi uma breve. Saul agora avançou contra ele com uma força mais forte do que antes. Não, todo cristão sabe alguma coisa desta em sua própria experiência espiritual? Está escrito que "devemos através de *muita* tribulação entrar no reino de Deus" (Atos 14:22). Os problemas vêm, em seguida, uma pausa é concedida, e, em seguida, novos problemas siga as pegadas dos antigos. Nossos inimigos espirituais não por muito tempo nos deixar em paz, no entanto, eles são uma bênção disfarçada, se eles nos levam aos nossos joelhos. Muito poucas almas prosperar também em tempos de prosperidade como o fazem em tempos de adversidade. Geadas no inverno podem necessitar de roupas quentes, mas também matam as moscas e pragas do jardim.

David já tinha que valer-se entregou "As rochas das cabras selvagens." Ali Saul e seu exército grande seguem-lo. Mais uma vez Deus empreendeu para ele, e que de uma forma impressionante. "E chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde havia uma caverna; e entrou nela Saul, a cobrir seus pés; e Davi e seus homens estavam nos fundos da caverna" (v. 3). Em que seção da Palestina há grandes cavernas, em parte assim por natureza, em parte para pelo trabalho humano, para o acolhimento de ovelhas do calor do sol, daí nós lemos em Cantares de Salomão 1:07 "onde tu fazes a tua reúnem-se a descansar ao meio-dia. " Em uma dessas cavernas espaçosas, David, e alguns de seus homens, pelo menos, se refugiara. Lá Saul, separados aparentemente de seus homens, agora, a fim de buscar repouso. Assim, por um descuido estranho (visto do ponto de vista humano), Saul se colocou completamente à mercê de David.

"E os homens de Davi lhe disse: Eis aqui o dia que o Senhor te disse: Eis que eu entrego o teu inimigo nas tuas mãos, para que possas fazer a ele como ele deve parecer bem aos teus olhos" (v. 4). Os homens de Davi de uma vez viu a mão do Senhor nesta mudança inesperada dos acontecimentos. Tão longe, tão bom. Nenhum, mas um infiel acredita em coisas que acontecem por acaso, apesar de existirem muitos infiéis agora usando o nome de "cristão". Não há acidentes em um mundo que é regido pelo Deus vivo, pois "a Ele, e por Ele, e para Ele são todas as coisas: a quem seja a glória para sempre amém." (Rom. 11:36). Portanto, a fé perceber a mão de Deus em cada coisa que entra nas nossas vidas, seja ele grande ou pequeno. E é só quando reconhecemos Sua moldagem de mão todas as nossas circunstâncias, que Deus é honrado, e nossos corações são mantidos em paz. O de graça de dizer em todos os momentos, "É o Senhor: faça o que lhe aprouver" (1 Sam 3:18.).

"E os homens de Davi lhe disse: Eis aqui o dia que o Senhor te disse: Eis que eu entrego o teu inimigo nas tuas mãos, para que possas fazer a ele como ele deve parecer bem aos teus olhos." Não é difícil traçar a linha de pensamento que estava em suas mentes. Eles achavam que aqui era uma oportunidade boa demais para ser desperdiçada, uma oportunidade que a Providência se tinha obviamente colocado no caminho de Davi. Um golpe de espada iria livrá-lo do único homem que estava entre ele eo trono. Não só isso, mas a morte de Saul este apóstata provavelmente significaria a volta trazendo de toda a nação para o Senhor. Quantos há na cristandade hoje que acreditam que o fim justifica os meios: para obter "resultados" é a coisa mais importante com eles, *como* isso é feito pouco ou nada importa. Tinha esses homens estiveram presentes ao conselho David tinham discutido: "Não escrupulosa sobre matar Saul, veja o quanto bom ele vai emitir em!".

"O que um momento crítico era na história de Davi! Se ele tivesse ouvido os conselheiros especiosas que insistiam com ele para fazer o que a Providência, aparentemente, havia colocado em seu caminho, sua vida de fé teria chegado a um fim abrupto. Um curso de sua espada, e ele pisa em um trono pobreza Despedida a vida de uma cabra caçado injúrias, zombarias, a derrota deixaria;!. adulações, triunfos, riquezas seria sua Mas o seu com o sacrifício da fé; no sacrifício de um humilde, jamais esperando o tempo de Deus,.. com o sacrifício de milhares de experiências preciosas do cuidado de Deus, a provisão de Deus, a orientação de Deus, a ternura de Deus Não, mesmo um trono em que o preço é muito caro Fé vai esperar "(CH Bright).

Mas há uma profunda lição ensinada aqui, que todo cristão faz bem em levar completamente a sério. É o seguinte: temos de ser extremamente cauteloso *como interpretamos* os acontecimentos da Providência e que conclusões que tiramos deles, para não confundir a oportunidade de seguir as nossas próprias inclinações para a aprovação de Deus sobre a nossa conduta. Deus havia prometido a David o trono, tinha Seu tempo chegou para remover o único obstáculo que se situava em seu caminho? Ele parecia muito com ele. Saul tinha mostrado nenhuma piedade, e não havia a menor probabilidade de que ele iria fazê-lo, em seguida, foi a vontade de Deus que Davi deve ser Seu instrumento para tomar vingança sobre ele? Parecia assim, ou porque ele deveria ter entregado a ele na sua mão! Davi clamou a Deus pela libertação e apelou até para a justiça divina reivindicação (Sl 54:1), tinha agora a hora chegou para a sua súplica a ser respondida? A visão inesperada de Saul dormindo a seus pés fez este mais do que provável. Como é fácil, como muito fácil, então, para o David ter feito uma dedução errada a partir do evento da Providência, nesta ocasião!

Deus era, na realidade, *testando* a fé de Davi, testando sua paciência, testando sua piedade. O teste de sua fé estava em submissão à Palavra, que diz claramente: "não matarás", e Deus lhe havia dado nenhum comando excepcional em contrário. O teste de sua paciência estava no seu silêncio o tempo de espera de Deus para ascender ao trono de Israel: a tentação diante dele estava a levar as coisas com as próprias mãos e assuntos de ponta. O teste de sua piedade estava no mortificante dos seus desejos naturais para vingar-se, para agir em graça, e de benevolência para com aquele que havia duramente maltratado. É verdade que foi um teste muito real, e bendito é para ver como o espírito triunfou sobre a carne.

A aplicação deste incidente para a vida diária do cristão é de grande importância prática. Frequentemente Deus testa-nos de formas semelhantes. Ele assim o ordenar suas providências como a experimentar os nossos corações e tornar manifesto o que está neles. Quantas vezes estamos exercidas sobre algum assunto importante, algum passo crítico na vida, alguma mudança em nossos assuntos envolvendo questões momentosas. Nós desconfiança nossa própria sabedoria, queremos ter a certeza da vontade de Deus na matéria, abrimos nosso caso diante do Trono da Graça, e pedir luz e orientação. Tão longe, tão bom. Então, geralmente, vem o teste: eventos transpire que parecem mostrar que *é* vontade de Deus para nos dar um passo certo, as coisas parecem apontar claramente em que direção. Ah, meu amigo, que só pode ser Deus tentando o seu coração. Se, não obstante a sua oração sobre ele, seus *desejos* são realmente definir sobre esse objeto ou curso, então ele vai ser uma coisa simples para você interpretar erroneamente os eventos da Providência e saltar para uma conclusão errada.

Um conhecimento exato da Palavra de Deus, um santo estado do coração (em que eu sou julgado, e os seus anseios natural mortificado), uma vontade quebrada, são absolutamente essenciais, a fim de discernir claramente o caminho do dever em casos importantes e crises. O plano é mais seguro *negar* todas as sugestões de vingança, cobiça ambição e impaciência. Um coração que está estabelecido na verdadeira piedade vai sim interpretar as dispensações da Providência como as provas de fé e paciência, como ocasiões para praticar a autonegação, do que como oportunidades de autoindulgência. Em qualquer caso, "aquele que crer não se apresse" (Isaías 28:16). "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle, e Ele deve fazê-la ... Descanse no Senhor e espera nele" (Sl. 37:5, 7). O graça para fazê-lo, mas essa graça tem que ser, definitivamente, de forma diligente e diariamente procurado.

CAPÍTULO QUINZE

Seu endereço por Saul

1 Samuel 24

Em nosso último capítulo nós deixamos o rei apóstata de Israel dormindo na caverna de En-Gedi, o lugar que tinha sido feito um refúgio de Davi e seus seguidores. Há Saul estava completamente à mercê do homem cuja vida ele procurou. Os homens de Davi foram rápidos em perceber sua vantagem, e disse a seu mestre: "Eis o dia do qual o Senhor te disse: Eis que o teu inimigo nas mãos do Vinho, para que possas fazer a ele como ele deve parecer bem aos teus olhos" (1 Sam. 24:4). Uma verdadeira tentação se apresentou para o suave salmista de Israel, e embora ele não foi completamente superada por ele, mas ele não surgiu do conflito sem uma ferida e uma mancha. "Então Davi se levantou, e cortou a orla do manto de Saul." Como é verdade que "as más

conversações corrompem os bons costumes" (1 Cor. 15:33)! Essa incidente voltar à sua mente quando, (provavelmente) em uma data posterior, o Espírito de Deus o levou a escrever: "Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios" (Salmo 1:1)? Possivelmente, assim, em qualquer caso, encontramos aqui um aviso solene que cada um de nós faz bem para levar a sério.

"E aconteceu que, depois que o coração doeu a Davi, porque ele havia cortado a orla de Saul" (1 Sam 24:5.): O que significa que, a sua consciência o acusou, e ele se arrependeu do que tinha feito. Bom é quando o nosso coração nos condena pelo que o mundo considera como ninharias. Embora Davi tinha feito mal nenhum a pessoa do rei, e se ele tivesse dado provas de que estava em seu poder para matá-lo, no entanto, sua ação foi uma afronta grave contra a dignidade real. Não importa o que seja o caráter pessoal do governante, por causa de seu escritório, Deus nos ordena a "honrar ao rei" (1 Pedro 2:17). Esta é uma palavra a respeito do qual todos nós precisamos lembrar, pois estamos vivendo em tempos quando um número cada vez maior "rejeitam toda autoridade e *blasfemam* das dignidades" (Judas 8). Deus toma nota desta!

"Coração doeu a Davi, porque ele havia cortado a orla de Saul." Com este deve ser comparado 2 Samuel 24:10, "E o coração de Davi o acusou depois que ele numerado o povo E disse Davi ao Senhor, eu pequei muito no que eu fiz:. E agora, eu Vos suplico, ó Senhor , tirar a iniquidade do teu servo, pois tenho feito muito tolamente ". A partir destas passagens é evidente que David foi abençoado com uma consciência sensível, que é já uma marca da verdadeira espiritualidade. Em contraste daí solene, lemos sobre os "ter a sua consciência cauterizada com ferro quente" (1 Tm. 4:2), e de algum "sentimento de ser passado" (Ef 4:19), que é um índice seguro de aqueles que foram abandonados por Deus. David logo lamentou sua ação precipitada e percebeu que tinha pecado. Que Deus graciosamente concede ao leitor e escritor consciência sensível.

"E disse aos seus homens, O Senhor me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, o ungido do Senhor, para estender a minha mão contra ele, pois é o ungido do Senhor" (v. 6). Como honesto de David! Ele não só se arrependeu diante de Deus, sua conduta erupção, mas ele também confessou sua má conduta para com aqueles que haviam testemunhado o mesmo. Exige muita graça e coragem para fazer isso, ainda nada menos do que é exigido de nós. Além disso, não sabemos a quem Deus pode ser o prazer de abençoar um reconhecimento fiel e humilde de nossos pecados. David agora deixe seus homens sabem claramente que ele estava cheio de aborrecimento por ter insultado assim a soberania do Senhor. Observe como que foi o seu olhar para as coisas do *divino* ponto de vista que o condenou: ele agora considerado Saul não como um inimigo pessoal, mas como alguém a quem *Deus* havia designado para reinar, enquanto ele viveu.

"Então, Davi conteve os seus homens com estas palavras, e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul" (v. 7). "Hospedado" aqui significa, pacificados ou calá-las, impedindo-os de que as mãos ásperas sobre o rei. A primeira palavra deste verso é profundamente significativa: "Então," dessa maneira, por que ele tinha acabado de dizer como evidente que Deus vestiu suas palavras com poder! Poucas coisas têm maior peso com os homens do que a sua contemplação da *realidade* para aqueles que levam o nome do Senhor. David tinha honrado a Deus, chamando a atenção de seus homens para o fato de que Saul era o seu "ungido", e agora Ele honrou David, fazendo com que sua confissão honesta de atacar o lar dos corações de seus homens. Assim, ao restringir seus seguidores David retribuiu o mal a ele de quem recebera o mal pelo bem.

"Mas Saul se levantou da caverna, e prosseguiu o seu caminho" (v. 7). Totalmente inconsciente do perigo que havia ameaçado ele, o rei acordou, se levantou, e saiu da caverna. Quantas vezes havia apenas um passo nos entranhas e morte, e eu não o sabia. Acordado ou dormindo, os nossos tempos estão nas mãos de Deus, e com a fé salmista percebe "*Tu reténs minha alma em vida*" (Sl 66:9)". Ninguém pode morrer de um momento antes do tempo o seu Criador nomeou. Bem-aventurado é quando o coração está habilitado para descansar em Deus. Cada noite é nosso privilégio de dizer: "Eu tanto me deito em paz e dormir, pois tu, Senhor, só me fazes habitar em segurança" (Salmo 4:8). Mas como indizivelmente solene é o contraste entre os casos dos piedosos e ímpios: um é preservado para a glória eterna, o outro é reservado para o fogo eterno. Essa foi à diferença entre Davi e Saul.

"David também surgiu mais tarde e saiu da caverna, gritou a Saul, dizendo: Meu senhor, o rei" (v. 8). "Embora ele não fosse aproveitar a oportunidade para matá-lo, mas ele sabiamente aproveitou a oportunidade, se possível, para matar sua inimizade, convencendo-o de que ele não era um homem como ele o levou para" (Matthew Henry). Em se revelando a Saul, David insinuou que ele ainda entretido um parecer honroso de seu soberano: foi ainda mais evidenciado pela linguagem respeitosa que ele empregou. "Quando Saul olhou para trás, Davi se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou." Como monarca surpreendeu o sedento de sangue deve ter

sido em ouvir-se dirigida por aquele cuja vida ele procurou! A postura de Davi não era a de um criminoso se encolher, mas de um sujeito leal. No que se segue temos um dos endereços mais respeitosa, patético e forçado já feitas a um dos governantes da terra.

"E disse Davi a Saul, as palavras Pelo que me ouves tu homens, dizendo: Eis que Davi procura fazer-te mal?" (V. 9). É bonito ver como David iniciou seu discurso ao rei, em que ele se esforça para mostrar o quanto ele foi injustiçado em ser tão implacavelmente perseguidos, e quanto ele desejava Saul para se reconciliar com ele. Mais graciosamente que Davi jogar a culpa sobre os cortesãos de Saul, ao invés de sobre o próprio rei. Na questão aqui perguntou Saul, foi sugerido que o seu preconceito contra o David tinha sido provocado por relatos de outras caluniosas. Instrução aqui importante é fornecida nos quanto ao método a seguir quando se pretende subjugar a malícia daqueles que nos odeiam: prosseguir no pressuposto de que não é inimiga do próprio indivíduo contra nós, mas que tem sido injustamente agitado por outros. Particularmente isto se aplica para aqueles com autoridade: o respeito é devido a eles, e onde eles erram, procedeu-se deve ser feita por terem sido mal informado por outros.

É a aplicação prática do ensino das Escrituras para os detalhes de nossas próprias vidas, que é tão necessário hoje. Qual o valor real é um conhecimento de sua história ou um entendimento de suas profecias, se eles não exercem nenhuma influência vital sobre a nossa conduta? Deus nos deu a Sua Palavra, não só para nossa informação, mas como uma lei em seu caminho, e cada capítulo contém regras importantes para nós adequados e colocar em prática. O que está diante de nós acima fornece uma oportuna de casos em ponto. Quantas vezes surgem diferenças entre os homens, brechas entre amigos, e desentendimentos entre companheiros cristãos, e como raramente vemos o espírito apresentado por David Saul, exercido agora nos esforços para concretizar a reconciliação! Vamos buscar graça de lucrar com o belo exemplo e humilde aqui diante de nós.

"Eis que este dia", os teus olhos viram, que o Senhor havia te entregado hoje em minhas mãos nesta caverna, e alguns me disseram matar-te, mas os meus olhos te poupou, e eu disse, eu não vou colocar a minha mão contra meu senhor, pois ele é o ungido do Senhor "(v. 10). Primeiro David absteve-se de censurar ou admoestar acentuadamente Saul, agora ele mostra que não houve má vontade em seu próprio coração contra ele. Ele apelou para a prova mais decisiva que ele não tinha intenção de machucar ele. O rei tinha sido completamente à sua mercê, e os seus homens insistiam com ele para despachar o seu inimigo, mas a piedade para o monarca tinha desamparado o contiveram. Além disso, o temor de Deus regido ele, e ele não se atreveram a lançar mãos violentas sobre seu ungido". Por essas medidas leves Davi buscar conciliar o seu inimigo. Vamos tomar uma folha fora de seu caderno, e procurar por atos de bondade para provar àqueles que abrigam pensamentos falsos contra nós que Satanás enganou-os.

"Além disso, meu pai, ver, sim, ver a orla do teu manto na minha mão: no que eu cortado a orla do teu manto, e matou-te, não sei te e ver que não é nem mal nem transgressão na minha Por outro lado, e não pequei contra ti, mas tu caças minha alma para levá-lo "(v. 11). "Ele origina a evidência inegável de provar a falsidade da sugestão em que a malícia de Saul contra ele foi aterrado David foi acusado de buscar mágoa de Saul:. 'Ver', diz ele," sim, ver a orla do teu manto: "Que este seja uma testemunha para mim, e uma testemunha é corriqueiro; tinha que ser verdade que eu sou acusado, eu tinha agora a tua cabeça na minha mão, e não a orla do manto, por 1 poderia facilmente ter cortado que, como isso "(Matthew Henry). Bem, para nós é quando podemos ir para um cheio de suspeitas injustas contra nós, e confirmar as nossas palavras com provas convincentes da nossa boa-vontade.

É comovente ver David Saul aqui lembrando que havia uma relação mais íntima entre eles do que a de rei e sujeito, ele tinha sido unidos em casamento a sua filha, e, portanto, que ele agora dirige a ele como "meu pai" (v. 11). Aqui foi um apelo não só à sua honra, mas a sua afeição: a partir de um monarca pode-se esperar a justiça, mas de um pai que pode certamente olhar de afeto. David poderia ter abordado Saul por um nome difícil, mas ele tentou "vencer o mal com o bem." Felizmente ele aqui prefigurar o seu Senhor, que, no momento de sua prisão no jardim, dirigida não o Judas traidor como "traidor" ou "Traidor", mas "amigo". Nada se ganha, empregando termos duros, e às vezes "A resposta branda desvia o furor" (Provérbios 15:1).

"Julgue o Senhor entre mim e ti, e vingue-me o Senhor de ti: mas a minha mão não será contra ti" (v. 12). David agora apelou até um tribunal superior. Primeiro, ele deseja que o Senhor mesmo vos fazer parecer que estava no certo e quem errado. Em segundo lugar, ele conta sobre a retribuição do Céu, se Saul deve continuar a persegui-lo. Terceiro, ele afirma sua resolução inabalável de que não importa o que ele pode sofrer, nem quais as

oportunidades podem ser o seu para se vingar, ele não faria o ferido, mas deixá-lo com Deus para retribuir o mal. Este foi de fato um método suave de raciocínio com Saul, e da forma menos ofensiva de apontar-lhe a injustiça de sua conduta. Se os homens se tratar assim um com o outro o quanto conflitos poderiam ser evitados, e quantas brigas ser satisfatoriamente terminou!

"Como diz o provérbio dos antigos, provém maldade dos ímpios, mas a minha mão não será contra ti" (v. 13), este dá a entender que é permitido por nós para fazer um uso correto das sábias palavras de outros, particularmente dos antigos, mesmo que eles não estão diretamente inspirados por Deus. Aforismos como "Olhe antes de pular", "Muitos cozinheiros estragam a sopa", "Nem tudo que reluz é ouro", são susceptíveis de estarmos em boa posição, se forem armazenados na memória e devidamente ponderados. Em tempos idos, provérbios tais eram freqüentemente falado na audição de crianças (nós somos gratos que eles estavam no nosso), ea ausência geral delas, hoje, é apenas outra evidência da decadência dos nossos tempos.

"Como diz o provérbio dos antigos, provém maldade dos ímpios, mas a minha mão não será contra ti." O uso que David fez aqui deste provérbio é óbvia: ele lembra Saul que o homem é revelado pelos seus atos. Como uma árvore é conhecida por seus frutos, por isso nossa conduta torna manifesto as disposições de nossos corações. Era como se Davi disse: "Se eu tivesse sido o infeliz mal que você tem feito para acreditar, eu não teria consciência de tirar sua vida, quando estava em meu poder Mas eu não podia". Meu coração não me deixou. "Embora o cão ladra em ovelhas, as ovelhas não pular de volta para o cão".

"Depois de quem é o rei de Israel? Depois quem te persegue? Depois de um cão morto, depois de uma pulga" (v. 14). Aqui David desce e razões com Saul sobre os menores motivos: em seu próprio julgamento eu sou um sujeito sem valor, então por que ir para tantos problemas sobre mim! Não é abaixo da dignidade de um monarca para tomar cuidado tanto na caça após aquele que não é digno de sua atenção? Em se comparando a uma "pulga", David, por esta símile, representa não só a sua fraqueza própria, mas as circunstâncias, ele foi em: obrigado a mover-se rapidamente de lugar para lugar e, portanto, não é facilmente tomada, e se capturado, de não valor para o rei. Por que, então, ser tão ansioso para dar caça a um modo imperceptível? "Para conquistá-lo não seria a sua honra, para tentar fazê-lo apenas seu menosprezo. Se Saul vai consultar sua própria reputação que ele leve como um inimigo (supondo que ele fosse realmente seu inimigo), e poderia pensar-se em perigo dele." Se Saul tinha uma centelha de generosidade nele, o carro humilde de David aqui, certamente, diminuir sua inimizade.

"O Senhor, portanto, ser juiz, e julgará entre mim e ti, e ver, e pleiteia a minha causa, e livra-me da tua mão" (v. 15). Depois de ter invocado o seu caso com tanta força, David agora solenemente advertiu seu inimigo que Jeová iria julgar com retidão entre eles, livrá-lo da sua mão, e vingar a sua causa contra ele. Quando nós somos inocentes das suspeitas contra entretidos e preferiu sobre nós, não precisamos temer a deixar o assunto com Deus. Isto é o que nosso Senhor fez: "Quando ele sofreu, ele não ameaçou, mas entregava-se àquele que julga com justiça" (1 Pedro 2:23). Seguro de que Deus, no devido tempo, justificá-lo, David atuou fé nEle e descansou na sua fidelidade. A justiça de Deus nunca deve ser o refúgio e conforto daqueles que são injustamente oprimido: o dia está chegando quando o Juiz de toda a terra deve recompensar cada malfeitor e recompensar todos os justos.

Uma breve análise do que podemos chamar de David "defesa" nos ensina que método deveu seguir quando se pretende mostrar uma pessoa que temos dado nenhum motivo para sua malícia contra nós. Primeiro David perguntou Saul se ele não tivesse sido injusto em ouvir calúnias contra ele (v. 9)? Segundo, ele assinalou que, devido a temor de Deus estava sobre ele, ele não se atreveu pecado presunção (v. 10). Terceiro, ele apelou para suas próprias ações em seu prova (v. 11). Em quarto lugar, ele afirmou que não tinha intenção de retaliar e retribuir o mal com o mal (v. 12). Em quinto lugar, ele argumentou que o personagem conhecido de uma pessoa deve prevenir outras pessoas de acreditar relatórios mal sobre ele (v. 13). Em sexto lugar, ele tomou um lugar humilde, envergonhar o orgulho pela humildade (v. 14). Sétimo, ele cometeu o seu caso até a justiça de Deus (v. 15).

CAPÍTULO DEZESSEIS

Sua vitória sobre Saul

1 Samuel 24

"Aquele que é lento para a ira é melhor que o poderoso, eo que domina o seu espírito do que aquele que toma uma cidade" (Provérbios 16:32). Um homem que é "tardio em irar" é estimado pelo Senhor, respeitado pelos homens, é feliz em si mesmo, e é preferível acima do mais forte gigante que não é senhora de si. Alexandre, o Grande conquistou o mundo, ainda em sua ira incontrolável, matou a seus melhores amigos. Ser "lento para a cólera" é ter tempo e considerar, antes de sofrer as nossas paixões a irromper, que não pode transgredir limites devidos, e quem pode, assim, controlar a si mesmo é ser estimado acima o mais poderoso guerreiro. A conquista racional é mais honroso para uma criatura racional do que o triunfo pela força bruta.

A autoridade mais desejável é autogoverno. A conquista de nós mesmos e nossas próprias paixões desordenadas exige uma gestão mais regular e perseverante que não a obtenção de uma vitória sobre as forças físicas de um inimigo. A conquista de nosso próprio espírito é uma conquista mais importante do que a tomada de uma fortaleza inimiga. Aquele que pode comandar o seu temperamento é superior a ele que pode conseguir invadir uma cidade fortificada. Natural coragem, habilidade e paciência, podem fazer o um, mas requer a graça de Deus e da assistência do Espírito Santo para fazer o outro. Felizmente foi tudo isso exemplificado por David nesse incidente que tem ocupado a nossa atenção nos últimos dois capítulos. Ele havia sido duramente provocado por Saul, mas quando a vida de seu inimigo estava na sua mão, ele graciosamente poupou, e voltou bem para o mal.

"A resposta branda desvia o furor" (Provérbios 15:1). Surpreendentemente foi este ilustrado no que é agora de ser diante de nós. Um filho de Deus não é para ficar satisfeito, porque *ele* não tem originado conflitos, mas se os outros começam, ele não deve não só continuar, mas se esforçar para acabar com ela por amenizar a questão. É muito melhor para derramar óleo nas águas turvas, do que para acrescentar combustível ao fogo. "A sabedoria que vem do alto é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, fácil de ser solicitado, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia" (Tiago 3:17). Temos que desarmar o ressentimento por cada concessão razoável. Palavras suaves e expressões gentis, entregues com gentileza e humildade, vai enfraquecer amargura e dispersam a tempestade da ira. Note como os efraimitas foram pacificadas pela resposta suave de Gideão (Juízes 8:1-13). O mais nobre coragem é mostrado quando suportar nossas próprias corrupções, e superar os inimigos pela bondade.

"Perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a cada um que está em dívida com nós" (Lucas 11:4). Onde é que isto de perdoar os outros consiste? Primeiro, em reter-nos de vingança. "Suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos outra, se alguém tiver queixa contra outro" (Col. 3:13): "tolerante e perdoar" estão inseparavelmente ligadas. Alguns homens dizem: Vamos fazer a ele como ele fez para nós, mas Deus ordena a nós, " *Diga não* vou fazê-lo a ele como ele fez a mim, eu pagarei a cada um segundo o seu trabalho " (Prov. 24:29). Sede natureza corrupta de retaliação, e tem uma forte inclinação dessa maneira, mas de carência deve verificá-la. Os homens pensam que é uma coisa de base para colocar-se com os erros e lesões, mas isso é o que dá a um homem uma vitória sobre si mesmo, ea verdadeira vitória sobre o inimigo, quando ele omite a vingança.

Por natureza, há um espírito em nós que é turbulento vingativo, e desejoso do mal retornam para o mal, mas quando somos capazes de negar, estamos decidindo nosso próprio espírito. Falha assim fazer, sendo superado pela paixão, é a fraqueza moral, para o nosso inimigo completamente superar-nos, quando seu ferindo de nós prevalece em nosso quebra das leis de Deus, a fim de retaliar. Por isso somos convidados "Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem" (Rm 12:21): então é graça vitoriosa, e então nós manifestam um espírito nobre, corajoso e forte. E maravilhosamente que Deus abençoe nossas exemplificações de Sua graça, pois é muitas vezes Sua maneira de envergonhar o partido que fez o agravo, superando-o com a mansidão ea generosidade do que ele foi ferido. Foi assim no caso de Davi e Saul, como veremos agora.

"E aconteceu que, quando David tinha acabado de falar essas palavras a Saul, Saul que disse, é esta a tua voz, meu filho Davi? E Saul levantou a sua voz e chorou" (1 Sam. 24:16). Apesar de sua mente estava tão hostil a Davi, e ele tinha cruelmente perseguido ele e para baixo, mas quando ele viu que agora o que ele estava perseguindo tinha se absterido vingança quando estava em seu poder, ele foi às lágrimas. Da mesma forma, quando os capitães dos sírios, a quem o profeta havia temporariamente cego, foram levados a Samaria, esperando para ser morto ali, é-nos dito que o rei "preparados disposições grandes para eles: e quando eles tinham comido e bebido , mandou-os embora. " E qual foi a sequência de bondade como a seus inimigos? Esta, que até operou em seus corações, suas bandas "não veio mais para a terra de Israel" (2 Reis 6:20-23). Que estes incidentes falar alto até cada um de nossos corações.

"E aconteceu que, quando David tinha acabado de falar essas palavras a Saul, Saul que disse, é esta a tua voz, meu filho Davi? E Saul levantou a sua voz e chorou." Vamos fazer uma pausa e adorar o poder de restrição de Deus. Cheio de ira e fúria, tão ansioso para tirar a vida de Davi, Saul, em vez de tentar matá-lo, havia parado e ouviu discurso de Davi, sem uma interrupção. Ele quem comanda os ventos e as ondas, pode, quando lhe agrada, ainda que a tempestade mais violenta dentro de uma mama humana. Mas mais, Saul não foi apenas atemorizados e subjugados, mas derretida por bondade de Davi. Observe a mudança perceptível em seu idioma: antes, era apenas "o filho de Jessé", agora ele diz: "meu filho, David." Tão profundamente foi o rei afetados, que ele foi às lágrimas, ainda, como as de Esaú, não eram lágrimas de arrependimento real.

"E ele disse a Davi: Tu és mais justo do que eu: pois tu me recompensaste bem, e eu te recompensei com mal" (v. 17). Saul foi constrangido a reconhecer a integridade de Davi e sua própria iniquidade, assim como Faraó disse: "Eu pequei contra o Senhor, teu Deus, e contra ti" (Ex. 10:16), e como hoje muitos donos de suas más ações quando vergonha pelos cristãos que retornam a eles o bem pelo mal, ou quando impressionados com alguns providência surpreendente de Deus. Mas tais admissões são de pouco valor se não houver uma mudança para melhor na vida daqueles que as fazem. No entanto, esse reconhecimento de Saul fez bem que palavra de Deus sobre a qual Ele tinha causado Seu servo à esperança: "Ele fará sobressair a tua justiça como a luz, eo teu juízo como o meio-dia" (Sl 37:6). Aqueles que têm o cuidado de manter "um vazio consciência livre de ofensa para com Deus e os homens" (Atos 24: 16), pode, seguramente, deixar-vos a Ele para proteger o crédito do mesmo.

"Esta confissão feira foi suficiente para provar David inocente, mesmo sendo ele mesmo seu inimigo juiz". "Mas não o suficiente para provar o próprio Saul um verdadeiro penitente Ele deveria ter dito:" Tu és justo, e eu sou mau ", mas o máximo que ele vai própria é isso, 'Tu és mais justo do que eu' Os homens maus comumente vai ir mais longe do que isso em suas confissões: eles vão sós, não são tão bons como alguns outros são, há que são melhores do que eles, mais justo "(Matthew Henry). Ah, que leva as obras sobrenaturais da graça divina no coração para nos despojar de toda a bondade, nossa imaginária, e nos trazer para o pó como vender-condenados pecadores, que exige também a renovação contínua do Espírito Santo *para nos manter na poeira* , para que possamos exclamar sinceramente ", Não a nós, ó Senhor, para nós, mas ao teu nome dá glória, por Tua misericórdia e pelo amor de tua verdade" (Sl 115:1).

"E tu mostrou hoje que tu procedeste bem para comigo; pois quando o Senhor me tinha posto em tuas mãos, tu matas-me não" (v. 18). Isso é impressionante: até mesmo os pecadores mais desesperados às vezes são passíveis de atos de bondade. Saul não podia deixar de próprio que David tinha tratado muito mais misericordioso com ele, que ele teria feito com David se a sua situação tinha sido invertida. Ele reconheceu que ele estava trabalhando em um mal-entendido a respeito de seu filho, para uma prova clara de que tinha sido dado David era de um selo muito diferente do que ele supunha. "Nós estamos muito inclinados a suspeitar que os outros sejam piores afetadas para nós do que realmente são, e que talvez estejam provou ser, e quando mais tarde o nosso erro é descoberto, devemos ser para frente a recordar as nossas suspeitas como Saul Acaso aqui" (Matthew Henry).

"E tu mostrou hoje que tu procedeste bem para comigo; pois quando o Senhor me tinha posto em tuas mãos, tu matas-me não." Tendo em vista a sequência mais tarde, este é também extremamente solene. Saul não só reconhece a magnanimidade de David, mas ele percebe também a providência de Deus: ele é dono de que não era outro senão a mão do Senhor que o havia colocado à mercê do homem cuja vida ele estava procurando. Assim, estava claro que Deus era *para* Davi, e que poderia esperar para ter sucesso *contra* ele! Como isto deve ter o impedido de busca de sua mágoa depois, ainda que não fizesse: a sua "bondade era como a nuvem da manhã, e como o orvalho que cedo se apaga" (Oséias 6:4). Infelizmente, há muitos que choram por seus pecados, mas não

se arrependem verdadeiramente deles; chorar amargamente por suas transgressões, e ainda continuar no amor e na aliança com eles; discernir e possuir as providências de Deus, ainda não se entrega a Ele.

"Porque, se um homem encontrar seu inimigo, o deixaria ir por bom caminho?" (V. 19). Não, este não é o caminho habitual entre os homens. "A vingança é doce" a natureza humana caídas pobres, e poucos realmente se recusam a beber deste cálice tentador quando lhes é apresentado. E se houver mais indulgência mostrado para inimigos caídos hoje do que havia em épocas passadas, não deve ser atribuída a algum melhoramento no homem, mas para os efeitos benéficos da propagação do cristianismo. Que este é o caso pode ser claramente visto nos contrastes apresentados vivas entre as nações onde o evangelho é pregado, e onde não se sabe: os "lugares escuros" da Terra ainda estão "cheios de moradas de crueldade" (Salmo 74 : 20).

"Porque, se um homem encontrar seu inimigo, o deixaria ir por bom caminho? Por isso o Senhor te pague com bem, pelo que me fizeste este dia" (v. 19). Língua estranha isso para um aspirante a assassino! Sim, mesmo réprobo a ter surtos e flashes de piedade aparente, às vezes, e muitas pessoas superficiais, que "crê cada palavra" (Prov. 14:15) são enganados assim. "Aparentemente piedoso", dizemos, pois, afinal, essas palavras justas de Saul eram vazias. Teria ele realmente quis dizer o que ele disse, não ele pessoalmente e prontamente ter recompensado o próprio Davi? Claro que ele faria. Ele era o rei, ele tinha o poder de, era seu dever de restabelecer David no seio de sua família, e conferir-lhe as marcas da mais alta honra e estima. Mas ele não fez nada do tipo. Ah, caro leitor: não medir as pessoas pelo que elas dizem, é *ações* que falam mais alto que palavras.

"E agora, eis que bem sei que certamente hás de reinar, e que o reino de Israel deve ser firme na tua mão" (v. 20). A percepção de que Deus havia nomeado David para sucedê-lo no trono, foi agora forçado a Saul. A providência de Deus em tão notavelmente preservar e prosperar ele, seu espírito principesco e comportamento, seu chamado à mente do que Samuel havia declarado, ou seja, que o reino deve ser dado a um vizinho seu, melhor do que ele (15:18) e David como foi por sua própria confissão (v. 17) ea porção cortou sua própria roupa, que deve ter sido um lembrete vívido de Samuel rasgar o seu manto, quando ele fez a previsão solene, tudo combinado para convencer o infeliz rei deste. Assim que Deus encorajar o coração de Seu servo oprimidos, e apoiar a sua fé e esperança. Às vezes, ele se digna a contratar estranhos instrumentos, dando-nos uma mensagem de ânimo.

"Agora, pois jurei a mim pelo Senhor, não que tu queres cortar a minha descendência depois de mim, e que tu não destrúires o meu nome da casa de meu pai" (v. 21). Sob a convicção de que Deus estava indo para o lugar de Davi no trono de Israel, Saul desejado dele a garantia de um juramento, que ele não quis, quando o rei, extirpar sua posteridade. O que um tributo este foi até a *realidade* da profissão de Davi! Ah, a integridade, honestidade, veracidade, de um genuíno filho de Deus, é reconhecida por aqueles com quem ele entra em contato. Eles que têm relações com o saber que *sua* palavra é sua obrigação. Traíçoeiro e inescrupuloso como Saul era, se David prometeu em nome do Senhor que poupasse seus filhos, ele estava certo de que ela seria cumprida ao pé da letra. O leitor é o seu caráter, portanto, conhecido e respeitado por aqueles entre os quais se move?

"Agora, pois jurei a mim pelo Senhor, não que tu queres cortar a minha descendência depois de mim, e que tu não destrúires o meu nome da casa de meu pai." Como tragicamente esta revela o estado de seu coração. Pobre Saul estava mais preocupado com o crédito e os interesses de sua família neste mundo, do que era de garantir o perdão dos seus pecados, antes que ele entrou no mundo por vir. Infelizmente, há muitos que têm suas temporadas de remorso, são afetados por suas situações de perigo, e quase convencido a renunciar seus pecados, pois eles estão convencidos da excelência de verdadeiros santos, como agir a partir de princípios superiores às que regulam a sua própria conduta, e não pode negar-lhes uma boa palavra, ainda que eles não estão, assim, humilhado ou alterados, e do pecado e do mundo continuam a reinar em seus corações até que a morte surpreende-los.

“... E Davi jurou Saul, Saul foi para casa, mas Davi e seus homens andaram até o segurar" (v. 22). David estava disposto a vincular-se à promessa que Saul lhe pede, e, conseqüentemente, jurou a ela sob juramento. Assim, ele nos deixou um exemplo para "estar sujeito às potestades superiores" (Romanos 13:1). Suas evidências história posterior como ele respeitava o seu juramento de Saul, por poupar Mefibosete, e em punir os assassinos de Isbosete. É de notar que David não perguntou Saul jurou-lhe que não mais procuram a sua morte. David conhecia bem demais para confiar em uma aparência transitória da amizade, e não ter confiança na

sua palavra. Também não devemos deliberadamente colocar uma tentação no caminho daqueles com falta de honra, procurando extrair deles uma promessa definida.

"E Saul foi para casa, mas Davi e seus homens subiram ao lugar forte." David não confiar em Saul, cuja inconstância, perfídia e ódio cruel, ele sabia muito bem. Ele não achava que era seguro retornar à sua casa, nem para habitar em campo aberto, mas permaneceu no deserto, entre as rochas e as cavernas. A graça de Deus nos ensina a perdoar e ser amável a nossos inimigos, mas não confiar naqueles que têm repetidamente nos enganou, por malícia, muitas vezes parece morto, quando é apenas adormecida, e nunca vai longa revive com força dupla. "Os que, como Davi, são inocentes como as pombas, deve, portanto, como Davi, ser prudentes como as serpentes" (Matthew Henry). Note como o versículo 22 pateticamente prenunciado João 7:53 e 8:1.

Aqui, então, é a vitória abençoada que David adquirido ao longo de Saul, não em segredo traiçoeiro, ou pela força bruta, mas um triunfo moral. Como completo a sua vitória foi nesse dia, é visto, na medida em que esse monarca altivo se humilhou diante de Davi, pedindo que ele seja gentil ao seu filho, quando ele deveria ser o rei. Mas a grande verdade para nós se apodera, a principal lição aqui registrada para o nosso aprendizado é que David ganhou pela primeira vez a vitória sobre si mesmo, antes que ele triunfou sobre Saul. Maio o escritor eo leitor ser mais diligente e sincero na busca da graça de Deus que não pode ser vencido pelo mal, mas que podemos "vencer o mal com o bem."

CAPÍTULO DEZESSETE

Sua afronta por Nabal

1 Samuel 25

O incidente que está agora a exercer a nossa atenção pode parecer, à primeira vista, para conter nele pouca importância prática para os nossos corações. Se assim for, podemos estar certos de que nossa visão é fraca. Não há nada trivial nas Sagradas Escrituras. Tudo o que o Espírito já gravou nele tem uma voz para nós, se só vamos buscar o ouvido que ouve. Sempre que ler uma parte da Palavra de Deus, e encontrar nele pouco adequado para o nosso próprio caso e precisa, devemos ser humildes: a culpa está em nós. Este deve ser imediatamente reconhecida a Deus, e uma visão espiritual da alma procurou Dele. Deve haver um definitivo pedindo-Lhe que graciosamente ungir os nossos olhos (Apocalipse 3:18), não só de que podemos estar atirado para que veja as maravilhas de Sua Lei, mas também que Ele nos fará de discernimento rápido para perceber *como* a passagem antes de nós *se aplica a nós mesmos*, que são as aulas particulares que precisamos aprender com ele. Quanto mais cultivar esse hábito, o mais provável é que Deus será o prazer de abrir a Sua Palavra para nós.

É a *prática* lições a serem aprendidas a partir de cada seção que todos nós tanto precisamos, e isso é mais alto em nossa mente na composição desta série presente. O que, então, há aqui para nos levar ao coração? David, em suas andanças contínuas, aplica-se a um fazendeiro bem-fazer por algumas rações para os seus homens. O recurso foi devidamente cronometrado, cortesmente formulada, e baseada em uma consideração importante. O pedido foi apresentado não a um ignorante, mas a um israelita, para um membro da sua própria tribo, a um descendente de Calebe, em suma, um de quem ele poderia razoavelmente esperar uma resposta favorável. Em vez disso, David encontrou-se com uma recusa rude e um insulto provocador. Obviamente, há um *aviso* para nós aqui na mesquinha desprezível de Nabal, que deve ser levado em oração para a graça divina para preservar-nos de ser inóspita e cruel com os servos de Deus.

Mas é com David que estão principalmente interessados. Em nossos últimos três capítulos, o vimos dirigir-se com suavidade e tornando-se magnanimidade, de misericórdia com o chefe dos seus inimigos. Não o vimos resistindo a dolorida tentação tomar matérias em suas próprias mãos, e dar fim aos seus problemas matando o chefe dos seus perseguidores, quando ele estava completamente em seu poder. Mas aqui o nosso herói é visto sob uma luz diferente. Ele se encontra com outro estudo, um ensaio de natureza muito mais suave, mas em vez de vencer o mal com o bem, ele estava em perigo iminente de ser vencido pelo mal. Em vez de exercer a graça, ele é movido por um espírito de vingança, em vez de conduzir-se de modo que os louvores de Deus são

“mostrados por diante” (1 Pedro 2:9), somente as obras da carne são vistos. Alias, a rapidez com que tinha o ouro fino se diminuiu! Como estamos à conta para isso? E quais são as lições a serem aprendidas com isso?

É o leitor surpreso quanto ele se transforma a partir da imagem abençoada apresentado no segundo semestre de 1 Samuel 24 e pondera as ações quase sórdidos de David no próximo capítulo? Será que ele está confuso para explicar o lapso marcante na conduta daquele que agiu tão esplendidamente para Saul? Ele está em uma perda para explicar a atitude rancorosa de Davi para Nabal? Se assim for, ele deve ser terrivelmente ignorante de seu próprio coração, e ainda tem que aprender uma lição muito importante: que ninguém está mais um momento de graça divino o defendem. O mais forte é fraco como a água imediatamente o poder do Espírito é retirado, os atos mais maduros e experientes cristãos tolamente o momento em que ser deixado a si mesmo, nenhum de nós tem qualquer força de reserva ou sabedoria em si mesmo a tirar: a nossa fonte de suficiência tudo é um tesouro para nós em Cristo, e assim que a comunhão com Ele ser quebrado, assim que deixam de olhar a Deus somente para obter ajuda, é impotente.

O que acaba de ser dito acima é reconhecido como verdadeira pelo povo de Deus em geral, mas muitos de seus pensamentos e conclusões são flagrantemente inconsistentes entre si, ou por ser tão surpreso quando ouvem falar de algum santo eminente experimentando uma queda triste! O "santo eminente" não é aquele que aprendeu a andar sozinho, mas o que mais sente a sua necessidade de se inclinar mais sobre os "braços eternos." O "santo eminente" não é o único que não é mais tentado pelos desejos da carne e assediado pelos assaltos de Satanás, mas que sabe que na carne não habita coisa boa, e que só *a partir de Cristo* pode a sua "fruto" ser encontrado (Oséias 14:8). Olhou em si, os "pais" em Cristo são tão frágil e débil como os "bebês" em Cristo. Entregues a si mesmos, os mais sábios cristãos não têm o bom senso que tem o novo convertido. Se Deus tem o prazer de nos deixar na terra mais um ano ou mais cem anos, todos vão constantemente a necessidade de observar que a palavra: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação: O espírito está pronto, mas a carne é fraca" (Mateus 26:41).

E Deus tem muitas maneiras de nos ensinar à "fraqueza" da carne. Uma delas recebe ilustração notável no incidente que ser antes de nós, e que tem sido, sem dúvida, dolorosamente realizada na experiência de cada leitor cristão: que, de alguma grande crise que foram capacitados para defender a nossa terra, forte na fé, enquanto que antes alguma tentativa mesquinha que temos quebrado e agiu como um homem do mundo agiria. É assim que as manchas de Deus nosso orgulho, subjuga a nossa autossuficiência, e nos leva ao lugar de maior dependência real e constante sobre si mesmo. É o "raposinhas" (Cantares de Salomão 2:15) que estragam as vinhas, e é a nossa reação até as irritações menores da vida cotidiana que a maioria se revela para nós, humilhando-nos através de nossos fracassos, e cabendo-nos a suportar com mais paciência as fraquezas dos nossos irmãos e irmãs em Cristo.

Quem teria pensado que ele havia levado tão docilmente os ataques do rei sobre a sua vida, deveria ter encerado tão furioso quando um fazendeiro se recusou um pouco de comida para seus homens! "Corretamente fez Thomas Scott ponto fora", David havia sido em guarda contra a raiva e vingança, quando a maioria mal usada por Saul, mas ele não esperava tal linguagem reprovável e tratamento insolente de Nabal: ele foi, portanto, totalmente adiar sua guarda, e na grande indignação ele decidiu vingar-se. "Coloque este bem ao coração, caro leitor: a tentação de pequeno porte é provável que prevalecer depois de um maior tem sido resistiu. Por que isso? Porque somos menos conscientes da nossa necessidade da graça de Deus entregando. Pedro era ousado antes que os soldados no jardim, mas ficou com medo na presença de uma empregada doméstica. Mas é hora de considerar alguns dos detalhes de nossa passagem.

"E Samuel morreu, e todos os israelitas se reuniram *para* juntos e lamentou-o, e sepultaram na sua casa, em Ramá" (1 Sam 25:1.). Quantas vezes será que o pessoal tristeza exteriormente por um quando mortos para quem não se importava de ouvir quando se vive. Houve uma época em que Samuel foi apreciado por Israel, particularmente quando eles estavam sentindo a pressão do jugo filisteu, mas mais recentemente tem sido desprezado (1 Sam 8.). Eles haviam preferido um rei ao profeta, mas agora Saul estava provando um desapontamento, eo rompimento entre o rei e David não mostrou sinais de ser curado, eles lamentaram a remoção de Samuel.

"E Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã" (25:1). David também foi desprezado pela maior parte da nação. Uma vez que ele tinha sido o herói de suas músicas, cabana agora estava sem teto e proscrito. Pouco se importava de possuir ele. Aprendizagem da morte de Samuel, ele provavelmente pensou que o perigo era maior do que nunca, para o profeta era mais do que amigável eliminados na direção dele. Ele, sem dúvida, concluiu que a malícia de Saul seria agora mais desenfreada do que nunca. Aproveitando-se de "todos os israelitas" estando

reunido, para lamentar a morte de Samuel, ele deixou Engedi a permanência por um tempo em outras partes. Mas, notemos bem a dica dada sinistro nas palavras "e *desceu* ao deserto de Parã."

Temos próxima apresentado ao nosso conhecimento o único a quem David fez seu apelo (1 Sam. 25:2, 3). A partir do personagem que lhe foi dada pelo Espírito Santo, não muito bom se poderia esperar dele. Seu nome era "Nabal", que significa "um tolo", e nenhuma é mais idiota do que aquele que só pensa em número um. Ele era um descendente de Calebe, que é mencionado aqui como um agravamento da sua maldade: que ele deve ser a planta degenerada, de tão nobre uma videira. Dizem-nos que este homem era "muito grande": não na piedade, mas em bens materiais, pois ele tinha rebanhos muito grandes de ovinos e caprinos. Sua esposa era de um rosto bonito "e de bom entendimento", mas seu pai não poderia ter sido assim, ou ele não *ter* sacrificado a um homem que não tinha nada melhor para recomendar-lhe que a riqueza terrena. Pobre mulher! Ela foi amarrada a um que foi "grosseiro e mal em suas obras": gananciosos e ganancioso, azedo e stressado humorado.

"E ouviu Davi no deserto que Nabal fez ovelhas tosquiarem as suas. E Davi enviou dez moços, e disse Davi aos homens jovens, Levantai-vos ao Carmelo, e vá para a Nabal, e cumprimentá-lo em meu nome" (vv . 4, 5). A temporada de corte a ovelha era um notável, para a lã era uma mercadoria líder em Canaã. Com tal um bando muito grande, um número considerável de mãos extra teria que ser contratado por Nabal, e uma oferta abundante de disposições preparados. De 2 Samuel 13:23, parece que era costume naqueles dias de festa e alegria combinam com o corte: compare também Gênesis 38:13. Foi uma época quando os homens eram geralmente dispostos a ser hospitaleiro e gentil. Quanto à forma como agora David foi justificado em apelar para o homem, ao invés de espalhar a sua necessidade diante de Deus por si só, que se comprometem a não decidir certamente não é seguro para retirar qualquer ilação a sequela.

"E assim dirá àquele que vive tanto a paz esteja contigo, e paz para tua casa, e paz seja convosco tudo o que tens E agora eu ouvi dizer que tu tens tosquiadores: Agora os teus pastores que estavam conosco, nós não os ferir, nem houve deveria faltando-lhes, ao mesmo tempo em que estiveram no Carmelo Pergunte teus mancebos, e eles vão te mostrar Pelo que os jovens achem graça em teus olhos. porque viemos em um bom dia: dar pede-te, tudo vem a tua mão aos teus servos, e para teu filho David "(vv. 6-8). O pedido a ser apresentado antes de Nabal era um que o mundo chamaria respeitoso e diplomático. A saudação da paz espírito de Davi sobmedida amigável. Lembrete foi dado que, no passado, David não só conteve os seus homens de molestar os rebanhos de Nabal, mas havia também os protegia das depredações dos invasores, e compare os versículos 14-17. Ele poderia, então, pediram uma recompensa por seus serviços, mas ao invés disso ele só suplica um favor. Certamente Nabal não recusaria os seus homens a alimentos poucos, pois era "um bom dia", uma época em que havia abundância de mão. Finalmente Davi assume o lugar de um "filho", esperando receber alguma bondade paternal com ele.

Mas quando examinamos esse endereço mais perto, podemos notar o terreno baixo que foi tirada: não havia nada de espiritual nele! Além disso, concordamos plenamente com os comentários de Matthew Henry sobre as palavras de abertura do versículo 6, "Assim direis a ele que vive". . . "Como se aqueles que viveram de fato viveu como Nabal fez, com abundância de riquezas deste mundo sobre eles;. Que, na verdade, aqueles que vivem no prazer são mortos, enquanto eles vivem (. 1 Tm 5:6) Isso foi, Parece-me, muito alto cumprimentar um a passar sobre Nabal, para chamá-lo o homem que vive: David conhecia melhor as coisas, que "em favor de Deus é a vida," não em sorrisos do mundo, e, pela resposta áspera, ele estava bem o suficiente servido para este endereço muito suave a tal um verme de lama. "

"E quando o jovem de Davi chegou, falaram a Nabal todas aquelas palavras em nome de David e deixou" (v. 9). Este versículo serve para ilustrar outro princípio importante: não só são filhos de Deus mais ou menos *revelados* pela sua reação e conduzir sob as variadas experiências que encontram, mas a presença dos servos de Deus *testa* o caráter daqueles com quem entram em contato. Foi por isso aqui. Uma oportunidade de ouro foi dada Nabal de mostrar bondade para com o Senhor "ungido", mas ele não é apreendido. Infelizmente, como muitos há que não sei o dia da sua visitação. Nabal não tinha ânimo para David, e claramente foi esse manifesto feito agora. Assim também o egoísmo ea sensualidade de professores freqüentemente se torna aparente por seu fracasso em fazer amizade com os servos de Deus, quando as chances de fazê-lo são trazidos direito à sua porta. É um grande privilégio e santo, quando o Senhor envia um de seus profetas em seu bairro, no entanto, pode emitir em uma sequela terrivelmente solene.

"E Nabal respondeu aos servos de Davi, e disse: Quem é David? E quem é o filho de Jessé? Haver muitos servos nos dias de hoje, que fogem ao seu senhor. Tomarei, pois, o meu pão, ea minha água, e a minha carne, que eu matei para os meus tosquiadores, e dar-lhe aos homens, a quem eu não sei de onde eles ser? "(Vv. 10, 11)". O que uma resposta para voltar a insultar tão leve um pedido! Para justificar a recusa ele se inclinou para amontoar insultos sobre a cabeça de Davi. Não era um completo estranho, que tinha aplicado a ele, para Nabal chamando-o de "o filho de Jessé" mostrou que ele sabia muito bem quem ele era, mas, absorvido com esquemas de aquisição egoísta que não cuidou dele. Deixe-a ser devidamente notado que em agir de tal maneira insensível Nabal claramente desobedeceu-Deuteronômio 15:7-11. Uso repetido de Nabal da palavra "meu" no versículo 11 nos lembra do outro "louco" rico em Lucas 12:18-20.

"Então os mancebos de Davi puseram-se a caminho, e foi mais uma vez, e veio, e disse-lhe todas estas palavras" (v. 12). Altamente louvável foi a sua conduta. "Os jovens" são muitas vezes de sangue quente e de cabeça quente, e agir impetuosamente e precipitadamente, mas eles admiravelmente se contiveram. A linguagem de Nabal tinha sido muito ofensivo, mas em vez de devolver injúria por injúria, eles o trataram com desprezo silencioso e viraram as costas para ele: rústico tais não têm qualquer direito de resposta. Ela é abençoada para ver que não usar a força, e tentar levar o que deveria ter sido dado livremente com eles. Nunca são os filhos de Deus justificadas ao fazê-lo: devemos sempre buscar a graça de manter uma boa consciência ", em todas as coisas que querem viver honestamente" (Hb 13:18). De vezes a melhor maneira para superar a tentação de dar uma resposta irada, é discretamente afastar-se aqueles que nos irritou.

"E veio e disse-lhe todas estas palavras." Aqui nós vemos como os servos de Cristo são a agir quando se abusa. Em vez de ceder o espírito de vingança, eles devem ir e espalhar o seu caso antes de seu mestre (Lucas 14:21). Foi, portanto, o Servo perfeito agiu: Dele está escrito: "Quem, quando ele foi insultado, não insultado novamente, quando ele sofreu, ele não ameaçava, mas entregava Sua causa a Ele que julga com justiça" (1 Pedro 2:23). De vezes Deus nos coloca em situações difíceis de revelar a nós se estamos "reconhecendo-O em todos os nossos caminhos" (Provérbios 3:6), ou se ainda há uma medida de autossuficiência no trabalho em nossos corações, a nossa resposta à o ensaio faz manifesto que ser o caso.

E qual foi à resposta de Davi? Como é que *ele* agora reagir até as notícias decepcionantes trazidos pelos seus homens? Será que ele, como o servo de Deus, humildemente suportar insultos de Nabal e reprovação de corte? Ele lançou o seu fardo sobre o Senhor, olhando para Ele para sustentar graça (Sl 55:22)? Infelizmente, ele atuou na energia da carne. "E disse Davi aos seus homens, Cinge-vos em cada um a sua espada E eles cingiu a cada um a sua espada. E Davi também cingiu a sua espada" (v. 13). David nem se dirigiu à oração nem refletirá sobre o assunto, mas rapidamente preparado para vingar o insulto que recebera.

É verdade, a ingratidão que Nabal tinha mostrado ea linguagem provocadora que ele havia usado, eram difíceis de suportar, muito difícil para simples carne e sangue, para a natureza humana sempre quer vingar-se. Seu único recurso estava em Deus para ver *Sua* mão no julgamento, e para buscar a graça para suportar. Mas David momentaneamente esqueci que tinha cometido a sua causa ao Senhor, e assumiu a responsabilidade em suas próprias mãos. E por que Deus permite essa repartição? Para que nenhuma carne se glorie em Sua presença (1 Cor. 1:29). "Esta deve ser a razão pela qual tais episódios tipo são encontrados nas vidas de todos os servos do Senhor. Eles servem para demonstrar que esses servos não eram nada melhor carne do que os outros homens, e que não era cérebros mais ricamente dotados que lhes deram fé de devoção, mas simplesmente o *sobrenatural* poder do Espírito Santo "(CH Bright).

CAPÍTULO DEZOITO

Seu valor por Abigail

1 Samuel 25

Em nosso último capítulo, vimos como que Deus apresentou Davi a um teste de bastante caráter para outro e de um quarto diferente do que ele já tinha sido julgado por. Até agora, o espinho em seu lado estava ninguém menos que o rei de Israel, aos quais podemos acrescentar a indiferença para com ele da nação em geral. Mas

agora ele foi inesperadamente rejeitado por um agricultor, de quem ele havia procurado alguns alimentos para seus homens. "Sua alma grosseira, acrescentando o insulto à injúria, indeferiu o mensageiro de Davi com afrontas e desprezo". É uma coisa difícil de suportar. David havia sofrido e estava sofrendo muito. Ele estava sofrendo com a hostilidade ativa de Saul, e da apatia maçante de Israel, mas ambos eram grandes, e por assim dizer, inimigos dignos. Saul era o rei de Israel, e Israel eram o povo de Deus. Parecia comparativamente honrosa a ser perseguidos por... *eles*: mas era uma coisa muito diferente para suportar a censura de alguém tão desprezível como Nabal. "Certamente em vão", disse Davi, 'tenho guardado tudo quanto este tem no deserto' "(BW Newton)".

O que fez a prova mais pungente a alma de Davi, foi o fato de que ele próprio tivesse agido com honra e bondoso para com Nabal. Quando, em uma ocasião anterior, ele peregrinou em partes, ele não apenas tinha retido seus próprios homens de pregar os rebanhos de Nabal, mas tinha sido uma defesa das bandas errantes dos filisteus. Foi, então, o mínimo que este proprietário ovelhas ricos podiam fazer, para agora mostrar o seu apreço e tornar presente de um pouco de comida para os homens de Davi. Em vez disso, ele zombava deles. A ingratidão é sempre tentar a carne eo sangue, mas mais ainda quando é acoplado com injustiça. No entanto, muitas vezes Deus tem o prazer de experimentar o Seu povo desta maneira, convocando-os para receber o tratamento que eles sentem é muita desnecessária", sim, positivamente "injusto". E por que Deus permite isso? Por várias razões: entre outros, para nos fornecer oportunidades para agir *fora o que nós professamos!*

A reação de Davi até o julgamento é gravado para o nosso aprendizado: para nós leigos no coração, e transformar-se em oração fervorosa. "E disse Davi aos seus homens, Cinge-vos em cada um a sua espada. E eles cingiu a cada um a sua espada. E Davi também cingiu a sua espada" (1 Sam 25:13.). Bem podemos perguntar: Se ele tivesse sido assim por muito tempo na escola de aflição e paciência ainda não aprendeu? "Ele se esqueceu de que todo sofrimento, toda a censura, que é pelo amor de Deus, é igualmente honroso, se vêm de um monarca ou de um rústico". Seu espírito orgulhoso foi despertado, e ele que se recusou a levantar a mão contra Saul, e nunca tinha desembainhou sua espada contra Israel: quem foi chamado para lutar, não para seu *próprio bem*, contra seus *próprios* inimigos, mas por *causa do Senhor* contra os inimigos do Senhor, ele, David, esqueceu seu chamado, e jurou que Nabal deve expiar sua ofensa no sangue "(BW Newton)".

E como podemos explicar a sua caducidade? Em que, particularmente, foi que David não? Em sendo indevidamente ocupado com a segunda causa, o instrumento humano, seus olhos estavam sobre o homem, ao invés de Deus. Quando os homens voltaram com suas notícias decepcionantes ele deveria ter dito com Jó, "Aceitaremos o bem na mão de Deus, e não receberemos o mal?" (Jó 2: 10). Ah, é fácil para nós dizer o que David *deveria* ter dito, mas não agimos nada melhor quando estamos igualmente testados? Infelizmente, não tem tanto escritor e razão leitor completo para abaixar a cabeça de vergonha! Longe de nós, que bem merecem os mesmos, a atirar pedras no salmista amado. No entanto, o Espírito Santo registrou fielmente suas falhas, ea melhor maneira para nós aproveitá-las é traçá-los de volta à sua fonte, e buscar a graça para evitar repeti-los.

Acima de nós a pergunta: Se Davi tivesse sido assim por muito tempo na escola de aflição e paciência ainda não aprendeu? Isso nos leva a perguntar, *O que é paciência?* "Negativamente, é humildemente receber a partir de Deus o que entra nas nossas vidas, um ditado do coração", o cálice que meu Pai me deu, não hei de beber?" (João 18:11). Positivamente, é uma continuação perseverante no caminho do dever, não sendo superada pelas dificuldades do caminho. Agora, para aceitar a partir de Deus o que entra na nossa vida nos obriga a cultivar o hábito de ver Sua mão em cada coisa: tão longo como estamos indevidamente ocupado com causas secundárias e agentes subordinados, vamos destruir a nossa paz. Há apenas um verdadeiro refúgio para o coração, e que está a "descansar no Senhor," para reconhecer e perceber que "Dele, e por Ele, e para Ele são todas as coisas" (Rm 11:36): sempre buscando aprender Sua lição em cada incidente separado.

É abençoado saber que "Os passos de um homem bom são confirmados pelo Senhor," e que "ainda que caia, não ficará prostrado, para o Senhor sustém a mão" (Sl 37:23, 24). Sim, e de vezes embora viagem, Ele nos impede de cair. Onde é o desejo genuíno do coração de agradar ao Senhor em todas as coisas, Ele não vai deixar-nos ir muito errado, onde a vontade é sincera dobrado sarada, Ele não vai sofrer Satanás prevalecer. Assim foi aqui com David. Para responder o tolo [Nabal] segundo a sua estultícia (Pv 26:4) era exatamente o que o diabo desejado, e momentaneamente ele tinha ganhado uma vantagem sobre ele. Mas aos olhos do Senhor estão sobre Seu servo tentado, e graciosamente Ele já fez mover um para impedi-lo de realizar seu propósito vingativo. Vamos admirar seus trabalhos providenciais.

Primeiro, somos informados de que, "Mas um dos jovens disse Abigail, esposa de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros desde o deserto a saudar o nosso mestre, e ele protestou sobre eles, mas os homens foram muito bons para nós, nem que perdeu alguma coisa, enquanto nós estávamos familiarizados com eles, quando estávamos nos campos: Era uma parede para nós tanto de noite e de dia, durante todo o tempo que estivemos com eles apascentando as ovelhas, pois, agora sei. e considerar o que tu queres fazer, porque o mal está determinado contra o nosso amo e contra toda a sua casa, pois ele é um filho de Belial, que um homem não pode falar com ele "(vv. 14-17). Um dos servos de Nabal conhecer sua amante com o que havia acontecido, confirmando, note-se, o que foi dito, por homens de Davi no versículo 7. Ele provavelmente chamou a inferência lógica que David iria vingar o insulto, e ansioso para sua própria segurança, bem como para os outros membros do agregado familiar, e ainda não se atrevendo a expressar seus medos até Nabal, ele informou Abigail.

Como maravilhosamente Deus faz todas as coisas "trabalhar junto" para o bem da sua própria. Como perfeito são os Seus caminhos: cumprindo seu próprio segredo e projetos invencíveis, mas deixando bastante livres dos instrumentos, que, inconscientemente, cumpri-las. A máquina providencial para conter o impetuoso David foi agora posto em movimento. Um servo de Nabal, movido por nada mais elevado do que o instinto de autopreservação (até onde *sua* consciência passou), avisa a amante de seu perigo iminente. Agora, marque, em segundo lugar, a resposta dela: ela não rir do servo, e contar-lhe os seus receios eram infundados, nem foi ela, de repente paralisado pelo medo feminino nas notícias alarmantes. Não, uma mão oculta acalmou seu coração e dirigiu sua mente. Aceitar o aviso, ela agiu prontamente, estabelecendo de uma vez com a presença de um elaborado para aplacar a raiva David; um presente que fosse ao encontro das necessidades imediatas de seus homens famintos: ver versos 18, 19.

Há alguns que criticaram esta ação de Abigail, demorando-se a última frase do versículo 19: "Mas ela não disse a seu marido Nabal." Tal crítica é uma conclusão muito superficial. O que Abigail fez foi necessária para a proteção da família. Percebendo que a teimosia de Nabal iria arruinar todos eles, a exigência da situação justifica plenamente a sua conduta. É verdade que ela devia lealdade a seu marido, mas seu primeiro dever e foi grande a tomar medidas para proteger suas vidas: os interesses inferiores deve sempre ser sacrificados para garantir a propriedade de maior ao nosso alcance para preservar as nossas vidas, nossas próprias vidas para preservar nossas almas. Como veremos, versículo 24, 28 deixam claro que ela agiu de nenhuma deslealdade para com Nabal. No entanto, é um caso extraordinário que é aqui antes de nós, e assim *não* para ser utilizado como um exemplo.

E o que dizer de David neste momento? Ele estava recuperado da sua explosão de raiva? Não, na verdade, ou não havia necessidade para a missão de Abigail de conciliação. As palavras de Nabal estavam ainda classificadas dentro de seu coração. Ouvi-lo como ele petulância declara: "Certamente em vão tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, para que nada lhe faltou de tudo o que pertencia a ele, e ele me pagou mal por bem" (v. 21). Ele se arrependeu da bondade mostrada Nabal, sentindo agora que tinha sido desperdiçado em cima dele, que era desprovido de gratidão e incapazes de apreciar a boa ação lhe mostrado. Mas Deus é "bom para os ingratos e maus", e nos convida "Sede misericórdias" (Lucas 6:35, 36). Ah, para cultivar essa atitude que devemos buscar a graça para *mortificar* o espírito de orgulho que deseja reconhecimento, e que a amargura que nasce quando somos desprezados.

Não só foi David impacientava com a ingratidão e insultos de Nabal, mas ele ainda estava dobrado em vingança: como o versículo 23 mostra, ele tinha determinado a matar todos os homens na casa de Nabal. Este foi injusto e cruel ao extremo, e se Deus tivesse sofrido ele para realizar um projeto assim, teria muito manchado seu caráter e seus inimigos dado uma vantagem imensa contra ele. Assim, foi determinado que ele, que ele confirmou a sua intenção, com juramento, que foi imprudente e saboreado de palavrões. Veja aqui, caro leitor, que até mesmo uma criança de Deus é capaz de quando a graça não está ativa dentro dele. A realização deste deveria nos fazer andar suavemente, e trabalhar a nossa salvação com "temor e tremor." É por esta razão que Deus tantas vezes se afasta de nós o poder do Seu Espírito: que saibamos o que ainda está em nossos corações (2 Cr 32:3 1.), E ser humilhado diante dEle.

Como felizmente Deus *vezes* suas misericórdias. Aqui estava premeditando o mal David, sim, a ponto de realizar seu propósito maligno. Mas havia um, enviado pelo Senhor, já a caminho para livrá-lo de si mesmo. Ah, caro leitor, não você e eu muitas vezes sido o destinatário de favores semelhantes do Céu? Não foram tempos, sejam eles chamado de volta para nossa vergonha profunda, quando *eu tinha determinado* a partir de um curso desonra o nosso Senhor, quando, todo o louvor a Ele, alguém cruzado o nosso caminho, e nós estávamos

atrasados, impedido, impedido? Que alguém não pode ter falado a nós como definitivamente como Abigail fez a Davi: sim, talvez, *sua* incumbência era de natureza muito mais, que no momento em que pode ter-se ressentido como um incômodo para nos interromper, mas agora, como nós olhamos para trás, não vemos a mão bondosa de Deus retendo-nos de realizar um propósito mal!

Aparentemente, David já estava em seu caminho para executar sua má intenção quando Abigail conheceu (v. 20). Bendito é para ver o lugar que ela agora tomou: "Quando Abigail viu Davi, apressou-se, e desceu do jumento, e caiu diante de Davi, em seu rosto e se inclinou para o chão, e caiu a seus pés" (vv. 23, 24). Isso não foi mera adulação, e era algo mais do que uma saudação oriental: era o *reconhecimento da fé* do "ungido do Senhor". Nabal insultou-o como um escravo fugitivo, mas sua esposa é dono como um superior, como seu rei, no propósito de Deus. Seu endereço para ele nesta ocasião (vv. 24-31) merece um estudo atento, mas só podemos oferecer algumas breves observações sobre ela.

Deve ser cuidadosamente notado que Abigail não censurar David para acalantar o espírito de vingança e dizer-lhe que mal se tornou seu caráter e vocação: a de que não tinha sido decente para *ela* fazer, mas sim que ela deixá-lo para a sua consciência a acusá ele. Ela não se desculpar conduta do marido, nem o presente caso, permitir que ela esconda sua enfermidade, mas ela tentou transformar seu personagem bem conhecido por imprudência e insolência (v. 25) em uma discussão com David, porque ele deveria deixar de lado seu ressentimento. "Ela insinuou que Nabal (cujo nome significa 'loucura'), destinados nenhuma afronta que lhe é peculiar, mas só falava em sua forma usual de tratar aqueles que aplicada a ele, e foi debaixo de uma pessoa de reputação de Davi e na eminência de perceber a rudeza de tal homem" (Thomas Scott).

Piedade de Abigail sai claramente no versículo 26. Possivelmente, ela percebeu uma mudança no semblante de Davi, ou mais provavelmente sentiu no seu espírito que o objeto antes dela foi agora adquirido, mas em vez de atribuir este até sua contestação, ou o presente que ela tinha trazido, ela atribuiu isso apenas até a graça preventiva de Deus: ". o Senhor te impedido de derramar sangue, e de vingar-te com a tua mão" Assim, só é Deus honrou e dado seu devido lugar, quando somos nós a imputar aos *Sua* todos a trabalhar que é bom dentro e de nossos semelhantes. Bonito também é de se ver como ela protege o seu marido grosseiro: "em cima de mim, meu senhor, sobre mim, deixe esta iniquidade" (v. 24), "peço-te que perdoes a transgressão da tua serva mão" (v. 28). Ela tomou sobre si a culpa pelos maus tratos de seus homens, e diz: Se queres estar com raiva, sentir raiva contra *mim*, e não com o meu pobre marido.

Em seguida, vemos sua fé forte: "o Senhor certamente fará meu senhor uma casa firme" (v. 28). Ela faz referência até o futuro para desenhar o coração do presente. Como alguém disse, "Para o herdeiro de um reino, uma ovelha que poucos poderiam ter, mas pouca atração, e quem sabia que ele tinha o óleo da unção do Senhor sobre a sua cabeça, poderia facilmente suportar a ser chamado um servo fugitivo". Ah, é sempre o cargo de fé para olhar além das circunstâncias presentes e dificuldades, para o momento da libertação; só assim é que vamos começar a julgar as coisas de *Deus* ponto de vista. Então ela apontou que David estava lutando "as batalhas do Senhor" (v. 28) e, portanto, não era para ele pensar em vingar um insulto a si mesmo.

Suas últimas palavras nos versículos 29-31 são muito bonitas. Primeiro, ela faz referência à perseguição implacável de Saul, mas em tornar-se lealdade ao trono fala dele como "um homem" em vez de "o rei", e assegura a Davi em linguagem mais impressionante que sua vida deve ser preservada (v. 29). Em segundo lugar, olhando para longe de sua condição abjeta, ela contemplou a confiança momento em que o Senhor faria dele "reinar em Israel": como alentador foi este até o provado servo de Deus! Assim também é Deus muitas vezes nos enviar uma palavra de conforto quando estamos mais provados. Terceiro, ela pediu a David que ele iria deixar sua glória vinda regular suas ações presentes, de modo que, naquele dia, sua consciência não censurá-lo por loucuras anteriores. Se continuássemos mais diante de nós o tribunal de Cristo, certamente a nossa conduta seria mais regulado assim. Por fim, rogou David lembrar-me dela, a sua "escrava", quando deveria subir ao trono.

"Como um brinco de ouro, e um ornamento de ouro fino, assim é o sábio repreensor para o ouvido obediente" (Prov. 25:12). Abigail era um sábio repreensor da paixão de David, e ele deu o ouvido atento à reprovação de acordo com seu próprio princípio: "Que o justo me fere, será um ato de bondade" (Sl 141:5): nunca foi tão admoestação um tanto melhor dada, ou melhor, tomada "(Matthew Henry). Aqui são os filhos de Deus manifestados, pois eles são tratáveis, aberto à convicção, disposto a serem mostradas suas falhas, mas os filhos do diabo ("filhos de Belial") são como Nabal grosseiro, teimoso, orgulhoso, inflexível. Ah, meu leitor,

coloque isso a sério: se vai ouvir conselheiros fiéis agora, será entregue a partir de loucura muito e poupou arrependimentos amargos no futuro.

Deus abençoou esta palavra de Abigail a Davi, de modo que ele agora era capaz de ver toda a transação e seu próprio espírito amargo e finalidade, em uma verdadeira luz. Primeiro, ele louva a Deus por lhe enviando esta verificação em um curso pecaminosa (v. 32): é uma verdadeira marca de espiritualidade quando nós discernir e possuir a mão do Senhor em tais libertações. Segundo, ele agradeceu a Abigail para tão gentilmente interpondo entre ele eo pecado que ele estava prestes a cometer (v. 33): ah, não devemos apenas receber uma repreensão pacientemente, mas *agradecer* o doador fiel do mesmo. Note que em vez de falar de ânimo leve do mal que premeditado, David enfatizou sua enormidade. Terceiro, despediu-a com uma mensagem de paz, e aceito a sua oferta. O conjunto mostra-nos os sábios estão abertos a uma assessoria, mesmo que venha de seus inferiores, e que juramento não deve vincular-nos a fazer o que é mau.

Finalmente, vamos apontar para o benefício dos pregadores, que temos no incidente acima de uma imagem abençoada de uma alma eleita sendo atraídos para Cristo. 1. Abigail foi subjugada a Nabal: assim, por natureza, estamos apegados à lei como um pacto de obras, e é "contra nós" (Colossenses 2: 14). 2. Ela era estéril de Nabal (ver Rom. 7:1-4). 3. Foi notícia da morte iminente, que a levou a busca de Davi (v. 17). 4. Ela tomou seu lugar no pó diante dele (v, 23). 5. Ela veio até ele confessar "iniquidade" (v. 24). 6. Ela procurou o "perdão" (v. 28). 7. Ela foi convencido da bondade de Davi (v. 28). 8. Ela tinha sua exaltação (v. 30). 9. Ela, assim como o ladrão que estava morrendo, implora para ser "lembrado" (v. 31). David aceitou seu pedido, aceito sua pessoa, e disse: "Ide em paz" (v. 35)!

CAPÍTULO DEZENOVE

Seu casamento com Abigail

1 Samuel 25

"Eis que o justo é castigado na terra: quanto mais o ímpio eo pecador" (Prov. 11:31). Este é um versículo mais apropriado para se apresentar com a passagem que é envolver a nossa atenção, para cada uma de suas cláusulas recebe ilustração notável no que é agora de ser diante de nós. Os versos finais da 1 Samuel 25 fornecimento tanto um abençoado e uma sequela solene ao que é encontrado no início do capítulo. Lá viu o triunfo perverso, e os justos sendo oprimidos. Não vimos a esposa piedosa, Nabal, graciosamente e fielmente amizade com o proscrito David. Aqui vemos a mão do juízo de Deus caindo pesadamente sobre os ímpios, ea mão de Sua graça recompensar os justos.

"Eis que o justo é castigado na terra. Quanto mais o ímpio eo pecador" De todas as centenas de provérbios de Salomão inspiradas este é o único que é precedido pela palavra "Eis". Isso em pessoas íntimas uma vez que um assunto de grande importância está aqui em vista, oferecendo-nos fixar os olhos da nossa mente sobre o mesmo com muita atenção e admiração. Esse assunto é as *relações providenciais* de Deus nos assuntos humanos, um tema que, infelizmente, caiu em desgraça durante os últimos dois ou três gerações, e um sobre o qual muita ignorância e erro agora amplamente prevalecem. Três coisas são claramente representado por Provérbios 11:31: primeiro, que Deus dispõe os assuntos de todas as Suas criaturas, em segundo lugar, que ele defende a causa dos inocentes e reivindica seu povo oprimido, em terceiro lugar, para que assola e derruba os malfeitores.

Praticamente todos os professos cristãos acreditam que a um *futuro* dia da retribuição, quando Deus deve recompensar os justos e punir os ímpios, mas comparativamente, poucos acreditam que Deus *agora* faz isso. No entanto, o versículo com o qual abrimos declara expressamente que "O justo é castigado *na terra*." É impossível ler as Escrituras com uma mente aberta e não ver esta verdade exibida na história dos indivíduos, famílias e nações. Caim matou Abel: a marca foi colocada sobre ele por Deus, e clamou: "Meu castigo é maior do que posso suportar." Noé era um homem justo e andava com Deus: ele e sua família foram preservados do dilúvio. Faraó perseguiu os hebreus, e se afogou no mar Vermelho. Saul sede de vida de Davi, e foi morto em batalha. Do Senhor, devemos dizer: "Verdadeiramente, Ele é um Deus que julga na terra" (Sl 58:11).

E agora vem um com esta objeção: Tudo o que você disse acima obtida durante a dispensação do Antigo Testamento, mas nesta era cristã não é assim, estamos encerrados para a fé. Que ridículo. Deus tem seu trono vago? Ele já não é moldar os assuntos humanos? É a Sua justiça governamental já não operatório? Ora, o exemplo mais sinal em toda a história de Deus "retribuir" o ímpio eo pecador na terra, tem acontecido nesta cristã dispensação! Foi em 70 dC que Deus publicamente executou o juízo sobre Jerusalém para os judeus "rejeição e crucificação do seu Messias, ea condição de que as pessoas em toda a terra desde então, tem sido uma exemplificação perpétua desta verdade solene". O mesmo princípio tem sido repetidamente manifestado no estabelecimento do cristianismo sobre as ruínas de seus opressores. Quanto aos cristãos sendo "cale-se para a fé", assim como os santos do Antigo Testamento, tanto como somos: Habacuque 2:1-4.

Mas vamos notar uma objeção mais formidável. Não tem havido muitas almas justas que foram falsamente acusados, ferozmente perseguidos, e que não foram justificados na terra por Deus? Não tem havido muitos dos ímpios que prosperou temporariamente, e não recebeu nenhuma punição nesta vida? Primeiro, deixe-se salientar que Deus nem sempre responde imediatamente. O escritor viveu tempo suficiente para ver mais de um ou dois que atualmente negociadas nas viúvas, sábado oprimidos, e desprezaram toda a religião, trouxe a desejar. Segundo, há um meio termo entre negar (por um lado) que Deus não está agindo agora em tudo, na qualidade de juiz, e insistindo (por outro lado), que *cada* homem plenamente colhe nesta vida o que ele semeou.

Aqui, como em toda parte, a *verdade* fica entre dois extremos. Se Deus fosse visivelmente recompensar todo ato de justiça e punir todos os malfeitores, nesta vida, muito do trabalho pertencente ao grande dia do julgamento seria antecipado. Mas se Deus nunca honras neste mundo aqueles que honrá-Lo, ou pune aqueles que desafiar abertamente a ele, então devemos ser sem qualquer pré-insinuações de que Grande Julgamento, além do que é revelado nos Escrituras da Verdade que muito poucos tanto como ler. Portanto, em seu governo providencial do mundo, Deus dá sabedoria manifestações suficientemente claras de Seu amor e justiça e ódio da injustiça, a ponto de deixar tudo sem desculpa sobre o que pode ser esperado quando estamos diante d'Ele para ser plena e definitivamente julgada. Enquanto há casos suficientes de piedade, aparentemente passando sem recompensa e exemplos de malfeitores prosperando, como para deixar espaço completo para o exercício da fé que a justiça de Deus deve ainda ser completamente justificada, no entanto, também há um número suficiente de claras demonstrações diante de nossos olhos de vingança de Deus sobre os ímpios a admiração nos que *nós* não pecar.

"E, vindo Abigail a Nabal, e eis que ele realizou uma festa em sua casa, como banquete de rei; eo coração de Nabal estava alegre nele, pois ele estava muito embriagado; por isso ela lhe disse nada, mais ou menos até a luz da manhã "(v. 36). Lembre-se das circunstâncias. Apenas um pouco de tempo previamente Nabal tinha oferecido um insulto grosseiro para alguém que estava na extrema necessidade, e que tinha várias centenas de homens sob seu comando. Medido pelos padrões do mundo que insulto chamados de retaliação, e assim senti aquele que o tinha recebido. David tinha jurado vingar-se matando por Nabal e cada membro masculino da sua família, e versículo 23 deixa claro que ele estava a caminho para executar o efeito. Mas, para a oportuna intervenção de sua esposa, Nabal tinha sido envolvido em uma luta desesperada para preservar sua vida, e aqui o vemos banquetes e de bêbado!

Como Abigail fornece um exemplo típico de um pecador necessitado vir a Cristo e ser salvo por Ele (ver final do último capítulo), assim Nabal nos oferece um retrato solene de quem despreza a Cristo e pereceram em seus pecados. Deixe pregadores desenvolver os pontos principais que aqui anotar, de passagem. Veja a falsa segurança dos pecadores quando em perigo terrível: Eclesiastes 8:11. Observe como aquele que rancores para dar a Deus para o alívio dos seus pobres, será ricamente gastar dinheiro para satisfazer seus desejos ou fazer um show justo na carne: Lucas 16.19-21. O quantos estão mais preocupados com o que eles chamam de "um bom momento," do que em fazer as pazes com Deus: Isaías 55:2. Então ébrio são alguns na entregando de seus apetites que eles afundam mais do que os animais do campo: Isaías 1:3. É juntar o insulto à injúria quando o pecador não só quebra as leis de Deus, mas abusa de seu misericórdias: Lucas 14:18-20. Lembrar as pessoas estão intoxicados com outras coisas além de "vinho" fama mundana, riquezas mundanas, prazeres mundanos.

Sim, o tolo Nabal vividamente retrata o caso de multidões ao nosso redor. A maldição da lei quebrada de Deus paira sobre eles, mas "festa", como se tudo está bem com as suas almas para a eternidade. A espada da justiça divina já chamou a feri-los, mas seus corações "alegres" com "os prazeres do pecado para uma temporada." A Água da Vida negligenciada, mas "embriagado" com as coisas intoxicastes deste mundo que perece. Uma sepultura esperando por eles no tempo de alguns dias, mas flertando com a morte durante o breve intervalo e precioso. Em tal estado entorpecido e atordoado, que seria a escalação de pérolas aos porcos para os

piedosos para falar a sério para eles. Ó quão seguramente o diabo tem suas vítimas! Ó os efeitos enganadores e paralisantes do pecado! O a condição totalmente sem esperança dos incrédulos, a menos que a intervenção de uma soberania de Deus funciona um milagre da graça, e arrebatá-lo como uma marca a partir da queima!

"Mas aconteceu de manhã, quando o vinho foi saído de Nabal, e sua esposa lhe dissera estas coisas, que seu coração morreu dentro dele, e ele ficou como uma pedra" (v. 37). O dia de perigo tinha sido gasto em orgias, a noite em estupor de embriaguez, e agora ele é chamado, por assim dizer, a conta. A narrativa sagrada registra nenhuma censura que Abigail feita: elas não eram necessárias, a consciência culpada de Nabal iria realizar o seu próprio escritório. Em vez disso, ela apenas contou ao marido o que havia acontecido. Suas palavras de uma só vez dissipado os seus sonhos, destruiu a sua paz, e afundou seus espíritos. Muito provavelmente, ele foi tomado de pavor, que, apesar de aberturas gentilmente sua esposa, Davi rapidamente se vingar em cima dele. Cheio de remorso amargo, agora já era tarde demais para se arrepender dando lugar ao desespero abjeto, coração de Nabal "tornou-se como pedra." Veja aqui uma imagem do mundano pobre quando encarar a morte e os terrores do Todo-Poderoso sobrecarregá-lo. Veja aqui a sedução dos prazeres carnis: durante a noite o seu coração alegre do vinho, agora paralisado de horror e terror. Sim, o "*fim da alegria é tristeza*" (Provérbios 14: 13); quão diferente as alegrias que Deus dá""!

"E aconteceu que cerca de dez dias depois, que o Senhor feriu a Nabal, e ele morreu" (v. 38). O que um fim de medo solene de uma vida desperdiçada! Curso de Nabal foi uma loucura, seu fim foi o de "o louco". Aqui era um homem "muito grande" (v. 2), que tinha orgulhosamente falado de "*meu pão, minha carne, meus tosquiadores*" (v. 11); que teve David desprezado, e passou seu tempo em excesso de auto gratificação agora chegou ao fim de sua jornada terrena, com nada antes dele, mas "a escuridão das trevas para sempre." Ele parece ter ficado em um estupor sem sentido por dez dias, induzido quer pelos efeitos de sua intoxicação, ou a partir do horror e angústia de sua mente, e esta foi concluída pelo acidente vascular cerebral imediata do poder e da ira de Deus, cortando-o fora da terra dos vivos. Tal é, meu leitor, o destino de cada um que despreza e rejeita a Cristo como Senhor e Salvador.

"E aconteceu que cerca de dez dias depois, que o Senhor feriu a Nabal, e ele morreu." Não só é o caso do exemplo, um Nabal solene de um descuidado, pecador, vertiginoso imprudente, de repente cortada por Deus, enquanto dando-se até a satisfação da carne, quando a espada do juízo divino foi suspensa sobre sua cabeça, mas nós também ver na sua morte uma exposição da fidelidade de Deus, uma ilustração de Romanos 12:19: "Caríssimos, não vos vingueis, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor." Não só é pecaminoso para o santo para vingar-se quando injustamente ofendido e mal tratado, mas é completamente desnecessário. No devido tempo Outro irá fazê-lo muito mais eficazmente para ele.

"E, ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito seja o Senhor, que pleiteou a causa de minha afronta recebida da terra de Nabal, e guardou seu servo do mal: para o Senhor voltou à maldade de Nabal sobre sua própria cabeça "(v. 39)". Não é que David era culpado de alegria profana sobre o final infeliz de alguém que tinha enganado, mas que ele se alegrou com a exibição de *Deus* a glória, do exercício da justiça divina, eo triunfo da devoção sobre a iniquidade. É aí que reside a verdadeira chave para um número de passagens que muitos de nossos modernos supõem respirar somente um espírito de vingança: como se Deus erguido um padrão inferior de santidade nos tempos do Antigo Testamento que agora é dado a nós. Tal não foi o caso: a lei, em igualdade com o Evangelho, exigida *amor* ao próximo.

Como este assunto tem sido tão tristemente arrebataram "dispensacionalistas", vamos adicionar algumas palavras aqui. Tomemos, por exemplo, o Salmo 58:10: "O justo se alegrará quando vir a vingança:. Lavará os pés no sangue do ímpio" Pessoas superficiais dizer: "Mas *que* é totalmente contrário ao espírito da *presente* dispensação! " Mas continue a ler: "Para que um homem disser Verdadeiramente há uma recompensa para o justo:. Verdade Ele é um Deus que julga na terra" (v. 11). Não era o exercício de um espírito de malícia, que teve prazer em ver a destruição de *seus* inimigos: não de fato: no Antigo Testamento, o mandamento divino foi, "*Não te alegres quando teu inimigo cai*" (Prov. 24:17) . Em vez disso, era o coração se curvar em adoração perante as relações governamentais de Deus, adorando que a Justiça que deu ao ímpio que lhes é devido. E onde o coração não está completamente sob o domínio do sentimentalismo piegas, haverá alegria *hoje* quando alguns personagens notoriamente ímpios é manifestamente cortada pela mão santa de Deus: por isso vai ser no final desta época: Apocalipse 18: 20; 19:1, 2.

Antes de passar para os próximos versículos, vamos tomar conhecimento de reconhecimento e gratidão de Davi de graça preventiva de Deus: “Bendito seja o Senhor, que vos pediu a causa de minha afronta recebida da mão de Nabal, e tem mantido seu servo do mal “(v. 39)”. Se nós cuidadosamente revistos os detalhes de cada dia, devemos freqüentemente achar ocasião para admirar as providências pecadas que impedem de Deus. Podemos também adotar a linguagem do salmista no final de uma bela ilustração das misericórdias divinas: “Quem é sábio, e observe estas coisas, mesmo que eles devem compreender a misericórdia do Senhor” (Sl 107:43). Vamos nunca perder uma oportunidade de louvar a Deus quando Ele graciosamente nos impede de cometer qualquer mal que havia premeditado.

“E mandou Davi falar a Abigail, para tomá-la como esposa”. E quando os servos de Davi chegaram a Abigail, no Carmelo, falaram-lhe, dizendo: Davi nos mandou a ti, para te tomar por sua mulher “(vv. 39, 40)”. O curso do julgamento de Deus havia libertado Abigail a partir de uma situação dolorosa, e agora os trabalhos de Sua providência recompensada a sua justiça. Deus deu-lhe graça aos olhos do seu ungido. David ficou encantado não só com a beleza da sua pessoa e à prudência de sua personagem, mas também com a sua evidente qualidade idade mais valioso de tudo em uma mulher. Abigail sendo agora uma viúva, e própria esposa de Davi, vivendo em adultério, ser enviado mensageiro com uma proposta de casamento a ela. Esta linha no tipo é extremamente precisa: o Senhor Jesus não cortejar sua mulher imediatamente, mas emprega os ministros do Evangelho, dotado com o Espírito Santo, para atrair e conquistar os pecadores a Si mesmo.

"E ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra e disse: Eis aqui a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos servos de meu senhor" (v. 41). Muito bonito é ver a grande modéstia e humildade com que uma mulher tão rica recebeu os avanços de David, julgando-se indigno de tal honra, sim, ter respeito por ele como que ela ficaria feliz em ser um dos servos de seu pior doméstico. Ela aceitou sua proposta e, assim, acrescentou ainda outra linha para este quadro típico de conversão: note como na margem de 2 Crônicas 30:8 fé é representado como "dar a *mão* ao Senhor "!

"E Abigail se apressou, e se levantou, e montou num jumento, com cinco donzelas de que dela foi atrás dela, e ela seguiu os mensageiros de Davi, e foi sua mulher" (v. 42). Bendito é isso. Na época, David era um andarilho sem teto, proscrito, mas Abigail estava disposta não só a abandonar sua casa e posição confortável, mas para compartilhar seus estudos e suportar dificuldades para sua causa. No entanto, ela sabia que seria apenas por uma temporada breve: ela se casou *na fé*, a certeza da realização das promessas de Deus (v. 30) e confiante que, em devido tempo, ela iria "reinarão com ele"! E é isso que a verdadeira conversão é: uma mudança de nossas costas sobre a velha vida, dispostos a sofrer a perda de todas as coisas por Cristo, com fé olhando para o futuro.

"Também tomou Davi a Ainoã de Jezreel, e eram também os de suas mulheres. Mas (ou para) Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, que era de Galim" (vv. 43, 44). A poligamia, embora não de acordo com uma lei da natureza ou a lei de Deus, era um costume que prevaleceu nos dias degenerados, que alguns bons homens deram para, embora eles não estejam a ser elogiada por isso. Ao tomar a Ainoã de Jezreel a esposa (e mais tarde vários outros: 2 Sam 3), David seguiu a corrupção dos tempos, mas desde o começo não foi assim, nem é permitido agora uma vez que Cristo inaugurou "os tempos de reforma "(Mateus 19:4-6).

CAPÍTULO VINTE

Sua Purificação

1 Samuel 26

Alguns de nossos leitores podem se perguntar por que demos ao presente capítulo, um título, e que as suas implicações sobre o conteúdo de 1 Samuel 26; em caso afirmativo, gostaríamos de pedir-lhes cuidadosamente ponderar os versos finais do capítulo anterior. Muito se perde por muitos leitores da Bíblia através de não respeitar a conexão entre o fim de um capítulo eo início de outro, mesmo quando incidentes, que são totalmente distintos e diferentes seguem um ao outro, um olho espiritual pode discernir muitas vezes uma relação íntima moral entre eles, e aí muitas lições valiosas podem ser aprendidas. Tal é o caso aqui. À primeira vista parece

haver qualquer ligação lógica unir o mais inoportuno ataque de Saul, Davi, e que ele tenha tomado para si uma esposa um pouco antes, mas as duas coisas *estão* relacionadas como é o efeito está a provocar, e aqui a ser encontrada a chave que abre para nós o significado divino do que é agora a ser antes de nós.

"O caminho dos perversos é intransitável" (Pv 13:15). Sem dúvida, a principal referência com estas palavras é para os ímpios, mas o princípio deles, sem dúvida, é válida no caso dos redimidos. Na manutenção dos mandamentos de Deus não é "grande recompensa" (Sl 19:11), nesta vida (1 Tm 4, 8), bem como no que há de vir, mas na quebra dos mandamentos de Deus amargo castigo é certo a seguir. Caminhos da sabedoria são caminhos de delícias, e todas as suas veredas são paz (Pv 3:17), mas quem se desvia dos caminhos da Sabedoria e segue um curso de auto arbítrio, deve esperar inteligente para isso. Por isso, foi agora na experiência de David. É verdade que em caso de infidelidade conjugal a lei mosaica permitia a um inocente para obter o divórcio e se casar novamente, mas ele não fez nenhuma provisão para uma pluralidade de esposas, e *que* era o que David era agora culpado de, e para o seu pecado que ele foi duramente castigado.

Ah, meu leitor, deixe esta verdade penetre fundo no teu coração: Deus está exercendo um governo moral sobre o crente, bem como o incrédulo, e ele irá piscar mais os pecados dos que a Ele vontade do outro. David foi salvo pela graça mediante a fé, independentemente das boas obras como causa tenha meritório, tão verdadeiramente como nós somos, mas ele também foi chamado para ser santo em toda maneira de conversação ou de comportamento, como nós somos. A graça não põe de lado as exigências da santidade divina, ao contrário, reina "pela justiça" (Rom. 5:21). E quando alguém que foi salvo pela graça não negar "a impiedade e paixões mundanas" (Tito 2: 12), então a vara castigo de Deus cai sobre ele, que ele pode ser um "participante da Sua santidade" (Hb 12 : 10). E isto, note-se, não é apenas uma parte das relações do pai com seus *filhos*, mas é também uma parte de seus caminhos com seus *súditos* como o Governador moral deste mundo.

Como sugerimos no sétimo capítulo deste gancho, que era de Davi estar unidos em casamento ao Mical descrente que representa as experiências dolorosas ele passou enquanto um membro da família de Saul. Ensaaios não vêm sobre nós a esmo, não, eles vêm da mão de Deus. Tampouco Ele agir caprichosamente, mas de acordo com os princípios justos de Seu governo. Em um capítulo anterior vimos como que Deus graciosamente protegidos David quando o rei dirigido pelo diabo procurava a sua morte, e como Ele o levou a voltar para casa. Por que, então, deve sua mão restrição ser removido, e Saul permissão para sair de novo em uma missão sedento de sangue? Por que a breve pausa David tinha gostado agora ser tão rudemente quebrado? A resposta é que Deus estava novamente usando seu inimigo a castigar Davi por seu pecado recente, para que pudesse, por dolorosa experiência, aprender de novo que o caminho dos prevaricadores *é* difícil.

"O que tu tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Teve então a tua paz como um rio, ea tua justiça como as ondas do mar" (Isaías 48:18). Que diferença faz se as formas de um cristão, por favor ou desagradar o príncipe deste mundo: é a diferença de ter a Deus *para*, ou de ter ele *contra* nós, não no sentido absoluto, não no sentido eterno, mas em Sua *governamentais* relações com a gente. Quando o coração estar bem com Deus, então Ele se mostra forte em nosso nome (2 Cr. 16:9). Quando os nossos caminhos agradá-Lo, Ele faz até os nossos inimigos para estar em paz com nós (Pv 16:7). Então, como devemos diligentemente guardar o nosso coração e refletir sobre o caminho dos nossos pés (Pv 4:23, 26). Descuido convite ao desastre; desobediência garante correção; pecando irá reter as coisas boas de nós (Jer. 5:25).

É muito importante ver que, embora as consequências penais e eternas dos pecados do cristão ter sido perdoada por Deus, porque expiados por Cristo, mas os efeitos disciplinares e temporais dos mesmos não são cancelados, caso contrário, os santos nunca ficar doente ou morrer. Não é Deus em Seu caráter absoluto, agindo de acordo com sua natureza inefavelmente santo, mas Deus em Seu caráter oficial, agindo de acordo com os princípios de Seu governo justo, que lida com a conduta atual de seu povo, recompensando-os pela sua obediência e castigo por desobediência. Assim, quando Deus faz uso do diabo e seus agentes para flagelo Seu povo, não é para a sua destruição definitiva, mas para o seu presente que assola e disciplinar. E é exatamente isso o que vemos em nossa lição hoje: Saulo foi autorizado a perturbar resto de Davi, mas não para tirar sua vida. Da mesma forma, o diabo é frequentemente permitido chicotear-nos, mas nunca nos devorar.

"E os zifeus veio a Saul, a Gibeá, dizendo: Porventura não escondeu Davi nas colinas de Haquilá, que está Jesimom?" (1 Sam 26:1.). O leitor pode se lembrar que os zifeus tinha se mostrado hostil para com David em uma ocasião anterior. Não foi então uma coisa perigosa para ele voltar até as partes! Como podemos explicar a sua atuação de modo inadvertido e, assim, brincando com o perigo? Ah, vamos recordar o que foi apontado em

21: 1 no Capítulo 8 deste livro. Quando a alma está fora de contato com Deus, quando comunhão com Ele foi quebrada, dando lugar aos desejos da carne, o julgamento está embotado, e conduta imprudente é a certeza de ser o efeito. Não é sem razão que a piedade é muitas vezes designada "sabedoria" (ou seja, Sl. 90:12), e que um curso de maldade é chamado de "loucura".

David agiu imprudentemente em se casar com Abigail, ele havia cometido um grave pecado ao tomar até Ainoã esposa. Nós dizemos que ele havia agido "imprudência" em se casar com Abigail. O *tempo* não era propício para isso. Ele era então um andarilho sem teto, e em condições de dar à mulher o cuidado e devoção, ao qual tem direito. A Sagrada Escritura afirma: "para tudo há um tempo" (Eclesiastes 3:1). Embora neste ponto, diga-se que, no julgamento do escritor, os homens jovens que estão fora do trabalho e não têm boas perspectivas de obtenção de qualquer logo, estão agindo imprudentemente, sim, precipitadamente, em se casar. Deixe que eles possuam suas almas com paciência (Lucas 21:19) e esperar uma temporada mais favorável, e não tentar a Deus.

"E os zifeus veio a Saul, de Gibeá, dizendo: Porventura não escondeu Davi nas colinas de Haquilá, que está Jesimom?" Se nos aventurarmos em cima do território do inimigo, devemos esperar para ser assediado por ele. É provável estes zifeus temia que devesse suceder David Saul no trono, então ele iria vingar-se sobre eles, para sua perfídia anterior: em caso afirmativo, eles eram agora mais ansiosos que ele deveria ser capturado e morto. Com medo de enfrentar ele si mesmos, eles enviaram uma mensagem ao rei do paradeiro atual de Davi. Sua mensagem apresentou uma tentação para Saul para voltar de novo para que o curso do mal que ele havia abandonado, pelo menos temporariamente: assim faz um malfeitor encorajar outro em malícia.

"Então Saul se levantou e desceu ao deserto de Zife, levando consigo três mil homens escolhidos de Israel com ele, em busca de Davi no deserto de Zife" (v. 2). Pobre Saul, a sua bondade era como uma nuvem da manhã, e como o orvalho que cedo desapareceu. "Como em breve os corações não santificados perder as boas impressões que suas convicções fizeram sobre eles, e retornar com o cão ao seu vômito" (Matthew Henry). O que precisa mesmo, o cristão tem a orar fervorosamente a Deus, que desde que ele ainda tem muito da mecha de corrupção deixado dentro, as faíscas da tentação pode ser mantido longe dele, para que quando eles vêm juntos, eles são "incendiados do inferno" (Tiago 3:6). A restrição providencial de Deus na causa Saul para sair fora perseguir a Davi, porque os filisteus estavam invadindo seu território, havia feito nenhuma mudança *dentro* dele: a sua disposição o mal para o ungido de Deus era o mesmo de sempre, e agora que a oportunidade favorável para aproveitar David apresentou em si, ele fez de bom grado mais do mesmo.

A ação de Saul aqui fornece uma ilustração solene de um princípio bem conhecido: se o pecado não for destronado e humilhado, ele vai logo recuperar a sua força, e quando a tentação se apresenta adequada, sair novamente com força renovada. Quantas vezes os servos de almas testemunho de Deus sob profunda convicção, seguido por uma reforma significativa, o que os leva a acreditar que uma verdadeira obra de graça ocorreu dentro deles, só para vê-los, um pouco mais tarde, retornar aos seus pecados e tornar-se pior do que nunca. Então, aqui: após receber a notícia dos zifeus, a inimizade de Saul e malícia reviveu, e, como o Faraó de idade, ele mais uma vez endureceu o seu coração, e determinado a fazer um esforço para remover seu rival. E assim é com um de muitos que foi sóbrio e maravilhado com a palavra: depois de uma temporada breve, Satanás e seus agentes sugerem que tais pensamentos são tendem a reacender a chama sufocada, e então os desejos da carne são mais uma vez permitiu jogo livre. Ó meu caro leitor, peço a Deus para *aprofundar* suas convicções e escrever Sua lei em seu coração.

"E Saul acampara no Haquilá colina, que é Jesimom, pelo caminho". Porém Davi ficou no deserto, e viu que Saul vinha após ele ao deserto. Pois Davi enviou espias, e soube que Saul tinha vindo em muita escritura "(vv. 3,4)". "David não fugiu, nem saiu ao encontro de Saul, quando ele foi totalmente certificado que ele realmente foi, saí para destruí-lo"! Tinha um exército muito maior de filisteus, daqueles incircuncisos marchou contra ele, ele sem dúvida teria forçado-los com a sua pequena empresa, e confiança em Deus para o evento, mas ele não lutaria contra o "ungido do Senhor" (Thomas Scott).

"Pois Davi enviou espias, e soube que Saul tinha vindo em muito feito." A partir do verso anterior ao que parece David tinha percebido que alguma força estava avançando em grande parte do país onde ele e seus homens estavam aquartelados. Apesar de não ter certeza quanto ao que estava à frente do exército que se aproximava, ele provavelmente suspeitava que ele não fosse outro senão Saulo, e por isso ele agora enviar espiões para ter certeza. Ele não acredita plenamente que o rei tinha de novo tratado de modo vil com ele, até que

ele teve a mais clara prova disso: assim que ele nos deixou o exemplo para não acreditar no pior dos nossos inimigos, até estamos realmente obrigado a fazê-lo pelo indiscutível evidência.

"E Davi se levantou e foi ao lugar onde Saul se tinha acampado, e viu Davi o lugar onde se deitavam Saul e Abner, filho de Net, o capitão de seus anfitriões, e Saul estava deitado dentro do acampamento, eo povo estava acampado ao redor ele "(v. 5)". Muito provavelmente foi no crepúsculo da noite em que David agora avançou para reconhecer, observando de perto o fim do acampamento de Saul e da força de suas trincheiras. Embora ele soubesse que o Senhor era o seu protetor, mas ele considerou necessário ser sobre a sua guarda e utilização de meios para sua segurança. Bem, para nós, quando agimos como sabiamente como as serpentes, mas inofensivos como as pombas. É de notar que David não confiar esta tarefa crítica a algum de seus subordinados, mas realizada em pessoa. O líder deve sempre assumir a liderança nas tarefas mais difíceis e perigosas.

"Então Davi e disse a Aimeleque, o heteu, ea Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, dizendo: Quem descerá comigo a Saul ao arraial? Abisai disse, eu vou descer contigo" (v. 6). David dirigiu-se até agora dois dos que foram, muito provavelmente, os seus mais próximos auxiliares, perguntando quem era ousado o suficiente para ser voluntário em acompanhá-lo em uma empresa, que extremamente perigoso de dois homens que entram em um acampamento de três mil soldados. Há pouco espaço para dúvida de que David foi solicitado pelo Espírito a agir assim, de quem provavelmente recebeu garantia da proteção divina: assim ele seria oferecido uma nova oportunidade de demonstrar a Saul e Israel sua inocência. Aimeleque provavelmente era um hitita prosélito, e não ter que a fé no Deus de Israel, que tal testar um severo chamado para, realizada de volta, mas Abisai, que era próprio sobrinho de Davi (Crônicas 1 2: 15., 16), prontamente concordou com acompanhar David.

"Então, Davi e Abisai às pessoas por noite, e eis que Saul estava deitado dormindo dentro do acampamento, ea sua lança estava fincada na terra à sua cabeceira; e Abner eo povo estavam deitados ao redor dele" (v. 7). Que situação extraordinária agora se apresentou diante dos olhos de David e seu companheiro solitário? Onde estava o guarda? Se os vigias não no seu ponto de dever? Não havia nada para soar um alarme: todo o campo estava envolto em um sono tão profundo que, embora os dois visitantes indesejados andassem e falava em seu meio, não foi despertada. Ah, como facilmente pode *Deus* tornar hospedeiro de uma impotente inteira de inimigos! Todas as forças da natureza estão sob seu controle imediato: Ele pode despertar do sono da morte, e Ele pode colocar a vida em tal um sono pesado, que ninguém pode despertá-los. Houve Saul e todas as suas forças como impotente, como se fossem em grilhões de ferro.

"Então disse Abisai a Davi, Deus entregou os teus inimigos nas tuas mãos o dia de hoje: Agora, pois, me feri-lo, peço-te, com a lança de uma vez na terra, e eu não o ferirei segunda vez" (v. 8). Em vista do que havia acontecido na caverna (24:4-6), sem dúvida, Abisai pensou que, apesar de David escrúpulos para matar Saul com sua própria mão, mas ele permitiria que um de seus oficiais para matá-lo: assim que um fim seja colocar-se às dificuldades e perigos para ele mesmo e seus adeptos, ao cortar de um só golpe o seu perseguidor inveterado; tanto mais que, uma vez que a Providência tinha novamente colocado Saul em seu poder, aparentemente para este fim. Isso ilustra o fato de que muitas vezes requer tanto piedosa resolução para conter os excessos de amigos zelosos, mas não espiritual, como faz para se manter firme contra a fúria dos inimigos enfurecidos.

A tentação foi forte aqui definido antes de David. Tinha as suas posições foram invertidas, seria Saul hesite em matá-lo? Por que, então, deve permitir que David sentimento de prevalecer? Além disso, não que pareça que Deus tinha arranjado as coisas para este fim? A oportunidade anterior não foi quase tão fortemente marcada como esta: Saul tinha, por assim dizer, acidentalmente entrou na caverna, mas aqui foi algo extraordinário, todo o campo estava envolto em um sono sobrenatural. Além disso, seu assistente pede a ele que *era* a vontade de Deus para agora levar as coisas em sua própria mão. Mas David não era para ser movido de sua lealdade ao trono. Primeiro, ele disse Abisai, que seria *pecaminoso* a lançar mãos violentas em cima de uma pessoa cuja era sagrado (v. 10), por Saul tinha sido nomeado por Deus e ungido para seu escritório. Segundo, ele declarou que era *desnecessário*: Deus, mais cedo ou mais tarde, cortou (vv. 10, 11). Lembrando como o Senhor tinha acabado antes de Nabal ferida, ele deixou a Ele para vingar a sua causa.

"Então, Davi pegou a lança ea bilha de água de cabeceira de Saul, e eles andaram longe, e ninguém viu, nem sabia disso, nem desperto, porque todos estavam dormindo, porque um sono profundo do Senhor havia caído sobre eles "(v. 12). Aqui vemos Davi como um tipo de Cristo em Sua paciência maravilhoso contra os seus inimigos, e na Sua fé em Deus: 1 Pedro 2:23. Procedimento de Davi era um método eficaz de convencer Saul que ele *poderia* ter matado ele. E o que uma prova para o rei que o Senhor se tinha retirado dele, e estava protegendo

David! "Assim não perdemos a nossa força e conforto quando somos descuidados e seguro, e fora de nosso relógio" (Matthew Henry), dá a lição prática para nós, de Saul perder sua lança e botija de água.

CAPÍTULO VINTE E UM

Suas palavras finais com Saul

1 Samuel 26

“Há poucos períodos na vida de Davi em que sua perseverança foi exibida mais visível do que em sua última entrevista com Saul estava mais uma vez caído em seu poder”. Mas David novamente se recusou a valer-se da vantagem que ele não faria, entregar-se por meio de que Deus não sancionou, nem estender a mão contra o ungido do Senhor Reconhecimento. da excelência de David, ea confissão de seu pecado, foi extorquido, mesmo dos lábios de Saul “(BW Newton)”.

No capítulo anterior, seguimos David e seu assistente solitário como eles entraram no acampamento de Saul, e garantiu a lança do rei ea bilha de água que estava na cabeça dele. Tendo cumprido seu propósito, agora aposentado David de seus inimigos para dormir. Levando com ele clara evidência de que ele tinha sido no meio deles muito, ele decidiu deixá-los saber o que havia acontecido, pois ele estava longe de ser envergonhado da sua conduta, quando nossas ações são inocentes, não importa quem sabe deles. Davi agora dentro de distância vindos, mas suficientemente afastados que não podiam aproximar-se dele rapidamente ou facilmente. "E Davi, passando para o outro lado e ficou no topo de um monte ao longe, um grande espaço que entre eles" (1 Sam 26:13.). Esta era, evidentemente, em algum ponto alto de frente para o "monte de Haquilá" (v. 3), um amplo vale que fica entre.

"E Davi bradou ao povo, ea Abner, filho de Ner, dizendo: Não és tu respondes Abner?" (V. 14) David agora elogiou o campo de dormir com uma voz alta, dirigindo-se particularmente a Abner, que era o general do exército. Aparentemente, ele teve que chamar mais de uma vez antes de Abner estava completamente excitado. "Então Abner respondeu e disse: Quem és tu, que bradas ao rei?" Provavelmente eram palavras tanto de raiva e desprezo: aborrecimento por ter sido tão brutalmente perturbada de seu descanso, e desprezo, como ele reconheceu a voz do alto-falante. Abner tinha tão desprezou Davi e seus homens, que ele não tinha considerado que é necessário manter-se acordado pessoalmente, nem mesmo a nomear sentinelas para vigiar o acampamento. A força de sua pergunta era: Quem você pensa que é que você deve tratar o monarca de Israel! Não deixe que os servos de Deus considerar uma coisa estranha que os escritórios que ocupam altos do mundo considerá-los bastante abaixo da sua notificação.

"E disse Davi a Abner: Não é tu um homem? E quem é semelhante a ti em Israel? Por que, então, pois, não guardou o rei teu senhor? Para lá veio uma das pessoas para destruir o rei, teu senhor" (v. 15). David não era para ser testa batido. "O perverso foge quando não persegue o homem, mas os justos são ousados como um leão" (Pv 28:1). Quando o temor de Deus governa o coração, o homem não pode intimidar. Paulo diante de Agripa, Lutero perante vermes, John Knox antes de a Rainha Mary sangrenta, são casos em ponto. Meu leitor, se você tremer antes vermes do pó, é porque você não tremer diante de Deus. David corajosamente cobrado Abner com sua negligência criminosa. Primeiro, ele lembrou-lhe que ele era um valente "homem", ou seja, um homem no escritório, e, portanto, o dever de proteger a pessoa do rei. Em segundo lugar, ele tendo em conta a posição alta que manteve. Terceiro, ele informou-o de como a vida do rei tinha sido em perigo naquela noite como o resultado de sua negligência culposa. Era equivalente a dizer que ele foi desonrado para sempre.

"Essa coisa não é bom que fizesse. Como o Senhor vive sois dignos de morte, vós que não guardastes a vosso senhor, o ungido do Senhor" (v. 16). Por Abner lei marcial e os seus oficiais haviam perdido suas vidas. Deve ser devidamente notado que David não estava aqui falando como uma pessoa privada para geral de Saul, mas como o servo e porta-voz de Deus, como é evidente, "como vive o Senhor." "E agora, ver onde a lança reis é, ea bilha de água que estava à sua cabeceira." David continuou a brincadeira dele: a força da sua palavra era: Quem é *realmente* amigo-lhe o rei que ele negligenciou e deixou-o exposto, ou eu que poupou quando ele

estava na minha misericórdia! Você está mexendo até Saul contra mim, e me perseguindo como alguém que é incapaz de viver, mas *que*, agora, é digno de morrer? Era claramente um caso de pouco mordedor estar.

"E Saul reconheceu a voz de Davi, e disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi?" (V. 17) O rei imediatamente reconheceu a voz daquele que foi denunciante Abner, e se dirigiu a ele em termos de amizade cordial. Veja aqui um exemplo da instabilidade e inconstância do homem caído pobre: um dia sede de sangue de Davi, e no dia seguinte falar com ele em termos de afeto! O que se pode confiar em tal criatura? Como ele deve fazer-nos a reverenciar e adorar mais aquele que declara: "Eu sou o Senhor, não mudo" (Mal. 3:6). "E disse Davi, é a minha voz, meu senhor, ó rei" (v. 17). Muito bonito é isso. Embora David não pudesse admirar a variabilidade, ea traição de caráter de Saul, mas ele respeitava seu escritório, e é mostrado aqui prestando a devida deferência ao trono: ele não só coroa de propriedade de Saul, mas reconheceu que ele era o seu soberano. Tacitamente, era uma negação claro que David era o rebelde Saul havia imaginado.

"E ele disse: Por que o meu senhor persegue tanto o seu servo? Para o que eu fiz? Ou o que o mal está na minha mão?" (V. 18). Uma vez mais (. Cf. 1 Sam 24:11) David calmamente protestou com o rei: o chão estava lá para ele ser envolvido em uma missão tão sedento de sangue? Primeiro Davi não era um inimigo, mas pronto para agir como seu servo "“e outras do tribunal interesses, assim ele sugeriu que era contra o próprio Saul bom para perseguir aquele que estava pronto para fazer o seu lance e fazer avançar seu reino Iguamente razoável e.”. tola foram outros governantes que o cercaram os servos de Deus: ninguém é mais fiel aos poderes constituídos, não fazer o máximo para realmente fortalecer as mãos, como os verdadeiros ministros de Cristo e, portanto, eles que se lhes opõem, mas estão abandonando sua própria misericórdia.

Em segundo lugar, por perseguir a Davi, Saul estava dirigindo-o de seu mestre e comerciais lícitas e atraentes para fugir aquele que desejava segui-lo com respeito. Oh, a pecaminosidade do pecado: não é só irracional e injusta (e, portanto, "iniquidade" denominada), mas cruel, tanto em sua natureza e em seus efeitos. Terceiro, ele perguntou: "Que fiz eu? Ou o que o mal está na minha mão?" As perguntas que uma consciência limpa (e que só) nunca tem medo de perguntar. Era o auge da maldade de Saul a persegui-lo como um criminoso, quando ele era incapaz de acusá-lo de qualquer crime. Mas vamos observar como que por estas questões honestas David era um tipo daquele que desafiou os seus inimigos com ", que dentre vós me convence de pecado?" (João 8:46), e novamente, "Se falei mal, dá testemunho do mal, mas se bem, por que me feres?" (João 18:23).

"Agora, pois, peço-te, que meu senhor, o rei ouvido as palavras de seu servo. Se o Senhor te incita contra mim, receba ele uma oferta" (v. 19). É provável que David fizesse uma pausa e esperou Saul fazer resposta às suas consultas de pesquisa. Não recebendo resposta, ele continuou seu discurso. David se agora sugeriu duas explicações possíveis para o curso sem coração do rei, primeiro, pode ser que o próprio Senhor estava usando-o assim a justiça castigar Seu servo por alguma falha. Foi *o lado divino* de coisas que primeiras envolvidas mentem de Davi: "Se o Senhor tem agitado contra mim." Este é um risco que deve sempre exercer a consciência de um santo, para o Senhor "não aflige voluntariamente" (Lam. 3:33), mas geralmente porque *nós* demos-lhe a oportunidade de usar a vara em cima de nós. Grande parte deste seria poupado, se mantivéssemos as contas com Deus mais curtos e mais generosamente nos julgados (1 Cor. 11:31). É sempre uma coisa oportuna para dizer como Jó: "Mostre-me por que contendes Tu comigo" (10:2).

Se o Senhor condená-lo de qualquer delito, em seguida, "deixá-lo aceitar uma oferta": David, então, fazer as pazes com Deus e apresentar a oferta pelo pecado necessário. Para o cristão, isto significa que, depois de ter se humilhou diante de Deus, penitentemente confessou seus pecados, agora ele pede de novo os méritos do sangue de Cristo, para remissão de suas conseqüências governamentais. Mas em segundo lugar, se Deus não estava usando Saul para castigar David (como de fato ele era), então, se os homens maus tinham incitado Saul usar essas medidas violentas, a vingança divina seria certamente alcançá-los, foram amaldiçoados diante de Deus. Ela é abençoada notar a suavidade de Davi nesta ocasião: tão longe de injúria ao rei, e atribuindo sua maldade até o mal de seu próprio coração, qualquer desculpa possível foi feito por sua conduta.

"Porém, se são os filhos dos homens, malditos sejam perante o Senhor, pois eles me expulsaram hoje de permanência na herança do Senhor, dizendo: Vai, serve a outros deuses" (v. 19). Isso foi o que doeu mais o David: Não é o que está sendo privado de uma posição honrosa como servo de Saul, não o sendo expulsos de casa, mas sendo exilado de Canaã e cortado os meios públicos de graça. Não mais poderia adorar na tenda, mas forçado a sair para os desertos e montanhas, ele em breve seria obrigado a deixar a Terra Santa. Por suas ações,

seus inimigos estavam dizendo na verdade: "Vai, serve a outros deuses": levando-o em um país estrangeiro, onde ele estaria cercado por tentações. Ela é abençoada para ver que foi o ter de viver entre os *idólatras*, e não apenas entre *estranhos*, que o preocupava mais.

Ah, nada, mas a suficiência da graça divina trabalhando no coração de Davi poderia, em tais circunstâncias, não o impediu de tornar-se completamente revoltado com a religião que Saul, Abner e seus companheiros professavam. Mas, para isso, Davi tinha dito: "Se estes formos" israelitas ", então deixe-me ficar e morrer como um filisteu!" Sim, e provavelmente mais do que um ou dois leitores deste capítulo tem, como o escritor, passou por uma situação semelhante. Esperamos cruel, injusto, traiçoeiro, tratamento impiedoso nas mãos do mundo, mas quando eles vieram aqueles a quem temos considerado como verdadeiros irmãos e irmãs em Cristo, fomos abalados com a própria fundação, e mas para o grande poder do Espírito, que opera dentro, teria dito: "Se *que* é o cristianismo, não terei mais a ver com isso! " Mas, bendito seja o Seu nome, a graça de Deus é suficiente.

"Agora, pois, não derrame o meu sangue na terra diante da face do Senhor: para o rei de Israel é sair em busca duma pulga, como quando alguém se queixa caçar uma perdiz nos montes" (v. 20). Com estas palavras Davi completou o seu endereço de Saul. Primeiro, ele deu o aviso solene que se ele derramou o seu sangue, cairia diante da face do Senhor, e Ele não teria por inocente. Segundo, ele argumentou que era muito abaixo da dignidade do monarca de Israel para estar perseguindo o filho de Jessé, que ele compara até aqui "uma pulga", uma coisa insignificante e sem valor. Terceiro, ele apela novamente à consciência do rei por seu caso semelhante aos homens caçando uma "perdiz", uma ave inocente e inofensivo, que quando foi atacado por homens não oferece resistência, mas voa para longe, tal tinha sido a atitude de Davi. Agora estamos a ver o efeito que tudo isso tinha sobre o rei.

"Então disse Saul: Pequei; volta meu filho Davi, porque eu não vou mais fazer-te mal, porque a minha alma era preciosa aos teus olhos neste dia, eis que têm desempenhado um louco, e errei grandissimamente" (v. 21). Isso é mais do que o rei miserável tinha reconhecido em uma ocasião anterior, e ainda é muito de rezear que ele não tivesse verdadeiro sentido da sua maldade ou genuíno arrependimento por isso. Em vez foi muito semelhante ao grito remorso de Judas, quando disse: "Pequei, que eu traí sangue inocente" (Mateus 27: 4). Estas palavras de Saul eram o lamento amargo de quem, muito tarde, percebi que ele tinha feito naufrágio de sua vida. Ele era dono de que ele tinha pecado-quebrado de Deus-lei tão implacavelmente por perseguir Davi. Ele suplicou a seu filho para retornar, assegurando-lhe que lhe faria mais dano, mas ele deve ter percebido que sua promessa não poderia ser invocada. Ele insinuou que a magnanimidade de Davi tinha derretido completamente seu coração, o que mostra que mesmo as piores personagens são capazes de reconhecer as boas ações do povo de Deus.

"Eis que eu joguei um louco, e errei grandissimamente." Ó que um tolo ele tivesse sido: em oposição ao homem segundo o coração de Deus, em alienar o seu próprio filho, em Israel, de modo extremamente preocupante, e em levar a loucura e tristeza sobre si mesmo! E como muito se ele tivesse "errado": por afastando de sua corte a quem teria sido seu melhor amigo, recusando-se a aprender a sua lição na ocasião anterior (1 Sam 24.), Por vaidade, tentando lutar contra a maioria Alto! Incrédulo leitor permite-nos salientar que estas palavras: "Eu joguei um louco, e errei grandissimamente," são o lamento dos perdidos no inferno. Agora é tarde demais eles percebem que eles eram loucos em desprezar o dia da sua oportunidade, em negligenciar os interesses de suas almas eternas, em viver e morrer em pecado. Eles perceberam que "errou muito" em ignorar as reivindicações de Deus, profanando Seus sábados sagrados, desprezando a Sua Palavra, e desprezando o seu Filho. Será que este ainda ser *o seu* grito?

"E Davi respondeu, e disse: Eis aqui a lança do rei! E deixar que um dos rapazes vir e pegá-lo" (v. 22). Isto ao mesmo tempo mostra a estimativa que David colocado nas palavras do rei: ele não se atrevia a confiar nele e voltar à lança em pessoa, muito menos acompanhá-lo em casa. Boas impressões rapidamente passar de tais personagens. Não há palavras boas ou profissões justo direito daqueles a nossa confiança, que há muito pecou contra a luz. Tais pessoas assemelham-se ao falado em Tiago 1:23, 24, que ouvem a palavra e não ele, e são como um homem "contemplando o seu rosto natural em um copo, pois ele contempla a si mesmo, vai-se, e *logo se esquece* que tipo de homem ele era. " Assim foi com Saul, ele agora disse que ele tinha pecado, jogou o tolo e errou muito, mas isso não impediu ele de buscar até a bruxa de Endor!

"O Senhor retribuirá a cada um a sua justiça ea sua lealdade, porque o Senhor te entregou hoje na minha mão hoje, mas eu não me estenda à mão contra o ungido do Senhor" (v. 23). Isso foi muito solene, David agora

apelou a Deus para ser o juiz da controvérsia entre ele e Saul, como Aquele que foi inflexivelmente justo para dá a cada um segundo as suas obras. Consciência David é bastante querido na matéria, para que ele não precisa hesitar em pedir o justo para decidir a questão: bom para nós é quando nós também somos capazes de fazer o mesmo. Em sua análise final, este versículo foi realmente uma oração: David pediu proteção divina na terra da misericórdia que ele havia mostrado a Saul.

"E eis que a tua vida foi muito definido por este dia em meus olhos, seja a minha vida ser muito definida por, aos olhos do Senhor, e deixar que Ele me livre de toda a tribulação" (v. 24). É de notar que David não deu nenhuma resposta direta ao que Saul tinha dito, mas sua linguagem mostra claramente que ele colocou nenhuma confiança nas promessas do rei. Ele não diz, "como a tua vida foi bem definido por este dia aos meus olhos, seja a minha vida ser muito definido por em *teus* olhos", mas sim, "aos olhos do Senhor." Sua confiança era em Deus e, embora estudos mais esperava, ele contou com Seu poder e bondade para trazê-lo de forma segura através deles.

"Então disse Saul a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi, te fazer grandes coisas, e também as ainda prevalecem" (v. 25). Essas foram as palavras finais de Saul a Davi: fé paciente até então prevaleceram como para extorquir uma bênção mesmo de seu adversário. Saul propriedade havia um futuro glorioso diante de Davi, pois aquele que se humilha será exaltado. Havia uma convicção clara na mente do rei David que foi favorecido por Deus, ainda que a condenação de modo algum, verificado-lo em seu próprio curso para baixo: convicções que levam a nenhuma alteração só aumentar condenação. "Então, Davi continuou o seu caminho e Saul voltou ao seu lugar" (v. 25). Assim, eles se separaram, para atender não mais neste mundo. Saul foi à frente a sua desgraça terrível; David esperou o tempo de Deus para ascender ao trono.

CAPÍTULO VINTE E DOIS

Sua incredulidade

1 Samuel 27

Depois da partida de Saul (1 Sam. 26:25), David fez um balanço de sua situação, mas infelizmente ele deixou Deus de seus cálculos. Durante atrasos tediosas e tentando, e especialmente quando coisas externas parecem ser todos que vão contra nós, não há perigo de ceder à incredulidade. Então é que somos muito capazes de esquecer as misericórdias anteriores, e temer o pior. E quando cambaleia fé, obediência, vacila e auto expedientes são freqüentemente empregados, que mais tarde, envolver-nos em grandes dificuldades. Por isso, foi agora com aquele cuja variada vida estamos buscando traçar. Como David considerou a situação ele ainda estava em, lembrei da inconstância e traição de Saul, as coisas pareciam muito triste para ele. Sabendo muito bem o ciúme do rei, e talvez o raciocínio que ele iria agora considerá-lo com um olhar ainda mais o mal, se Deus assim o favoreceu, David temeu o pior.

“O momento em que a fé alcança qualquer triunfo, é muitas vezes um perigo peculiar de autoconfiança pode ser gerado pelo sucesso, e orgulho pode saltar de honra que a humildade ganhou”. Ou então, se a fidelidade, depois de ter alcançado a vitória, ainda se encontra à esquerda no meio do perigo e tristeza, a hora do triunfo pode ser sucedido por um de depressão indevida e triste decepção. E assim foi com Davi. Ele obteve esta grande vitória moral, mas suas circunstâncias ainda estavam inalteradas. Saul ainda continuou a ser o rei de Israel: ele mesmo manteve-se um pária perseguido. Como o período, quando ele tinha antes poupado à vida de Saul, tinha sido seguido por dias de tristeza prolongado, então ele provavelmente previsto uma prolongação indefinida de sofrimentos semelhantes, e seu coração fraquejou diante da perspectiva “(BW Newton)”.

Solene é para marcar o contraste entre o que é encontrada no estreito de 1 Samuel 26 e que está registrado nos versículos iniciais do capítulo seguinte. Para questionar a fidelidade e a bondade de Deus é maldade medo, embora existam alguns que considero como uma ofensa muito trivial, na verdade, há aqueles que quase exaltar as dúvidas e temores de cristãos em frutos e graças, e evidências de grande avanço na experiência espiritual. É triste para encontrar uma certa classe de homens e mimos pessoas em incredulidade e desconfiança de Deus, e sendo infiel nesta matéria, tanto para seu Mestre e para as almas dos seus santos. Não que sejamos um advogado para

golpear o fraco do rebanho, mas os seus *pecados*, devemos denunciar. Qualquer ensinamento que faz com que os cristãos a pena se por suas falhas e quedas, é mal, e para negar que duvidar da bondade de Deus é uma ofensa muito hediondo, é altamente condenável.

"E Davi disse no seu coração, agora vou morrer um dia, pela mão de Saul: não há nada melhor para mim do que eu deveria rapidamente fugir para a terra dos filisteus" (1 Sam 27:1.). "E ainda a hora da queda de Saul e da sua própria libertação estava próximo. O Senhor estava prestes a interferir, e para livrar o Seu servo fiel de suas aflições longos e doloridos. Quase uma hora o último de seu julgamento sob Saul tinha vindo, ainda que em último momento ele falhou: tão difícil é, para "paciência para ter o seu *perfeito* trabalho. "David tinha acabado de dizer, 'Vamos o Senhor me livrará de toda a tribulação'. "Foi um forte", e sem dúvida, uma expressão sincera de confiança em Deus, mas o sentimento do coração, bem como a expressão dos lábios, pode muitas vezes ultrapassar a realidade de nossa força espiritual, e, portanto, não raro, quando fortes expressões têm sido utilizadas, os que têm utilizado eles são testados por algumas tentativas peculiares; que assim, se há fraqueza, pode ser detectado, e nenhuma glória carne na presença de Deus "(BW Newton)".

"E Davi disse no seu coração, agora vou morrer um dia, pela mão de Saul." Tal conclusão foi positiva errônea. Não havia *nenhuma evidência de prova* do mesmo: ele havia sido colocado em posições perigosas antes, mas Deus nunca o tinham abandonado. Seus ensaios foram muitas e variadas, mas Deus sempre tinha feito para ele "uma maneira de escapar" (1 Cor. 10:13). Foi, portanto, *contrária à evidência*. Uma vez que ele havia dito: "o teu servo matou tanto o leão eo urso, e este incircunciso filisteu será como um deles" (1 Sam. 17:36). Por que não a razão como o que agora? E dizer: "O teu servo matou Golias, foi entregue a partir do dardo de um louco, escapou dos dispositivos do mal de Doegue, e assim ele deve continuar a escapar das mãos de Saul!" Além disso, a conclusão erupção de Davi era *contrário à promessa*: Samuel havia derramado sobre sua cabeça o óleo da unção, como penhor de Deus que ele deveria ser como o rei, em seguida, ele poderia ser morto por Saul?

Como é a incredulidade de Davi para ser contabilizada? "Primeiro, porque ele era um homem. O melhor dos homens são os homens de melhor, eo homem no seu melhor é uma criatura que bem poderia o próprio Davi diz: 'Senhor, que é o homem?' Se... A fé nunca deu lugar à incredulidade, poderíamos ser tentados a levantar o crente em um semideus, e acho que ele algo mais do que mortal. Para que possamos ver que um homem cheio de fé ainda é um homem, para que pudéssemos glória nas fraquezas, pois por eles o poder de Deus é a mais claramente provado, portanto, Deus estava contente de deixar a fraqueza do homem gravemente mostrar-se Ah, não era David, que alcançou tais vitórias anteriores, mas. *a graça de Deus* em Davi, e agora, quando que é removida por um momento, ver o campeão de Israel torna-se!

"Em segundo lugar, David havia sido exposto a um julgamento muito longo; não para uma semana, mas para o mês após mês, ele foi caçado como uma perdiz, sobre os montes Agora, um homem poderia suportar um julgamento, mas uma perpetuidade das tribulações é". muito difícil de suportar Tal era julgamento de Davi: sempre seguro, mas sempre perseguido, sempre seguro através de Deus, mas sempre caçado sobre por seu inimigo Nenhum lugar poderia lhe dar qualquer facilidade Se ele foi até a Queila, então os cidadãos seria entregá-lo. se, se ele foi até o bosque de Zife, em seguida, os zifeus o traiu, se ele foi até o sacerdote de Deus, houve o cachorro de um Doegue para ir para Saul, e acusam o padre, mesmo em Engedi ou em Adulão ele não estava seguro; seguro, eu garanto que você, em Deus, mas sempre perseguido pelo seu inimigo Agora, isso foi suficiente para fazer o homem sábio louco, e para fazer a dúvida, o homem fiel Não julguem muito duramente de Davi. no pelo juiz, assim como mal de si mesmos.

"Em terceiro lugar, David passou por algumas excitações fortes de espírito". Apenas um ou dois dias antes ele havia saído com Abisai, à luz do luar para o campo onde Saul e seus anfitriões estavam dormindo. Eles passaram o círculo exterior onde os soldados comuns leigos, e silenciosamente e furtivamente os dois heróis passaram sem despertar qualquer. Chegaram finalmente ao local onde o chefe das centenas dormia, e eles pisavam sobre seus corpos adormecidos, sem despertá-los. Eles chegaram ao local onde se deitavam Saul e Davi teve que segurar a mão de Abisai de matá-lo, de modo que ele escapou a essa tentação, como havia dantes Agora, irmãos, um homem pode fazer essas coisas grandes ajudados por Deus, mas você sabe que é uma espécie de lei natural com a gente, que. depois de uma forte excitação! *há uma reação* Foi assim com Elias após sua vitória sobre os profetas de Baal: mais tarde, ele correu de Jezabel, e gritou: "Deixe-me morrer."

"Mas havia outra razão, por que não devemos desculpar David". Ele pecou, e que não apenas através de enfermidade, mas também pelo mal do coração. Parece-nos que David teve *a oração contida*. Em todas as outras

medidas de David você encontrar alguma sugerir que ele pediu conselho do Senhor... Mas desta vez o que ele falar com Por que, com a coisa mais mentirosa que ele poderia ter encontrado com seu próprio coração... Tendo oração contida, ele fez o ato tolo? ele se esqueceu do seu Deus, ele olhou apenas com seu inimigo, e não era de admirar que quando viu a força do monarca cruel, e da pertinácia da sua perseguição, ele disse: 'Eu devo uma queda dias antes dele. "Irmãos e irmãs, você gostaria de chocar o ovo de incredulidade até que se transforma em um escorpião"? Contenha oração! Quer ver males ampliados e misericórdias diminuir? Quer encontrar suas tribulações aumentou sete vezes e sua fé diminuiu em proporção? Contenha oração! "(Condensado de CH Spurgeon)".

"Vou agora perecer um dia." Ah, não tem sido esse o grito de um santo muito Satanás, assediado! Ele olha para dentro e vê o que Deus fez por ele: que ele tem desejos e aspirações que ele nunca teve antes da conversão, de modo que as coisas que ele odiava, uma vez que ele agora ama. Ele percebe que houve uma mudança radical, como mera natureza não poderia afetar, e seu espírito se alegra com a esperança colocada diante dele. Mas ele também vê a corrupção de modo muito dentro dele, e encontra tanta fraqueza que ajuda e que auxilie corrupção, ele vê tentações e provações que o aguardam doloridos, e desânimo frio cai sobre o seu coração, e as dúvidas e perguntas afligirei sua mente. Ele é disparado para cima e tem uma queda feia, e então Satanás ruge em seu ouvido: "Agora, Deus abandonou-te", e ele está quase pronto para cair no desespero.

"E Davi se levantou e passou com os seiscentos homens que estavam com ele para Aquis, filho de Maoque rei de Gate" (v. 2). Sob a pressão dos ensaios, o *alívio* é o que os desejos mais carne e menos que a mente permaneça em Deus, não há grande perigo de tentar levar as coisas em nossas próprias mãos. Tal foi o caso com David: inclinou-se até ter seu próprio entendimento, sendo ocupado inteiramente com as coisas da visão e sentido, ele já procurou ajuda em seu próprio caminho, e seguiu um curso que era exatamente o oposto ao que o Senhor tinha ordenado ele (1 Sam. 22:5). Lá Deus tinha dito a ele para se afastar da terra de Moabe e ir para a terra de Judá, e ali Ele tinha maravilhosamente preservados ele. Como isso nos mostra que pobres criaturas fracas melhores de nós, e como baixo nossas graças afundar quando o Espírito não renová-los!

Em o que está aqui diante de nós (v. 2), são mostrados os efeitos nocivos da incredulidade de Davi. "Primeiro, ela o fez fazer uma coisa tola; a mesma coisa tola que ele lamentou uma vez antes Agora diz que uma criança queimada teme sempre a chama. Mas David tinha sido queimado, e ainda, em sua incredulidade, ele põe a mão para o mesmo fogo de novo. Ele foi uma vez para Aquis, rei de Gate, e o filisteu o identificou, e sendo muito medo, David fingiu-se louco em suas mãos, e eles o levaram embora. Agora ele vai para Aquis mesmo! Sim, e marcá-lo, meus irmãos, embora você e eu saiba a amargura do pecado, mas se nós somos deixados ao nossa própria incredulidade, vamos cair no mesmo pecado mais uma vez eu sei que já disse, 'Não. nunca, nunca, eu sei muito pela experiência que uma coisa horrível isto é'. Sua experiência não vale a pena uma corrida para que para além das restrições contínuas de graça Se a sua falha fé, tudo vai para baixo com ele. E professor de cabeças grisalho, será tão grande como um tolo um menino muito, se Deus permite que você sozinho.

"Em segundo lugar, ele foi até os inimigos do Senhor Será que você acredita: ele que matou Golias, procurou um refúgio em terra de Golias, ele que feriu os filisteus confia nos filisteus, ou melhor, mais, ele que foi campeão de Israel, torna-se". o camareiro a Aquis, para Aquis disse: 'Por isso te terei por guarda da minha cabeça para sempre', e Davi se tornou, assim, o capitão do corpo de guarda do rei dos filisteus, e ajudou a preservar a vida de quem era o inimigo de Israel de Deus. Ah, se duvidar de Deus, veremos em breve ser contados entre os inimigos de Deus. Inconsistência vai ganhar-nos mais para as fileiras de seus inimigos, e eles vão dizer: 'O que fazem aqui estes hebreus? "O justo viverá pela fé, mas se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele, as duas frases são colocadas juntas como se o fracasso da nossa fé, certamente, levar a uma". Voltando-se para o pecado

"Terceiro, ele estava à beira de ainda pior pecado de atos abertos de guerra contra o povo do Senhor. David está tendo-se tornado amigo de Aquis, quando Aqui foi à batalha contra Israel, disse-lhe: "Sabe tu, seguramente, que hás de ir comigo à peleja, tu e teus homens ", e David professou sua vontade de ir Nós acreditamos que era apenas uma vontade fingida;. mas depois, você vê, que condená-lo novamente de falsidade É verdade que Deus interposto. e impediu-o lutando contra Israel, mas isso não era de crédito a Davi, para você saber, irmãos, somos culpados de um pecado, mesmo se não cometê-lo, se estamos dispostos a cometê-lo. O último efeito do pecado de Davi era isso: trouxe-o no grande provação "(CH Spurgeon).

Ó meus leitores, o que é um aviso solene é tudo isso para nossos corações! Como nos mostra a maldade da descrença e os frutos terríveis que essa raiz o mal produz. É verdade que David não tinha motivos para confiança Saul, mas ele tinha todos os motivos para continuar confiando em Deus. Mas, infelizmente, a incredulidade é o pecado de todos os outros que se queixa tão facilmente nos afligem. É inerente à nossa natureza, e é mais impossível extirpá-lo por qualquer esforço do nosso, que é para mudar as características de nosso semblante. Que necessidade há para nós a chorar diariamente, "Senhor, eu creio, ajuda *Tu* minha incredulidade "(Marcos 9:24). Deixe-me ver em David mim mesmo, meu nada muito. O de realizar plenamente o que nos nossos melhores momentos, nunca podemos confiar em nós mesmos muito pouco, nem muito a Deus.

"E Davi se levantou e passou com os seiscentos homens que estavam com ele para Aquis, filho de Maoque, rei de Gate" (v. 2). Aqui vemos Davi não só abandonando o caminho do dever, mas se juntar interesses com os inimigos de Deus: isto nunca devemos fazer, não, nem mesmo para a auto preservação, ou de cuidar de nossa família. Como alguém disse, "É, em certo sentido, uma questão muito fácil de sair do local de julgamento, mas, em seguida, saímos do lugar de bênção também." Tal é, em geral, se não sempre o caso, com os filhos de Deus. Não importa o quão dolorido o julgamento, como, pressionando as nossas circunstâncias, ou como aguda a nossa necessidade, para "descansar no Senhor, espere pacientemente por Ele" (Sl. 37:7), não é somente o curso que a maioria das honras Ele, mas que , no longo prazo, nos poupa muita confusão e grande problema que resulta quando se procuram desembaraçar-nos.

"E Davi ficou com Aquis em Gate, ele e seus homens, cada um com sua família" (v. 3). Circunstâncias de Davi ao entrar em Gate desta vez eram decididamente diferentes do que tinha sido numa ocasião anterior (1 Sam 21:10-15.): Então ele entrou secretamente, agora abertamente, em seguida, como uma pessoa desconhecida, agora como o inimigo reconhecido do rei de Israel, depois sozinho, agora com seiscentos homens, então ele foi conduzido, portanto, agora ele provavelmente havia sido convidado para lá. Aparentemente, ele se reuniu com um amável recepção, provavelmente porque o rei de Gate agora a esperança de usá-lo em seu próprio serviço: ou que ele poderia empregar a Davi contra Israel, ou garantir uma aliança vantajosa com ele, se alguma vez ele subiu ao trono. Assim, o plano de Davi apareceu para atender com sucesso: pelo menos ele encontrou uma tranquila morada. Providência parecia estar sorrindo para ele, e nenhum, mas um olho ungido poderia ter percebido de outra forma.

"E Davi ficou com Aquis em Gate, ele e seus homens, cada um com sua família, e Davi com as suas duas mulheres: Ainoã, a jizreelita, e Abigail o carmelita, esposa de Nabal" (v. 3). Ah, não tem o Espírito Santo fornecido a chave (na segunda metade deste verso), que nos explica lapso triste de Davi? Foi suas "esposas", que tinha dois desagradou ao Senhor! Nós direito o último capítulo, mas um de Davi "correção" e procurou apontar a conexão entre o que é encontrado no final da 1 Samuel 25 e que está registrada em 1 Samuel 26, ou seja, o ataque renovado de Saul sobre ele. Essa divina "castigo" foi agora continuou, e pode ser discernida pelo olho espiritual em uma variedade de detalhes.

Neste capítulo, procuramos mostrar o horror da descrença e do mau caráter dos frutos que emitem a partir dele, e como que as graças do mais forte Christian logo se tornou frágil, a menos que sejam renovados pelo Espírito. Mas que seja agora apontou que Deus não age por capricho nisso: se nossas graças não for renovado, a culpa é em nós mesmos. É trabalhando para trás a partir de causar efeito, que podemos aqui aprender a lição mais importante de todos. (1) Davi pecou gravemente em busca de refúgio entre os inimigos do Senhor. (2) Ele foi até eles, sem ter procurado orientação divina. (3) Ele inclinou-se ao seu próprio entendimento, e pensava que era melhor para ele ir para Gate. (4) Ele agiu assim porque ele tinha dado lugar à descrença. (5) Ele deu lugar à descrença, porque sua fé não foi divinamente renovada e oração por ele tinha sido estrangulado. (6) Sua fé não foi renovada porque o Espírito Santo foi abatido sobre o seu pecado! Releia estes seis pontos na sua ordem inversa.

CAPÍTULO VINTE E TRÊS

Sua estada em Ziclague

Uma das diferenças principais entre a descrição do Espírito Santo de personagens bíblicos e os delineamentos em biografias humanos é que o infiel apresentaram suas falhas e quedas, mostrando-nos que eles eram de fato homens de "como as paixões com a gente", enquanto o segundo (com raríssimas exceções) registro de pouco mais do que o lado justo e favorável de seus súditos, deixando a impressão de que eles eram mais angelicais que humana. Biografia precisa ser lida com moderação, especialmente os modernos, e, em seguida, com a devida cautela (lembrando que há muito "entre as linhas" não relacionadas), para que uma estimativa errada da vida de um cristão ser formado, eo *honesto* leitor ser conduzido ao desespero. Mas Deus pintou as características de personagens bíblicos com as cores da realidade e da verdade, e assim vemos que "como em Respondeu água o rosto ao rosto, assim o coração do homem ao homem" (Prov. 27:19).

A *prática* de importância (e é *que* o que deve sempre ser a nossa primeira missão e chefe como ler e ponderar as Escrituras) do que acaba de ser apontado deve preservar pregador e ouvinte a partir de uma idéia unilateral da experiência cristã. Um santo na Terra não é um ser sem pecado, nem, por outro lado, o pecado tem domínio completo sobre ele. Em consequência de tanto "carne" eo "espírito" ainda o habita, "*muitas coisas*" ele ofende (Tiago 3:2), e em muitas coisas que agrada a Deus. O "homem velho" não é só continua viva (embora o cristão deva "contar" como sendo *judicialmente* morto diante de Deus: Romanos 6:11.), mas é constantemente ativo e, embora a graça divina de contê-lo irrompendo em muito fora o mal, ainda que contamina todo o nosso ser interior, e polui os nossos melhores esforços tanto Deus e homem (Rm 7:14-25). No entanto, o "novo homem" também é ativa, produzindo o que está glorificando a Deus.

É por causa dessa *dupla* experiência do cristão que estamos sempre em perigo de se concentrar muito em um aspecto, ao ignorar o outro. Aqueles com uma virada pessimista da mente, a necessidade de assistir contra a pensar demais sobre o lado sombrio da vida cristã, e gastar muito tempo no trabalho e as Lamentações, à negligência dos Salmos mais tarde ea epístola aos Filipenses. No passado, certa classe de escritores ocupou-se quase exclusivamente com a contemplação da depravação humana e seu funcionamento temível no santo, transmitindo a idéia de que um luto constante ao longo do pecado que habita e gemendo sobre suas atividades foi à única marca da experiência espiritual de alta. Essas pessoas só são felizes quando são miseráveis. Nós os aconselhamos aqueles que têm sido fortemente influenciados por este tipo de ensino, para ligar com frequência para o Evangelho de João, capítulos 14 a 17, e transformar cada verso em oração e *louvor*.

Por outro lado, aqueles com um temperamento alegre e otimista por sua vez, da mente precisa para assistir contra a tendência de se apropriar e meditar sobre as promessas para o total de quase ignorando os preceitos da Escritura; de lutar contra a leveza e superficialidade, e de ter cuidado que não confunda a exuberância dos espíritos naturais para o fluxo constante e profundo da alegria espiritual. Para ser tudo o tempo em habitação permanente do cristão, seus privilégios e bênçãos, à negligência de suas obrigações estatais, e fracassos, vai gerar orgulho e auto justificação. Tais pessoas precisam ponderar oração Romanos 7, no primeiro semestre de Hebreus 12, e muito em 1 Pedro. Eu pecaminoso e todas as suas falhas miseráveis deve ser suficientemente notado de forma a manter-nos no pó diante de Deus. Cristo e Sua salvação deve ser contemplada, de modo a elevar-nos acima de si mesmo e encher a alma com ações de graças.

As meditações acima foram sugeridas pela parte da vida de Davi é que agora é envolver o nosso atenção. Quanto mais ela ser cuidadosamente ponderada, mais devemos ser entregues a partir de entreter uma concepção errônea da experiência e história de um santo. Não que sejamos a apoderar-se essas manchas tristes em Davi para *desculpar* nossa falhas-o fato, que seria maldade da pior espécie, mas temos de ser *humilhado* pela percepção de que a mesma natureza do mal habita em *nós*, e produz obras em você e me igualmente vil. Aqueles que estão *surpresos* que o salmista deve agir como ele fez aqui deve ser lamentavelmente ignorante da "praga" de seus próprios corações, e cego aos pecados em suas próprias vidas que são tão abomináveis aos olhos do Santo como eram as de Davi.

Em nosso último capítulo, vimos que a descrença e medo assim ganhou a vantagem sobre David, que exclamou: "Vou agora perecer um dia pela mão de Saul: não há nada melhor para mim do que eu deveria rapidamente fugir para a terra dos filisteus" (1 Sm 27:1.). E, no entanto, provavelmente pouco tempo antes, este mesmo Davi havia declarado: "Ainda que um exército se acampe contra mim, meu coração não temerá; ainda que a guerra se levantasse contra mim, conservarei a minha confiança" (Salmo 27: 3). Sim, e não tem o leitor, quando em estreita comunhão com o Senhor, e quando as velas da fé foram totalmente preenchidos e se espalhou com o vento do Espírito, disse ou sentiu o mesmo? E, infelizmente, que deve ser assim, não tem essa confiança diminuiu, e desapareceu antes de alguma tentativa fresca! Como este lapso triste deve mostrar-nos *a nós*

mesmos, e produzir a verdadeira humildade e humilhação auto. Como muitas vezes expressão de nossos próprios lábios no passado nos condena no presente!

Em seguida, salientou que, "sob a pressão do julgamento, o *alívio* é o que os desejos mais carne. "Talvez o leitor possa perguntar, "mas não é natural?" Sim, de fato, mas é espiritual"? Nosso desejo primeiro julgamento, como em tudo mais, deve ser que *Deus* seja honrado, e para isso, devemos sinceramente buscar a graça para nos conduzir de modo que possamos "glorificar o Senhor nos fogos" (Isaías 24:15). Nossa próxima preocupação deve ser a nossa *alma* pode beneficiar da experiência dolorosa, e por isso devemos pedir ao Senhor que graciosamente *santificá-lo* ao nosso bem duradouro. Mas, infelizmente, quando a descrença nos domina, *Deus* é esquecido, e libertação, nosso próprio caso, obcecar a mente, e por isso é que, a menos que a graça divina interpõem-se buscar alívio no trimestre errado e por meio não espirituais. Assim foi aqui com David: ele e seus homens passaram a Aquis, rei de Gate.

"E Davi ficou com Aquis, ele e seus homens, cada um com sua família" (v. 3). A partir destas palavras parece que Aquis, o filisteu, não fez nenhuma objeção contra Davi e seus homens entrarem em seu território, mas sim faz com que pareça que ele se reuniu com uma recepção simpática e amável. Assim, a partir presente aparências, a obtenção, por fim, uma tranquila morada, parecia que o plano carnal de Davi estava reunido com sucesso real, que a Providência estava sorrindo para ele. Sim, é muitas vezes desta forma no *primeiro*, quando um cristão leva as coisas com as próprias mãos: a razão carnal a sequencia mostra que ele fez a coisa certa. Ah, mas mais tarde, ele descobre o contrário. Um passo em falso é seguido por outra, assim como o ato de contar uma mentira é geralmente sucedida por outras mentiras para cobri-lo. Por isso, foi agora com David: ele foi de mal a pior.

"E foi dito a Saul que Davi tinha fugido para Gate, e procurou não mais de buscá-lo" (v. 4). Isso também parece confirmar a idéia de que David tivesse agido sabiamente, e que Deus estava abençoando seu esquema mundano, para sua família e as pessoas agora repousava com segurança a partir das abordagens de seu inimigo temido. Mas quando tudo está indo bem com o cristão, e que o inimigo deixa de incomodar, então é o momento, de um modo geral, quando ele precisa para suspeitar de que algo está errado com o seu testemunho, e implorar a Deus para lhe mostrar o que é. Nem era Saul cessação de hostilidade devido a qualquer melhoria da personagem, mas porque ele não se atreveu a vir onde David era agora. "Assim, muitos parecem deixar os seus pecados, mas realmente seus pecados deixá-los, pois ele se persistir neles se pudessem" (Matthew Henry).

"E disse Davi a Aquis: Se eu tenho achado graça aos teus olhos, dá-me um lugar em alguma cidade do país, para que eu possa morar lá: por que haveria o teu servo de habitar na cidade real contigo" (V. 5). Davi sabia por experiência própria como ciúmes eram reis e seus favoritos, de modo a evitar a inveja dos cortesãos de Aquis ele considerou bem para não ficar muito perto e receber favores demais em suas mãos. Provavelmente, a idolatria ea corrupção que abundavam na cidade real fez com que Davi desejoso de começar a sua família e as pessoas removidas daí. Mas, à luz da sequela, parece que o principal motivo que o levou a fazer este pedido foi que ele poderia ter uma melhor oportunidade de cair em cima de algum dos inimigos de Israel sem o rei de Gate estar ciente disso. A lição prática para nós é, que quando abandonamos o caminho indicado por Deus um espírito de inquietação e descontentamento é a certeza de possuir-nos.

David apresentou sua solicitação para Aquis, muito modestamente: "dê-me um lugar em *alguma* cidade no país que possa morar lá, onde podiam desfrutar de maior privacidade e mais liberdade a partir da idolatria da terra Seiscentos homens e suas famílias se amontoavam. a cidade real, e pode revelar-se um fardo, enquanto havia sempre o perigo de os sujeitos de Aquis sobre David como um *rival* no estado e dignidade Mas até que um nível baixo tinha ungido de Deus desceu quando ele fala de si mesmo como o". "Servo"! de Aquis Como longe de comunhão com o Senhor era ele, quando um dos incircuncisos é escolher a sua morada para ele um filho de Deus é!" do Senhor, *livre* do homem "(1 Coríntios 7:22.): sim, mas para manter isso de uma maneira prática, ele deve andar em fé e obediência a Ele, caso contrário ele será levado em cativo para a criatura, como Davi era.

"Então lhe deu Aquis, naquele dia Ziclague:" (v. 6). Originalmente esta cidade tinha sido dado à tribo de Judá (Js 15:31), então a Simeão (João 19:5), mas parece que nenhum deles possuía, mas que chegou às mãos dos filisteus. "Pelo que Ziclague pertenciam aos reis de Judá até o dia." Sendo dada a Davi, que pouco depois se tornou rei, esta seção foi anexada às terras da coroa, e sempre depois que ele foi parte da porção dos reis de Judá, de modo que foi dado a David não como uma posse temporária, mas , sob Deus, como um permanente para seus descendentes. Na verdade, os caminhos do Senhor são quase incompreensíveis.

"E o tempo que Davi habitou na terra dos filisteus foi um ano e quatro meses" (v. 7). "Mas o descanso chegou por vontade própria ou desobediência é qualquer coisa em vez de paz ao coração que teme a Deus e ama a Seu serviço. Davi não podia esquecer que Israel, a quem ele havia abandonado, eram o povo de Deus". Nem que os filisteus, a quem ele havia aderido, eram inimigos de Deus. Ele não podia deixar de lembrar a sua relação peculiar a Deus e ao Seu povo para Samuel ungir, e até mesmo Saul o havia abençoado como o rei destinado de Israel. Sua consciência, portanto, deve ter sido mal à vontade, e a quietude e descanso de Ziclague só levá-lo a ser mais sensível da sua inquietação "(BW Newton)".

"E Davi e os seus homens subiram e invadiram as gesuritas, e os Gezrites, e os amalequitas: para essas nações eram de antigos habitantes da terra" (v. 8). "Quando a consciência dos servos de Deus diz que sua posição está errada, um de seus dispositivos não raro é, dar a si mesmos, com energia renovada, para a realização de algum lado direito, como se corretamente dirigida, ou energia bem sucedida, poderia expiar para o mal cometido, e satisfazer as dúvidas de um coração inquieto. Assim, David, mantendo o resto de auto ganho de Ziclague, resolveu que não deve ser o resto de inatividade, mas que ele iria dali estendeu novas energias contra os inimigos de Deus e de Seu povo. Os amalequitas estavam perto. Os amalequitas eram de quem o Senhor tinha jurado que Ele teria guerra contra Amaleque de geração em geração. David, pois, chegou-se contra eles, e triunfou "(BW Newton).

Aqueles que Davi e seus homens invadiram foram algumas das tribos originais que habitavam Canaã, e foram como escapou da espada de Saul, e fugiram para regiões mais distantes. Seu ataque contra eles não foi um ato de crueldade, para aquelas pessoas muito antes tinham sido divinamente condenado à destruição. No entanto, se fossem os inimigos do Senhor eo Seu povo, o ataque de Davi sobre eles foi inoportuna, e mais provável que não o motivo principal que o levou foi à obtenção de alimentos e saque para suas forças. "Nada poderia ser mais completo do que o seu sucesso:" Ele feriu a terra, e não deixou nem homem nem mulher, e tomava as ovelhas e os bois e os jumentos e os camelos, e do vestuário. "Ziclague foi enriquecido com a estragar, e que o despojo dos inimigos do Senhor. O que a prosperidade, em seguida, poderia ser maior, o que aparentemente mais imediata de Deus? "(BW Newton)

Um aviso solene, o que fazemos bem para levar a sério, é apontado para nós nos versículos 8, 9, ou seja, para não medir a certo ou errado de um curso de conduta pelo *sucesso*. Que parece assisti-lo Este princípio está sendo flagrantemente ignorada, a escritura bíblica ou antibíblica de uma ação diz respeito a alguns cristãos professos de hoje: tanto tempo como parece produzir bons resultados, isso é tudo que importa. Dispositivos mundanos são trazidos para a "igreja", os métodos carnis e de alta pressão são adotados por "evangelistas", e desde que multidões são atraídas, os jovens "detidos" e "converte" fez, argumenta-se que o fim justifica os meios. Se "as almas estão sendo salva", a grande maioria são preparados para piscar para quase nada hoje, supondo que a "bênção de Deus" (?) É uma prova segura de que nada grave está errado. Então os filhos de Israel poderia ter fundamentado quando as águas jorraram da rocha que Moisés feriu desobedientemente em sua raiva. Então, David poderia ter concluído quando tal sucesso assistiu seu ataque sobre os amalequitas! A julgar pelos resultados visíveis é andar por vista, para medir tudo pela Sagrada Escritura e rejeitar tudo o que está fora de harmonia com o mesmo, é andar pela fé.

"E Davi feriu a terra, e não deixou nem homem nem mulher, e tomava as ovelhas e os bois e os jumentos e os camelos, e do vestuário, e voltou e veio a Aquis" (v. 9). Marque bem as palavras finais deste versículo: um tinha pensado que Aquis era o último homem a quem David gostaria de ver neste momento. Tinha sido muito mais prudente que ele tinha retornado silenciosamente a Ziclague, mas, como destacamos em capítulo anterior, quando um santo está fora da comunhão com Deus, e controlado por incredulidade, ele já não age de acordo com os ditames do senso comum. Uma ilustração marcante e solene do que a verdade está aqui diante de nós. O que o escritor eo leitor pode fixar esse bem para o coração: *a fé ea sabedoria* estão inseparavelmente ligados. Nada, mas loucura pode emitir a partir de um coração descrente, isto é, de um coração que não foi vencido pela graça divina.

"E disse Aquis: Para onde fizestes estrada hoje?" (V. 10). Sem dúvida, o rei de Gate ficou surpreso, como ele tinha razão de ser, quando viu Davi e seus homens tão fortemente carregados com a sua presa, e, portanto, que ele perguntar onde tinha sido. Triste é ouvir a resposta dada: "E disse Davi: Contra o sul de Judá, e contra o sul do jerameelitas, e contra o sul dos queneus." Embora não seja uma mentira completamente, mas foi um equívoco, feito com o projeto de enganar, e, portanto, não podem ser defendidos, nem é para ser imitado por nós. David não estava disposto que Aquis deve saber a verdade. Ele não agora desempenhar o papel de um louco, como ele tinha

em uma ocasião anterior, mas com medo de perder seu lugar auto escolhido de proteção, ele dissimulou ao rei. Os amalequitas eram companheiros de cananeus com os filisteus, e se não em aliança com eles, Aquis e seu povo seria provavelmente apreensivo de perigo por abrigar um inimigo tão poderoso em seu meio, e gostaria de expulsá-los. Para evitar isso, David recorreu ao engano. O que precisa o escritor eo leitor tem a orar diariamente: "Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal."

CAPÍTULO VINTE E QUATRO

Seu dilema ferido

1 Samuel 28

Após a sua incursão local, após a vitória sobre os amalequitas, Davi, em vez de fazer silêncio para Ziclague, mais imprudente "veio a Aquis" (1 Sam. 27:9). Vendo-o tão fortemente carregado com os despojos que haviam sido tomadas, o rei perguntou onde ele tinha estado. David tinha medo de dizer a Aquis que tinha vindo a destruir os inimigos de Israel e os amigos dos filisteus, e, portanto, retornou uma resposta enganosa. David tinha tomado precauções para cobrir seus rastros, porque nos é dito que ele "salvou nem homem nem mulher, para trazê-los a Gate, dizendo: Para que porventura não nos denunciem, dizendo: Assim fez Davi, e assim será a sua forma todos os dias que habitou na terra dos filisteus" (27: 11). Esquecidos de Deus e as fichas muitos, ele já havia recebido de Seu cuidado protetor, David dissimulou. Aquis estava completamente enganado, pois lemos: "Aquis confiava em Davi, dizendo: Ele fez ao seu povo Israel por certo aborrecível para ele, portanto ele será meu servo para sempre" (27: 12).

Provavelmente era Jonatas persuadir a dizer ao pai que ele tinha ido sobre seu negócio, contando Aimeleque uma inverdade, suas prevaricações antes de Aquis, e alguns outros casos, o que fez Davi, quando mais tarde, ele refletiu sobre penitentemente eles, rezar "Remover do me o caminho da mentira" (Sl 119:29). Este parece ter sido "o pecado que nos assedia", de David ou a inclinação particular da sua natureza corrupta. Agora, quando estamos frustrados por qualquer pecado, devemos tomar cuidado para que não sejamos cuidadosos resolver em um "caminho" ou curso de pecar, pois, como uma marca que tem sido uma vez na chama agora é mais suscetível ao fogo, assim que o cometimento de qualquer pecado torna-nos mais susceptíveis de formar um hábito de que o mal.

Humilhante como pode ser o reconhecimento de que, o fato é que cada um de nós precisa chorar com fervor a Deus "Desvia de mim o caminho da falsidade". Porque somos descendentes de pais que, no início, preferiram a mentira do diabo com a verdade de Deus, estamos fortemente inclinados até mentir, sim, é tanto uma parte da nossa natureza decaída que ninguém, mas Deus pode removê-lo de nós. Quantos entrar em exagero, que é uma forma de mentir. Quantos enganar por meio de gestos e ações, o que é outra forma do mesmo. Como muitos fazem promessas (em suas letras, por exemplo, prometendo que em breve escrever de novo) que nunca cumprem. Pior ainda, quantos mentira a Deus por falsas aparências: atravessando a forma de oração, fingindo ser muito piedoso exteriormente, quando seus corações e mentes estão sobre as coisas do mundo. Do velho Deus disse: "Efraim me cercou com mentira, ea casa de Israel com engano" (Oséias 11:12): Deus vê através de todos os shows vão, e não se zomba.

A consequência da mentira David logo se tornou aparente. "E aconteceu que naqueles dias, que os filisteus reuniram seus exércitos para a guerra, para pelejar contra Israel. E disse Aquis a Davi: Sabe tu, seguramente, que tu sair comigo à peleja, tu e os teus homens" (1 Sam 28:1.). Provavelmente esta foi a última coisa que ele esperava. Pobre Davi! Ele realmente estava em um lugar apertado agora, tão apertado que parecia impossível para ele virar de qualquer maneira. Por um lado, recusar o pedido do rei não seria apenas para executar o perigo de irritar ele, com o que seria mais provável implicar, mas parece a altura de ingratidão em troca do carinho e da proteção que havia sido dado a ele e seu povo. Por outro lado, a aceitar a proposta Aquis significava ser um traidor de Israel.

Este dilema ferida em que David encontrou-se é registrada para o *nosso* aprendizado. É um aviso solene de que podemos esperar se abandonarmos o caminho dos preceitos de Deus. Se entramos em uma posição errada,

então, tentar e situações desagradáveis com certeza surgir de situações que as nossas consciências serão fortemente condenam, mas a partir do qual podemos ver nenhuma maneira de escapar. Quando nos desviamos do caminho do dever, em menor grau, cada circunstância que se segue tenderá a atrair-nos mais para o lado. Uma vez que uma rocha começa a descer, ganha impulso com cada limite que leva. Então, como vigilante é preciso ser contra o primeiro passo falso, sim, como fervorosamente devemos orar, "Segure-me tu, e eu estarei a salvo" (Sl 119:117)! Satanás não descansa satisfeito para o cristão para produzir um ponto "pequeno", e sabe muito bem o nosso fazê-lo muito diminui a nossa resistência às suas tentações próximas.

Para o bem dos leitores mais jovens, vamos ampliar um pouco mais sobre esse ponto. Para ir a qualquer lugar, não devemos nos faré entrar tentações que será quase impossível resistir. Para buscar a sociedade dos não cristãos é brincar com fogo, e de aceitar favores de eles quase certamente resultará em nossas queimaduras. Para comprometer um ponto, será seguida por desamparar as barras em outros. Para uma jovem a aceitar as atenções de um homem indesejável jovem, torna muito mais difícil de rejeitar seus avanços posteriores. Depois de aceitar um favor, mesmo que seja, mas uma "alegria passeio" em um ato colocar-se sob uma obrigação, e apesar de você ter que pagar um preço alto em troca, mas se você tiver, "ingratidão" é o que é provável que você seja cobrado. Em seguida, vamos devagar, nós te imploro, em aceitar favores de qualquer, especialmente daqueles que são passíveis de ter uma vantagem injusta de você.

David tinha feito de errado em se proteger de Saul na terra dos filisteus, e agora o rei de serviço requerido Gate dele em troca. Guerra está sendo decidida contra Israel, Aquis pede a ajuda de David e seus homens. Sim, quando o cristão faz ao mundo para ajudar, ele deve esperar para ser convidado a pagar o preço do mundo para o mesmo. Intimidades desnecessárias com os inimigos declarados de piedade, e recebimento de favores a partir deles, rapidamente nos leva a ser infiel a Deus ou ingrato para com nossos benfeitores. Até que um estreito teve a falsa posição de David reduzir: se ele prometeu lutar contra Israel, e depois quebrou sua palavra, ele seria culpado de traição, se ele lutou contra Israel, ele iria alienar os afetos do seu próprio povo, e expor-se à acusação de ter matado Saul. Parecia impossível que ele deveria livrar-se deste dilema com uma boa consciência e reputação claro.

"E disse Davi a Aquis: Certamente tu saberás o que o teu servo há de fazer" (28:2). Provavelmente David foi bastante indeciso como agir, e alimentou a esperança secreta de que o Senhor iria ajudá-lo fora de sua grande dificuldade, mas este de maneira nenhuma desculpa para ele retornar uma resposta sincera e evasiva. "E disse Aquis a Davi: Por isso te terei por guarda da minha para sempre." O rei de Gate entendido sua resposta como uma promessa de assistência eficaz, e tão determinado a fazê-lo o capitão da sua guarda. Na época David foi muito influenciado pelo medo do homem de recusar atendimento sobre a carne.

"Já Samuel era morto, e todo o Israel o tinha chorado, eo sepultaram em Ramá, que em sua própria cidade" (v. 3). Este parece ser levado para o propósito de intimando porque os filisteus deve fazer um ataque a Israel neste momento: o conhecimento da morte do profeta tinha provavelmente encorajou-os. Quando a morte foi removida ministros de Deus, ou as perseguições banem-os (como tinha David), uma terra é privada da sua melhor defesa. "E Saul tinha posto fora aqueles que tinham espíritos familiares e os assistentes, fora da terra" (v. 3). Isso é mencionado como uma introdução para o que se segue até o final do capítulo: ele serve para enfatizar a inconstância de Saul: ele ilustra a inutilidade da reforma temporária de professores, que finalmente retornam a seus chafurdar na lama.

"E os filisteus se ajuntaram, e vieram e se acamparam em Suném, e Saul reuniu todo o Israel, e se acamparam em Gilboa E, vendo Saul o arraial dos filisteus, temeu, e estremeceu muito o seu coração." (Vv . 4, 5), se ele estivesse em comunhão com Deus, não haveria necessidade de tal medo, mas ele havia provocado o Santo abandoná-lo. Terror excessivo de Saul surgiu principalmente a partir de uma consciência culpada: o seu desprezo de Samuel, seu assassinar os sacerdotes e suas famílias, sua perseguição maliciosa de David. Provavelmente ele teve uma premonição de que este ataque dos filisteus para sua destruição que se aproxima.

"E perguntou Saul ao Senhor, o Senhor respondeu: não ele" (v. 6). Indizivelmente solene é esta: o caso de um abandonado por Deus. Foi sob o terror de urgência, e não como uma preparação para o arrependimento, que Saul procurou agora para o Senhor. Ele não "saber" dele até seu destino foi selado, até que fosse tarde demais, pois Deus não se zomba. O incrédulo leitor, atender ao chamado: "Buscai o Senhor enquanto se" *pode achar* chamar-vos a Ele *enquanto está perto*" (Isaías 55:6), caso contrário, Deus ainda pode dizer de ti, como

aqueles de antigamente “Estes homens levantaram os seus ídolos nos seus corações, eo tropeço da sua maldade diante da sua face: que eu deveria ser interrogado em tudo por eles”“?” (Ez 14:3)”.

"E perguntou Saul ao Senhor, o Senhor respondeu: não ele" (v. 6). Alguns veem uma contradição entre esta afirmação eo que é dito em 1 Crônicas 10:13, 14: "Assim morreu Saul por sua transgressão que cometeu contra o Senhor, contra a palavra do Senhor, que não guardou, e também para pedir de um espírito familiar, a saber, e não buscou o Senhor ". Os "literalistas" do dia, aqueles que são incapazes de ver por baixo da letra nua da Palavra, pode muito bem ser acionado por uma comparação entre as duas passagens, mas o que é ensinado o *espiritual* significado das Escrituras percebe que não há dificuldade. Há muito que se passa por "oração" entre os homens (quando eles estão em grande sofrimento físico), que para Deus nada mais é do que o "uivo" de animais: ver Oséias 7: 14. Saul "perguntou" de uma forma hipócrita, que o Senhor não me considero em tudo. O ouvido do Senhor é aberto para ninguém exceto aqueles de um coração quebrantado e um espírito contrito.

“Então disse Saul aos seus servos: Buscai-me uma mulher que tem um espírito familiar, que eu vá a ela, e consulte por ela”. E os servos lhe disseram: Eis aqui uma mulher que tem um espírito familiar em Endor “(v. 7)”. Aqui vemos a maldade com medo de alguém que foi justamente abandonado por Deus. Temerosa presunção era para Saul deliberadamente e definitivamente recorrer até aquele que praticou artes diabólicas. Apenas um pouco antes, ele havia banido da terra aqueles que tinham "espíritos familiares" (v. 3), conhecidas hoje como "médiuns". Ela ilustra o fato de que apóstatas freqüentemente cometem esses mesmos pecados que eles eram uma vez mais sérios na oposição. Eu não devo seguir Saul até o final deste capítulo, mas passar para o vigésimo nono, onde o Espírito Santo continua a narrativa sobre os filisteus e Davi.

“Ora, os filisteus ajuntaram todos os seus exércitos para Afeque, e os israelitas acamparam por uma fonte que está em Jezreel E os príncipes dos filisteus se adiantaram com centenas e com milhares”. Mas Davi e seus homens passaram na retaguarda com Aquis “(29: 1 2)”. ”Se David tivesse dito a verdade, Aquis nunca teria sonhado em matricular-lhe entre os exércitos dos filisteus”. Era seu próprio artifício que o trouxera ali. Ele, que tão bem soube discriminar entre os filisteus e os exércitos de do Deus vivo, e que, em razão da distinção, que tantas vezes pediu e obteve a ajuda do Deus de Israel, agora se encontra aliado com os inimigos de Deus para a destruição do povo de Deus Aquele que tão distintamente se recusou. para esticar a sua mão contra o ungido do Senhor, agora estava inscrito com aquelas máquinas próprias que estavam prestes a derramar o sangue de Saul e de Jônatas, também, sobre os montes de Gilboa. Tais foram às circunstâncias terríveis em que David de repente se encontrou. Ele parece ter olhou para eles como sem esperança, nem lemos de sua tentativa de qualquer remédio.

"Mas David não tinha deixado de ser objeto de cuidado para o grande Pastor de Israel. Ele tinha andado, e era para ser trazido de volta. O segredo providência de Deus mais uma vez interferiu, e separá-lo do acampamento dos filisteus" (BW Newton). Sim, extremidades do homem são (por assim dizer) oportunidades de Deus, e do fora dilema de que David poderia ver nenhuma maneira de escapar, ele gentilmente livrou dele, sem ter de mover um dedo, uma porta foi aberta para sua libertação. Os meios que o Senhor empregada nessa ocasião deve levar-nos a curvar-se em adoração diante do Soberano alta acima de tudo, e aprofundar a nossa confiança nele.

“Então disseram os príncipes dos filisteus: Que fazem aqui estes hebreus”? E disse Aquis aos príncipes dos filisteus, não é este Davi, o servo de Saul, rei de Israel, que tem estado comigo nestes dias, ou esses anos, e eu não encontrei nenhuma falha nele desde que caiu para mim até este dia? “(V. 3) Deus tem várias maneiras de entregar o Seu povo de suas dificuldades”. Enquanto o ímpio perseguir seus próprios fins e siga os seus próprios planos, Deus secretamente influencia-los a essas determinações como servir à boa dos seus santos.

A estima e afeição dos ímpios muitas vezes tornam-se armadilhas mediar corte de Aquis, mas senhores de outros principados, que foram cúmplices com ele. Este agora se opôs ao projeto de Aquis usarem Davi e seus homens na batalha próxima.

"E os príncipes dos filisteus muito se indignaram com ele, e os príncipes dos filisteus disseram-lhe: Faça este retorno do companheiro, que ele pode ir novamente para seu lugar que tu nomeaste-o, e deixe que ele não desça conosco para batalha, para que na batalha ele ser um adversário para nós? para com o qual ele deve reconciliar-se diante de seu senhor não deveria estar com as cabeças destes homens não é este Davi, de quem eles cantavam um para o outro nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares? “(29:4,

5). "Embora Deus possa justamente ter deixado David em sua dificuldade, a castigar-lhe a sua loucura, mas porque seu coração estava em pé com ele. Ele não o deixou para ser tentado acima do que ele era capaz, mas com a tentação fez um caminho para . sua fuga (. 1 Coríntios 10:13) A porta foi aberta para sua libertação fora deste estreito Deus inclinar o coração dos príncipes dos filisteus se opor ao que está sendo empregada nessa batalha, e insistir com ele sendo desonrado;. e, portanto, sua inimizade amizade com ele, quando nenhum amigo que ele tinha era capaz de fazer-lhe tal uma bondade "(Matthew Henry).

A estima e afeição dos ímpios muitas vezes se tornam armadilhas para nós, mas reprova desprezo, suspeitas prejudiciais, ser benéfico, eo uso mal dos ímpios pelo qual somos impelidos a partir deles, é muito melhor para nós do que a sua amizade que tricota-nos a eles. "Quando as pessoas do mundo não têm nenhum mal que dizer de nós, mas dará testemunho da nossa retidão, não precisamos mais deles, e isso devemos procurar adquirir pela prudência, a mansidão, e uma vida irrepreensível Mas os seus". *lisonjeiros* elogios são quase sempre comprados por conformidades impróprias, ou alguma medida de engano, e comumente nos cobrir com a confusão. Raramente é prudente colocar muita confiança em alguém que mudou de lado, exceto como o temor de Deus influencia um verdadeiro converter a fidelidade de consciência "(Thomas Scott)". É impressionante notar a coisa especial que Deus fez uso de influenciar os príncipes filisteus contra David: era a música que as mulheres de Israel tinham cantado em honra de David, e que agora, pela terceira vez o levou a desonra, de modo pouco são as lisonjas de pessoas vale a pena! Eles atizar o ciúme eo ódio em outros, ainda na mão de Deus tornou-se o instrumento da libertação de David.

Aquis agora chamados David em sua presença e disse: Agora, pois, voltar, e vai em paz, para que tu não desagrades os príncipes dos filisteus "(v. 7)". Sem dúvida, David secretamente alegrou-se com esta libertação de seu dilema dolorido, mas ele não estava disposto que o rei de Gate deve saber isso, ele prevaricava novamente, fazendo uma aparência de preocupação por ser tão sumariamente demitido "E disse Davi a Aquis, Mas o que eu fiz"? e que achaste no teu servo, desde que eu fui contigo até este dia, que eu não posso ir lutar contra os inimigos do rei meu senhor "(v. 8)". Triste é ver o ungido de Deus. dissimulação e falar de tal forma do seu povo Mas Aquis não era para ser movido, e disse: "Agora, pois, se levantam de manhã cedo com os servos de teu senhor que vieram contigo; e assim que se sejas cedo". da manhã e ter luz, parta "(v. 10) libertação Maravilhosa havia o seguinte de seu serviço enganar, ainda sem o menor crédito a Davi: foi nada, mas a graça soberana de Deus que o livrou do laço do passarinho".

CAPÍTULO VINTE E CINCO

Sua tristeza em Ziclague

1 Samuel 29 e 30

"*Guarda-me*, ó Deus, pois em ti ponho a minha confiança "(Salmo 16:1)". Esta é uma oração que, em substância, pelo menos, todo filho de Deus freqüentemente coloca-se a seu Pai celestial. Ele sente que a sua própria insuficiência, e apela Aquele que é todo-suficiente. Ele percebe o quão incompetente ele é defender e proteger-se e procura a ajuda Dele cujos braços são todo-poderosos. Se ele está no seu perfeito juízo, antes de começar uma viagem, quando nenhum perigo em particular, ameaça ele, e antes de se estabelecerem Para repouso da noite, ele se compromete para a custódia e cuidada daquele que nunca dorme ou dorme. Bendito privilégio! Sábia precaução! Feliz dever! O Senhor graciosamente nos manter em um espírito de total dependência de si mesmo.

"O Senhor *guarda* a todos os que o amam "(Sl 145:20). A maioria dos cristãos está pronta a perceber o cumprimento desta promessa preciosa quando eles foram entregues a partir de algum perigo físico, do que quando eles foram preservados a partir de um mal moral, o que mostra o quanto mais é governado pelo natural do que a espiritual. Somos rápidos para possuir a mão preservação de Deus, quando uma epidemia da doença evita a nossa casa, quando um objeto pesado caindo apenas limpa o nosso caminho, ou quando um auto mover rapidamente apenas falta o carro estamos, mas temos de ser tão alertar na mão do discernimento miraculosa de Deus, quando uma tentação poderosa é removido subitamente de nós, ou então são entregues a partir dele.

"Mas o Senhor é fiel, que vos confirmará, e guardará do maligno" (2 Ts. 3:3). O povo do Senhor são cercados com uma variedade de males dentro e por fora. Eles têm pecado em si, e é a causa e fonte de toda a maldade e miséria que a qualquer momento, sentir e experiência. Não é o mal sem que esforços em tempos para trazer um grande mal sobre eles. Mas o Senhor "guarda Seu povo do mal", não que eles estejam isentos total e completamente do mal. No entanto, eles são impedidos de ser superada por e engolida por ele. Embora eles caem, eles não devem se prostrado, pois o Senhor sustém-nos com a mão da dívida.

Maravilhoso são os caminhos em que Deus *preserva* os seus santos. Um de muitos foi retido a partir de que o sucesso nos negócios em que ele tinha com carinho o seu coração: foi Deus entregando-o a partir dessas riquezas materiais que teria arruinado sua alma! Um de muitos ficou desapontado em um caso de amor: foi Deus entrega de um parceiro para a vida ímpia, que teria sido um obstáculo constante para o seu progresso espiritual! Um de muitos foi cruelmente tratado por amigos de confiança e acarinhado: era quebra de Deus o que teria provado um jugo desigual! Muito pai mergulhou em pesar pela morte de um filho amado: foi Deus, em Sua misericórdia, tirando o que teria provado um ídolo. Agora vemos essas coisas através de um vidro escuro, mas o dia chegará caro leitor, quando vamos perceber claramente que era a *preservação da* mão do nosso Deus misericordioso, assim, lidar com a gente nesses momentos muito quando tudo parecia estar trabalhando contra nós.

As meditações acima foram sugeridos pelo o que está registrado em 1 Samuel 29. No final do nosso último capítulo, vimos como Deus misericordiosamente interposta para livrar a sua serva do laço do passarinheiro. Através de sua incredulidade e vontade própria, David encontrou-se em um dilema ferida. Buscando ajuda dos ímpios, ele colocou-se sob a obrigação de o rei de Gate. Fingindo ser o amigo dos filisteus e os inimigos de seu povo, David foi chamado por Aquis para empregar seus homens sobre o ataque que foi planejado contra Israel. Foi então que o Senhor interposta e *preservado* o objeto do seu amor de cair muito mais grave do mal. Ele agora graciosamente feito "uma maneira de escapar" (1 Cor. 10:13), para que Seu filho errante pobres devem ser tentados acima do que ele era capaz.

E como foi que "o caminho para escapar", aberta por ele? Ah, *este* é o ponto a que queremos dirigir a nossa atenção especial. Não foi por meio de qualquer obra visível ou passivo, mas através das operações de entrada e de segredo de Seu poder. O Senhor voltou-se contra David coração dos outros "senhores dos filisteus" (1 Sam 29:3-5.). E em conseqüência, Aquis foi obrigado a participar com os seus serviços. Ah, meu leitor, quantas vezes o Senhor estava trabalhando secretamente *para* você, quando ele virou o coração de uma pessoa comum *contra* você! Se fôssemos mais espirituais, esta seria percebida mais claramente e freqüentemente por nós, e deve, então, tornar-vos o nosso Libertador gracioso o louvor que Lhe é devido. Descarga de Davi a partir do serviço de Aquis era tanto um milagre como foi a sua libertação da inimizade de Saul, era como verdadeiramente o trabalho de Deus *preservando* poder para o ciúme despertar a inimizade dos senhores dos filisteus contra David, como era de protegê-lo do dardo que o demônio que possuía o rei lançou para ele (1 Sm 18:11)..

"Então Davi e seus homens se levantaram cedo para partirem pela manhã e voltarem à terra dos filisteus. E os filisteus subiram a Jezreel" (1 Sam. 29:11). Comandado pelo rei de Gate para fazer (v. 10). não havia outra alternativa prudente. Assim, o laço foi quebrado, e David estava agora livre para retornar à sua cidade, sem saber (ainda) como urgente a sua presença foi necessária lá. Roubando em meio às sombras da madrugada, a fuga de Davi e seus homens era pouco menos vergonhoso do que foi o banimento do apóstata Abraão do Egito (Gen. 12:20). Embora Deus muitas vezes livre Seu povo das situações de perigo que sua incredulidade trá-los em, no entanto, Ele faz, pelo menos, o gosto amargo da sua loucura. Mas, como veremos, a vergonha que os príncipes filisteus colocar a Davi, voltou para o seu partido de várias maneiras. Assim faz Deus. às vezes, graciosamente sobre regra-vos boas mesmo as nossas falhas e quedas.

"Então, Davi e seus homens subiram cedo para partirem pela manhã e voltarem à terra dos filisteus. E os filisteus subiram a Jezreel." Entregues a partir de um dilema ferido, um fardo pesado removido de seus ombros, bem podemos supor que foi com o coração leve que David já levou os seus homens para fora do arraial de Aquis. Alegrementemente inconsciente do desapontamento doloroso esperando por eles, Davi e seus homens refizeram seus passos a Ziclague, pois foi lá que ele havia depositado tudo o que era principalmente caro a ele na terra: suas esposas e seus filhos estavam lá, foi lá que ele tinha formado um descanso para si mesmo, mas, longe de Deus! Ah, quão pouco se qualquer um de nós sabe o que um dia pode trazer: quantas vezes é uma manhã feliz seguido de uma noite de tristeza: causa muito tem enquanto neste mundo para "alegrar-se com tremor" (Sl 2:11) .

Apesar de David já haviam sido entregues a partir de sua falsa posição como um aliado de Aquis contra Israel, ainda não tivesse sido trazido de volta para Deus. Exercícios profundos do coração foram necessárias para isso, e Aquele que guarda Seu povo do retrocesso fatal fez com que Seu servo pecador não deve escapar. Embora Ele é o Deus de toda graça, mas a Sua graça sempre reina "pela justiça", e nunca à custa dele. Apesar de Sua misericórdia oferece os Seus santos das armadilhas tristes em que a sua loucura leva-los, geralmente, ele tão ordens Suas providências, que são feitos para inteligente para sua iniquidade, mas o Espírito Santo usa isso para condená-los de seus pecados, e eles, por sua vez, *condenam-se* para o mesmo. O meio empregado por Deus nesta ocasião foram drástica, mas certamente não mais do que o caso pediu.

"E aconteceu que, quando Davi e seus homens chegaram a Ziclague no terceiro dia, já os amalequitas tinham invadido o sul, e Ziclague, e Ziclague ferida, e queimou-o com fogo" (30:1). Depois de marcha de três dias a partir do acampamento de Aquis, na esperança de encontrar descanso em seus lares e alegria no seio de suas famílias, aqui foi à cena em que os olhos de Davi e seus homens agora caíram! Que momento amargo deve ter sido isto para o nosso herói! Seus poucos todos tinham desaparecido: ele retorna ao lugar onde sua família e bens eram, apenas para encontrar a cidade de uma massa de ruínas fumegantes, e aqueles a quem ele amava não está mais lá para recebê-lo. Quando deixamos nossas famílias (ainda que seja por apenas algumas horas) não podemos prever o que pode acontecer a eles, ou nós mesmos, antes de voltarmos, devemos, portanto, de cometer uns aos outros para a proteção de Deus, e prestar-Lhe sincero agradecimento quando nos encontrarmos novamente em paz e segurança.

"E tinha tomado às mulheres prisioneiras, que eram aí: ele não matou nenhum, nem grande nem pequena, mas os levou, e seguiram o seu caminho" (30:2). Vamos aprender com esta que é a parte da sabedoria, em *todas as* ocasiões, para moderar a nossa expectativa de confortos terrenos, para não pormos por ser demasiado otimista, reunir-se com a decepção mais angustiante. Eis aqui o poder de restrição do Senhor, na prevenção dos amalequitas de matar as mulheres e crianças. "Se ele poupou para levá-los em triunfo, ou vendê-los ou usá-los para os escravos, a mão de Deus deve ser reconhecida, que projetou a fazer uso dos amalequitas para a correção, mas não para a destruição, da casa de Davi "(Matthew Henry)". Bem-aventurado é saber que mesmo em ira de Deus se lembra de "misericórdia" (Habacuque 3:2).

"E tinha tomado às mulheres prisioneiras, que eram aí: ele não matou nenhum, nem grande nem pequena, mas os levou, e seguiram o seu caminho." A partir daí podemos ver também como extremamente David agora estava sendo castigada por ser tão para frente para ir com os filisteus contra o povo de Deus. Nisto o Senhor mostrou a ele que ele tinha muito melhor ter ficado em casa e cuidava de seu próprio negócio. "Quando a gente for para o estrangeiro, na forma do nosso dever, podemos confortavelmente espero que Deus vá cuidar de nossas famílias, na nossa ausência, não o contrário "(Matthew Henry)". Não, para contar com a proteção do Senhor, seja para nós ou para nossos entes queridos, quando entramos em território proibido, é presunção ímpios e não a fé. Foi assim o diabo procurou tentar Cristo: lança-te daqui para baixo do pináculo do templo, e os anjos devem proteger ti.

"Então, Davi e seus homens chegaram à cidade, e eis que estava queimada a fogo, e suas esposas e seus filhos e suas filhas tinham sido levados cativos Então Davi eo povo que estava com ele alçaram a sua voz e chorou, até que não tinha mais forças para chorar "(vv. 3, 4). Ah, agora ele estava provando a amargura de estar sem a proteção integral de Deus. Como um andarilho sem teto, caçado como uma perdiz nos montes, desprezado pelos Nabaus que habitavam à vontade na terra, mas nunca antes tinha ele conhecido como o deste. Mas agora, sob a proteção do rei de Gate, e com uma cidade própria, ele descobre que sem *abrigo de Deus*, ele é exposto, de fato. Aprenda com isso, caro leitor, o quanto perdemos quando entramos no caminho da auto arbítrio. No primeiro choque de decepção, David só podia chorar e lamentar, tudo parecia estar perdido.

"Foi de fato não é de admirar que o coração de David estivesse doente Ele nunca tinha conhecido o que era para ser ferido assim pela mão disciplinadora de Deus De tarde, ele parecia ainda mais do que normalmente a ser objeto de Seu cuidado". Mas agora a relação de Deus parecia de repente transformada em um de severidade e ira. Durante o ano em que David tinha visto rebanho de seu pai, durante a sua permanência nos tribunais de Saul, durante o tempo da sua permanência triste no deserto, durante a sua memorável tarde história em Ziclague, ele nunca tinha experimentado nada, mas a bondade ea preservação da mão de Deus. Ele tinha se tornado muito tempo acostumados a receber proteção segura dos cuidados fiel de Deus, que ele parece ter calculado sobre sua continuidade ininterrupta. Ele recentemente disse. "O Senhor dá a cada homem a sua justiça"... e deixar que Ele me livre de toda a tribulação. "Mas agora o Senhor mesmo parecia se transformou em um inimigo, e para lutar

contra ele”. Nem poderia a consciência de David não conseguiram discernir o motivo. Deve ter possuído a justiça do golpe. Assim, no entanto, a amargura de sua agonia seria ser agravada, não diminuída “(BW Newton)”.

"E duas esposas de Davi foram levados cativos, Ainoã, a jizreelita, e Abigail, mulher de Nabal, o carmelita" (v. 5). Por que o historiador, depois de afirmar especificamente no versículo 2, que os amalequitas haviam "tomado as mulheres prisioneiras," entrar nesse detalhe? Ah, é a resposta muito longe para buscar? Não é o Espírito Santo dar a conhecer a nós a principal causa do descontentamento do Senhor contra o David? Sua “duas mulheres”, foi a ocasião do rompimento de sua comunhão com o Senhor, que, como vimos, era ao mesmo tempo, seguido pelo ataque renovado Saul (ver 25:43, 44 e 26:1, 2), seu incrédulo medo (27:1), e sua busca de ajuda dos ímpios (27:2, 3). Citamos isso porque ele fornece *a chave para* tudo o que se segue a partir de 25:44, e, tanto quanto sabemos nenhum outro escritor apontou-o para fora.

"E Davi se angustiou: para o povo falou de apedrejá-lo, porque a alma de todo o povo estava triste (amargo), cada um por seus filhos e de suas filhas" (v. 6). Pobre Davi! Um problema foi adicionado a outro. Desolado com a perda de sua família, e a queima de sua cidade, sofrimento adicional foi ocasionada pela murmuração e motim de seus homens. Eles consideraram toda a culpa repousou sobre o seu líder, por ter viajado a Aquis e deixou a cidade de Ziclague indefeso, e porque ele havia provocado os amalequitas e seus aliados (27:8, 9) por sua incursão sobre eles, que já tinha aproveitado -se da oportunidade de vingar o mal." Assim até somos nós, quando estão em dificuldades, para um ataque de fúria contra aqueles que são de forma alguma ocasião de nossos problemas, quando nós negligenciamos a providência divina e não têm em devida conta *a mão de Deus* nele "(Matthew Henry).

"Em todas as ocasiões anteriores ele já havia encontrado alguns simpatizar com, e para consolá-lo em suas aflições Na casa de Saul, ele teve o carinho de Jonathan, ea favor de muitos ao lado. Mesmo no deserto, 600 fora de Israel se juntou a ele, e tinha fielmente lutou com ele através de muitos dias de dificuldade e perigo, mas agora, eles também abandoná-lo Enfurecidos com a calamidade repentina (para eles também foram privados de tudo)-picado para a rápida por. um sentido de suas amargas conseqüências imputando tudo a Davi (pois era ele quem havia guiado a Ziclague)-mesmo os que não diminuiu a partir das tristezas da caverna de Adulão, e que tinha enfrentado todos os perigos do deserto, abandonou ele agora. Todos se viraram ferozmente sobre ele como o autor de sua desgraça, e falou de apedrejá-lo. Assim ferido de Deus, execrado por seus amigos, enlutados de tudo o que ele amava, David bebeu um copo que ele nunca experimentou antes. Ele havia conquistado para si mesmo. Foi o fruto de sua Ziclague auto escolhido "(BW Newton).

E qual foi o propósito do Senhor nestes ensaios ferida que agora se apoderou de Davi? Não era para esmagá-lo e afundá-lo em desespero. Não, e não foi com o projeto de movê-lo para "humilhar-se debaixo de Sua poderosa mão" (1 Pedro 5:6), confessar seu malfazer e ser restaurado à comunhão feliz. Mais pesados castigos de Deus de "sua própria" são enviados no amor e para o benefício de seus súditos. Mas para entrar no bem deles, para depois desfrutar de "um fruto pacífico de justiça" dela, o destinatário desses castigos *devem ser* "exercitados" (Hebreus, 12:11): ele deve se curvar debaixo da vara, sim, " ouvir "e" beijo "que, antes que ele será o ganhador espiritual. Assim foi com o tema destes capítulos, como aparecerá na sequência imediata.